Ringo Starr: 'Eu vivo no agora', diz o Beatle, que, às vésperas dos 85 anos, esbanja energia no palco e em breve estará nos cinemas SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2025 ANO C • Nº 33.569 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

ARTILHARIA MULTIPLICADA

IA barateia, agiliza e expande guerra política nas redes

Conflito entre governo e Congresso em torno do decreto do IOF expõe como tecnologia acelera, transforma e embute riscos ao embate digital

A ofensiva do PT e de apoiadores do governo Lula usando vídeos produzidos por IA contra o Congresso nas redes, e respondida na mesma moeda por algumas siglas do Centrão, sinaliza um novo patamar da acirrada guerra política digital que virou cotidiana no Brasil nos últimos anos. Especialistas ressaltam que o baixo custo e a disseminação de recursos de IA tornam mais barata e rápida a produção de ataques, e facilitam a produção de conteúdos falsos e desinformação. A atual crise não é a primeira vez que essa tecnologia é usada, mas tem sido simbólica da nova etapa da disputa digital e marca um raro episódio em que o governo conseguiu sair das cordas nas redes. PÁGINA 4

REPRODUÇÕES

Virtual. Publicações de petistas miraram o presidente da Câmara, Hugo Motta. Já vídeo de Romeu Zema fustigou a primeira-dama Janja

Lula visita Cristina e assume Mercosul com antagonismo a Milei

Brasileiro recebeu presidência do bloco do argentino com discurso de integração oposto ao de seu antecessor. Lula fez uma visita de apoio a Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar. PÁGINA 21

EDITORIAL
ATAQUES AO CONGRESSO SÃO INACEITÁVEIS PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
'Nós contra eles' pode ser tiro ao alvo ou no próprio pé PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Governo reage e ganha embate com a oposição nas redes sociais PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Centrão tenta impedir partidos pequenos de ir à Justiça PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Visita política de Lula a Cristina foi um equívoco PÁGINA 21

RUTH DE AQUINO
Os últimos verões de nossas vidas SEGUNDO CADERNO

Bolsa renova recorde, e dólar fecha na menor cotação em mais de um ano

Bons números no mercado de trabalho nos EUA ajudaram o cenário. Ibovespa já subiu 17% no ano, enquanto dólar caiu 12,5% em relação ao real. PÁGINA 18

Governo mira classe média em novo financiamento para compra de casa própria

Novo formato esboçado pelo BC altera regra de uso de recursos captados via poupança pelos bancos e poderá financiar imóveis de até R$ 1,5 milhão. PÁGINA 15

Congresso dos EUA aprova pacote econômico em maior vitória política de Trump

Presidente mostrou força no Legislativo, e pacote promoverá corte de impostos e em programas sociais, ao custo de forte alta do endividamento público dos EUA. PÁGINA 22

Governador interino, Bacellar demite secretário de Castro de olho em 2026

Alçado à chefia do governo durante licença de Cláudio Castro e pré-candidato a governador em 2026, o presidente da Alerj usou a caneta para demitir Washington Reis, titular de Transportes que tem se aproximado de Eduardo Paes. PÁGINA 10

LEGUME É A MAIOR DIVERSÃO

Como fazer meu filho comer mais saudável?

Comer junto das crianças, incluí-las no preparo e tornar a refeição lúdica estão entre as dicas de especialistas para melhorar a educação alimentar. PÁGINA 23

Trágico acidente mata atacante do Liverpool e comove mundo do futebol

Diogo Jota, da seleção portuguesa e do clube inglês, e seu irmão André Silva, também jogador, morreram após carro capotar e pegar fogo na Espanha. CADERNO DE ESPORTES

LEO AVERSA

SEGUNDO CADERNO

Na torcida, a emocionante recuperação de Toni Platão

Quase oito meses após sofrer um grave AVC, Toni Platão, célebre torcedor do Fluminense, tem acompanhado a participação tricolor na Copa como combustível para sua recuperação. A repórter Maria Fortuna passou uma tarde na casa do cantor, onde sua companheira, a coreógrafa Deborah Colker, celebra cada pequena vitória na longa caminhada. "O amor passou na frente de tudo. A gente casa, separa, se acostuma. Mas a vida é assim: está de um jeito e, de repente, muda. Vamos vencer", diz ela.

ESPORTES
COPA DO MUNDO DE CLUBES

Para seguir escrevendo História

Fluminense e Palmeiras jogam hoje pela vaga na semifinal da primeira Copa do Mundo de Clubes. Tricolor tem no colombiano Arias um craque de nível global contra o super-rico Al Hilal, enquanto o alviverde tem Estêvão na curiosa situação de enfrentar o Chelsea, seu clube após o mundial. CADERNO DE ESPORTES

GUGA CHACRA
O 'sportwashing' do projeto saudita

FRANCOIS NEL/AFP

16h
FLUMINENSE
X
AL-HILAL

22h
PALMEIRAS
X
CHELSEA

DAVID RAMOS/AFP

Baco2512

Opinião do GLOBO

Ataques ao Congresso são inaceitáveis

Parlamento não é imune a críticas, mas ele tem legitimidade e papel essencial na solução dos problemas

Não é possível ficar inerte ante os ataques ao Congresso que partem de hostes governistas. Depois que os parlamentares derrubaram a alta no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo entrou em modo de combate. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recorreu ao Supremo e chamou a decisão de "absurda". O PT ampliou a propaganda em prol da taxação dos "super-ricos". Tomaram conta das redes sociais de inclinação petista vídeos alvejando o Parlamento, em particular o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Num deles, Motta é exibido como defensor de menos imposto para ricos e de "congelar" o salário mínimo. Noutro, mais agressivo, o Congresso é tachado de "inimigo do povo".

Nem todos os vídeos foram endossados pelo governo ou pelo PT. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, desautorizou ataques a Motta: "Não é assim que vamos construir saídas para o Brasil, dentre as quais se destaca a justiça tributária". Apesar da tentativa de apaziguar ânimos, militantes atenderam ao apelo pela radicalização ocupando um banco na Avenida Faria Lima, em São Paulo. Depois do primeiro vídeo, e antes dos demais, a oposição reagiu com uma paródia. Ninguém deve cair na armadilha de ser arrastado a uma batalha em que o país só perde. O "nós contra eles" aponta um caminho perturbador.

Não é anódino o emprego da expressão "inimigo do povo". Usada contra cristãos no Império Romano, ela foi gravada em lei pela Revolução Francesa como justificativa para arbítrios que acabavam na guilhotina. Soviéticos a empregavam para estigmatizar dissidentes. Mais recentemente, foi adotada pela extrema direita para intimidar jornalistas e a imprensa profissional.

O ataque se torna mais grave quando voltado ao Parlamento, instituição fundamental em toda democracia. É evidente que o Congresso não está imune a críticas — basta lembrar as emendas parlamentares ou os "jabutis" da conta de luz. Mas tem evitado desvios à direita e à esquerda ao longo da História. E todos os avanços do Brasil passam pelo Congresso, como as reformas da Previdência e tributária. Motta, alvo dos petistas, tem o mérito de ter criado um grupo de trabalho para debater a próxima reforma de fôlego, a administrativa.

É meritória a tentativa do governo de rever a regressividade tributária. Mas não com o aumento do IOF, que o Congresso fez bem em derrubar. Também é absurdo acreditar que a solução se resume a "taxar os super-ricos". O slogan das redes sociais não resiste à análise técnica. A reforma do IR sugerida pelo governo traria ganho anual estimado em R$ 25 bilhões, mas sem acabar com as distorções (pois não mexe em regimes especiais, como Simples e Lucro Presumido). Enquanto isso, o Orçamento prevê R$ 544 bilhões em isenções e subsídios tributários que só crescem desde o primeiro mandato de Lula. Mas só agora, diante da pressão, o Ministério da Fazenda tomou a iniciativa de promover corte de 10% — o projeto, diga-se, recebeu apoio de Motta.

Acuados pelas pesquisas, Lula e o PT apostam numa campanha polarizadora e mendaz — ninguém defende congelar o salário mínimo, apenas corrigi-lo pela inflação ou desvinculá-lo do reajuste de benefícios previdenciários. No passado, o "nós contra eles" trouxe ganhos eleitorais, mas se revelou uma irresponsabilidade com o país. O Congresso tem legitimidade e papel essencial na solução dos nossos problemas.

Endurecimento da progressão de pena representa passo na direção certa

Medida aprovada pela Câmara não resolve problemas da violência, mas pode contribuir para reduzir injustiças

É oportuna a aprovação pela Câmara de um Projeto de Lei que endurece as regras de progressão da pena para condenados por crimes hediondos e chefes de organizações criminosas. Pelo PL, que passará ainda pelo Senado, o condenado por homicídio qualificado, latrocínio, extorsão mediante sequestro, feminicídio, exploração sexual de crianças, estupro, entre outros crimes, terá de cumprir pelo menos 80% da pena em regime fechado. É inegável que hoje bandidos perigosos se beneficiam de brechas da lei para sair logo da cadeia e voltar a cometer barbaridades.

A legislação brasileira permite a transferência a regime menos rigoroso (do fechado ao semiaberto) quando o preso tem bom comportamento e já cumpriu parte da pena. A progressão varia, mas de modo geral o condenado precisa cumprir de um sexto a 70% da pena. O texto original previa normas mais rígidas para quem cometesse crimes contra policiais e militares, mas o escopo foi ampliado durante a tramitação. O projeto foi aprovado por ampla maioria (334 a 65 votos).

A progressão de regime tem o objetivo de ressocializar o preso, permitindo-lhe aos poucos voltar à convivência em sociedade, desde que cumpra certos requisitos. É um direito legítimo, mas acabou desvirtuado diante da legislação por demais leniente. Homicidas, estupradores, traficantes sanguinários que podem pagar bons advogados se beneficiam de brechas para ficar pouco tempo presos.

Evidentemente, propostas que prolongam o tempo de encarceramento num país cujos presídios vivem abarrotados sempre devem ser vistas com ressalva. A entrada de novos presos costuma crescer mais que as vagas. As cadeias estão cheias de usuários flagrados com pequenas quantidades de drogas que não precisariam estar ali. Não há dúvida de que o sistema penal brasileiro demanda maior racionalidade. Mas o projeto aprovado na Câmara trata apenas de autores de crimes graves, que representam risco para a sociedade.

O aperfeiçoamento das normas é positivo para corrigir distorções que sabotam o espírito da lei, mas não resolverá o grave e complexo problema da violência. É improvável que bandidos deixem de cometer delitos apenas porque poderão passar mais tempo encarcerados. O pacote anticrime já endurecera a legislação, e, na prática, pouco mudou. Paralelamente, é preciso interromper a fábrica de crimes em que os presídios se transformaram.

Embora pesquisas de opinião mostrem que a insegurança é a maior preocupação dos brasileiros, o governo federal tem feito pouco para aliviar tal angústia. Comunidades e bairros são dominados por facções criminosas que mandam e desmandam. O Executivo enviou ao Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com medidas sensatas para combater facções e milícias. Mas, com a deterioração da relação com o Parlamento, fica mais difícil que o projeto avance. O combate à violência requer ações em todas as frentes. O ajuste da legislação é só uma delas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Tiro no alvo ou no pé?

O limiar que separa um tiro em direção ao alvo e um que acerta o próprio pé na política é bem mais tênue que noutros momentos da vida, literais ou metafóricos. No caso da efetividade da nova versão do discurso do "nós contra eles" adotada pelo governo Lula, o sucesso ou o fracasso da estratégia mora em detalhes que não são descartáveis nem parecem fáceis de calibrar diante da profunda cizânia entre o Executivo e o Congresso.

O primeiro fator essencial que poderia levar a que se desse um tiro n'água foi notado pelos responsáveis por colocar a campanha na rua: não adiantava o "nós" serem apenas os pobres beneficiários de políticas sociais, e "eles" serem todo o resto da sociedade. Por uma questão de matemática básica, Lula perderia o embate ao dividir a sociedade assim.

Daí por que a classe média, fatia maior e mais heterogênea do bolo demográfico (e eleitoral), foi rapidamente colocada do lado de Lula no cabo de guerra, tradução escolhida por uma das muitas peças publicitárias lançadas para martelar a ideia.

Projetos como o que amplia a isenção do pagamento de Imposto de Renda da Pessoa Física para quem ganha até R$ 5 mil têm a capacidade de demonstrar que Lula governa também para essa classe média, da qual a cada rodada de pesquisa parece estar mais afastado.

Ao partir para o contra-ataque, governo e PT ao menos deram um argumento a seus militantes, que andavam meio desnorteados

Se conseguir trazer para puxar sua corda os profissionais liberais, os tais empreendedores que trabalham por aplicativos, os profissionais da saúde e outros incluídos no novo esforço de comunicação, o presidente pode, sim, lograr algum êxito em sair das cordas na disputa com um Congresso que foi com muita sede ao pote na ânsia de tentar vencer o governo por nocaute. O combate dá toda a pinta de que será decidido por pontos, com cada um dos lados encaixando golpes mais ou menos efetivos ao longo dos próximos 15 meses.

Que alguma coisa se moveu, é nítido. Nas palavras de especialistas em marketing político e pesquisas que ouvi a respeito da eficácia da nova estratégia, ao partir para o contra-ataque, o governo e o PT ao menos deram um argumento a seus militantes, que andavam meio desnorteados e acuados pela sucessão de derrotas e de falta de rumo do presidente e de seus ministros.

Contribuiu para isso que, pela primeira vez desde a posse, os vários feudos dentro do governo falam a mesma língua. Pelo menos por um tempo, o alvo do PT deixou de ser a política econômica de Fernando Haddad, e o ministro também fez um ajuste em seu discurso para soar "mais petista", na definição de um observador.

Ter gente disposta a defender seu ponto é um pressuposto da era em que a política se faz na arena digital, mais que na praça pública literal. Mas aqui está um dos limiares tênues de que falei na abertura do texto: se o discurso do "nós contra eles" descambar para atos de invasão de bancos e outros espaços dos "ricos", como se viu em São Paulo ontem, o que poderia ser um argumento capaz de sensibilizar uma fatia ampla da sociedade — que as últimas ações do Congresso foram todas em causa própria ou em benefício de lobbies poderosos — virará prova de que está de volta o PT radical. E o que poderia ser uma virada de jogo virará do dia para a noite nova queda de avaliação.

Da mesma forma, num momento de tantos embates no front interno, parece desprovida de sentido a decisão do presidente de visitar Cristina Kirchner. Aliados dizem que o gesto tem motivações pessoais, por Lula ter enfrentado uma prisão que também classifica como injusta. Só que a política cada vez menos tem espaço para arroubos voluntaristas, e a associação do PT à esquerda de países como Argentina e Venezuela é um dos pratos favoritos da extrema direita. Dar de bandeja um tema para a oposição num momento desses é, aí sim, meter uma bala no próprio pé.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE

Baco2512

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Nem reféns nem cúmplices

O governo foi às cordas; reagiu com tática, até então, exclusiva da oposição; voltou ao ringue. Tomara a freada de arrumação empurre o país para o tão necessário quanto urgente debate sobre equilíbrio fiscal e justiça tributária. Faz um par de semanas, um Congresso Nacional, ao mesmo tempo empoderado e hostil ao presidente da República, tramou o enfrentamento que ameaçava minar, na avaliação do Planalto, o espaço que ainda resta a Lula para governar o país. Além de impor a aplicação de mais de R$ 50 bilhões do Orçamento via emendas parlamentares, deputados e senadores avançaram contra um decreto presidencial, prerrogativa do Executivo. De quebra, alinharam-se a medidas que vão de encontro aos interesses do eleitorado.

O que fez diferença na recente queda de braço entre os Poderes foram as redes sociais. Não foi a primeira vez que o Congresso pisou no freio pela repercussão negativa de votações e projetos. Para ficar em dois exemplos, aconteceu com a PEC das Praias, para alterar a legislação sobre terrenos de marinha, e com o PL do Estupro, projeto que equipara aborto a homicídio, mesmo nos casos permitidos por lei. A novidade da hora foi, se não o protagonismo, o embarque do governo na reação:

— Foi a primeira vez que o governo ganhou o embate nas redes sociais — afirma Felipe Nunes, diretor da Quaest.

A empresa de pesquisas acompanhou, a meu pedido, a movimentação nas plataformas digitais, de 17 a 30 de junho. O embate entre Executivo e Congresso produziu 2,2 milhões de menções e alcançou 10 milhões de contas por hora. Um feito.

O primeiro impulso veio da repercussão para lá de negativa na opinião pública da votação que derrubou vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que pode onerar em quase R$ 200 bilhões a conta de luz dos brasileiros, até 2050. O Congresso restabeleceu oito de 24 dispositivos vetados pelo Lula no texto de estabelece normas para usinas eólicas *offshore* (distante da costa, no mar). Dali viralizou a hashtag "inimigos do povo" contra deputados e senadores.

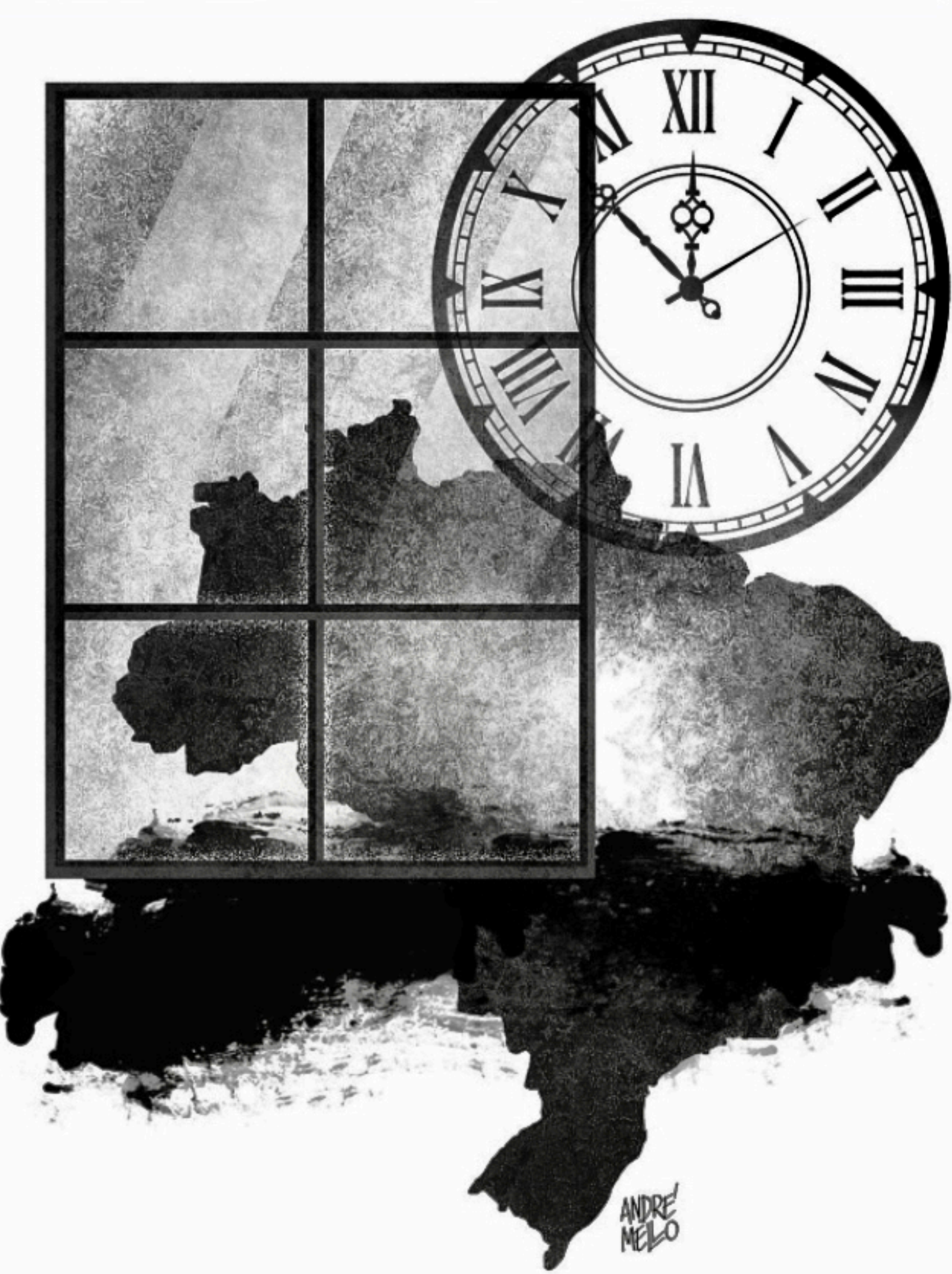
A segunda onda identificada pela Quaest começou com a derrubada do decreto presidencial que elevou alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), bem como a aprovação do número de deputados de 513 para 531, a partir de 2027. Assim, multiplicaram-se as menções contra o Congresso, contra os ricos e até contra o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O levantamento mostrou que, "diferentemente de outros episódios de disputa política nas redes, quando prevalecia a polarização, as últimas semanas foram marcadas por ampla vantagem no volume e no alcance de menções do lado de defensores do governo e por alto volume de críticas diretas contra o Congresso", completa Nunes.

O comportamento de deputados e senadores catalisou uma reação negativa que aproximou eleitores e opositores de Lula. O presidentes da Câmara, Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), apostaram na ojeriza à tributação e na desidratação de um presidente com popularidade cadente. Esbarraram no sentimento generalizado de que o Parlamento age por interesses próprios. É a percepção perigosa que difunde desprezo pela política e catapulta aproveitadores.

O governo, por sua vez, enxergou a janela de oportunidade para voltar à cena com a agenda de justiça tributária, expressão recorrente no vocabulário do ministro da Fazenda. Fernando Haddad, não é de hoje, apela à redução de desonerações, benefícios e isenções fiscais. No início de 2025, ao elencar as prioridades legislativas da pasta, indicou os projetos de restrição aos supersalários e de reforma da Previdência dos militares, ambos adormecidos no Congresso. Foi também do ministro a proposta de alterar o IOF que levantou a ira, ainda em maio, do mercado financeiro e, no mês passado, de deputados e senadores.

A Fazenda concordou em recuar da garfada na maior parte do IOF, em troca de taxação maior das empresas de apostas (de 12% para 18%) e serviços financeiros (fintechs), bem como de títulos, hoje isentos, de financiamento à agricultura e ao mercado imobiliário. O Congresso brecou, sob ação de lobby. Há muita pressão por interromper a política de reajuste do salário mínimo e/ou desvincular do piso as políticas sociais, além de rever a vinculação de receitas aos orçamentos da Saúde e da Educação, pautas caras a Lula e sua base eleitoral. Também do governo é a popularíssima proposta de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, compensada pela tributação maior dos que ganham mais de R$ 600 mil por ano.

O futuro está em disputa, como sempre. Mas o embate das últimas semanas lançou novas peças ao tabuleiro. A mais importante delas é o debate público sobre justiça tributária: aliviar a carga da base da pirâmide e dos setores médios, aumentar a contribuição ou reduzir benefícios de quem foi historicamente privilegiado. A reforma orçamentária tem de englobar o todo, não parte. Congresso e governo não podem ser reféns, tampouco cúmplices, de uns poucos.



BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O sarrafo do Centrão

Davi Alcolumbre quer limitar o direito de partidos políticos recorrerem à Justiça contra decisões do Congresso. O presidente do Senado reclamou que hoje "todo mundo" pode propor ações ao Supremo, o que precisaria ser alterado "com urgência". "Esse é um problema seríssimo", sentenciou.

A ideia de Alcolumbre não é boa nem nova. Já havia sido defendida pelo deputado Arthur Lira. Ontem o ex-chefão da Câmara disse que é preciso "subir o sarrafo" dos partidos aptos a questionar o Supremo. Ele participa do chamado "Gilmarpalooza", evento em que políticos e magistrados brasileiros discutem temas brasileiros em Lisboa.

A ofensiva do Centrão tem endereço certo. O bloco que manda no Congresso quer impedir que partidos pequenos, como PSOL, Rede e Novo, entrem com ações no Supremo. De quebra, quer restringir os poderes da Corte para invalidar leis aprovadas pelos parlamentares, mesmo que elas violem a Constituição.

Não é coincidência que Alcolumbre tenha levantado o assunto dias depois de o PSOL acionar a Justiça contra a derrubada do decreto do IOF. A sigla foi ao Supremo antes que o governo decidisse recorrer por meio da Advocacia-Geral da União.

"Temos um sistema político que não leva a Constituição muito a sério", critica o jurista Daniel Sarmento, professor de Direito Constitucional da Uerj. "Muitas vezes, os partidos pequenos são os únicos que representam segmentos sociais minoritários, como os indígenas e a população de rua. Suas ações são importantes para defender minorias diante do arbítrio e do atropelo das maiorias", explica.

Os parlamentares têm razão quando dizem que o Supremo não deveria ser acionado a toda hora para arbitrar disputas políticas. Mas o que move o Centrão não é a preocupação com a sobrecarga de trabalho dos ministros, e sim o desejo de se livrar do controle constitucional exercido pela Corte.

No governo passado, ações de partidos pequenos levaram o Supremo a impedir que Jair Bolsonaro triturasse o Estatuto do Desarmamento, negasse água potável a indígenas e impedisse estados e municípios de adotarem medidas contra a pandemia. Se o sarrafo do Centrão estivesse em vigor, o estrago teria sido ainda maior.

ARTIGO

Estado sem voz própria

JOÃO PAULO SILVEIRA



Quer acompanhar uma política pública federal ou saber o que o presidente está fazendo? Basta entrar no Instagram ou no X. A dúvida é: em qual perfil — do Planalto ou do Lula? Difícil saber. No Brasil, a comunicação governamental é um jogo de adivinhação. Quem está falando — o Estado ou a pessoa? O canal é público ou pessoal? Quando cargos se confundem com perfis, e a máquina pública se expressa por arrobas privadas, o velho patrimonialismo apenas mostra que aprendeu a se adaptar.

Esse comportamento não é exclusivo deste mandato — na era Bolsonaro, era ainda mais evidente. E se estende a governadores, prefeitos e outras autoridades. Tampouco é algo novo. O personalismo — uma das expressões mais persistentes do patrimonialismo — sempre ocupou lugar central na vida pública brasileira. Desde o Império, passando pelo coronelismo e pelas lideranças messiânicas dos séculos XX e XXI, nossa cultura política acostumou-se a enxergar o poder como algo que emana de pessoas, e não de instituições.

Hoje, esse velho padrão ganhou feição digital. E, em vez de o Estado se manifestar por meio de seus canais institucionais e plataformas permanentes, é comum que perfis pessoais sejam usados como meio de comunicação oficial.

Com isso, rompem-se três pilares fundamentais. Primeiro, a impessoalidade se desfaz quando a informação oficial se confunde com a imagem do líder. Em seguida, a institucionalidade desaparece à medida que a comunicação governamental se subordina à lógica política. Por fim, rompe-se a continuidade: quando o titular do cargo deixa o poder, leva consigo os seguidores, o alcance e o histórico da comunicação.

Essa lógica também dificulta a responsabilização. Se uma informação for publicada num perfil pessoal e depois apagada, modificada ou desmentida, qual é a versão válida? Qual é o canal oficial? Como prestar contas? E como auditar?

É possível reverter isso. A comunicação governamental deve se ancorar em perfis institucionais, vinculados aos cargos e às estruturas permanentes do Estado — e não às pessoas que os ocupam de forma transitória. Esses canais precisam ser a fonte primária da informação, com linguagem clara, regularidade, transparência e responsabilidade pública.

Em vez de canais institucionais, é comum que perfis pessoais sejam usados como meio de comunicação oficial

Perfis de autoridades e políticos podem, se assim desejarem, reproduzir conteúdos institucionais, com identificação da origem. Mas nunca devem ser o ponto de partida da comunicação oficial. E opiniões pessoais ou conteúdos que não tenham natureza institucional devem permanecer restritos às contas pessoais ou partidárias, sem uso de equipe, verba ou aparato do Estado.

Essa é uma separação básica, mas essencial: comunicação governamental não pode ser confundida com comunicação política. E que fique claro: isso não é, de forma alguma, diminuir a importância da política nem o papel dos políticos. Também não se espera que eles abdiquem de seus perfis pessoais — que são, sim, canais legítimos de diálogo com seus eleitores. O que se busca é preservar uma distinção necessária entre o espaço institucional do Estado e a esfera legítima da disputa política. Essa separação é uma salvaguarda — não contra a política, mas a favor da democracia.

Isso é ainda mais crucial em tempos digitais, marcados pela desinformação e pelo colapso de referências confiáveis. A comunicação governamental deve ser um oásis de credibilidade — e isso não será atingido enquanto estiver contaminada por estratégias de autopromoção, de políticos ou de partidos. Não há confiança possível quando a voz do Estado se confunde com a comunicação política.

Governos passam. Perfis envelhecem. O Estado, no entanto, precisa seguir com voz própria — institucional, permanente e confiável.

João Paulo Silveira
é auditor público

Baco2512


NA WEB

ATÉ A PRÓXIMA SEMANA
Presidente dos Correios pedirá demissão
Fabiano Silva dos Santos não vai esperar o fim do mandato, em agosto


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TENSÃO ENTRE PODERES

NOVA TRINCHEIRA

Mais barata e rápida, IA expande e muda patamar de batalha digital com ofensiva do PT na crise do IOF

sonar
A ESCUTA DAS REDES

CAIO SARTORI, BERNARDO LIMA, SARAH TEÓFILO E RAFAELA GAMA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A batalha digital deflagrada nos últimos dias pelo PT e apoiadores do governo, com respostas de partidos da base e oposição, marca uma virada no uso da inteligência artificial (IA) na arena política. Na esteira da crise da derrubada do aumento do IOF, vídeos feitos com ferramentas cada vez mais baratas e ágeis reforçaram a estratégia de "pobres contra ricos", adotada pela esquerda, em ataques diretos ao Congresso e ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Especialistas apontam que o baixo custo da criação de imagens sintéticas, aliado à velocidade com que são feitas e disseminadas, dá a elas mais capacidade de resposta à urgência dos debates e gera preocupação com sua aplicação no contexto eleitoral. O risco, alertam, é que as peças enveredem para o campo da desinformação.

Relatório da consultoria Bites mostra que a mobilização digital começou em 17 de junho, um dia após a reação do Congresso às mudanças no IOF começar a se desenhar. No último dia 27, o perfil oficial do PT publicou um vídeo gerado por IA para enfatizar o slogan "Taxação BBB: bilionários, bancos e bets" e disparar a mensagem de que a gestão Lula vai aliviar para os mais pobres e aumentar a taxação dos ricos. Em resposta, figuras da oposição, como o governador mineiro Romeu Zema (Novo), e até partidos da base, como PP e União Brasil, também lançaram mão de ferramentas de IA para rebater os argumentos.

FERRAMENTAS ACESSÍVEIS

Em parte, a velocidade com que ocorreu a ofensiva petista e a reação pode ser explicada pela facilidade com que essas imagens são criadas. A maioria das peças de boa qualidade produzidas por IA, hoje, chega até a misturar mais de uma ferramenta, segundo o professor Lucas Lespier, da Universidade de Anhembi Morumbi e integrante do grupo Comunidata. Nos vídeos espalhados nos últimos dias, observa ele, isso fica evidente, dada a construção de ambientes 3D.

— Há ferramentas novas que são relativamente simples de serem adquiridas, não têm valores altos. E há um interesse delas de entrar no Brasil. Para professores e estudantes, por exemplo, liberaram 15 meses grátis — diz o pesquisador. — Outras têm pacotes razoáveis por nove, dez dólares por mês. Para campanha política, que tipicamente é algo caro, estamos falando de valores irrisórios. Barateia muito a campanha. Na hora de pensar em vantagens, não há como não falar nos custos e na agilidade.

Já os perigos, aponta Lespier, recaem sobre o potencial de desinformação, sobretudo quando não há o aviso de que o conteúdo foi feito por IA:

— E mesmo isso não resolve totalmente, porque as pessoas se comunicam muito com o emocional.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem se debruçado sobre a IA e seus efeitos nas campanhas. No ano passado, a Corte publicou uma resolução que determina que o eventual uso da tecnologia em peças eleitorais seja informado pelos candidatos. Também se preocupou em proibir a inteligência artificial para difamação e distorção da realidade por meio dos "deepfakes". Na semana passada, a ministra Carmen Lúcia designou um grupo de trabalho para aprimorar as regras antes de 2026, dada a velocidade com que a tecnologia se desenvolve.

Fora do período eleitoral, no entanto, questões relacionadas ao uso de IA na política vão para a Justiça comum, explica o advogado Eduardo Damian Duarte, especialista em direito eleitoral.

— Nesses casos, não temos a competência da Justiça Eleitoral para analisar. Pode até atuar antes, mas desde que a publicação tenha reflexos para a eleição que se aproxima, como campanha antecipada. Aí pode usar a regulação do TSE — afirma o advogado. — No caso da Justiça comum, o tipo de responsabilização tem muito a ver com as novas regras definidas pelo STF sobre as redes sociais. Quando há questões de crime as plataformas são obrigadas a atuar de ofício ou por mera notificação e remover o conteúdo. Se for crime contra a honra, têm que ser provocadas pelo Judiciário. Motta, por exemplo, precisa acionar a Justiça caso considere que as peças afetam sua honra.

O movimento do PT foi seguido por páginas de esquerda divulgando vídeos contra o Congresso. O foco passou a ser Motta, apelidado de "Hugo Nem Se Importa", que virou alvo de paródias com os conteúdos artificiais. Os vídeos gerados por IA são produzidos, em sua maioria, pelo perfil "brasilsatiradopoder", no Tiktok. Uma das publicações satiriza situações de privilégio que seriam vividas pelo Congresso, apontado como "inimigo do povo". "Um brinde ao Hugo Nem Se Importa, o herói do Brasil que segue a elite e ignora o povo", diz o homem na publicação compartilhada por diversos perfis pró-governo.

Ao divulgar uma peça com imagens geradas com auxílio da tecnologia e que mira no presidente da Câmara, o influenciador Thiago dos Reis, um dos mais proeminentes da bolha petista, foi na mesma linha: "Mais um excelente vídeo expõe a hipocrisia de Hugo Motta, cachorrinho dos bilionários", escreveu.

O pico da repercussão da mobilização governista aconteceu na quarta-feira, com 280 mil menções e 1,7 milhão de interações, mas o engajamento se manteve em patamar elevado ao longo dos últimos dias, ainda segundo a Bites. Os dados indicam que a gestão Lula conseguiu pautar o debate nas redes, com o apoio de perfis como o do próprio presidente, o do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) e de influenciadores ligados ao Planalto. A agilidade da reação governista à derrubada das medidas no Congresso chama a atenção. Ao contrário da crise do Pix, por exemplo, que colocou Lula nas cordas em janeiro, a resposta de agora foi célere.

ENCONTRO PETISTA

Na esteira dos conteúdos produzidos, o PT organizou na quarta-feira um encontro por videoconferência com cerca de 300 influenciadores. Participaram o senador e presidente interino da sigla, Humberto Costa, o deputado federal e secretário de comunicação, Jilmar Tatto, o publicitário Otávio Antunes, o advogado Marco Aurélio de Carvalho e o presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamotto.

Tatto nega que a orientação seja de criticar o Congresso e afirma que o embate é contra o "andar de cima" da população, a fim de que a elite econômica também pague impostos:

— Nós demoramos dois anos e meio para acertar essa embocadura, para mobilizar o governo, o PT, a nossa base social, os setores progressistas. Infelizmente nós demoramos dois anos e meio, mas agora acertamos, saímos das cordas.

Houve ainda um pedido para que os perfis passassem também a criar conteúdos próprios, sem aguardar materiais do governo para replicar. A orientação dá margem para que se perca o controle da veracidade do que é publicado.

— Não tem que esperar o governo, não tem que esperar o PT, faça o que tem que ser feito. É assim que funciona, entendeu? Meio que a gente deu uma largada, um chacoalhão. Eles querem guerra, vai ter guerra — diz Tatto.

Um dos principais interlocutores de Lula para assuntos jurídicos e coordenador do grupo Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho diz que participou da reunião com influenciadores porque o partido se preocupa em não infringir as leis durante a produção desse tipo de conteúdo.

— Existe uma preocupação ética do PT em ter uma assessoria técnica e tirar dúvidas. Vamos criar um grupo para ter cuidado jurídico e não repetir o que o outro lado faz. Sempre tentamos dialogar com a realidade — afirma.

A escalada de posts contra Motta levou a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) a ir às redes, anteontem, pedindo para que se evitem ataques pessoais.

TÁTICA PARA ENGAJAR

Conteúdos gerados por IA se espalharam nas redes após Lula e aliados adotarem discurso 'pobres contra ricos'

X | Instagram | Tiktok

CENAS DA NOVA GUERRA DIGITAL

1 A conta oficial do PT usou um vídeo gerado por ferramenta de IA para defender uma "taxação BBB", focada em bilionários, bancos e bets, em meio à crise do governo com o Congresso.

X: **3,1 milhões** DE VISUALIZAÇÕES

Instagram: **3,1 milhões** DE VISUALIZAÇÕES



2 Conteúdos feitos por IA também foram usados para mirar no Congresso e no presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), após a derrubada do decreto presidencial que aumentava o IOF.

Página Brasil Sátira do Poder
Tiktok: **103 mil** VISUALIZAÇÕES

Página Dilma Debochada
X: **58,6 mil** VISUALIZAÇÕES



3 Thiago dos Reis foi um dos influenciadores pró-governo que se engajaram no tema. Um vídeo gerado por IA foi compartilhado por sua conta para satirizar Motta, chamado de "deputado Hugo Nem se Importa"

X: **35,8 mil** DE VISUALIZAÇÕES

Thiago dos Reis
@ThiagoResiste
ATENÇÃO!! Mais um EXCELENTE VÍDEO expõe a hipocrisia de Hugo Motta, cachorrinho dos bilionários!!
Enquanto ele FERRA a população, nós trabalhamos pra pagar a MAMATA dele e seus COMPARSAS de direita!!
HUGO MOTTA TRAIDOR!!

4 A oposição também reproduziu imagens geradas por IA para rebater o discurso petista. O governador Romeu Zema (Novo-MG) usou um vídeo feito com a tecnologia para, entre outros pontos, criticar "viagens milionárias" de Janja.

Instagram: **551 mil** DE VISUALIZAÇÕES



IMPACTO DA CAMPANHA SOBRE TAXAÇÃO

Perfis governistas conseguiram manter patamar alto de menções ao tema, aponta Bites



Somadas, as postagens geraram **6,03 milhões** de interações (curtidas, comentários e compartilhamentos)

Fonte: Bites

EDITORIA DE ARTE

REPRODUÇÃO



Efeito. Protesto de movimentos de esquerda por taxação dos super-ricos invade saguão da sede do Itaú BBA, na Faria Lima, em São Paulo

Movimento invade prédio por taxação de ricos

> A campanha com discurso de "pobres contra ricos" não ficou restrita às redes sociais. Ontem, a Frente Povo Sem Medo e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), dois dos principais movimentos sociais da esquerda, invadiram o saguão da sede do Itaú BBA, na Av. Faria Lima, em São Paulo.

> O protesto pediu a taxação dos super-ricos e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais, pautas atuais do governo. Após permanecerem por pouco mais de duas horas e meia no local, com bandeiras e palavras de ordem, os integrantes deixaram o prédio de forma pacífica. O ato foi comemorado por parlamentares, como Guilherme Boulos (PSOL-SP).

Baco2512

Por todo o BRASIL
tem
PETROBRAS

Colocamos nossa energia para desenvolver o Rio de Janeiro e gerar novas oportunidades. Por isso, vamos investir cerca de R$ 33 bilhões no refino e na integração do polo petroquímico do estado, gerando mais de 37 mil postos de trabalho diretos e indiretos e qualificando mão de obra para o setor através do Programa Autonomia e Renda. Essas conquistas fortalecem a Petrobras e contribuem para a entrega de combustíveis mais sustentáveis e para o crescimento do país. Afinal, o Brasil é dos brasileiros.



Com a retomada dos
INVESTIMENTOS EM REFINO E PETROQUÍMICA



PETROBRAS
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA



Baco2512

TENSÃO ENTRE PODERES

Alcolumbre quer limitar ações de partidos no STF contra atos do Congresso

Após contestação do PSOL sobre IOF, objetivo é definir mínimo de parlamentares para que sigla possa questionar decisão

GABRIEL SABÓIA E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO/2-7-2025



Freio. Alcolumbre pretende apresentar aos líderes uma proposta para conter a judicialização na próxima semana

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defendeu ontem limitar a judicialização, por parte de partidos políticos, de decisões do Congresso. Um eventual projeto de lei sobre o tema deve estabelecer um mínimo de representatividade partidária para ações junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A declaração de Alcolumbre ocorre depois de o PSOL ter recorrido ao STF para anular a derrubada, pelo Congresso, do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O partido entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin), antecipando um debate que ocorria dentro do governo. O PSOL alega que o Congresso usurpou competência privativa do Executivo.

É possível que a matéria seja debatida na reunião de líderes da próxima semana. Senadores próximos a Alcolumbre acreditam que ele queira ser o autor do projeto.

A ideia é definir um número mínimo de parlamentares para que os partidos possam questionar decisões validadas em plenário. O PSOL conta com 13 deputados federais e nenhum senador.

— Todo mundo pode acessar o Supremo e, depois, ficam as críticas aqui em relação ao Poder Judiciário. Hoje está muito aberto isso. Todo mundo pode acionar em relação a uma legislação votada pelo Parlamento. Vou trazer na próxima reunião de líderes quem são os legitimados que podem acessar o STF para questionar qualquer lei votada no Congresso Nacional. Esse é um problema seríssimo que temos no Brasil — disse Alcolumbre.

TEMA RECORRENTE

O estabelecimento de um limite já foi defendido em 2023 pelo então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Na ocasião, ele afirmou que, em muitos casos, um parlamentar de partido pequeno conseguia modificar a vontade da maioria entrando com uma Adin no STF. Para Lira, um partido deveria ter o direito de apresentar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade apenas se conseguisse reunir o apoio de 20% do Congresso.

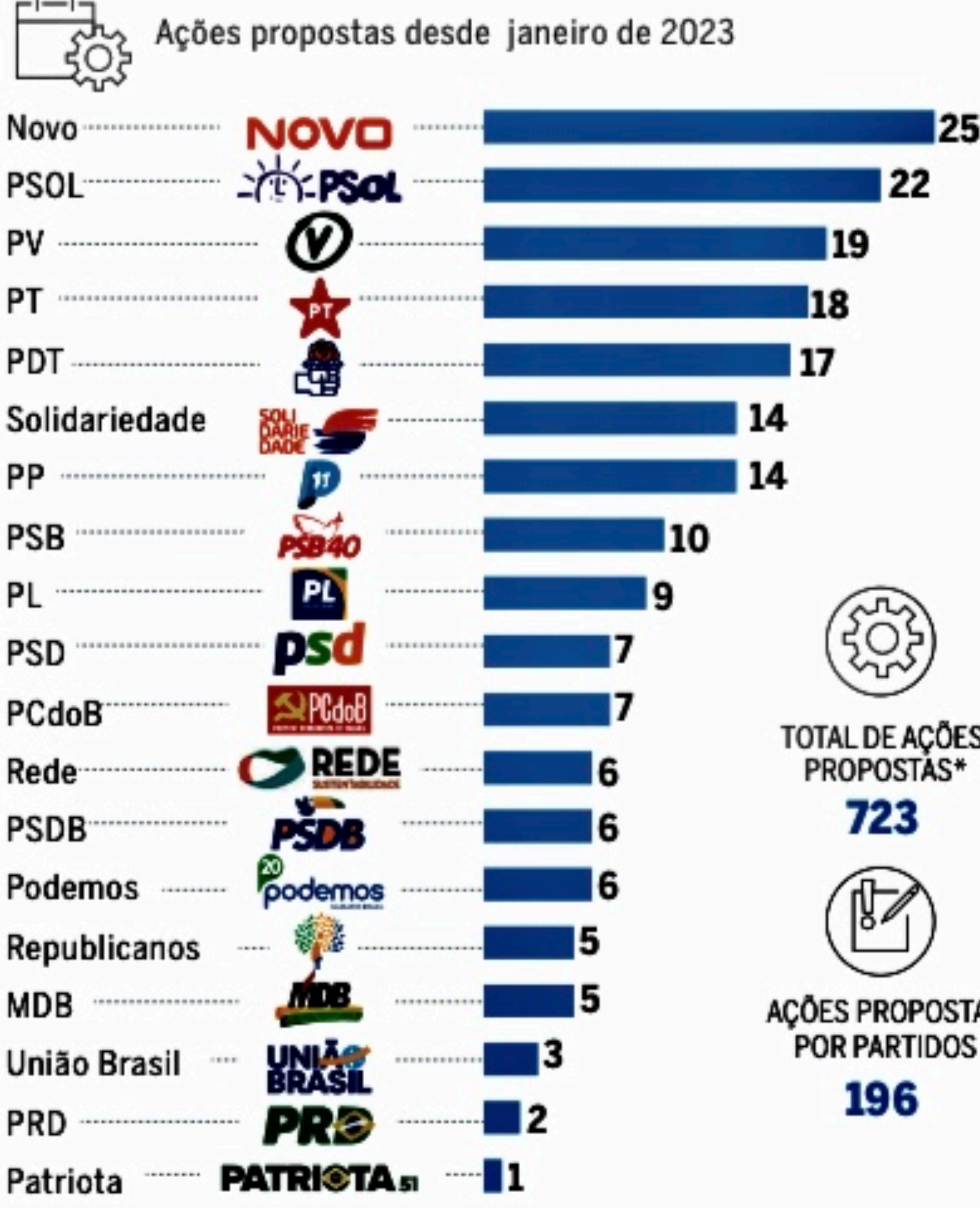
Na época, Congresso e Judiciário travavam uma queda de braço. Parlamentares avançavam em propostas para tentar limitar a atuação do STF, como a definição de mandato para ministros, restrição à concessão de decisões liminares e autorização ao Legislativo para revisar decisões que transitaram em julgado. Em outra frente, insatisfeito com votações na Corte, o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), levou para a pauta temas que estavam em discussão no STF, como o marco temporal para demarcação de terras indígenas e a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal.

Ontem, Lira voltou a defender a imposição de limites:

— Temos que fazer o dever de casa dentro do Legislativo, para que matérias aprovadas por maiorias absolutas, não sejam contestadas por minorias insatisfeitas. Eu espero que a legislação seja modificada para que esse sarrafo de entidades, pessoas jurídicas e partidos que podem propor ADPF, tenha uma modificação. Para que o Congresso Nacional, a mais ampla representação da sociedade brasileira, tenha suas decisões respeitadas.

Desde janeiro de 2023, início deste mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram 196 contestações apresentadas no STF por partidos políticos, entre Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), Ações Diretas de Preceito Fundamental (ADPFs) e Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADC). O campeão foi o Partido Novo, com 25, seguido pelo PSOL, com 22.

No ano passado, ADPFs apresentadas por partidos que foram julgadas pelo STF resultaram, por exemplo, na inconstitucionalidade de temas como a tese da "legítima defesa da honra", usada em casos de feminicídio.



Siglas da base vão ao Supremo contra governo sobre o IOF

Com cinco ministérios, União, PP e Republicanos estão entre partidos que protocolaram ação para manter decisão do Congresso

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br
BRASÍLIA

União Brasil, PP, Republicanos e mais cinco partidos protocolaram ontem uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) no Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a validade do decreto legislativo que suspendeu o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Os outros partidos que apoiaram a ação foram PSDB, Solidariedade, PRD, Podemos e Avante. Três fazem parte da base governista e comandam ministérios do governo Lula.

No União Brasil, o deputado Celso Sabino (PA) está à frente do Ministério do Turismo, enquanto a pasta das Comunicações é comandada por Frederico Siqueira Filho, também ligado ao partido. A sigla ainda indicou Waldez Góes (PDT) para o Desenvolvimento Regional. PP e Republicanos têm um ministério cada, respectivamente do Esporte e de Portos e Aeroportos.

A judicialização da disputa sobre o IOF intensificou o embate entre Executivo e Legislativo. Na quarta-feira, em entrevista ao Jornal da Manhã, da TV Bahia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que recorreu ao STF contestando a decisão do Congresso para garantir governabilidade e defender a prerrogativa do Executivo:

— O presidente tem que governar o país, e decreto é coisa do presidente. Você pode ter um decreto legislativo quando há inconstitucionalidade. O governo tem o direito de propor ajustes no IOF, sim. Estamos propondo um reajuste tributário para beneficiar os mais pobres. O dado concreto é que os interesses de poucos prevaleceram na Câmara e no Senado, o que é um absurdo — declarou.

Para os partidos, o Congresso agiu corretamente ao barrar o aumento do imposto feito sem passar pelo devido processo legislativo e a ação no STF visa preservar a segurança jurídica, o equilíbrio fiscal e o respeito à Constituição, segundo eles.

Na terça-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com uma ação no STF em que pediu não só para confirmar a validade do decreto de Lula que alterou as alíquotas do IOF, mas também para derrubar a decisão do Congresso que suspendeu os efeitos da medida. O revés no Parlamento na semana passada, com o apoio de integrantes da base aliada, marcou a maior derrota do presidente Lula neste terceiro mandato.

"Esse Supremo Tribunal Federal já se manifestou sobre o tema, confirmando a competência do Presidente da República — delegável ao Ministério da Fazenda — para alterar as alíquotas de IOF", diz a ação da AGU, assinada pelo presidente chefe da AGU, Jorge Messias.

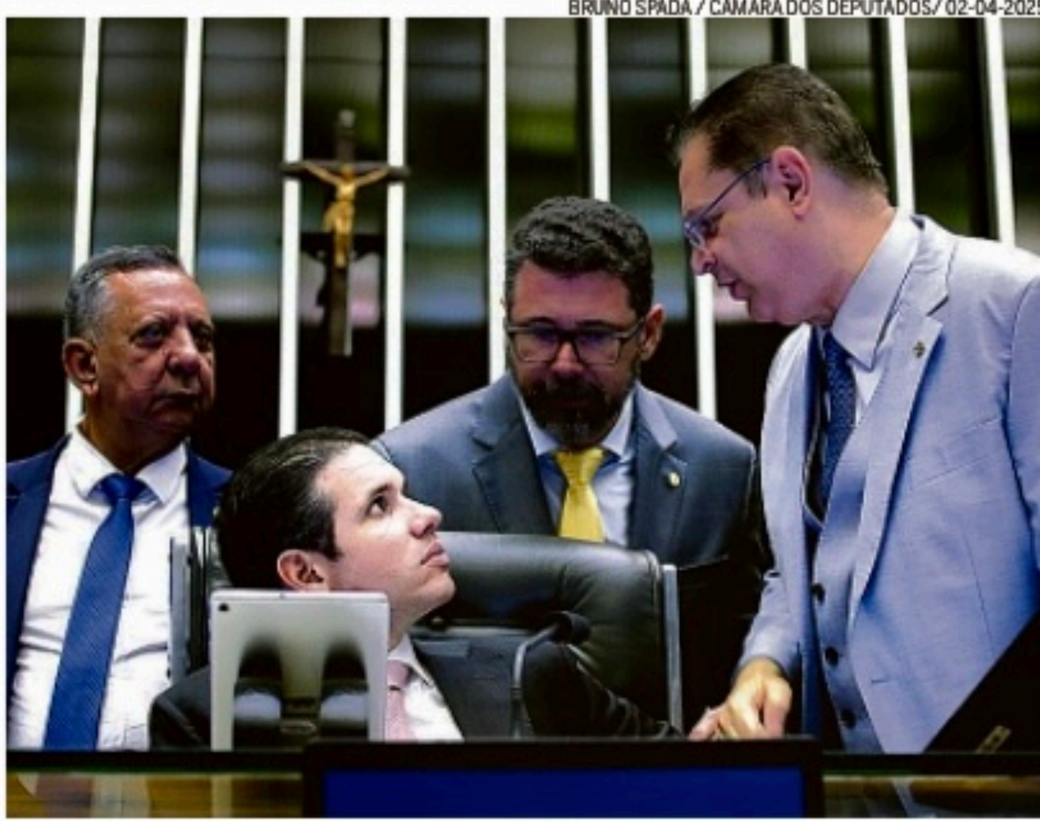
A AGU cita um caso julgado em 2017 pela Segunda Turma do STF. A conclusão foi que o ministro da Fazenda tem competência para alterar as alíquotas do IOF. Na ocasião, o Supremo julgou um recurso de uma empresa do setor de açúcar e álcool, que contestou uma decisão de 1998, tomada pelo Ministério da Fazenda, que alterou a alíquota do IOF durante o governo Fernando Henrique Cardoso. A empresa alegou, entre outros pontos, que o presidente da República não poderia delegar ao Ministério da Fazenda o poder de aumentar a alíquota.

Líder do PL diz que Motta vai pautar projeto de anistia pelo 8/1

Avaliação no governo é que, se isso ocorrer, a relação vai azedar de vez

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS / 02-04-2025



Antes do recesso. Sóstenes prevê que Motta pautará anistia ainda este mês

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), se comprometeu a colocar em pauta o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. O texto vem sendo trabalhado pelo presidente da Câmara e o ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo Sóstenes.

Entre integrantes do governo Lula, a avaliação é que, se Motta colocar a anistia para votar poucas semanas depois da derrota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o clima vai azedar de vez.

— Uma atitude como essa será vista como uma declaração de guerra — resumiu um ministro do Palácio do Planalto.

Sóstenes prevê que o projeto de anistia deve ser levado para votação do plenário na última semana antes do recesso, que se inicia em 18 de julho.

— Acredito que o presidente Hugo Motta deve fazer uma reunião de líderes quando voltar de viagem e pautar o projeto na última semana antes do Congresso parar — disse o líder do PL.

O presidente da Câmara está em Lisboa, no Fórum Jurídico idealizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Mesmo com a crise deflagrada pela derrubada do aumento do IOF seguida da judicialização do tema pela Advocacia-Geral da União (AGU), integrantes do governo vêm fazendo acenos a Hugo Motta.

Na quarta-feira, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, foi às redes sociais reconhecer a aprovação, pelo Congresso, da Medida Provisória que autoriza o uso de até R$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal para habitação popular e que permite ao governo leiloar óleo e gás excedentes. Motta vinha se queixando que o governo não reconhecia as pautas de seu interesse que foram aprovadas.

ARTICULAÇÃO

O projeto de anistia que vem sendo costurado pelo presidente da Câmara não inclui benefícios a Jair Bolsonaro, que é réu, no Supremo, por uma suposta tentativa de golpe de Estado para se manter no poder.

Desde o começo de junho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) promete a aliados que o projeto será pautado em tempo recorde na Câmara e no Senado. Integrantes do PL afirmam que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também está envolvido nas negociações da anistia.

Baco2512

O RIO VAI RECEBER O MUNDO MAIS UMA VEZ:

BEM-VINDOS,
WELCOME,
SELAMAT DATANG,
Добро пожаловать,
स्वागत है,
欢迎,
أهلاً وسهلاً,
እንኳን ደህና መጡ,
خوش آمدید,

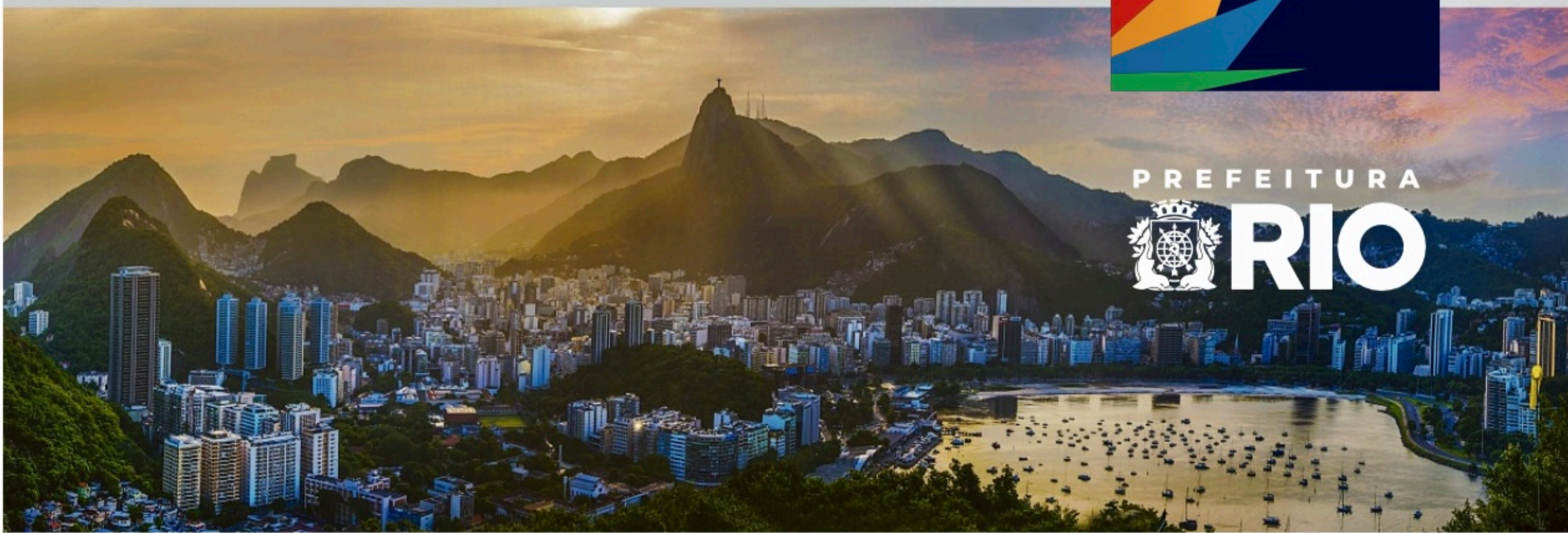
BRICS.

O Rio continua sendo palco de grandes eventos. E chegou a vez de sediar o BRICS, o encontro dos países que formam esse bloco e que dão voz a temas importantes como economia, tecnologia, mudanças climáticas e muitos outros.

Afinal, se é bom pra todo mundo, a gente recebe do nosso jeitinho, com aquela alegria e aquele abraço.







Baco2512

‘Virei um juiz travão’, diz Dino sobre emendas

Em Lisboa, ministro afirmou que a descentralização do Orçamento causada pela imposição do repasse de recursos é uma sabotagem da ‘repartição constitucional’ e avaliou que demanda ao STF para resolver conflitos evidencia fim do presidencialismo de coalizão

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

Em uma participação online no Fórum de Lisboa em que falava sobre emendas parlamentares, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino disse que se tornou no Brasil uma “espécie de juiz travão”, em referência a uma norma portuguesa que limita iniciativas de parlamentares que aumentem despesas ou levem ao desequilíbrio do orçamento público.

Dino se referia às decisões que tomou na Corte cobrando, sobretudo, mais transparência na aplicação dos recursos indicados por deputados e senadores às suas bases eleitorais — somente para este ano, a previsão é que sejam encaminhados R$ 50 bilhões.

— Lá no nosso país não existe Lei Travão. E eu acabei virando, por esses caprichos do destino, uma espécie de juiz travão. E é um papel chato. Tem muita gente que me odeia — disse o ministro, durante o painel “Governança orçamentária e democracia em regimes presidencialistas”. — Mas tem muita gente que gosta (de mim). Por quê? Porque quando eu assumi a relatoria das ações constitucionais relativas a essa temática das emendas impositivas, nós tínhamos uma desorganização absoluta.

“SABOTAGEM”

Ainda segundo Dino, o “presidencialismo de coalizão ruiu” no país, o que, para ele, levou ao aumento de demandas ao STF para resolver conflitos, como os que envolvem as emendas parlamentares:

— É muito difícil hoje, porque o Supremo vive uma sobrecarga enorme e crescente e isso é contra-utópico. Uma sociedade em que todas as questões políticas, sociais, econômicas, religiosas são arbitradas no Supremo, ela é disfuncional daquilo que tem de central, que é o jogo institucional — disse o ex-ministro da Justiça do governo Lula. — O presidencialismo de coalizão ruiu. Este presidencialismo que nós temos hoje é factível com as atuais regras que a política exige para a execução orçamentária?

Para Dino, o modelo das emendas impositivas não é coerente com a forma federativa do Estado, adotada pelo Brasil, nem com o presidencialismo. A descentralização promovida por esses mecanismos seria, em sua avaliação, uma sabotagem da “repartição constitucional”:

— Ora, no momento em que você pega despesas, recursos da União, arrecadação tributária da União, e descentraliza muito fortemente pela via das emendas parlamentares, você, num certo sentido, está sabotando a repartição constitucional de competências materiais.

Em seguida, o ministro do STF voltou a relacionar as emendas impositivas à “desestruturação do presidencialismo de coalizão”:

— A saída pode ser ou mudar as primeiras (as emendas) ou mudar o presidencialismo e a forma federativa de Estado. Mas isso tem que ser enfrentado sob pena de nós não conseguirmos dissipar esse pessimismo (...) Isso é tão grave que não deve ser decidido só pelo Supremo.

Desde o meio do ano passado, Dino tem cobrado mais transparência na aplicação das emendas parlamentares e chegou a bloquear o repasse dos recursos, criando embates com o Congresso, que vê uma invasão de competência com a atuação incisiva do magistrado.

HERANÇA

O protagonismo de Dino sobre as emendas começou quando ele assumiu a vaga que foi de Rosa Weber, herdando o espólio da ministra, que já havia declarado inconstitucional o chamado “orçamento secreto”.

Após uma série de decisões que abarcaram também mais rigor com as emendas de bancada e de comissão, o Congresso, após reunião no STF, editou uma lei com novas regras de transparência para as emendas. O ministro, no entanto, considerou que esses parâmetros não eram suficientes e estabeleceu novos critérios — o que enfureceu congressistas.

CRISTIANO MARIZ/27-6-2025



Decisões. Ministro do STF, Dino é relator de ações sobre emendas parlamentares na Corte: embates com o Congresso



“Lá no nosso país não existe Lei Travão. E eu acabei virando uma espécie de juiz travão. E é um papel chato. Tem muita gente que me odeia”

Flávio Dino, ministro do STF em evento em Lisboa

Relator diz que licenciamento ambiental será votado este mês

Marina afirma a empresários que regras são segurança jurídica para negócios

LUIS FELIPE AZEVEDO
E RAFAEL GARCIA
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Relator do projeto de lei do licenciamento ambiental na Câmara, o deputado federal Zé Vitor (PL-MG) afirmou que a votação do texto está prevista para ocorrer antes do início do recesso parlamentar, marcado para o próximo dia 18. A proposta é criticada por ambientalistas sob argumento de que permitiria maior flexibilização do processo de concessão de licenças. Ontem, um dia após ser novamente hostilizada por parlamentares no Congresso, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, defendeu a atual legislação ambiental do Brasil para uma plateia de empresários e disse que a segurança jurídica para o clima de negócios no país depende dela.

‘TEOR POLÍTICO’

Zé Vitor disse que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou que “tem disposição” de levar a pauta ao plenário em breve.

— A votação está marcada para ocorrer no dia 16 ou 17 de julho — disse o relator.

Para Marina, a sanção da lei seria um duro golpe. A maior preocupação é que atividades e obras de grande impacto sejam liberadas sem avaliação técnica dos impactos ambientais e sociais.

Para parlamentares favoráveis ao texto, o atual licenciamento, que demanda três fases, estaria atrasando obras. O número de licenças emitidas, contudo, aumentou, e não diminuiu, após a aprovação dessas regras, como mostrou O GLOBO. Os principais obstáculos para liberação de obras são, segundo o Ibama, a disponibilidade financeira e o déficit de servidores no licenciamento.

No mês passado, Zé Vitor afirmara que as críticas de ativistas e de Marina ao texto, aprovado em maio no Senado, têm “teor político”. O parlamentar defendeu que a proposta não flexibiliza o processo, tendo como objetivo “simplificar” e “racionalizar” o trâmite burocrático.

— A palavra flexibilizar não cabe nessa discussão. A burocracia não protege o meio ambiente. Pelo contrário, ela afasta as pessoas da formalização e joga muita gente para a clandestinidade ou informalidade — disse o deputado. — O processo de licenciamento precisa ser motivador, com prazos, regras e objetivos claros, de forma que traga previsibilidade para quem quer empreender.

No evento realizado em São Paulo pela Coalizão Clima, Florestas e Agricultura, que promove a adoção de práticas sustentáveis e busca conectar setores progressistas do agronegócio com ambientalistas, Marina reforçou a importância do marco regulatório ambiental.

— Temos um quadro legal, institucional, estabelecido, o que reduz risco de investimentos, e temos também políticas públicas favoráveis, como o Código Florestal — afirmou. — Temos os planos de combate ao desmatamento, que também melhoraram o clima de investimentos e a governança territorial.

Em tom conciliador, a ministra defendeu que o desenvolvimento sustentável só será possível com o engajamento do setor privado.

BRENNO CARVALHO/2-7-2025



Ministra. Para Marina, aprovação de lei seria golpe de morte para o ambiente

Wajngarten e advogado admitem contato com filha de Cid

Eles, no entanto, negam conversa sobre delação; ex-secretário de Comunicação e Eduardo Kuntz prestaram depoimento à PF

DANIEL GULLINO E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-secretário de Comunicação Fabio Wajngarten e o advogado Eduardo Kuntz confirmaram, em depoimentos à Polícia Federal (PF), que tiveram contatos com a filha adolescente do tenente-coronel Mauro Cid. Os dois negaram, no entanto, terem conversado sobre o acordo de delação premiada do militar. Os diálogos com a filha dele teriam sido apenas sobre competições de hipismo.

Wajngarten, que integrou o governo de Jair Bolsonaro, e Kuntz, que defende o ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, foram ouvidos na terça-feira após familiares de Mauro Cid relatarem contatos deles. O próprio Câmara e o advogado Paulo Cunha Bueno, que defende Bolsonaro, também prestaram depoimento, no mesmo dia.

Wajngarten negou ter tido qualquer contato com Cid desde agosto de 2023, quando o militar prestou depoimentos no âmbito da delação premiada, homologada no mês seguinte. O advogado afirmou que, entre julho e agosto daquele ano, recebeu uma ligação do pai de Cid, o general Lourena Cid, pedindo ajuda com a inscrição de uma das netas em um campeonato de hipismo em São Paulo.

Perguntado se manteve contato com a adolescente, uma das filhas de Cid, após agosto de 2023, Wajngarten afirmou que pode ter tido, mas que as mensagens eram “exclusivamente de solidariedade”. O advogado também afirmou à PF que nunca tratou com a adolescente de nenhum assunto acerca de assuntos relativos à colaboração premiada de Cid.

Kuntz relatou ter conhecido a adolescente em março de 2023, antes da primeira prisão de Cid, em um evento na Sociedade Hípica Paulista. Ele disse ter mantido “contatos esporádicos” com ela, por WhatsApp e Instagram, entre agosto daquele ano e março de 2024. As conversas teriam sido interrompidas quando Cid foi preso pela segunda vez, por descumprir medidas cautelares.

O advogado disse que, “em geral, os contatos tinham como objeto questões da atividade de hipismo”, mas reconheceu que podem ter ocorrido “questionamentos sobre os processos em andamento, inclusive sobre uma possível troca da defesa técnica de Mauro Cid”.

Kuntz afirmou, contudo, que “nunca conversou com os familiares de Cid sobre o acordo de colaboração firmado”.

O advogado foi questionado pela PF sobre uma mensagem que enviou à adolescente informando que “toda segunda faz uma limpeza em seu celular”. Ele disse não se lembrar o contexto, mas afirmou que costuma usar a ferramenta de duração temporária para as mensagens.

Marcelo Câmara negou ter tido contato com Cid ou qualquer familiar e disse que não sabia que seu advogado tinha feito isso. Ele é réu em uma das ações penais da trama golpista e foi preso preventivamente, no mês passado, pela suspeita de atrapalhar a delação de Cid.

Paulo Cunha Bueno limitou-se a dizer, em seu depoimento, que confirmava o conteúdo da petição que apresentou na véspera do STF, na qual admitiu contatos com a família de Cid, mas também negou que tivesse falado sobre a delação.

BRENNO CARVALHO



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Contatos. Wajngarten afirmou que não abordou delação de Cid em diálogo

Baco2512

Vem aí um lançamento exclusivo no Ilha Pura, com móveis assinados pela Ornare.

Raro é ter em casa um design que o mundo admira.
Uma marca com presença internacional e projetos em Nova York e Miami.

Os maiores 3 e 4 suítes da Barra, a partir de R$ 1.573.200,00*

171 m² a 227 m² • Coberturas de até **461 m²** • Entrega em **18 meses**

Design de móveis by
ORNARE



Em um bairro planejado, pronto para viver com tudo.







72 mil m² de lazer • Segurança 24h • Paisagismo por Burle Marx • Colégio pH em 2026 e mercado em breve.

Um empreendimento:



Desenvolvimento urbano:





Ilha Pura

Av. Salvador Allende, 3.200 - Barra da Tijuca

Saiba mais em
lancamento.ilhapura.com.br



*Projeção de valor referente às unidades 102 e 103 do bloco 2. As condições poderão ser alteradas sem aviso prévio e estão sujeitas a análise de crédito, aprovação comercial e disponibilidade. A previsão de entrega do empreendimento é estimada e poderá sofrer alterações conforme cronograma de obras e exigências legais aplicáveis. As unidades serão entregues conforme memorial descritivo. O Parque Ilha Pura é área pública do município do Rio de Janeiro com adoção vigente pela Associação dos Proprietários do Ilha Pura. Incorporadora responsável: Ilha Pura 01 Empreendimento Imobiliário S.A.: Rua da Assembleia, nº 85, loja A, Centro, CEP 20.011-001, Rio de Janeiro/RJ.

Bacellar demite Reis sem avisar Castro e escala disputa por 2026

Interino toma decisão e chama rival, que se aproximou de Paes, de 'insubordinado'. Cacique do MDB rebate: 'Não vale nada'

CAIO SARTORI
E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Sem ter passado pelo crivo do governador Cláudio Castro (PL), que está de licença em viagem internacional, a demissão do secretário estadual de Transportes, Washington Reis (MDB), deflagrou ontem uma cisão na base do Palácio Guanabara tendo como pivô o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (União). De olho na própria candidatura ao governo em 2026, Bacellar aproveitou o período como governador em exercício durante a ausência de Castro para publicar a exoneração de Reis, visto como concorrente na próxima corrida estadual.

A movimentação implodiu a tentativa do entorno de Castro de costurar uma "agenda positiva" para Bacellar nos seus períodos à frente do Executivo estadual. O plano original envolvia ações apadrinhadas pelo presidente da Alerj na área de transportes e um pacto de não agressão com Reis.

Bacellar, que busca o apoio do bolsonarismo para concorrer ao governo, referiu-se ao agora ex-secretário como "insubordinado" e procurou associá-lo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), que são rivais de Castro. Reis, por sua vez, disse que a assinatura do governador em exercício na sua demissão "não vale nada" e garantiu ter respaldo de Castro.

No momento em que a demissão de Reis foi publicada em edição extra do Diário Oficial, Castro estava incomunicável em um voo rumo a Lisboa, onde participará de um fórum jurídico. Antes de viajar, o governador havia desmentido rumores de que anteciparia sua saída do governo para abrir espaço a Bacellar. Castro planeja se desincompatibilizar do Executivo estadual em março do ano que vem, no prazo exigido pela legislação, para concorrer ao Senado em 2026.

Bacellar, por sua vez, vinha pressionando o titular do Palácio Guanabara para assumir as rédeas do governo o quanto antes. Ontem, o governador em exercício confirmou ter tomado a decisão de demitir Reis sem consultar Castro.

— Tenho minha forma de fazer política e não posso ter no quadro de secretários, respondendo interinamente pelo governo, um político insubordinado, com quem não tenho diálogo. Ele já escolheu o lado dele: está com Lula e Paes. Eu estou com Bolsonaro — afirmou.

Reis ironizou a atuação do governador em exercício e acusou Bacellar de tentar pressioná-lo nas últimas semanas. O agora ex-secretário citou sua convocação para depor na CPI da Transparência da Alerj, em um movimento articulado por Bacellar no início da semana.

— Não considero a exoneração, a assinatura desse rapaz não vale nada. Não foi eleito governador. Não tem tamanho nem para ser síndico de prédio. O governador me ligou ontem (quarta-feira) dizendo para eu trabalhar tranquilo, que sou aliado dele. Aí o presidente da Alerj, que é uma vergonha, se comporta dessa maneira — disse Reis.

A escalada do embate entre Bacellar e Reis vai na contramão dos conselhos de auxiliares de Castro, que orientavam o presidente da Alerj a buscar uma pacificação com o cacique do MDB. A avaliação do entorno do governador é de que a rivalidade pode prejudicar não apenas uma candidatura de Bacellar ao governo, mas também a empreitada do próprio Castro ao Senado — já que uma das opções ventiladas por Reis é concorrer a uma das duas cadeiras de senador em 2026.

ARTICULAÇÃO FRUSTRADA

Numa tentativa de neutralizar o "fator Reis", aliados de Castro haviam estimulado Bacellar a propor um acordo para tirar o secretário de Transportes da corrida majoritária. As possibilidades envolviam a negociação de uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) para o próprio Reis — a mesma estratégia usada por Bacellar para tirar da linha sucessória o ex-vice-governador Thiago Pampolha, que aceitou esse posto — e um possível apoio para que o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB), irmão do secretário, chegasse à presidência da Alerj.

Em outra frente, Castro vinha costurando uma estratégia para que Bacellar apadrinhasse uma medida de redução das tarifas de trem e metrô, de R$ 7,90 para R$ 4,70, que chegou a ser anunciada por Reis em maio. O então secretário, à época, foi desautorizado por Castro por causa do temor de que a medida virasse um trunfo eleitoral para o político do MDB.

O plano deu sinais de que cairia por terra quando Bacellar, na segunda-feira, travou uma dura discussão com Rosenverg Reis no plenário da Alerj, durante uma sessão em que os deputados estaduais aprovaram a convocação do secretário de Transportes para depor em uma CPI. Na ocasião, após Rosenverg dizer que Bacellar "é quem comanda o estado", o presidente da Alerj rebateu dizendo que "o buraco é mais embaixo" e pediu para não ser "confundido" com Castro.

A demissão durante o período de interinidade de Bacellar pegou de surpresa o entorno de Castro e lideranças de partidos da base do governador. Reservadamente, personagens influentes no governo estadual avaliam que o estilo "imprevisível" de Bacellar pode dificultar a costura de alianças em torno de sua candidatura.

O episódio também se soma a uma crise interna no Palácio Guanabara, como mostrou anteontem a newsletter Jogo Político, que envolve uma possível debandada de aliados de Castro diante da insatisfação com a condução política do governo. O marqueteiro Paulo Vasconcelos, que fez a campanha vitoriosa da reeleição de Castro em 2022, decidiu se afastar. Outro que ameaça deixar o barco é o chefe de gabinete, Rodrigo Abel.



MÁRCIA FOLETTO/22-5-2025

Bacellar. 'Ele já escolheu o lado dele: Lula e Paes. Eu estou com Bolsonaro'



BRENNO CARVALHO/13-1-2023

Reis. 'O governador me ligou dizendo para eu trabalhar tranquilo, que sou aliado'



"Não posso ter no quadro de secretários um político insubordinado"

Rodrigo Bacellar, sobre a demissão de Reis

"A assinatura desse rapaz não vale nada. Não tem tamanho nem para ser síndico"

Washington Reis, reagindo à decisão de Bacellar

A CRISE EM TRÊS ATOS



Redução das tarifas

A proposta de redução das tarifas de metrô e trem para R$ 4,70 unificando os valores dos modais estaduais, que incluem ainda barcas e ônibus, colocou no início de junho Washington Reis, então secretário estadual de Transportes, e o governador Cláudio Castro em rota de colisão. Reis anunciou que a tarifa já seria reduzida. No entanto, o Palácio Guanabara emitiu uma nota informando que ainda aguardava estudos técnicos, contradizendo e desautorizando Reis.



Vídeo com Paes

Uma visita a Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, do prefeito do Rio e provável candidato a governador, Eduardo Paes (PSD), agravou a crise entre Washington Reis e Rodrigo Bacellar. No domingo passado, Paes postou um vídeo ao lado de Reis e de um dos irmãos dele, o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB), em visita ao projeto Fazenda Paraíso, voltado para a recuperação de dependentes químicos no município, reduto eleitoral dos Reis.



Bate-boca e CPI

Na última sessão da Alerj antes do recesso, deputados governistas apresentaram um requerimento para convocar Washington Reis para a CPI da Transparência. A justificativa foi pedir esclarecimentos sobre os reajustes nas tarifas do metrô. A convocação foi aprovada após ser submetida ao plenário por Rodrigo Bacellar. Rosenverg Reis reagiu, afirmando que orientará o irmão a não comparecer. A sessão foi marcada por bate-boca entre o parlamentar e Bacellar.

ANÁLISE

Paes ganha brecha para atrair 'Centrão' estadual

BERNARDO MELLO E CAIO SARTORI politica@globo.com

Os últimos movimentos de Rodrigo Bacellar (União), escolhido pelo governador Cláudio Castro (PL) para sucedê-lo no Palácio Guanabara, podem até animar aliados que aprovam uma postura "bélica", mas foram celebrados sobretudo por quem pretende enfrentá-lo nas urnas em 2026.

Com dificuldades para construir alianças fora da capital, dada a força da máquina estadual e a própria fama no meio político de "não cumpridor de acordos", o prefeito Eduardo Paes (PSD) viu a caneta de Bacellar traçar a rota para ele se aproximar do "Centrão" que sustenta o governo Castro.

Entre líderes de partidos aliados do Palácio Guanabara, há certo consenso de que a brusca demissão de Washington Reis (MDB) da Secretaria de Transportes tende a levar de vez o cacique emedebista para o lado de Paes. O ex-prefeito de Duque de Caxias e o prefeito do Rio mantêm amizade de longa data, que acabou desbotada pelo cenário nacional: enquanto o cacique emedebista virou um dos mais fiéis parceiros do governo Bolsonaro no Rio, Paes se firmou como aliado do presidente Lula (PT) no estado.



REPRODUÇÃO

De olho. Paes em igreja com Inaldo Silva (Republicanos), de azul: novos aliados

Recentemente, no entanto, o carioca auxiliou Reis em uma peregrinação por Brasília na tentativa dele de reverter a condenação por crime ambiental que ainda pode deixá-lo inelegível em 2026. Uma eventual decisão favorável a Reis, que já começa a ser sinalizada pelo STF, pode colocá-lo de vez na disputa estadual. Como políticos gostam de dizer, gratidão não prescreve, e o fato é que o presidente do MDB-RJ tem reconhecido a interlocutores a importância de Paes no processo.

Um dos estopins da irritação de Bacellar com Reis foi o vídeo divulgado pelo prefeito do Rio ao lado do então secretário na Fazenda Paraíso, projeto para reabilitação de dependentes químicos em Duque de Caxias, cidade que hoje está nas mãos de um sobrinho de Washington, Netinho Reis. Hoje, inclusive, o vice-prefeito carioca, Eduardo Cavaliere, fará nova visita ao local com técnicos da prefeitura, e a presença de Washington é esperada.

Além do MDB, que é um dos partidos considerados em disputa para a eleição, Paes também ganhou de Bacellar um presente para sinalizar a quadros do PP. Partido com o segundo maior número de prefeituras no Rio, atrás apenas do PL bolsonarista, a sigla ficará umbilicalmente presa ao presidente da Alerj por causa da federação formada com o União, mas há meses o prefeito alimenta a ideia de atrair quadros da legenda insatisfeitos com Bacellar.

Junto com a exoneração de Reis, o interino demitiu também o presidente do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), Kennedy de Assis Martins, que era indicado pelo deputado Dionísio Lins (PP). O parlamentar irritava Bacellar por ter cargos na estrutura do estado ao mesmo tempo em que apoiava Paes para 2026.

Antes, um primeiro movimento a nomes do PP já havia sido feito no reduto de Bacellar: Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. O prefeito de lá é Wladimir Garotinho, filho do ex-governador Anthony Garotinho. Na política campista, as duas famílias são adversárias há anos, e é impensável para Wladimir estar ao lado do presidente da Alerj na eleição.

Outro caso é o Republicanos, partido que Castro atraiu ainda na eleição de 2022. A sigla, hoje, está sob a batuta da Igreja Universal, cujas lideranças vêm abrindo espaço a Paes em cultos religiosos.

Ontem, depois da exoneração de Reis, sem aval de Castro, um observador da política local que tem interlocução com o governador sentenciou que a sensação no Rio é de que Bacellar não é confiável, "algo que adversários sempre falam sobre Paes".

Baco2512

NA WEB
ATAQUES A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Adolescente é apontado como financiador
Jovem brasileiro vive na França. Ações eram organizadas em plataformas como o Discord



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NEGLIGÊNCIA FATAL

Casos envolvendo o uso de armas da família por menores abrem debate sobre cuidados e riscos

LIVIA NANI*
livia.nani@edglobo.com.br



DIVULGAÇÃO/GUNVAULT

Precaução. Especialistas frisam que armas devem ser guardadas em cofres, longe do alcance de crianças e adolescentes

Um menino de 2 anos, acompanhado dos responsáveis, pega a pistola do pai sobre a mesa e dispara fatalmente contra a própria mãe. Um adolescente de 13, contrariado por não poder usar o celular, usa um revólver guardado em casa para abrir fogo contra os avós, matando um deles. Um ano mais velho, e também com uma arma de parentes, outro jovem assassina os pais e o irmão caçula após ser impedido de viajar para encontrar a namorada. Todos esses casos, ocorridos recentemente em diferentes pontos do país, trazem em comum o fato de que envolveram armas legalizadas que acabaram inadvertidamente nas mãos de menores de idade, resultando em tragédias familiares.

A sequência de episódios trouxe à tona discussões que envolvem a posse de armamentos quando se tem filhos pequenos vivendo sob o mesmo teto. Os questionamentos passam pela melhor forma de abordar o assunto com as crianças — é melhor falar abertamente, alertando sobre os riscos, ou omitir a informação? — e pela maneira adequada de guardar esses itens dentro da residência.

— A posse requer, obrigatoriamente, um cofre na residência para guardar a arma — destaca o juiz Daniel Konder, presidente do Fórum Nacional da Justiça Protetiva (Fonajup), elencando outras exigências. — O dono não pode ter antecedentes criminais, precisa fazer um curso de capacitação de tiro para saber manusear a arma e tem de passar por avaliação psicológica.

O magistrado é categórico: não há exceção que permita que crianças ou adolescentes venham a manter qualquer tipo de contato com armas.

— Eles não têm desenvolvimento físico, emocional ou cognitivo para manusear um objeto letal que exige vasto treinamento — pontua.



"Eles não têm desenvolvimento físico, emocional ou cognitivo para manusear um objeto letal que exige vasto treinamento"

Daniel Konder, juiz e presidente do Fórum Nacional da Justiça Protetiva (Fonajup)

"Ao mesmo tempo em que o governo atual retomou vários mecanismos de controle importantes, não fez nenhuma campanha de conscientização sobre custódia"

Natália Pollachi, diretora de projetos do Instituto Sou da Paz

PERIGO NA ADOLESCÊNCIA

Guardar armas em casa, para quem as possui legalmente, é permitido pela legislação. Uma das obrigações previstas no Estatuto do Desarmamento, no entanto, é justamente a de mantê-las fora do alcance de crianças ou adolescentes. Ainda assim, a neuropsicóloga Amanda Bastos orienta que, nessas situações, o mais recomendado é que as explicações e alertas comecem já na idade pré-escolar, de forma lúdica. Uma característica importante a ser considerada, segundo Bastos, é a imaturidade, nessa faixa etária, do córtex pré-frontal — parte do cérebro responsável pela tomada de decisões e pelo raciocínio.

— Elas não têm essas habilidades desenvolvidas e podem se colocar em situações de risco — diz a neuropsicóloga.

O perigo pode ser ainda maior na pré-adolescência e na adolescência. Nessa fase, os jovens podem desenvolver transtornos de humor em decorrência do salto de neurodesenvolvimento e das mudanças hormonais — o que tornaria a arma um facilitador em situações extremas.

— Nesta etapa, também é necessário explicar a diferença entre a arma de fogo real e a da ficção, como as vistas em séries e videogames. Nesses ambientes, principalmente nos jogos, não há morte real: existe a opção de reiniciar, o que não ocorre na vida real — frisa Amanda Bastos.

Já Marina Poniwas, membro do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e vice-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), lembra que é comum crianças se interessarem por armas ao verem os pais manuseando.

— A melhor instrução é a ausência de armas no ambiente doméstico, a crítica ao discurso de que "segurança se conquista com força" e a promoção de valores de cuidado, empatia e convivência — opina.

Daniel Konder reforça que a maioria das tragédias está diretamente ligada à negligência, e que as crianças são tão vítimas quanto quem se fere com o disparo. Ele enfatiza que, mesmo quando a posse é legal, deve ser tratada como um risco à infância:

— Essas vivências causam traumas profundos e duradouros, que exigem acompanhamento constante para que o menor possa ressignificar esses acontecimentos ao longo da vida.

Do ponto de vista legal, Konder explica que casos como os recentes são tratados de maneira distinta conforme a idade: crianças de até 12 anos incompletos não sofrem sanções, mesmo que pratiquem atos infracionais análogos a crimes. Já adolescentes acima dessa idade podem ser responsabilizados e, nas ocorrências mais graves, submetidos a internação por até três anos.

O juiz ressalta ainda que, dependendo do contexto de negligência, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê medidas como acolhimento temporário ou, em situações extremas, a destituição do poder familiar. Além disso, o mero ato de deixar uma arma acessível a crianças e adolescentes, mesmo que não haja manuseio, já pode gerar uma acusação por omissão de cautela contra o proprietário, com pena de 1 a 2 anos de reclusão, conforme consta no Estatuto do Desarmamento.

— Nesse caso, não precisa haver outro resultado, como um disparo ou ferimento. A simples conduta de deixar a arma acessível à criança, mesmo que ela não seja usada, já configura crime por si só — afirma Gustavo Mesquita, delegado da Polícia Civil de São Paulo.

Se existem vítimas, porém, a responsabilização pode ser mais grave. A depender da situação, o dono da arma pode responder por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), com pena de 1 a 3 anos de prisão, ou por lesão corporal culposa, cuja punição varia de 2 meses a 1 ano.

ARSENAL AMPLIADO

Dados da última edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam que o país tem cerca de 2 milhões de armas com registros ativos e outro 1,7 milhão com documentação vencida, numa conta que não inclui os arsenais das Forças Armadas e de segurança. Já o Instituto Sou da Paz aponta, a partir de informações obtidas junto ao Exército, que há ainda 1,5 milhão de armas em nome de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores, os chamados CACs. Desde o início desta semana, essa última categoria passou a ser fiscalizada pela Polícia Federal (PF), que promete mais rigor no controle.

Entre 2019 e 2022, o governo de Jair Bolsonaro (PL) editou mais de 40 decretos que facilitaram o acesso da população a armas. Mesmo após a revogação de grande parte dessas medidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pesquisadores cobram mais políticas públicas voltadas à conscientização.

— O que tem na normativa é suficiente em termos técnicos, mas não há uma fiscalização individual para confirmar se todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas. Ao mesmo tempo em que o governo atual retomou vários mecanismos de controle importantes, não fez nenhuma campanha de conscientização sobre custódia e entrega voluntária — reclama Natália Pollachi, diretora de projetos do Instituto Sou da Paz.

Antes de uso restrito das forças de segurança e do Exército, as pistolas 9mm, como a que foi usada pelo menino de 2 anos citado na primeira frase da reportagem, foram autorizadas para uso pessoal no governo Bolsonaro. Desde então, ela passou a ser líder do mercado nacional: são 643 mil, 28% das armas legais do país. Outro impacto importante foi a liberação de fuzis semiautomáticos, utilizados por CACs — já são mais de 40 mil em posse deste grupo.

— O poder de fogo das armas em circulação aumentou muito — resume Roberto Uchôa, conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

*(*estagiária sob supervisão de Alfredo Mergulhão)*

TRAGÉDIAS EM SEQUÊNCIA



Proibido de usar celular
Em Francisco Beltrão (PR), um menino de 13 anos matou a avó e feriu o avô com um revólver após ser proibido de usar o celular, no último dia de junho. A arma estava registrada no nome de um parente.



Pistola sobre a mesa
Também em junho, uma criança de 2 anos pegou a pistola do pai que estava sobre a mesa e acabou atirando contra a mãe em Rio Verde de Mato Grosso (MS). O dono da arma disse que não viu o filho manuseá-la.



Mortes e apreensão
Em Itaperuna (RJ), no dia 21 de junho, um jovem de 14 anos tirou a vida dos pais e do irmão caçula após ser impedido de viajar para encontrar a namorada que conheceu pela internet. Ele usou a arma do pai.



Revólver na escola e prisão
Em agosto do ano passado, a tragédia não aconteceu por pouco, mas o pai de uma menina de 7 anos foi preso depois que ela levou a arma dele para a escola. O caso aconteceu na cidade mineira de Ponte Nova.

Vácuo tecnológico e de planejamento atrasa a transição energética do país

Apesar da matriz já praticamente limpa, Brasil vive o desafio da descarbonização, que estará em pauta na COP, em Belém

KÁTIA MELLO*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Apesar de o Brasil ser conhecido mundialmente por ter uma matriz energética praticamente limpa, o país se depara com relevantes desafios para implementar uma verdadeira transição no setor. Embora apontem avanços, especialistas veem falhas no planejamento de longo prazo e no uso estratégico de tecnologias como entraves neste percurso.

— Temos um sistema integrado de fontes de geração e uma rede de transmissão que alcança todo o território brasileiro, uma vantagem em termos econômicos — frisa Roberto Kishinami, coordenador sênior do Instituto Clima, que critica, porém, a utilização limitada de recursos tecnológicos mais avançados, como a transmissão por corrente contínua de longuíssima distância. — A linha que vem de Belo Monte para a Região Sudeste é um exemplo, porque tem algumas características interessantes, como uma maior integração de digitalização no processo. Se isso fosse usado em maior extensão, nos permitiria algum uso de inteligência artificial dentro do processo de planejamento da operação.

A descarbonização da produção de energia é um dos principais caminhos para reduzir as emissões, tendo papel decisivo para o cumprimento de metas pelos países. O tema estará em pauta nos debates transnacionais da COP30, a ser realizada em novembro, em Belém. A meta global é a redução das emissões de gases de efeito estufa, em especial o CO_2 oriundo da queima de carvão, petróleo e gás natural. Essas fontes ainda respondem por 80% da energia no mundo.

INOVAÇÃO COMO SOLUÇÃO

Kishinami destaca que a transição energética exige mais do que soluções dentro do sistema tradicional: passa por inovações em materiais, novos processos produtivos e valorização da biodiversidade nacional. Ele cita como exemplo a energia solar, cujas placas têm vida útil estimada de 20 a 25 anos e logo se tornarão obsoletas, mas sem planos definidos de descarte no país.

A estagnação tecnológica no setor solar é outro ponto de atenção. De acordo com o especialista, a maioria das células fotovoltaicas ainda é feita com base em silício, enquanto o mundo testa materiais mais eficientes, como a perovskita. Esse material tem rendimento superior — pode chegar a 36%, contra os 23% das células de silício — e é abundante no Brasil, já tendo sido estudado por diferentes universidades.

— Não é algo que se desenvolve da noite para o dia. São projetos que podem levar de cinco a dez anos — destaca Kishinami.

O professor Célio Bermann, do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), reforça a necessidade de investimento na industrialização de placas solares:

— Estamos totalmente dependentes do cenário internacional. Isso significa que precisamos que determinada empresa, seja ela pública ou privada, seja capaz de ter em mãos os equipamentos necessários para dominar todo o processo construtivo de um módulo fotovoltaico.

Roberto Kishinami também defende políticas de avaliação de impacto regulatório e ambiental que priorizem o desenvolvimento regional e o uso responsável de incentivos fiscais. O pesquisador alerta para o exemplo da Zona Franca de Manaus:

— Uma renúncia fiscal de R$ 23 bilhões por ano para gerar 80 mil empregos. É um dos empregos mais caros do planeta — critica.

Entre as alternativas, ele destaca os biocombustíveis como ponte estratégica para a diversificação da matriz:

— Eles entram diretamente nos mesmos equipamentos que consomem os combustíveis fósseis. Então, essa é uma vantagem enorme para a transição.


Avanço. Placas de energia solar em Curitiba (PR): maioria das células fotovoltaicas no país ainda é feita com base em silício, mas o mundo já testa materiais mais eficientes



Trunfo. Mina de lítio no Vale do Jequitinhonha (MG): mineral é importante para impulsionar a criação de novas tecnologias

'MUITO POTENCIAL'

O coordenador do Instituto Clima menciona ainda avanços no uso do etanol como combustível marítimo, na produção de SAF (combustível sustentável de aviação) e experimentos combiometano. Contudo, alerta para a falta articulação entre pesquisa e política, com direcionamento de grandes investimentos.

— Todo mundo fala que o Brasil tem muito potencial, mas o problema é a gestão, é o planejamento sério, é a continuidade — resume Kishinami.

Minerais como terras raras e lítio também são essenciais para impulsionar a criação de novas tecnologias. Os satélites que operam fora da atmosfera já usam materiais à base de terras raras, que são encontrados no Brasil. No caso do lítio, presente no Vale do Jequitinhonha (MG), Kishinami questiona a ausência de contrapartidas para a região:

— Não há nenhum plano de desenvolvimento local, com geração de riqueza, de emprego e a superação de desigualdades locais.

Outro destaque são os projetos de hidrogênio verde. O professor Célio Bermann menciona o Base One, no Ceará, com investimentos previstos na ordem de US$ 5,5 bilhões. O foco na exportação, porém, é alvo de críticas do especialista:

— O hidrogênio já foi utilizado, por exemplo, em ônibus no Rio de Janeiro durante a Olimpíada. Em vez de exportá-lo, poderíamos usá-lo aqui.

Quanto ao aprimoramento dos carros elétricos, Bermann observa que o gargalo ainda está na longevidade das baterias. As atuais, de íon-lítio, têm autonomia limitada e alto custo.

— Essas baterias custam até metade do valor do carro e ainda exigem uma rede de recarga que o Brasil não tem — explica o professor, apontando as baterias de estado sólido como uma inovação necessária. — Está sendo desenvolvida hoje uma bateria com densidade de 450 watts que promete 965 quilômetros de autonomia. Mas não no Brasil.

APORTES PARA PESQUISA

Na área de pesquisa, a plataforma InovaE, criada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), monitora desde 2018 os aportes públicos e privados em tecnologias energéticas. A metodologia adota padrões internacionais aos distinguir aportes públicos diretos (via BNDES, Finep, etc) e os chamados "publicamente orientados", oriundos de obrigações regulatórias de órgãos como as agências nacionais de Energia Elétrica (Aneel) e do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

— Esses últimos decorrem de contratos e marcos legais que exigem das empresas um investimento mínimo em inovação, especialmente nos setores de eletricidade e óleo e gás — destaca Gustavo Naciff, assessor da presidência da EPE.

Naciff chama a atenção para o salto nos anos recentes do hidrogênio de baixa emissão, sublinhando o apetite do setor. Os investimentos saltaram de R$ 30 milhões (2020) para R$ 207 milhões (2023), superando a meta do Plano Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio.

— Em 2024, a chamada estratégica da Aneel recebeu 24 propostas, sendo 19 para plantas piloto, totalizando mais de 100MW de capacidade instalada — destaca.

Além da EPE, instituições como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também têm impulsionado a inovação. Em 2024, a Finep apoiou 30 projetos com R$ 1,5 bilhão, incluindo baterias de sódio, aerogeradores, microinversores solares e tecnologias para biocombustíveis.

Já o BNDES, por meio do programa Mais Inovação, financiou projetos em veículos híbridos, eletrificados e Internet das Coisas. A ANP, por sua vez, lançou o NAVE, programa de inovação aberta com 67 desafios tecnológicos e orçamento de R$ 28 milhões, com apoio de empresas como Petrobras, Shell e TotalEnergies. *(*do Valor)*

COP30 AMAZÔNIA
UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA O BRASIL
Patrocínio Master
Eletrobras
Patrocínio
JBS
VALE
Apoio
GOVERNO DO PARÁ
GOVERNO DO ACRE
BNDES
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
suzano
Realização
Valor
O GLOBO
CBN
100
Parceiro Institucional
CEBRI
iCS
Acesse o conteúdo editorial

Baco2512



O Brasil enfrenta gargalos logísticos há tempos, e diversos setores por todo o território demandam uma infraestrutura eficiente de transporte para que possam se desenvolver. Pensando em expandir os debates sobre os próximos passos da logística no país, vamos reunir autoridades e especialistas para identificar e mapear os principais desafios e oportunidades de desenvolvimento no setor – tanto para quem opera quanto para quem deseja investir.

Acompanhe ao vivo o evento de lançamento que dará o pontapé inicial à série de debates que percorrerá todo o Brasil

Palestrantes Confirmados



RENAN FILHO
Ministro de Estado dos Transportes



SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Estado de Portos e Aeroportos



DAVI BARRETO
Diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF)



ELISANGELA PEREIRA LOPES
Assessora técnica de Logística e Infraestrutura do CNA



JORGE BASTOS
Presidente da Infra S.A.



MARCO AURÉLIO BARCELOS
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR



PAULO RESENDE
Diretor do Núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral

Mediação



LU AIKO
Repórter especial do Valor Econômico



GUILHERME PIMENTA
Repórter do Valor Econômico



TAIS HIRATA
Repórter do Valor Econômico

09/07 10h às 12h

Transmissão
Valor | Ministério dos Transportes



Acesse e confira a programação completa

Parceria
INFRA S.A. | Ministério do Planejamento e Orçamento | Ministério de Portos e Aeroportos | Ministério dos Transportes | Casa Civil | Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Realização
Editora Globo

Baco2512



Como um século de história pode ser contado – e cantado – através da música?

Para homenagear o centenário do jornal mais tradicional do país, a edição especial do Aquarius irá promover um passeio musical pelo centenário do Globo, com fatos que marcaram a história das últimas décadas. Tendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, que irá comemorar seus 85 anos, como anfitriã, o espetáculo irá receber grandes nomes da música brasileira, como Roberta Miranda, Martinho da Vila, Chico César, sob a regência do maestro Eduardo Pereira.


MARTINHO DA VILA


CHICO CÉSAR


ROBERTA MIRANDA


MAESTRO EDUARDO PEREIRA


ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA


ENSEMBLE FTM


STER DO VIOLINO


DJ RYON SAX

19 JULHO | 15h30
Praça Mauá

Concerto Sinfônico
Evento gratuito


Acesse o site e saiba mais



PATROCÍNIO











PARCERIA







RÁDIO OFICIAL





PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO







Baco2512

NA WEB
ELON MUSK CONTINUA EM 1º
CEO da Oracle é o 2º mais rico
Larry Ellison desbanca Mark Zuckerberg e Jeff Bezos na lista da Forbes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

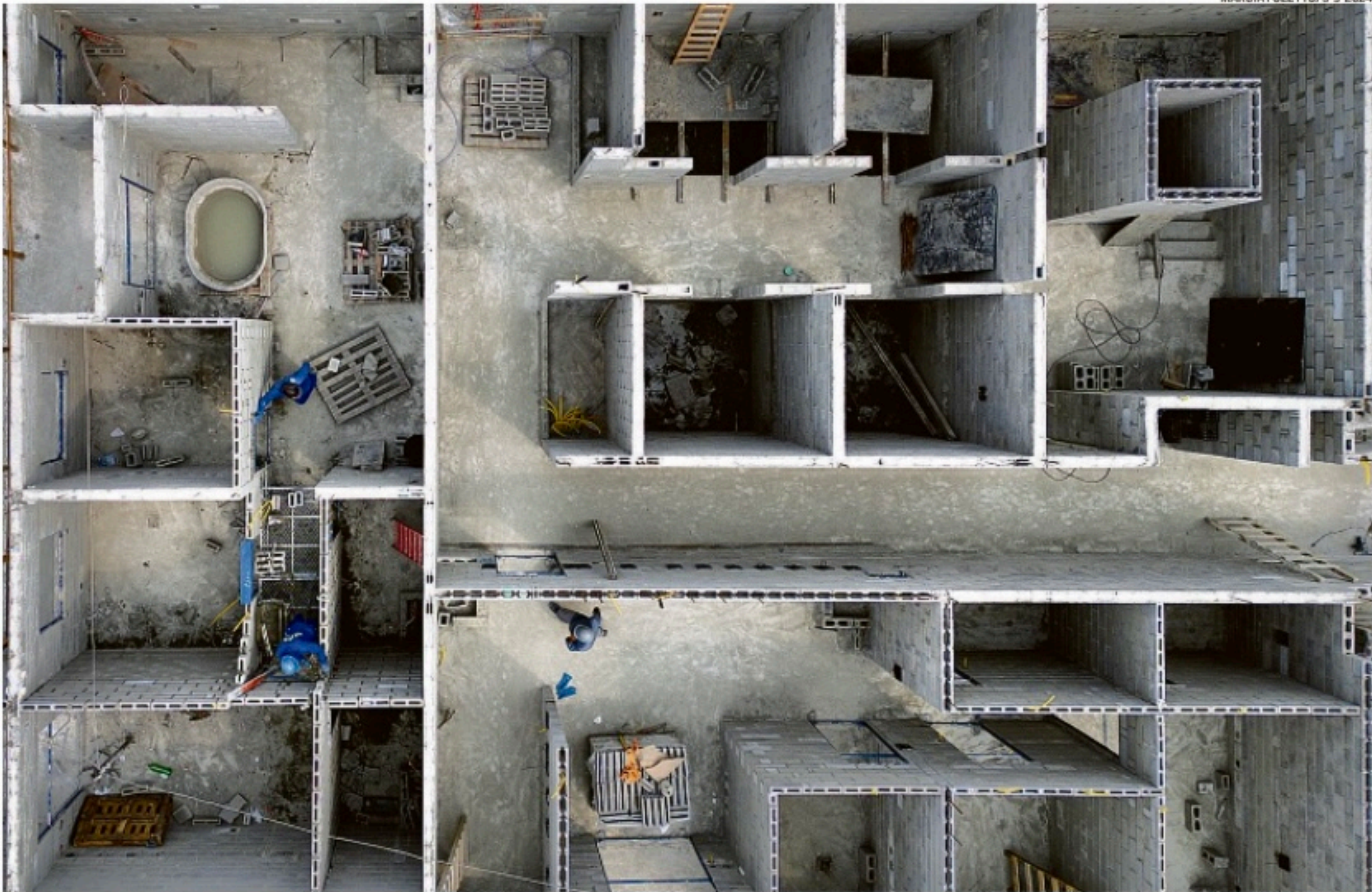
IMÓVEIS DE ATÉ R$ 1,5 MILHÃO

CASA PRÓPRIA

Governo avalia novo modelo de financiamento para classe média

THAÍS BARCELLOS, GERALDA DOCA E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

MÁRCIA FOLETTO/3-9-2024



Moradia. No Brasil, o crédito imobiliário representa 10,6% do PIB, patamar muito abaixo de outros países, inclusive emergentes. Juros altos dificultam a expansão

Com o objetivo de destravar o financiamento da casa própria para a classe média, o governo estuda um novo formato para ser usado na compra de imóveis de até R$ 1,5 milhão. As mudanças incluem flexibilizar o volume de recursos da poupança que fica retido no Banco Central (BC) e criar um mecanismo para aumentar a atratividade dos contratos corrigidos pelo IPCA — índice oficial de inflação.

Um esboço da proposta, que é capitaneada pelo BC, foi levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pediu celeridade na formatação do novo modelo de financiamento habitacional. Em meio à queda da popularidade, Lula quer garantir recursos para a compra da casa própria pela classe média.

Os depósitos na poupança são a principal fonte de recursos do crédito imobiliário, mas a participação vem caindo junto com a redução no saldo da caderneta em meio ao aumento do acesso da população a aplicações mais rentáveis.

No fim de 2021, a poupança representava 46% do *funding* do financiamento habitacional, contra 32% no fim do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

A proposta avaliada pelo BC atua em duas frentes. A primeira, com efeito mais rápido, permitiria a flexibilização nas regras que os bancos têm de seguir para aplicação dos recursos captados via poupança. Atualmente, 65% dos depósitos são direcionados obrigatoriamente para crédito imobiliário, enquanto 20% ficam retidos no BC na forma de depósitos compulsórios, e os outros 15% podem ser usados livremente pelos bancos.

A ideia é que os bancos ganhem um "bônus" de aplicação "livre" dos recursos da poupança por período determinado para cada real a mais usado para bancar o crédito imobiliário. A cada R$ 1 a mais que a instituição emprestar em habitação, o BC daria o benefício de usar o mesmo volume em qualquer aplicação.

Esse "bônus" seria descontado em parte da parcela de compulsório, mas há a possibilidade de ser retirado da fatia de direcionamento obrigatório dos recursos devolvidos aos bancos após o pagamento das parcelas pelos clientes.

INJEÇÃO DE ATÉ R$ 80 BI

Assim, haveria a ampliação dos recursos da poupança que podem ser usados para o financiamento imobiliário, mas com menor prejuízo à estratégia do BC de controle de liquidez e da inflação.

O compulsório é usado pela autoridade monetária para controlar o volume de dinheiro em circulação na economia. Integrantes do governo afirmam que o potencial injetado no mercado seria de R$ 70 bilhões a R$ 80 bilhões; fontes do mercado veem algo em torno de R$ 40 bilhões.

A opção seria alternativa à simples redução da parcela de compulsório para aumentar o direcionamento obrigatório, como chegaram a defender os bancos — com a Caixa, líder em crédito imobiliário, à frente.

Essa possibilidade interessa às instituições financeiras porque libera recursos para aplicação em outras modalidades de crédito com taxas mais elevadas, o que permite maior rentabilidade.

A outra parte da proposta do BC prevê elevar a atratividade dos contratos corrigidos pelo IPCA. Hoje, os bancos já oferecem essa modalidade, com juros mais baixos do que nos financiamentos via poupança, mas têm baixa adesão, uma vez que o saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação da inflação.

Como o contrato imobiliário é de até 30 anos, a depender do cenário econômico, o comportamento da inflação pode aumentar muito o saldo devedor ao longo do tempo e encarecer o custo das parcelas. Do total de contratações de crédito habitacional entre janeiro de 2024 e março de 2025, só 2% usaram o índice de inflação como indexador.

Nos financiamentos com recursos da poupança, a atualização é feita pela Taxa Referencial (TR), que remunera os investimentos na caderneta. A remuneração da TR é bem mais baixa que a de outras aplicações, o que permite juros mais modestos no crédito imobiliário. A TR hoje é de 2,10% ao ano, contra 15% da Taxa Selic.

A ideia do BC é criar uma espécie de adicional de amortização nas prestações dos contratos corrigidos pelo IPCA para tornar essa trajetória mais "esperada".

Segundo um interlocutor que teve acesso ao esboço da proposta, o desenho prevê amortização maior no começo do financiamento para que o comportamento futuro da inflação tenha impacto menor nas mensalidades. Além disso, haveria um mecanismo que jogaria grandes flutuações para o fim do contrato. Procurado, o BC disse que não comenta o assunto.

A proposta foi apresentada a Lula em reunião semana passada com a presença do presidente do BC, Gabriel Galípolo, dos ministros das Cidades, Jader Filho, e da Fazenda, Fernando Haddad, e do presidente da Caixa, Carlos Vieira.

Segundo interlocutores, Lula pediu que as condições de financiamento fiquem próximas das oferecidas nos contratos que usam os recursos da poupança, cuja taxa de juros é limitada a 12% ao ano, além da TR. Essas taxas, contudo, devem ser arbitradas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

As linhas gerais do plano estão sendo apresentadas a associações do setor imobiliário e a bancos que concedem crédito habitacional.

No ano passado, a Caixa, maior participante do mercado, teve de restringir o acesso aos financiamentos custeados pela poupança.

O presidente do BC disse recentemente que um novo modelo de *funding* para o crédito imobiliário seria apresentado em breve para substituir a poupança, que passa por uma redução estrutural em meio à democratização dos investimentos financeiros.

Em entrevista à TV Record, o ministro Haddad afirmou que o governo dava os últimos retoques em uma proposta para atender a compra da casa própria pela classe média. O crédito imobiliário no país representa 10,6% do PIB. No Chile, a fatia é de 27,4% (*veja gráfico ao lado*).

EFEITOS COLATERAIS

Para Ana Maria Castelo, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), apesar da iniciativa de aumentar a atratividade de outras linhas de crédito, o financiamento lastreado na poupança segue importante:

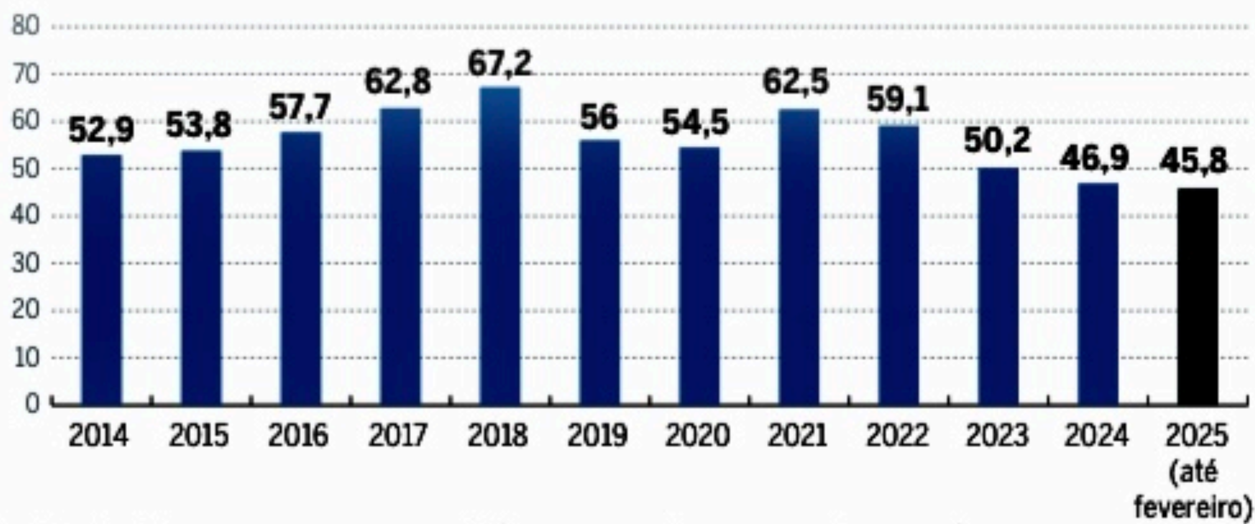
— O melhor dos mundos seria que não dependêssemos da poupança e do FGTS, que fosse possível usar os recursos captados no mercado, mas enquanto as taxas de juros estiverem no patamar que estão, o mercado imobiliário e as pessoas vão precisar da poupança e do FGTS — afirmou ela.

A atividade imobiliária é um importante motor das economias de diversos países, mas mexer na regulação do financiamento pode ter efeitos colaterais negativos no momento atual, ponderou Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. Isso se aplica à ampliação do crédito imobiliário e às novas regras do crédito consignado para empregados do setor privado, que usa o FGTS como garantia de empréstimos, aprovado no Congresso.

— A medida, em si, é interessante — disse Vale. — O *timing*, obviamente, tem interesse político no meio do caminho, né? Essa é a questão que se coloca. Era o momento certo?

MAIS FONTES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

A participação do financiamento habitacional no total captado pelos bancos para o setor
(Em %, excluindo FGTS)



Participação de cada fonte de recurso no crédito imobiliário
(Em %)



Comparação com outros países
(% em relação ao PIB)

País	%
Suécia	86,9
Reino Unido	81,9
Canadá	64,1
EUA	51,2
França	46,1
Alemanha	45,4
Chile	27,4
África do Sul	23,3
BRASIL	**10,6**

Fontes: FGV, com dados do Banco Central e do Canal FGTS, Abecip, Conselho Europeu de Títulos Cobertos (ECBC), Rede de Informações de Financiamento Habitacional e Consultoria Oliver Wyman

EDITORIA DE ARTE

Regras para o setor imobiliário remontam aos anos 1960

As regras que destinam boa parte dos recursos captados pelos bancos nas cadernetas de poupança, que o Banco Central (BC) e a equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva querem mudar para ampliar o montante direcionado para o crédito imobiliário, remontam aos primórdios das políticas públicas para o setor, criadas na década de 1960.

O financiamento imobiliário foi peça importante na reforma do sistema financeiro empreendida pelo primeiro governo militar, ainda em 1964, ano do golpe de Estado.

Novamente reformado após a estabilização da economia, na década de 1990, a regulação do financiamento imobiliário continuou — e segue — marcada por essas origens. Isso ecoa no direcionamento — os bancos são obrigados a aplicar determinados percentuais de determinadas fontes de captação no crédito imobiliário — e na fixação de juros — limitados a 12% ao ano.

A reforma de 30 anos atrás, que criou o Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), tentou abrir espaço para o mercado financeiro, seguindo o modelo americano. Deu parcialmente certo, mas o agregado das carteiras de crédito imobiliário não passa de cerca de 10% do PIB, bem abaixo de outros países, incluindo emergentes.

A via pelo mercado financeiro sempre acabou freada pelas altas taxas de juros, uma marca da economia nacional mesmo após a estabilização. O problema é ainda maior no setor, porque os empréstimos imobiliários, principalmente para a aquisição de imóveis pelas famílias, são de longo prazo. Ano após ano, a cobrança de taxas sobre taxas eleva os custos financeiros exponencialmente, o que se reflete em prestações mais caras. *(Vinicius Neder)*

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O pacto de irresponsabilidade fiscal

Há dias, o ministro da Fazenda relatou que só aceitou o cargo que hoje ocupa após ter confirmado com o presidente que contaria com seu respaldo para levar adiante o que defendera na disputa eleitoral de 2022: “pobre no Orçamento e rico no Imposto de Renda”. Foi uma pena que o ministro não tivesse aproveitado para se certificar também de que teria respaldo do presidente para conduzir uma política fiscal pautada pela manutenção do endividamento público sob controle.

Não faltará quem pondere que há razões de sobra para se crer que o ministro da Fazenda jamais levantaria essa questão, mesmo que ela ainda estivesse em aberto. Mas a verdade é que já não estava. Embora o presidente tenha sido eleito no final de outubro de 2022, o anúncio do nome do novo ministro da Fazenda só foi feito 40 dias depois, em 9 de dezembro, quando Lula, por conta própria, já negociara com o Congresso as bases de um amplo pacto de irresponsabilidade fiscal.

O que caberia a Lula, nesse pacto, não seria pouco. Nada menos que a PEC da Transição, que lhe asseguraria pronta revogação do teto de gastos e autorização para incorrer em um colossal déficit primário da ordem de 2,3% do PIB, já em 2023, e em uma sucessão de déficits primários “quase-zero” no restante do mandato, que redundariam em endividamento público adicional da ordem de 12% do PIB até 2026. Seria surpreendente se a parte que caberia ao Congresso, nesse pacto, não fosse igualmente compensadora.

Nada disso impediu que Haddad aceitasse sem pestanejar a incumbência de pilotar a tremenda farra fiscal que Lula tinha em mente para seu terceiro mandato. E que se encarregasse de conceber a extraordinária operação de ilusionismo e dissimulação que passou a ser conhecida como arcabouço fiscal.

Frouxas como, de início, pareciam ser as regras do arcabouço, tamanha foi a expansão de gastos que o governo logo se viu enredado em bloqueios e contingenciamentos orçamentários decorrentes das restrições fiscais que ele mesmo estabelecera.

Nem o Planalto nem o Centrão podem alegar que, no pacto que celebraram na transição de 2022-2023, não sabiam com quem estavam tratando. Mas, há poucas semanas, o governo, desesperado com o entalo fiscal em se meteu, decidiu de repente se esquecer do pacto e, estreando sua nova fantasia de gestor responsável das contas públicas, passar a acusar o Congresso de… irresponsabilidade fiscal.

O apoio a Lula no Congresso expirou. E não será renovado. O que se pode antever são longos 15 meses de impasse entre Planalto e Legislativo

O tempo fechou. O caldo entornou. E o governo foi submetido à mais humilhante das derrotas parlamentares que já sofreu, ao ver a elevação de alíquotas de IOF ser sumariamente anulada por um decreto legislativo aprovado na Câmara por 383 a 98. Numa votação de tamanha importância para o Poder Executivo, e que admitia voto on-line, o governo constatou que sua bancada efetiva na Câmara estava reduzida a deprimentes 19% da Casa.

Em artigo publicado nesse mesmo espaço, há duas semanas, em 20/6, arguí que as evidências de mudança de regime nas relações do Congresso com o governo pareciam decorrer da crescente mobilização do governo e da maioria parlamentar de centro-direita com a disputa presidencial de 2026. Poucos dias depois, o acirramento da crise eliminou qualquer dúvida que ainda se pudesse ter sobre isso.

O que agora se vê é o desfecho da exacerbação das contradições do pacto de irresponsabilidade fiscal que, por dois anos e meio, manteve as relações entre o governo e o Congresso lubrificadas. E o que se pode antever são longos 15 meses de impasse e antagonismo entre o Planalto e o Legislativo, até as eleições do ano que vem.

Nunca é demais repetir. Não obstante todo o inegável empoderamento do Congresso, era ao presidente da República que cabia liderar a condução da política fiscal, dar senso de urgência ao Congresso e angariar o apoio parlamentar requerido para assegurar uma gestão responsável das contas públicas. Sem que o Planalto se mostrasse inequivocamente comprometido com a responsabilidade fiscal, não havia como esperar do Congresso compromisso com uma gestão orçamentária consequente.

Deu no que deu.

INSS: Toffoli homologa acordo com pagamento fora das metas fiscais

Ressarcimento aos aposentados não entrará na conta. Haddad diz que tratamento do Judiciário é o mesmo dado aos precatórios

DANIEL GULLINO E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou ontem o acordo apresentado pelo governo federal para ressarcir as vítimas de fraudes de descontos não autorizados em benefícios do INSS. Toffoli ainda autorizou que as despesas com a devolução dos valores não sejam incluídas nos limites do arcabouço fiscal.

“Essa mesma razão justifica que os valores a serem utilizados para reposição imediata, na via administrativa, do patrimônio dos beneficiários da Previdência Social que foram vítimas das fraudes com descontos não autorizados, acordada nestes autos, sejam excepcionados do cálculo para fins do limite do arcabouço”, escreveu Toffoli.

A homologação tem efeito imediato, mas ainda precisa ser confirmada pelos demais ministros do STF. A votação ocorrerá em agosto.

O ministro também suspendeu todos os processos, inclusive decisões, que tratem da responsabilidade da União pelas irregularidades nos descontos.

PAGAMENTO ESTE MÊS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o tratamento dado pelo Judiciário é o mesmo do pagamento dos precatórios (dívidas judiciais da União), que também não é contabilizado na meta fiscal. A exclusão dos precatórios, determinada pelo STF, vale até o ano que vem. Volta a entrar no cálculo do limite de despesa em 2027.

— Na verdade, foi um tratamento igual ao de um precatório, para que os que foram lesados pelas associações pudessem ter seu direito restabelecido o quanto antes. Para isso se convenciconou dar esse tratamento. O Judiciário deu o tratamento de uma decisão judicial — afirmou o ministro, após reunião bilateral com o ministro das Finanças da Rússia, Anton Siluanov, no Rio.

Perguntado se isso significava um alívio para cumprir as metas fiscais — o governo já congelou R$ 31 bilhões do Orçamento deste ano para obedecer ao arcabouço fiscal —, disse que não se trata de alívio, “porque o valor também não é um valor tão grande quanto se pensava inicialmente”:

— Mas o importante é que as pessoas vão ser ressarcidas.

A previsão do governo é que os primeiros pagamentos comecem no próximo dia 24, para 1,5 milhão de pessoas.

Toffoli afirmou que a homologação atende à “urgência em se realizar a devolução imediata dos valores descontados indevidamente dos benefícios de aposentados e pensionistas”. O ministro também é relator do processo que apura as fraudes, por envolver autoridades com foro privilegiado.

O acordo foi assinado pelo Ministério da Previdência Social, a Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério Público Federal (MPF) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e apresentado na quarta-feira ao STF.

O documento prevê um ressarcimento para os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025. A devolução corresponderá ao valor total descontado de cada segurado, corrigido pela inflação, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A correção será feita a partir do mês de cada desconto até o pagamento.

Até agora, o INSS recebeu 3,6 milhões de contestações. Em 2,16 milhões de casos (quase 60%), as entidades responsáveis não responderam. Essas pessoas já poderão aderir ao acordo.

Em 828 mil contestações, as entidades apresentaram documentos que comprovariam a autorização dos descontos. Esses casos estão sob análise do INSS e não serão incluídos de imediato no cronograma de ressarcimento.

A devolução não é automática e só ocorrerá para quem solicitar, indicando que não autorizou o desconto. Além disso, quem aderir ao acordo terá de desistir de ação judicial já apresentada contra o INSS.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Confirmação. Dias Toffoli homologou o acordo, mas a decisão ainda precisa passar pelos outros ministros do STF

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO/REGISTRO DE PREÇOS **Nº 403/2024** ***Tipo:*** **Menor Preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o registro de preços para eventual COMPRA ESTADUAL - BOLSAS DE COLOSTOMIA, UROSTOMIA, ADJUVANTES E DEMAIS ACESSÓRIOS, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 17/07/2025, às 09h00, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 04/07/2025.**

Alisson Maurilio Rodrigues Santos, Superintendente Central de Licitações e Contratações - SEPLAG-MG.

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

Lira diz que é hora de ‘dar passo atrás’ na crise

Relator da proposta de isenção do IR afirma que texto está praticamente pronto e acordado com a Fazenda

VICTORIA ABEL E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ex-presidente da Câmara e relator do projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, Arthur Lira (PP-AL), disse que é o momento de dar “um passo atrás” na crise entre Poderes e avançar no diálogo para que o relatório da proposta avance na semana que vem. Lira disse que as tensões diminuíram e o processo político é “dinâmico”.

O relator está em Lisboa, no Fórum Jurídico idealizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. Lira disse que o esqueleto do texto está praticamente pronto e acordado com o Ministério da Fazenda:

— Na semana do dia 25 (de junho) finalizamos duas propostas para apresentar ao governo. Tivemos uma conversa com Marcos Pinto (secretário de Reformas Econômicas) e finalizamos a primeira “boneca” do texto para que fosse colocado à disposição. Esperamos que, no retorno (da viagem), nesta semana, possamos continuar as conversas.

Lira não deu data para apresentação do texto. Semana passada, ele disse a aliados que não apresentaria o relatório por não haver “clima”, com a derrubada do decreto do IOF.

Ontem, ele sinalizou que o ambiente político se tornou mais ameno. Em Lisboa, os ministros do STF Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes conversaram com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e a temperatura vem abaixando, de acordo com aliados.

— É momento de todo mundo dar um passo para trás e se conter. Temos um país que precisa que as pautas andem de maneira organizada. Não acho que as tensões estão maiores. O processo político é dinâmico. O Congresso tem sua autonomia, assim como Executivo e Judiciário. Diálogo é o que precisa neste momento para que as coisas voltem à normalidade — disse Lira.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não quis adiantar detalhes do relatório, ao sair da reunião bilateral com o ministro de Finanças da Rússia, Anton Siluanov, por ser “indelicadeza anunciar o trabalho próprio do relator”:

— Mas ele (Lira) tem mantido diálogo de altíssimo nível com a Secretaria de Reformas Econômicas, na pessoa do secretário Marcos Pinto. O Marcos tem relatado que as conversas estão prosperando em um nível muito elevado.

Segundo o ministro, as negociações com Lira estão “no bom caminho”:

— Penso que estamos avançando. O mais importante é apresentar um bom relatório que possa ser defendido perante a opinião pública, que busca justiça tributária. Temos um país muito injusto. Vamos começar a corrigir essa grande injustiça, e penso que estamos no bom caminho.



Normalidade. Lira defende diálogo entre Executivo e Legislativo

BRENNO CARVALHO/30-1-2025

EQUINOR ENERGY DO BRASIL LTDA.
AVISO DE SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
A Equinor Energy do Brasil LTDA. (“Equinor”) torna público que requereu ao IBAMA a Licença de Instalação (trecho marítimo), referente ao empreendimento Atividade de Produção de Óleo e Gás do Bloco BM-C-33, Projeto Raia, Bacia de Campos.
Rio de Janeiro, 03 de julho de 2025
Verônica Rezende Coelho - Vice-presidente Executiva

Baco2512

Petrobras vai investir mais R$ 23 bi para ampliar Comperj

Valor aplicado até 2029 será destinado para produção de combustíveis, produtos petroquímicos e construção de duas térmicas no complexo que foi alvo da Lava-Jato

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO/11-8-2023



Complexo. Pacote de investimentos no Rio vai integrar ativos como o antigo Comperj com Reduc, Rota 3 e Braskem

A Petrobras vai investir R$ 23 bilhões no Complexo de Energias Boaventura, o antigo Comperj, em Itaboraí, até 2029. A ampliação faz parte de projeto que envolve aporte de R$ 33 bilhões até 2029 em refino e petroquímica no Rio.

O empreendimento foi um dos alvos da Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, que revelou esquema bilionário de corrupção na estatal. As obras foram paralisadas após a investigação, e o projeto foi remodelado antes de ser retomado pela Petrobras.

No antigo Comperj, a estatal vai produzir combustíveis renováveis como querosene de aviação sustentável (SAF) e diesel renovável (HVO). A meta é produzir 19 mil barris por dia, um projeto que faz parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

A estatal vai estudar a produção de insumos para tintas, PET e para o setor químico, como ácido acético e monoetileno glicol. O objetivo é substituir a importação.

No empreendimento, a Petrobras vai construir duas usinas termelétricas, que estarão preparadas para participar de leilões de oferta de energia.

Desde 2008, com o início das obras de terraplanagem em Itaboraí, a Petrobras já contabilizou prejuízo de ao menos US$ 14 bilhões com o complexo, resultado de pagamentos de propinas e obras superfaturadas, conforme apontado pela Lava-Jato, além de sucessivas mudanças no projeto.

Entre 2017 e 2018, a estatal decidiu abandonar a construção da refinaria e optou por realizar só a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN). Mas o custo da unidade, essencial para o transporte de gás do pré-sal na Bacia de Santos, subiu significativamente. Inicialmente orçada em R$ 1,94 bilhão, a obra superou os R$ 3 bilhões, segundo documentos de 2022, com problemas causados pela pandemia, modificações no projeto e variações cambiais. Depois, a Petrobras retomou a ideia de produzir derivados.

'GÁS A PREÇOS ACESSÍVEIS'

No fim de 2024, a estatal anunciou o início da operação comercial da UPGN. Na primeira fase, ela tinha capacidade de processar 10,5 milhões de metros cúbicos por dia, número que chegou a 21 milhões de metros cúbicos por dia.

O gás bruto processado vem dos campos do pré-sal em alto-mar na Bacia de Santos, como Tupi, Búzios e Sapinhoá, por meio do gasoduto Rota 3, que já está em operação.

A UPGN tem como objetivo filtrar e tratar o gás para "produzir" gás natural, gás de cozinha (GLP) e o C5+, usado como matéria-prima na indústria petroquímica e na produção de combustíveis. Segundo a estatal, isso reduzirá a necessidade de importação.

Já a Reduc, refinaria em Duque de Caxias, vai receber investimento de R$ 6,26 bilhões, com a ampliação da produção de diesel S-10, diesel R7 (com 7% de conteúdo renovável), querosene de aviação (QAV) e lubrificantes. Dentro desse valor, a Petrobras anunciou o investimento de R$ 2,4 bilhões em paradas programadas de manutenção na Reduc.

Em Caxias, serão investidos R$ 860 milhões na modernização da central termelétrica para substituição de equipamentos e melhoria na eficiência energética. Os aportes devem ocorrer até 2029.

A companhia anunciou investimentos de R$ 4,3 bilhões na ampliação da unidade de polietileno da Braskem (na qual tem 47% do capital votante), para aumentar a produção em 230 mil toneladas por ano. A unidade fica em Duque de Caxias. O valor, porém, será aportado pela Braskem.

Magda Chambriard, presidente da Petrobras, que participou de forma remota da entrevista coletiva, disse que o objetivo é elevar a capacidade de produção de combustíveis e ampliar o uso do gás. Segundo ela, o pacote de investimentos no Rio vai integrar os ativos no estado, como Reduc, Rota 3, antigo Comperj e Braskem. O projeto anterior no Rio tinha valor de R$ 20 bilhões.

— O projeto cresceu. Agregamos o investimento na Braskem e incorporamos sinergias. A Reduc tem 240 mil barris por dia de capacidade e será ampliada com a chegada do gás do pré-sal através da Rota 3, que será antes processado no Boaventura. Esse gás será usado pela Braskem. Vamos garantir mais gás a preços acessíveis.

Magda destacou a importância de os projetos integrarem diferentes unidades.

— Estamos gerando ciclo virtuoso capaz de produzir plástico para embalagens, PET e óleo lubrificante. É fornecer insumo para cadeia longa e aproveitar petróleo e gás para combustíveis mais limpos e verdes — afirmou.

AGU pede investigação de distribuidor de combustível

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a abertura de processo para investigar práticas anticoncorrenciais nos preços de combustíveis. Segundo a AGU, há indícios de que distribuidores e revendedores não estariam repassando ao consumidor reduções de preços nas refinarias de gasolina, diesel e gás de cozinha.

Documentos analisados pela AGU apontam que os elos de distribuição e revenda de gasolina, óleo diesel e GLP, considerando todo o território nacional, não corrigiam preços de forma proporcional aos reajustes nas refinarias, prejudicando os consumidores.

Entre julho de 2024 e junho de 2025, observando os reajustes de preços feitos pela Petrobras nas refinarias, foram identificados sete ajustes nos preços de gasolina, óleo diesel e GLP, sendo três de aumento e quatro de redução de preços.

Segundo a AGU, nota informativa do Ministério de Minas e Energia diz que distribuidores e revendedores repassaram integralmente o valor reajustado e, em geral, em proporção maior do que o valor corrigido pela refinaria, em detrimento dos consumidores.

Paraguai e Argentina firmam acordo para avaliar gasoduto que trará gás ao Brasil

Duto conectaria reserva argentina de Vaca Muerta ao mercado brasileiro

JANAÍNA FIGUEIREDO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BUENOS AIRES E RIO

Os governos de Paraguai e Argentina assinaram memorando de entendimento para avaliar a construção de um gasoduto com objetivo de transportar gás natural de Vaca Muerta, na Argentina, para os mercados paraguaio e brasileiro. O memorando cria um grupo de trabalho para avaliar a viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto. A ideia é conectar os campos de gás ao Centro-Oeste brasileiro, usando o Paraguai como corredor logístico e energético, segundo nota do Ministério de Obras Públicas do país.

O acordo foi firmado na 66ª Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum e a Cúpula de Presidentes do Mercosul, em Buenos Aires.

O Brasil vem negociando com os países vizinhos uma forma de trazer mais gás da Argentina, onde há a megarreserva de Vaca Muerta, mas ainda não está definido qual seria o trajeto do gasoduto.

Há cinco rotas possíveis. Uma delas é a construção de um sistema que atravessaria a região do chaco paraguaio.

Outra possibilidade é trazer o gás pelo Rio Grande do Sul, que faz fronteira com a Argentina. Para viabilizar esse trajeto, seria necessário construir um trecho entre a segunda parte do Gasoduto Néstor Kirchner, na Argentina, que liga a região de Vaca Muerta, a partir da província de Buenos Aires, até a cidade gaúcha de Uruguaiana.

Segundo fontes do Ministério da Fazenda, porém, para viabilizar o investimento, a Argentina teria de vender 15 milhões de metros cúbicos por dia, volume que a Região Sul do Brasil, sozinha, dificilmente absorveria.

Segundo fontes do governo, o Brasil estaria avaliando ainda fazer investimentos na Bolívia, via Petrobras, para ampliar o volume de gás importado de lá. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que trazer gás ao Brasil não é problema, a questão é fazer isso a preço acessível.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Baco2512

Bolsa bate recorde, e dólar cai para R$ 5,40

Moeda americana recua ao menor valor desde junho de 2024. Ibovespa acumula alta superior a 17% no ano e atinge o maior nível em pontos. Dia também foi de resultados históricos em Nova York após dados do mercado de trabalho nos EUA

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

Em um dia positivo para os ativos brasileiros, o Ibovespa, principal índice da B3, a Bolsa de Valores do Brasil, fechou ontem em alta de 1,35%, a 140.928 pontos, novo recorde de fechamento. O índice de ações já acumula alta de 17,16% no ano. O dólar recuou 0,29%, cotado a R$ 5,404, o menor patamar desde junho de 2024. Este ano, a queda acumulada do dólar em relação ao real é de 12,54%. Dados mais fortes que o esperado sobre o mercado de trabalho americano trouxeram otimismo e apetite por risco para as Bolsas de Nova York e para o resto do mundo, incluindo o Brasil.

O índice S&P 500 subiu 0,83% e bateu novo recorde, a 6.279 pontos. O Nasdaq avançou 1,02%, a 20.601 pontos, e também atingiu nível histórico.

O relatório *payroll* — o mais importante para as decisões de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) — mostrou que os Estados Unidos criaram 147 mil vagas de emprego em junho, acima da expectativa de 106 mil, calculada pela Bloomberg a partir da mediana de projeções de especialistas. A taxa de desemprego caiu de 4,2% em maio, para 4,1%.

André Valério, economista sênior do Inter, avalia que o resultado "é mais uma evidência de que o Fed não deverá cortar a taxa de juros na próxima reunião de julho". Isso reforça a perspectiva de uma renda fixa americana ainda atrativa, uma vez que os rendimentos são atrelados às taxas básicas. Este movimento costuma fortalecer o fluxo de capital para os EUA e, consequentemente, o dólar. O índice DXY, que mede a força da moeda americana frente uma cesta de outras seis divisas, subiu 0,37%.

CENÁRIO DE 'GOLDILOCKS'

Por outro lado, o comportamento saudável do mercado de trabalho, evidenciado pelos dados, ajudou a trazer apetite pelo risco na sessão e beneficiou boa parte das moedas emergentes, como o real e o peso mexicano, aponta Paula Zogbi, estrategista-chefe da Nomad.

"O número forte de geração de empregos traz uma expectativa de continuidade do crescimento robusto da economia americana, o que estimula maiores fluxos de capital, (...) após um período de receio de desaceleração econômica ou recessão mais firme, agora substituído pela impressão de que a perda de ritmo não trará choques mais fortes", escreveu em nota.

AS VARIAÇÕES DO ÍNDICE DE AÇÕES E DO CÂMBIO EM 2025



Fonte: B3 e Banco Central

EDITORIA DE ARTE

Rafael Passos, gestor na Ajax Investimentos, afirma que os dados robustos sinalizam que um cenário de *Goldilocks* pode estar se formando nos Estados Unidos. Uma economia *Goldilocks* é aquela que não está nem muito quente (crescimento excessivo e inflação) nem muito fria (recessão), mas em um ponto ideal que permite crescimento sustentável.

— Vem se traçando um cenário de *Goldilocks* lá fora, que é quando se está com a inflação controlada e uma atividade que, mesmo em desaceleração, ainda mostra um ritmo bastante saudável, nada preocupante. E, nessa toada, eu tenho um cenário mais positivo para ativos de risco — explica Passos.

O bom resultado no mercado brasileiro veio a despeito do atrito entre Governo e Congresso por causa do decreto do IOF.

Os juros futuros subiram no Brasil, refletindo o movimento dos títulos do Tesouro dos EUA (Treasuries) após a divulgação dos números do mercado de trabalho americano reforçarem a percepção de que não tão cedo o Fed iniciará o o ciclo de corte de juros.

Assim, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2026 subiu de 14,91% para 14,92%; a de 2027 passou de 14,12% a 14,14%; e o DI de janeiro de 2029 subiu de 13,14% para 13,21%.

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, destaca que falas do Secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, também provocaram otimismo. Besset afirmou que se encontrou com sua contraparte da União Europeia (UE), em novas tentativas de firmar um acordo comercial.

BANCOS TURBINAM ALTA

Das 84 ações listadas no Ibovespa, apenas 9 não encerraram em campo positivo. Uma delas foi a ação ordinária da Vale, que perdeu 0,47% e foi a mais negociada de um dia de baixa liquidez, por causa do feriado de 4 de julho nos EUA, com fechamento mais cedo ontem em Wall Street.

Petrobras subiu 0,34%, mesmo diante da queda do petróleo. Mas quem turbinou a Bolsa foram os bancos: as ordinárias do BB subiram 1,41%, do Itaú, 2,47%, e a preferencial do Bradesco, 2,38%.

Após ataque hacker, empresa volta a operar Pix

BC autoriza C&M Software após a empresa adotar medidas para mitigar a possibilidade de ocorrência de novos incidentes

BERNARDO LIMA, THAÍS BARCELLOS E EDUARDO GONÇALVES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) autorizou o restabelecimento parcial dos serviços da C&M Software, empresa que conecta os sistemas de instituições financeiras aos do BC e foi alvo de um ataque cibernético que teria desviado ao menos R$ 800 milhões das reservas de oito instituições financeiras. "A decisão foi tomada após a empresa adotar medidas para mitigar a possibilidade de ocorrência de novos incidentes", informou o BC em nota.

Mais cedo, a C&M disse que havia obtido autorização do BC para restabelecer as operações do Pix "sob regime de produção controlada". Com o ataque hacker, clientes de alguns bancos ficaram sem acesso imediato ao Pix, mas não houve desvio de dinheiro de suas contas.

"Todas as medidas previstas em nossos protocolos de segurança foram imediatamente adotadas, incluindo o reforço de controles internos, auditorias independentes e comunicação direta com os clientes afetados", informou a C&M em nota.

O ataque cibernético já é considerado o maior da história dentro do BC — mas nenhum sistema da autoridade monetária foi atingido. A Polícia Federal abriu inquérito, e a investigação está sendo tocada pela Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos (Dciber), em Brasília.

Conforme determinação do BC, as operações da C&M estão restabelecidas em dias úteis, das 6h30 às 18h30, com o monitoramento de fraudes e limites transacionais fortalecido.

800
MILHÕES DE REAIS
É a estimativa de quanto foi desviado no ataque

A empresa desenvolve soluções de infraestrutura e software e atua como integradora entre instituições financeiras e o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) desde 2002. O Pix faz parte desse sistema. Algumas instituições conseguem se conectar diretamente ao SPB, como os grandes bancos. A C&M atende a instituições financeiras de pequeno porte, que não têm acesso direto aos sistemas do Pix. No total, a empresa faz essa conexão para 22 bancos, instituições de pagamento, cooperativas e sociedades de crédito, entre outros.

Com sede em Barueri (SP), a C&M detém atualmente 23% de participação de mercado do setor, tem mais de 250 funcionários no país e escritórios nos Estados Unidos desde 2015. A empresa está ligada ao Pix desde o início: em 2020, participou como consultora na implementação do sistema no Brasil. Três anos depois, a C&M contribuiu com o projeto de implementação do Fed Now, nos EUA, que é considerado o "Pix americano".

Oi pede recuperação judicial de empresas de call center e reparo

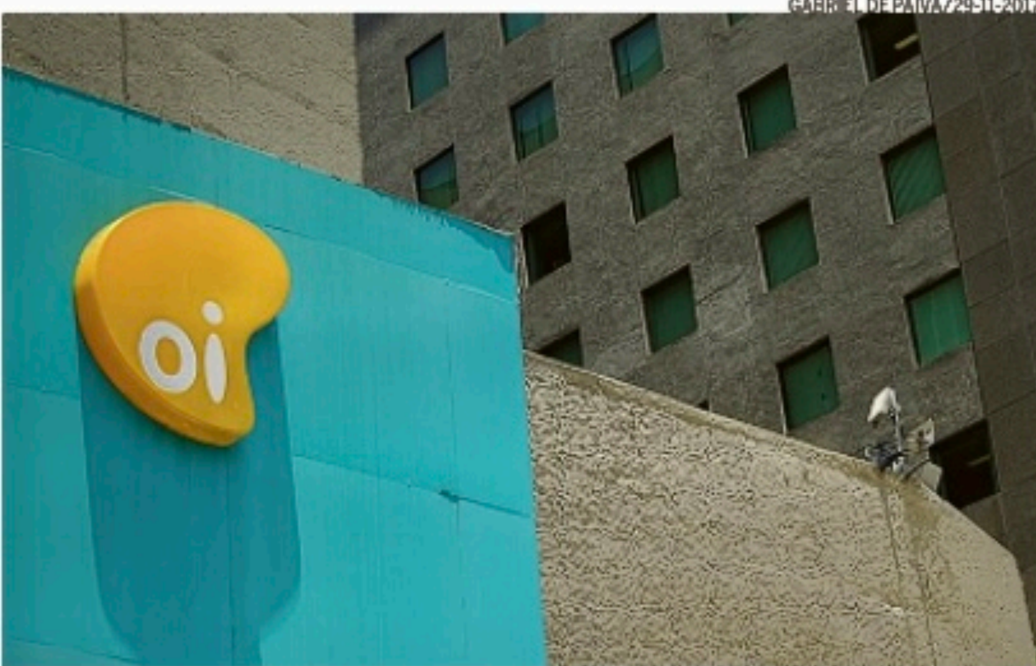
Subsidiárias Serede e Tahto serão incorporadas à estrutura do grupo

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Oi protocolou na quarta-feira um novo pedido de recuperação judicial, desta vez para suas subsidiárias Serede, de reparo técnico da rede, e Tahto, de call center. O movimento, que já era esperado pelo mercado, ocorre porque as companhias serão incorporadas à estrutura do grupo, como parte do plano de reorganização da tele carioca.

O pedido foi feito na 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro e integra a reestruturação da companhia, que já enfrenta seu segundo processo de recuperação judicial — o primeiro foi iniciado em 2016 e se tornou um dos mais complexos da história empresarial do Brasil.

GABRIEL DE PAIVA/29-11-2017



Reorganização. Medida busca preservar a continuidade das operações

A nova fase teve início em 2023, após a empresa solicitar novamente proteção contra credores diante da dificuldade de cumprir os compromissos assumidos no plano anterior.

De acordo com comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a medida busca preservar a continuidade das operações das subsidiárias e viabilizar uma reorganização econômico-financeira. A estratégia inclui reforço de capital, investimentos nas atividades remanescentes do grupo e proteção aos credores e trabalhadores.

"A companhia reafirma sua confiança na capacidade operacional e comercial das empresas, bem como na proposição e aprovação de um plano de recuperação judicial que permita a preservação do valor do Grupo Oi", afirmou Marcelo José Milliet, diretor presidente e de relações com investidores da empresa em comunicado ao mercado.

FOCO EM RENTABILIDADE

Segundo fontes, a Oi tenta focar seus esforços em negócios com maior rentabilidade, como serviços de internet via fibra e soluções corporativas. A Oi já vendeu sua operação de telefonia móvel, parte da rede fixa e torres de transmissão.

A expectativa da companhia é que o plano de recuperação das subsidiárias seja apresentado em breve aos credores, para votação em assembleia. Para isso, o segundo plano de recuperação judicial da Oi receberá um novo aditivo.

Em 24 horas, CNU tem mais de 100 mil inscrições

Demanda é metade da registrada no 1º dia da edição de 2024, mas ainda é considerada alta pelo governo

BRUNA LESSA
bruna.lessa@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Concurso Nacional Unificado (CNU) registrou 100.070 inscrições nas primeiras 24 horas, informou ontem o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI). As inscrições começaram às 10h de quarta-feira e vão até 20 de julho.

Na primeira edição, realizada em 2024, o CNU registrou mais de 217 mil inscrições apenas no primeiro dia, de acordo com dados do MGI. Ao fim do prazo, o número total de inscrições deferidas — ou seja, de candidatos aptos a fazer as provas — chegou a 2,1 milhões.

O número ainda é preliminar, já que só serão computadas como válidas as candidaturas que fizerem o pagamento da taxa até o dia 21. Mas o volume inicial indica que o modelo centralizado de seleção pública continua despertando interesse entre os concurseiros.

— A gente está superfeliz, de novo, com a velocidade das inscrições. Em 23 horas, abriu ontem (anteontem) às 10h da manhã, já temos mais de 100 mil inscritos em todos os blocos. Então, a gente está bem feliz, mais uma vez, com a adesão da população na nossa modalidade de concursos — disse a ministra da Gestão, Esther Dweck, em entrevista à rádio CBN.

A taxa de inscrição é de R$ 70. Inscritos no CadÚnico do governo podem pedir isenção até o próximo dia 8.

Baco2512

Muito além de 'charms': Brasil é estratégico para crescimento da Pandora

País é o 2º em vendas na América Latina e avança acima da média mundial, conta diretora da marca de luxo para a região

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

LEO PINHEIRO/VALOR/28-2-2025



Mercado. O Brasil tem "um potencial gigante de crescimento", diz Luciana Marsicano, diretora para América Latina da Pandora

Com vendas avançando em dois dígitos "gordos", o Brasil cada vez mais atrai a atenção da Pandora. Segundo país latino-americano em vendas para a joalheria dinamarquesa, depois do México, avança acima da média no mundo e na região, além de ditar tendências, ser referência em testes de novas coleções e ter grande potencial de expansão, explica a brasileira Luciana Marsicano, desde janeiro diretora do grupo para a América Latina.

Em tempos de guerra comercial no mundo, a região é citada nos planos da Pandora para mitigar efeitos de um possível aumento de tarifas a importados pelos Estados Unidos. A meta é enviar os produtos para o Canadá e a América Latina diretamente das duas fábricas do grupo na Tailândia, informou a companhia.

A implementação das tarifas recíprocas de Donald Trump está suspensa até o próximo dia 9, enquanto os EUA fazem negociações bilaterais com os países. No caso da Tailândia, a taxação seria de 37%. Por ora, vigora a tarifa mínima geral, de 10%. A Pandora estima que a alíquota mais alta teria um impacto anual estimado de 1,2 bilhão de coroas dinamarquesas a partir de 2026. Deste total, 250 milhões de coroas dinamarquesas viriam das vendas no Canadá e na América Latina, mercados que são hoje abastecidos por um centro de distribuição nos EUA.

— Como já disse nosso CEO (Alexander Lacik), Brasil e México são duas operações que a gente tem que estudar como futuramente fazer (a remessa) direto — diz a executiva brasileira. — Como marca, já vivemos uma pandemia e conseguimos crescer, porque demonstramos nossa agilidade como companhia. Essas crises só estão reforçando nosso planejamento de longo prazo.

DIVERSIFICANDO COLEÇÕES

No primeiro trimestre deste ano, a despeito das adversidades globais e da retração no varejo de luxo em mercados como o da China, a Pandora viu sua receita subir 7% na comparação anual. Com isso, mantém a estimativa de, neste ano, crescer nesse patamar ou mesmo em 8%.

Declaradamente apaixonada pelo varejo, Luciana — que passou por grandes grupos como Ambev, Pepsico e Redecard, e, no alto luxo, pela Tiffany — está há dois anos na Pandora, tendo começado a trajetória pelos EUA, depois o Canadá, antes de assumir a América Latina.

Ela afirma que a Pandora tem algumas vantagens no cenário atual, como o viés de sustentabilidade (a marca produz suas joias com prata e ouro reciclados) e a acessibilidade de preço:

— O processo de ser 100% sustentável, neste ano, nos garante uma vantagem competitiva, sem dúvida. Já compramos toda essa prata há um ano, num preço antigo.

Para 2026 está prevista a inauguração de uma terceira fábrica, no Vietnã, o que dará ainda mais escala para avançar globalmente.

Luciana explica que o avanço das vendas no Brasil está relacionado ao fato de a Pandora não ter um público limitado ao topo da pirâmide de renda, sendo alvo de desejo das classes A à C. Ela reconhece que a classe A compra com mais frequência. Mas a classe C tem "um aspiracional muito grande", diz.

Permitir esse alcance mais amplo está no centro do que a companhia batizou de estratégia Phoenix, com o objetivo de posicionar a marca como uma casa de joalheria completa. É que a Pandora se tornou sinônimo dos carros-chefes de seu portfólio: os *charms* (pendentes colecionáveis) e braceletes. Juntos, eles somam mais de 60% das vendas globais, sendo que na América Latina esse percentual é mais alto.

Nos últimos anos, a joalheria vem diversificando as coleções, como a mais recente Essence, e o leque de produtos. Linhas em prata banhada a ouro — com vendas avançando a três dígitos no Brasil, diz Luciana — e com diamantes cultivados em laboratório estão ganhando espaço nas coleções da Pandora. Ela ressalta que essa sustentabilidade "fala com todas essas novas gerações", destacando a relevância de "Zs" e *Millennials* na clientela:



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PANDORA

Joias. O *charm* de Nossa Senhora era o mais vendido até chegar o do Cristo Redentor. O bracelete de coração é da nova coleção Essence

— E, com a retração do luxo, nós somos acessíveis. É uma porta de entrada muito importante para acelerar o consumo de Pandora no Brasil.

20 LOJAS SERÃO CONVERTIDAS

A presença da marca é reforçada com grandes campanhas — Anitta integrou a Be Love, no ano passado — e presença em redes sociais. Um grande evento anual no carnaval carioca reúne influenciadores de diversos países e profissionais do mercado.

A marca conta com uma coleção de *charms* lançados no Brasil e que é motor de vendas. Em maio, foi lançado o do Cristo Redentor.

— O *charm* do Cristo já é o número um em vendas. Ultrapassou Nossa Senhora — conta a executiva. — Em 2024, a América Latina cresceu dois dígitos, mas o Brasil cresceu acima da média da região e do mundo. Tem um potencial gigante de crescimento, principalmente se a gente apresentar outras coleções.

No fim de agosto, uma nova coleção criada no Brasil e que será comercializada globalmente chega ao mercado, mas Luciana não deu pistas sobre o que será. Ela revelou que a joalheria testa produtos e tendências aqui, porque "o brasileiro ama joias" e "está sempre na frente".

A Pandora tem hoje 161 lojas no Brasil. Com quase 70 delas inauguradas nos últimos dois anos, a meta para 2025 é seguir a expansão e avançar na conversão dessa rede ao novo conceito de loja física, batizado de Evoque:

— O foco agora é atualizar essas lojas com essa nova experiência. Nossa identidade de loja anterior estava mais pautada em *charms* e braceletes — diz Luciana. — Já temos cinco lojas Evoque.

A meta é promover 20 unidades ao longo dos próximos 12 meses. As lojas de RioSul (RJ), Shopping Morumbi e Iguatemi Campinas (SP), ParkShopping Brasília e Iguatemi Porto Alegre estão entre elas. A conversão completa deve terminar em três anos.

Embaixador: Milei fez 'ginástica intelectual' sobre taxas

Em telegrama, diplomata à frente da missão na Argentina critica discurso do presidente do país vizinho para justificar tarifas de Trump

PATRICK CAMPOREZ
patrick.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Embaixador do Brasil na Argentina, o diplomata Julio Bitelli criticou o discurso adotado pelo presidente Javier Milei para justificar o fato de o país vizinho ter sido alvo das tarifas dos Estados Unidos. Alinhado politicamente com o presidente Donald Trump, Milei fez uma "ginástica intelectual", segundo Bitelli, para emplacar sua "narrativa" de que a tarifa de 10% imposta ao país vizinho seria positiva.

A avaliação está em telegrama enviado ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva em 3 abril deste ano. Na véspera, Trump havia anunciado a taxação das importações americanas, com tarifas diferenciadas de acordo com o país. Os 10% foram adotados para as nações da América do Sul, incluindo Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Argentina.

MÚSICA DO QUEEN

Em telegrama classificado como reservado enviado ao Brasil, obtido pelo GLOBO, Bitelli afirmou que o anúncio feito por Trump era "aguardado ansiosamente pelo governo argentino", que esperava ser "excluído da taxação". "Em uma ginástica intelectual, o presidente Milei buscou fomentar narrativa no sentido de que a decisão norte-americana foi positiva para a Argentina", escreveu o embaixador.

Ele afirmou ainda que "apesar dos esforços da narrativa oficial, havia expectativa de que a Argentina fosse excluída do anúncio norte-americano, em nome da suposta amizade de Milei e Trump. O comunicado de Washington reforça a impressão de que a política de alinhamento automático e acrítico do governo Milei aos Estados Unidos tende a gerar poucos resultados concretos para Buenos Aires."

No telegrama, o diplomata destaca ainda que, após o anúncio de Trump, Milei compartilhou em sua rede social a música "Friends will be friends", da banda de rock Queen, num sinal de que a tarifa de 10% seria resultado de sua proximidade com o presidente dos EUA. Essa postagem, segundo Bitelli, foi seguida por outras, "na mesma linha", de aliados do presidente nas redes sociais.



Bitelli. "Tratamento idêntico" ao de outros países da região

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

"Uma delas buscou atribuir a Milei a decisão de Trump de impor as tarifas mais baixas possíveis não apenas à Argentina, mas aos demais países do Mercosul. O porta-voz (do governo argentino) Manuel Adorni, em conferência de imprensa, argumentou que a imposição das tarifas confirma que 'Trump não é protecionista, apenas usa o recurso como ferramenta geopolítica'. Afirmou que o governo se sentiu beneficiado com o tratamento recebido", acrescentou.

Bitelli, na Argentina desde maio de 2023, confirmou ao GLOBO o teor do documento e disse que seu posicionamento se deveu pela expectativa criada pelo governo argentino sobre um possível tratamento diferenciado a Milei, o que não ocorreu:

— O que a gente viu, pelo menos até agora, é que a Argentina está recebendo um tratamento absolutamente idêntico a outros países da região que não têm o mesmo tipo de relação com os Estados Unidos.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,35% no dia

+1,33% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4202	5,4208
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,57
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,62

EURO

Comercial (Ptax)	6,3725	6,3738
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,56
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,61

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,3849
Franco suíço	6,7999
Iene japonês	0,0373
Peso argentino	0,0043
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7546

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	71295,46	+0,26%	+2,75%	+5,32%
Abril	7276,54	+0,43%	+2,48%	+5,53%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1186,259	-1,67%	-0,94%	+4,39%
Maio	1206,378	-0,49%	+0,74%	+7,02%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1181,945	-0,85%	+0,05%	+6,27%
Abril	1192,079	+0,30%	+0,90%	+8,11%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
27/07	0,6729%
28/07	0,6708%
01/07	0,6767%
02/07	0,6767%

A PARTIR DE 04/05/12	
28/07	0,6708%
01/07	0,6767%
02/07	0,6767%

TR

26/06	0,1720%
27/06	0,1700%
2806	0,1720%
29/06	0,1739%
30/06	0,1739%
01/06	0,1758%
02/06	0,1758%

SELIC 15%

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Julho	Julho
R$ 4,7508	R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

A terceira parcela do IRPF 2025, que vence em 31 de julho, tem correção de 1%.

INSS

Julho de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Baco2512

NA WEB
CONFLITO EM GAZA
Israel teria usado bomba de 230kg
Ataque contra café deixou cerca de 30 mortos, e analistas veem crime de guerra
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM XI E SEM PUTIN

Cúpula do Brics tem segurança máxima, mas sofre esvaziamento diplomático

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Sediar uma cúpula de chefes de Estado e governo como a que acontecerá no Rio nos próximos dias, definitivamente, não é uma tarefa fácil. Para além de toda a demanda diplomática e burocrática, que envolve negociações de agenda com dezenas de delegações estrangeiras, é preciso, antes de mais nada, garantir a segurança das autoridades — uma tarefa que leva meses de planejamento e pode custar alguns milhões de reais.

Os planos de segurança para a XVII Cúpula do Brics começaram em novembro passado, logo após o fim da Cúpula do G20, outro grande teste para a capital fluminense. De lá para cá, órgãos como os ministérios da Defesa (MD) e das Relações Exteriores (MRE), além dos comandos de todas as Forças Armadas e de segurança do país, reuniram-se diversas vezes entre si, mas também com representantes das delegações dos países convidados, segundo uma fonte militar.

É a partir dessas reuniões que são traçados os ajustes para o protocolo de segurança do evento.

— A gente transmite [para as delegações] o que pode ser informado em termos de planejamento e segurança e verifica a necessidade de reforço [em alguma área], tanto por questões de segurança mesmo [apontadas pelas delegações], quanto para favorecer a cooperação internacional — afirma o comandante Leonel Mariano da Silva Junior, chefe do Estado-Maior da Divisão Litorânea da Marinha. — É a imagem do Brasil que está envolvida.

MAIS DE 31 MIL EM PATRULHA

As diretrizes do Ministério da Defesa para as ações das Forças Armadas foram emitidas em 6 de maio. Pouco mais de um mês depois, em 16 de junho, o Plano Estratégico Integrado de Segurança (Peis) para a Cúpula do Brics no Rio foi aprovado pelo Comitê Integrado de Segurança da Presidência do Brics, do qual fazem parte seis ministérios: Relações Exteriores; Casa Civil; Defesa; Justiça e Segurança Pública; Gestão e Inovação em Serviços Públicos; e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Mas foi somente na última terça-feira que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que autoriza de fato o emprego das Forças Armadas em uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O mecanismo, acionado cerca de 150 vezes desde a redemocratização do Brasil, tem sido utilizado para emprego da Aeronáutica, do Exército e da Marinha em apoio à segurança pública, especialmente em situações de crise ou calamidade, mas também em eventos internacionais de alto nível ou de grande porte.

— As Forças Armadas já têm um modus operandi de atuação conjunta para segurança integrada às demais agências envolvidas bastante aprimorado ao longo dos anos, desde o Panamericano de 2007. Estamos em constante prontidão — acrescenta o comandante Leonel.

O forte esquema de segurança montado para a realização da XVII Cúpula do Brics envolve mais de 15 mil militares da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, 15,5 mil policiais militares e 1.400 policiais civis, além de agentes da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que não revelaram seus números.

ESPAÇO AÉREO FECHADO

Apenas o Comando Operacional Conjunto Redentor, ativado e coordenado pelo MD em ocasiões especiais, terá à sua disposição mais de 400 viaturas, 140 motos e 20 embarcações, além de aeronaves de patrulhamento e defesa área (equipados com mísseis) nos locais dos eventos. O grupo empregará ainda radares, drones, estações de comunicações e blindados com o objetivo de manter a segurança do evento e dos participantes. Equipes de segurança vão acompanhar o deslocamento das comitivas do Aeroporto Internacional do Galeão até os hotéis (concentrados na Zona Sul) e dos hotéis até o Museu de Arte Moderna (MAM), onde as reuniões vão acontecer.

Com uma estrutura semelhante à que foi testada na reunião de líderes do G20, no ano passado, o custo estimado para a operação das Forças Armadas é de R$ 18.141.907, com repasses feitos pelo MRE e pelo Ministério da Fazenda, segundo informações do Ministério da Defesa enviadas ao GLOBO. O valor não inclui os gastos com as polícias estaduais e federais, que disporão de centenas de viaturas (blindadas e não blindadas) e softwares de inteligência e de reconhecimento facial e atiradores de elite, entre outros aparatos.

O espaço aéreo foi dividido em três áreas de segurança que serão "ativadas" uma hora antes das reuniões e desativadas uma hora depois do encerramento. Aeronaves que invadirem os espaços proibidos, cujo epicentro é o MAM, serão interceptadas, acarretando uma simples checagem do plano de voo até sua destruição, de acordo com a FAB.

Além disso, a Sala Master de Comando e Controle, que será responsável por gerenciar os fluxos aéreos durante a cúpula, "terá autonomia para autorizar, suspender ou cancelar voos conforme as necessidades operacionais, visando garantir a segurança, fluidez e previsibilidade das operações aéreas na região", informou a Aeronáutica por e-mail.

— Como atuar em coordenação com o que a gente chama de "interagências", ou seja, como integrar as capacidades de todas essas forças, mas também da prefeitura e da sociedade civil, é sempre o maior desafio — avalia o chefe da Divisão Litorânea. — Por isso buscamos sempre desenvolver isso com os grandes eventos.

35 DELEGAÇÕES NA CÚPULA

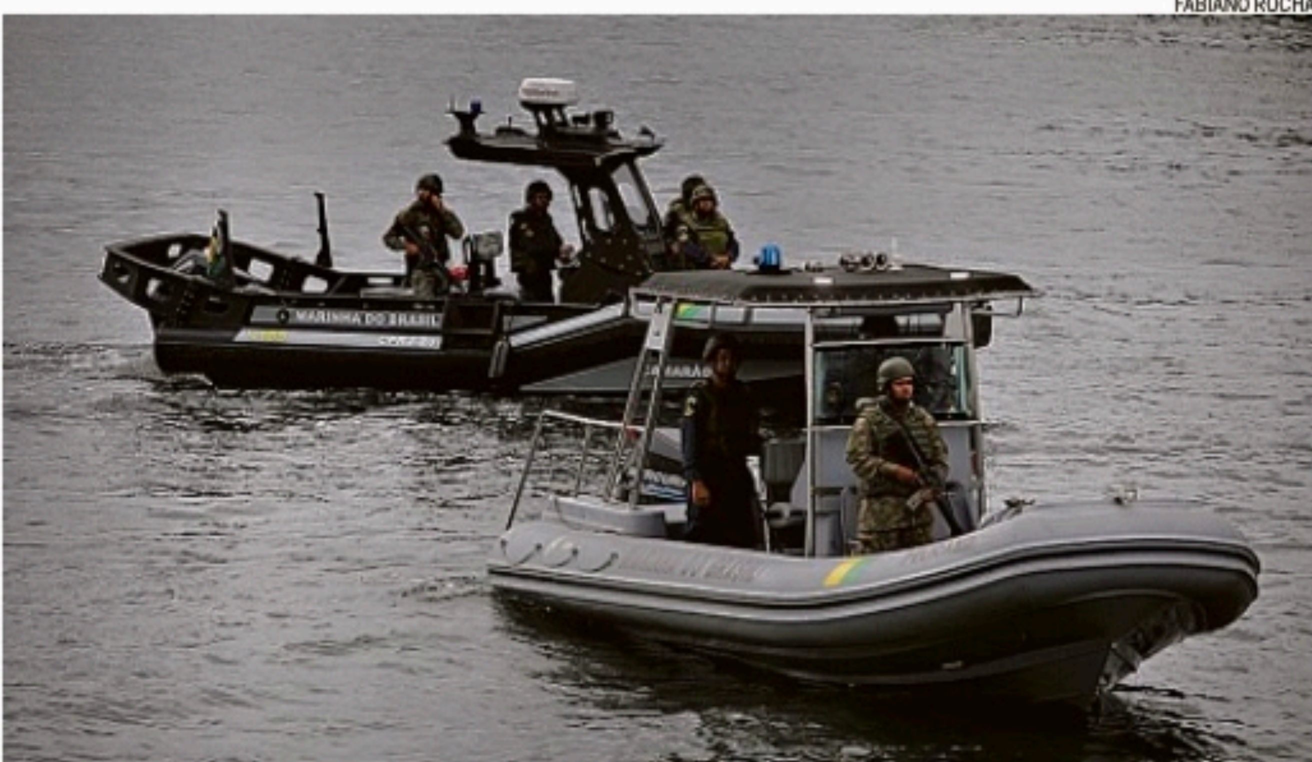
São esperadas 35 delegações de 28 países e instituições como a ONU e o Banco Mundial. Entre os chefes de governo e Estado convidados, três recusaram o convite, entre eles os presidentes da China e da Rússia. O chinês Xi Jinping alegou conflito de agendas e será representado pelo premier Li Qiang no Rio. Já Moscou disse que o Brasil "não conseguiu assumir uma posição clara que permita a participação do nosso presidente na reunião".

O presidente do Egito, Abdel Fattah al-Sisi, também não comparecerá à cúpula devido à guerra entre Irã e Israel, com participação dos EUA, que entrou em fase de cessar-fogo. Ele será representado pelo premier Mostafa Madbouly.

Do mesmo modo, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, não deve vir ao Rio. Um anúncio oficial ainda não foi feito, mas nos bastidores o que se diz é que Teerã teme pela segurança de Pezeshkian, que poderia se tornar um alvo israelense durante o voo.

Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics adicionou cinco novos membros em 2024: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Irã. Em janeiro passado, a Indonésia incorporou-se ao grupo — a Argentina, convidada pela presidência brasileira em 2023, posteriormente declinou o convite. O grupo agora representa 46% da população mundial, 27% do PIB global e 72% das reservas de terras raras do planeta.

FABIANO ROCHA



Pelo mar. Forças da Marinha patrulham a orla do Rio na Baía de Guanabara

GUITO MORETO



Por terra. Junto a grades colocadas no calçadão, soldados e blindados do Exército fazem parte do aparato de segurança montado para garantir a proteção de delegações estrangeiras na cúpula do Brics

Na mira do TPI, líder russo vai participar por videoconferência

Corte emitiu mandado de prisão para Putin por crimes de guerra na Ucrânia

BERNARDO MELLO FRANCO
bmf@oglobo.com.br

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, participará por videoconferência da cúpula do Brics, que começa domingo no Rio. A solução foi proposta pelo governo Lula como deferência ao líder russo, que é alvo de um mandado de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI). Putin é acusado de crimes de guerra após a invasão da Ucrânia e tem evitado sair do próprio país. Em 2023, faltou a outra cúpula do Brics em Johannesburgo, na África do Sul.

Na semana passada, o Kremlin confirmou que Putin não viria ao Rio. Um porta-voz do governo russo atribuiu a decisão à ausência de uma "posição clara" do governo brasileiro sobre a possibilidade de ele ser preso no país. O chanceler Serguei Lavrov estava escalado para representar a Rússia na reunião dos chefes de Estado e governo. Como anfitrião e presidente rotativo do Brics, Lula decidiu convidar o líder russo para fazer a participação remota.

Fontes do governo brasileiro dizem que a decisão é justificável pelo princípio da reciprocidade. Em 2024, Lula sofreu um acidente doméstico e ficou impedido de viajar para o exterior. Putin era o presidente rotativo do Brics e o convidou para participar por vídeo da cúpula anual do bloco, em Kazan.

BILATERAIS EM PAUTA

Por sua vez, Lula terá encontros bilaterais com outros líderes do bloco à margem da cúpula amanhã pela manhã. Estão previstas reuniões com os presidentes da Etiópia, Taye Atske Selassie; do Vietnã, Luong Cuong; e da Nigéria, Bola Tinubu. Existia a expectativa de Lula se reunir com o primeiro-ministro da China, Li Qiang, provavelmente de tarde. A lista ainda não estava fechada ontem e outras solicitações de bilaterais com o presidente brasileiro estavam em análise pelo Palácio do Planalto.

Após a Cúpula do Brics, na próxima terça-feira, Lula receberá o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, no Palácio da Alvorada. A presença de Modi em Brasília será na qualidade de visita de Estado.

Está em aberto a possibilidade de, na quinta-feira, o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, ser recebido por Lula na capital federal. A morte da brasileira Juliana Marins, após cair durante uma trilha no vulcão Rinjani, deve ser um dos assuntos da agenda bilateral. O corpo de Juliana foi encontrado quatro dias após a queda e a família da jovem afirma que houve demora no resgate.

Colaborou Eliane Oliveira

Baco2512

JANAÍNA FIGUEIREDO

@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br



Saída do script em Buenos Aires

Antes de visitar a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, o presidente Lula conversou sobre seu desejo com assessores em Buenos Aires. Segundo fontes oficiais, nas conversas Lula afirmou que "Cristina é uma amiga" e que queria "prestar solidariedade". O combinado, confirmaram várias fontes, era que a visita não seria "política". Mas foi, e foi um erro.

Ao longo dos últimos dias, fontes oficiais brasileiras insistiram em afirmar que se o encontro acontecesse, o presidente "não entraria no mérito" do processo judicial contra a ex-presidente argentina. Mas Lula saiu do script, cometeu um deslize e, ao contrário do que todos os envolvidos nas conversas sobre o ponto mais sensível de sua visita a Buenos Aires defenderam, com suas ações e declarações em conversas privadas que seus interlocutores tornaram públicas, opinou sobre uma decisão da Justiça argentina. Isso era o que ninguém, nem no Itamaraty nem no Palácio do Planalto, queria.

Lula talvez tenha confiado demais em seus amigos argentinos. Tirar uma foto na embaixada brasileira em Buenos Aires segurando um cartaz com a frase "Cristina livre" foi ir muito além do que seus assessores recomendaram. E do que o próprio Lula acertara antes da visita à ex-presidente. Até a conversa com o Prêmio Nobel da Paz argentino Adolfo Pérez Esquivel, na embaixada, tudo corria de acordo com o planejado. Lula foi até o apartamento de Cristina, ficou pouco mais de uma hora com a ex-presidente e saiu sem fazer declarações.

Apesar dos pedidos de grupos de militantes kirchneristas, não apareceu ao lado de Cristina na varanda. Até ali, o script estava sendo cumprido à risca. Os problemas começaram quando Pérez Esquivel e outras pessoas que se reuniram com Lula na embaixada saíram do encontro. Minutos depois, estavam contando para as imprensas argentina e brasileira que o presidente tinha dito nas conversas que "acredita na inocência de Cristina". A frase não foi negada pelo governo brasileiro. Os interlocutores de Lula não apenas revelaram o conteúdo da conversa, como distribuíram fotos do presidente segurando um cartaz que diz "Cristina livre". Também contaram que "Lula prometeu ajudar na campanha internacional pela libertação de Cristina".

> ***Lula tinha combinado não entrar no mérito da condenação de Cristina, mas fez uma defesa dela que terá consequências políticas***

Pouco depois, Lula foi embora de Buenos Aires sem fazer declarações. Sua defesa de Cristina provavelmente terá consequências políticas, que veremos nos próximos tempos. O presidente argentino, Javier Milei, já se ausentou de uma cúpula do Mercosul para se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Se até agora Lula estava numa posição confortável para questionar esse tipo de atitudes de Milei, não está mais.

Quando o presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, da esquerdista Frente Ampla, que também participou da cúpula de chefes de Estado do Mercosul, foi perguntado se visitaria Cristina, respondeu que não. "Não está nos meus planos, não ajuda a ninguém que me meta em temas de outros países." Ontem, Orsi teve uma reunião bilateral com Milei em Buenos Aires.

A relação entre Lula e Milei não tem solução. O argentino fez ataques duros ao brasileiro durante a campanha presidencial, em 2023 (chamando-o de ladrão, entre outras coisas), e mantém um vínculo forte com a família Bolsonaro. Agora, Lula teve um gesto de apoio a Cristina que os libertários argentinos não perdoarão, e que provavelmente incomodará, também, o Judiciário local. A situação já era tensa. Agora pode tornar-se definitivamente irremediável.

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES



LUIS ROBAYO/AFP

Encontro frio. Lula e Milei à frente da foto de família na cúpula de líderes do Mercosul, realizada em Buenos Aires

No Mercosul, Lula defende união, e Milei ameaça seguir 'sozinho'

Presidentes se reuniram em Buenos Aires na cúpula do bloco, no qual o Brasil assumiu a presidência rotativa por seis meses

As diferenças entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei ficaram evidentes durante a cúpula semestral do Mercosul, realizada ontem em Buenos Aires, com discursos antagônicos sobre questões primordiais relacionadas ao bloco, formado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia (que está finalizando sua incorporação como membro pleno). Enquanto o tom do presidente brasileiro teve conotação mais integradora e conciliadora, o argentino afirmou que se a agenda prioritária de seu país não for compartilhada pelos demais sócios, Buenos Aires buscará alcançá-la "juntos ou sozinhos".

— A presidência brasileira representará uma oportunidade para refletir sobre o lugar que desejamos ocupar no novo tabuleiro global — disse Lula na abertura de seu discurso.

'CORTINA DE FERRO'

Lula elencou cinco prioridades para a presidência rotativa do Brasil no Mercosul, que durará seis meses: o fortalecimento comercial com parceiros externos; o enfrentamento à mudança climática e a promoção da transição energética; o desenvolvimento tecnológico; o combate ao crime organizado; e a promoção de direitos dos cidadãos sul-americanos. Na pauta econômica, o presidente brasileiro ainda destacou o objetivo de "fortalecer o comércio intrabloco com parceiros externos".

Milei, por outro lado, deixou bem claro que o principal interesse de seu governo no bloco é a abertura de novos mercados para as exportações argentinas. Pediu mais liberdade econômica dentro Mercosul e mais flexibilidade das regras internas do bloco (que não permitem acordos comerciais com outros países sem o consentimento de todos os parceiros), que não pode continuar sendo "uma cortina de ferro" para seus membros.

— Propusemos que, como bloco, nos movamos para um esquema comercial e regulatório muito mais livre, em vez da cortina de ferro à qual hoje estamos submetidos, no qual cada país possa gozar de maior autonomia para aproveitar suas vantagens comparativas e seu potencial exportador — afirmou Milei num discurso que leu, sem improvisações e com uma expressão séria.

Ele também frisou: caso a agenda prioritária da Argentina não seja compartilhada pelos demais sócios do bloco, "o faremos juntos ou sozinhos".

— A Argentina não pode esperar, precisamos de mais liberdade de forma urgente. Deixamos para trás décadas de estagnação. Os sócios dos Mercosul devem decidir se querem ajudar no caminho que iniciamos — declarou.

Por sua vez, Lula classificou o Mercosul como um fator de estabilidade, destacando que os acordos comerciais e o desenvolvimento institucional dos últimos 30 anos foi benéfico internamente, além de ter aumentado o potencial da região de atrair parceiros.

— Quando o mundo se mostra instável e ameaçador, é natural buscar refúgio onde nos sentimos seguros. Para o Brasil, o Mercosul é esse lugar — afirmou. — Toda a América do Sul se tornou uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas. Estar no Mercosul nos protege.

Sobre parceiros externos, Lula prometeu avançar as negociações com o Canadá e os Emirados Árabes Unidos e defendeu um olhar mais atento para a Ásia, que chamou de "centro dinâmico da economia mundial". Também reiterou que o acordo com a União Europeia será concluído ainda em 2025. O argentino também celebrou o encerramento das negociações com a UE e com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), bloco econômico formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein, e defendeu o avanço das conversas com Israel, Emirados Árabes Unidos, El Salvador e Panamá.

Num momento conciliador de sua fala, Milei agradeceu o apoio dos demais países do bloco à demanda da Argentina pela soberania das Ilhas Malvinas, uma luta dos argentinos que todos os governos brasileiros sempre apoiaram.

Mas a maior parte de seu discurso foi dedicada a destacar que seu país quer um Mercosul aberto ao mundo, com total liberdade econômica, o que implicaria modificar muitas de suas regras originais. Nos seis meses de sua presidência temporária, a Argentina conseguiu vitórias nesse sentido, ampliando exceções da Tarifa Externa Comum (TEC, que taxa produtos de fora do bloco), e encerrando as negociações com a Efta. Mas Milei quer mais, e disse esperar que o Brasil "dê continuidade ao que nós começamos".

POUCAS PALAVRAS

Milei ainda defendeu a proposta de seu país de criar uma agência de combate ao crime organizado no Mercosul para conter o avanço de grupos como o Comando Vermelho na região. O tema foi um dos únicos pontos de consenso total entre os dois presidentes, tendo também sido citado por Lula como ponto prioritário em seu discurso.

Mais cedo, ambos tiraram uma foto lado a lado no Palácio San Martin, sede da Chancelaria argentina. Os dois não trocaram muitas palavras, apenas um cumprimento formal.

Colaborou Renato Vasconcelos

Brasileiro visita e defende Cristina em prisão domiciliar

Ex-mandatária cumpre condenação a seis anos de cárcere por corrupção; Lula disse acreditar em sua inocência, segundo relatos

BUENOS AIRES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse acreditar na inocência da ex-mandatária argentina Cristina Kirchner ontem, após visitá-la em seu apartamento, no bairro portenho de Constitución, onde ela cumpre prisão domiciliar por corrupção. O encontro, que ocorreu ao final da participação de Lula na cúpula do Mercosul em Buenos Aires, durou pouco menos de uma hora.

Após a visita, Lula se encontrou com o Prêmio Nobel da Paz argentino Adolfo Pérez Esquivel na residência do embaixador brasileiro, onde tirou uma foto com um cartaz "Cristina Livre".

— Acredito na inocência de Cristina — disse Lula, segundo interlocutores presentes no encontro com Esquivel.

Poucas horas depois, o presidente também falou sobre o encontro em seu perfil no X, dizendo que ficou "muito feliz em revê-la e encontrá-la tão bem, com força e gana de luta".

"Tenho por Cristina uma amizade de muitos anos que vai muito além da relação institucional. Um carinho e afeto de amigos, companheiros de campo político e de ideais de justiça social e combate às desigualdades", escreveu. "Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política. Pude sentir nas ruas o apoio popular que tem recebido e sei bem o quanto é importante esse reconhecimento nos momentos mais difíceis."

A ex-presidente foi condenada a seis anos de corrupção e, a menos que a Justiça decida revogar o benefício da prisão domiciliar — ao qual ela tem direito por ter mais de 70 anos — Cristina deverá passar os próximos seis anos detida, usando tornozeleira eletrônica e tendo de respeitar várias limitações.

Em uma publicação em sua conta oficial no Instagram, Cristina compartilhou fotos tiradas no interior de seu apartamento ao lado do presidente brasileiro. Ela comparou sua situação jurídica à enfrentada por Lula no Brasil — condenado a 12 anos e 1 mês por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso envolvendo um triplex no Guarujá, no âmbito da Operação Lava-Jato. Ele cumpriu 580 dias da pena na sede da Polícia Federal em Curitiba, antes dos processos serem anulados por vícios em seu curso. Cristina disse que ambos foram vítimas de uma "guerra jurídica".

"Hoje recebemos o companheiro Lula em minha casa, onde estou em prisão domiciliar por decisão de um Judiciário que há muito tempo deixou de esconder sua subordinação política e se tornou um partido político a serviço do poder econômico", escreveu Cristina, antes de comparar sua situação à de Lula. "Lula também foi perseguido, também usaram a guerra jurídica contra ele até prendê-lo, também tentaram silenciá-lo. Não conseguiram. Ele voltou com o voto do povo brasileiro e de cabeça erguida. Por isso, hoje, SUA VISITA FOI MUITO MAIS DO QUE UM GESTO PESSOAL: FOI UM ATO POLÍTICO DE SOLIDARIEDADE."

A ex- presidente argentina também utilizou a publicação para criticar o atual mandatário, Javier Milei, e seu governo, afirmando que "os olhos do mundo" observam uma "deriva autoritária". Ela definiu a situação como "terrorismo de Estado de baixa intensidade".

O advogado de Cristina, Carlos Alberto Beraldi, teve de apresentar à Justiça um pedido formal de autorização para a visita de Lula, concedida anteontem. O presidente não fez comentários, nem na entrada nem na saída.

Janaína Figueiredo, com La Nación

Baco2512

Câmara aprova pacote em vitória para Trump

Proposta traz corte de impostos de US$ 4 trilhões, mas também deve elevar o déficit público dos EUA nos próximos 10 anos; votação teve dissidências na base governista e discurso de quase nove horas de democrata

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou, ontem, o projeto de lei de iniciativa do presidente Donald Trump que prevê o aumento do teto da dívida americana, a ampliação de isenções fiscais concedidas pelo governo federal e corte de gastos em programas sociais, chamado pelo republicano de projeto “Grande e Bonito”. A vitória, crucial para o governo Trump, veio após uma sessão marcada por impasses, deliberações, resistências internas e pelo mais longo discurso já proferido na Casa, com mais de oito horas de duração.

O projeto foi aprovado por 218 votos a 214, com duas dissidências na base republicana e uma boa dose de drama.

Embora tivesse a marca de Trump e fosse defendido como crucial para avançar em sua agenda, o projeto “Grande e Bonito” passou longe de ser unanimidade na base republicana. Na primeira votação na Câmara, em maio, ele passou com 215 votos a favor e 214 contra. No Senado, onde foi aprovado na terça-feira, o vice-presidente JD Vance precisou usar seu voto de minerva para desempatar a votação, que contou com três dissidências na base governista.



KENNY HOLSTON/THE NEW YORK TIMES

Divergências superadas? O presidente da Câmara dos EUA, Mike Johnson, proclama o resultado de votação de projeto orçamentário do governo de presidente Trump

DISPUTAS INTERNAS

Durante as longas negociações antes da votação decisiva na Câmara, o grupo parlamentar Freedom Caucus — que advoga por cortes mais profundos no Orçamento — criticava as mudanças feitas de última hora pelos senadores para assegurar a aprovação do texto do presidente, que incluíram novos gastos, e ameaçou votar contra o projeto.

Ao mesmo tempo, republicanos preocupados com os impactos eleitorais dos cortes em programas sociais queriam garantias de que as reduções nas verbas, que afetarão as pessoas mais vulneráveis de seus estados, não fossem tão agressivas. Nos dois casos, Trump manteve contato com os parlamentares para tentar amenizar suas posições, ou então forçá-los a ceder. O presidente da Câmara, Mike Johnson, também estava sob pressão para que todo o processo estivesse concluído até hoje, Dia da Independência dos EUA, prazo estabelecido pelo presidente para que o texto seja sancionado.

Para dar tempo de alinhar a base, os governistas esticaram ao máximo as deliberações preliminares, necessárias para o encaminhamento do projeto, arrastando-as por toda a quarta-feira e parte da madrugada de ontem. Após o último obstáculo ser superado, por volta das 4h da manhã, as lideranças republicanas apostavam que o projeto de lei seria aprovado ainda no começo da manhã.

Mas a minoria democrata ainda tinha uma carta na manga para atrasar a celebração: o chamado “minuto mágico”, quando o líder da oposição pode fazer comentários antes de uma votação no plenário. Por oito horas e 45 minutos, o discurso mais longo da história da Casa, Hakeem Jeffries atacou o projeto, chamado por ele de “abominação” que “recompensa bilionários com enormes isenções fiscais”.

— Os republicanos estão tentando usar uma motosserra para cortar a Previdência Social, uma motosserra para cortar o Medicare, uma motosserra para cortar o Medicaid, uma motosserra para cortar o sistema de saúde do povo americano, uma motosserra para cortar a assistência nutricional para crianças famintas, uma motosserra para cortar o campo e uma motosserra para cortar os americanos vulneráveis — enumerou.

SANÇÃO HOJE

Após o resultado confirmado no meio da tarde, a conta oficial da Casa Branca no X celebrou: “VITÓRIA: O projeto de lei Grande e Bonito é aprovado pelo Congresso dos EUA e segue para a mesa do presidente Trump”. Horas antes, o presidente já comemorava em sua rede social, a Truth Social, dizendo que era “um dos projetos de lei mais importantes de todos os tempos. Os EUA são o país ‘MAIS QUENTE’ do mundo, de longe!!!”

Segundo a Casa Branca, a assinatura do presidente ocorrerá na tarde de hoje.

Com mais de mil páginas, o projeto “Grande e Bonito” de Donald Trump é considerado crucial para suas promessas de campanha. Em nota emitida na madrugada, quando o sucesso no plenário ainda era incerto, Johnson afirmou que “este projeto de lei é a agenda do presidente Trump e o estamos transformando em lei”.

O ponto central é um corte de impostos estimado em US$ 4,5 trilhões (R$ 24,52 trilhões), que inclui renúncias fiscais instituídas por Trump em 2017 e que expiram no fim do ano, além de medidas como o fim da cobrança de impostos sobre horas extras e sobre gorjetas, uma promessa de campanha do republicano. Na base trumpista, há divergências sobre isenções fiscais a projetos ligados a energias renováveis e a veículos elétricos (que devem perder benefícios consideráveis), um ponto de atrito entre Trump e seu ex-braço direito, o bilionário e dono da Tesla, Elon Musk.

O projeto ainda prevê a elevação do teto do endividamento: na versão inicial aprovada pelos deputados, em maio, a previsão era de um aumento de US$ 4 trilhões (R$ 21,68 trilhões), mas o projeto modificado pelos senadores prevê mais US$ 5 trilhões (R$ 27,10 trilhões) — estimativas apontam que o projeto, da maneira como aprovado pelos senadores, elevará o déficit público dos EUA em até US$ 3,3 trilhões (R$ 17,98 trilhões) em 10 anos.



ALEX WROBLEWSKI/AFP

Dissidências à mostra. Placar final de votação do projeto orçamentário do governo de Donald Trump. Dois deputados da base republicana votaram contra o texto, unindo-se à oposição democrata

Ainda na lista das promessas, o texto estabelece um gasto adicional de US$ 150 bilhões (R$ 813,09 bilhões) para ações de controle de imigração, uma bandeira do republicano, US$ 153 bilhões (R$ 829,35 bilhões) para despesas militares, incluindo um novo sistema de defesa aérea anunciado por Trump, o “Domo de Ouro”, além de US$ 10 bilhões (R$ 54,21 bilhões) para o programa espacial.

IMPACTOS ELEITORAIS

Contudo, a proposta faz cortes profundos em programas sociais voltados à parcela mais vulnerável da população. O Medicaid e o Medicare, financiados pelo estados e que oferecem serviços de saúde a milhares de pessoas de baixa renda, perderão mais de US$ 1 trilhão (R$ 5,42 trilhões) com novas regras para o acesso aos benefícios e o corte nas verbas federais para reembolsos, relegando em boa parte aos estados o custo de tratamentos e medicamentos — os governos estaduais precisarão ainda elevar suas contribuições para um programa de assistência alimentar que atende mais de 40 milhões de americanos.

Segundo um estudo da Universidade Yale, o pacote pode fazer com que a parcela mais pobre da população tenha perda de renda de até 2,5%, ligada aos cortes nos programas de saúde e de alimentação. Por outro lado, os mais ricos verão sua renda aumentar até 2,2%, em parte graças aos cortes de impostos, algo que os democratas prometem usar até a eleição de meio de mandato, no ano que vem, que renovará a Câmara e parte do Senado.

ANÁLISE

Alívio nos impostos é imediato, mas benefícios sociais só serão cortados após eleições de 2026

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

Minoria no Capitólio, o Partido Democrata fez o que pôde para impedir a aprovação do projeto de lei orçamentário e tributário costurado pela Casa Branca. Pôde pouco. Mas, para além da obstrução, com direito a discurso recorde de mais de oito horas do líder da oposição na Câmara, o moderado Hakeem Jeffries, o plano é denunciar, e desde já, o desastre fiscal nele contido (com o aumento de US$ 3,3 trilhões à dívida do país, em conta feita por analistas independentes) e especialmente aquilo que traduzem como “a maior transferência de renda de pobres para ricos da História dos EUA”. Parece uma estratégia imbatível, mas com um enorme porém explicitado no calendário pensado pelos governistas para a medida mais consequente até o momento da política interna do Trump 2.0.

Surpreendentemente ágeis, os democratas já escancaram nas mídias nomes e sobrenomes de cada senador e deputado republicano em busca da reeleição que aprovaram o projeto. E destacam que ele elimina, entre outros benefícios, a cobertura médica (em um país sem saúde pública universal), o tratamento em casas de repouso para idosos, e o complemento da cesta básica de milhões de americanos país afora. Tudo, frisam, para custear os cortes de impostos para os mais abastados e sem qualquer alívio para o déficit fiscal. Não foi acaso, em seu interminável discurso, Jeffries ter citado nominalmente cada um dos republicanos que disseram “sim” à lei de Trump, em algum casos acompanhados da conta estimada de cidadãos, por distrito eleitoral, com data marcada para perder seu plano de saúde subsidiado pelo governo federal.

O líder do Partido Democrata no Senado, o também moderado Chuck Schumer, anunciou que peças de propaganda dando “nomes aos bois vermelhos” (em uma referência à cor dos republicanos) estarão, a partir da semana que vem, nos canais de televisão, estações de rádio e redes sociais. Deu até exemplos das histórias que elas irão contar. Um: “Minha filha teve câncer e o tratamento estava indo bem. Mas, de um dia para o outro, ela ficou sem o plano de saúde”. Outro: “Trabalhei neste hospital rural por 30 anos com a maior dedicação, pois queria ajudar as pessoas. Fui demitido, pois o hospital fechou por falta de verba”. A dor do cidadão, aposta, fará com que pelo menos diminua o número de eleitores a sair de casa para reeleger quem apoiou a medida.

A decisão de denunciar o presidente dos EUA como um Robin Hood às avessas, curiosamente, fortalece tecla batida desde janeiro pelos próceres da esquerda do partido — o senador Bernie Sanders, a deputada Alexandria Ocasio-Cortez e o candidato favorito à prefeitura de Nova York, Zohran Mamdani. A de que o combate efetivo ao Trump 2.0 se dá necessariamente na denúncia do projeto oligárquico em curso. Só o “nós contra eles” e o “pobres contra bilionários” será capaz, creem, de trazer de volta ao Partido Democrata o apoio dos trabalhadores sem curso superior, que, em bolsões cruciais do país, rumam aos borbotões para a coalizão republicana desde 2015. Qualquer semelhança com o que se vê hoje no Brasil não é mera coincidência. Só que, em Washington, o outro lado jura ter em mãos antídoto certeiro para seguir com a maioria no Congresso até pelo menos o fim do segundo mandato do republicano.

É que os efeitos mais devastadores do projeto de lei demorarão a ser sentidos pela população. A legislação pensada pela Casa Branca e aprovada pelos republicanos antecipa cortes temporários de impostos para o eleitorado de baixa renda e classe média — entre eles isenção de taxação sobre gorjetas; o abatimento de US$ 1,5 mil por casal, US$ 6 mil para maiores de 65 anos e US$ 2,2 mil por criança; além de dedução no Imposto de Renda federal de até US$ 40 mil por indivíduo já tributados por prefeituras e estado.

UNIDOS À ESQUERDA

Já os cortes no programa público de saúde para os mais pobres, o Medicaid, e do complemento alimentar, por exemplo, só entram em vigor após as eleições de meio de mandato. A maioria dos eleitores, afirmam de forma reservada estrategistas da direita americana, irá às urnas, assim, com o bolso mais cheio, e não o contrário. O estelionato eleitoral calculado minimizaria eventual impacto político negativo até novembro de 2026.

O pulo do gato pode de fato funcionar, mas muita água rolará até a hora do voto. Momentaneamente unidos à esquerda pela movimentação no tabuleiro político dos próprios governistas, os democratas argumentam que a maré, finalmente, teria virado. Apontam pesquisas que indicam maioria folgada de narizes torcidos para “a lei de Trump” e afirmam estarem, pela primeira vez, com a posse da bola no longo jogo de 2026. Ainda sob o impacto da goleada levada no ano passado, cabe a eles abrir o olho dos eleitores para a tática trumpista, e convencê-los de que o ganho imediato com o alívio nos impactos esconde tragédia anunciada para depois das eleições de meio de mandato.

Baco2512



NA WEB

INFLUÊNCIA HORMONAL
Alimentos que elevam testosterona
Lista inclui ervas como o feno-grego, frutos do mar e vegetais crucíferos



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK



Sem surpresa. Alimentos como cereal matinal atraem por serem suaves e de gosto neutro

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Crianças têm atração por comida 'trash', mas é possível mudar isso

NICK FULLER*
Do The Conversation

Se a alimentação do seu filho parece se resumir a cereal matinal, nuggets de frango e lanches que sobreviveriam a um apocalipse, você não está sozinho. Alimentos ultraprocessados são a escolha preferida de muitas crianças e, em alguns casos, são os únicos alimentos que elas aceitam comer. Entenda por que isso acontece, e o que você pode fazer a respeito.

O papel dos alimentos processados na dieta infantil

Alimentos processados são aqueles que passaram por algum tipo de alteração em relação ao seu estado natural.

Embora alguns processos sejam benéficos, como a pasteurização do leite para eliminar bactérias, o que preocupa pais e especialistas são os alimentos ultraprocessados. Eles passam por métodos industriais que intensificam sabor, textura e prazo de validade por meio da adição de açúcar, sal, gorduras, corantes, aromatizantes e conservantes artificiais.

Os pais conhecem bem alguns desses alimentos: são os fast foods e guloseimas que as crianças costumam adorar. No entanto, outros se disfarçam de opções saudáveis, como iogurtes aromatizados e bolinhos industrializados.

Esses produtos oferecem pouco ou nenhum valor nutricional, motivo pelo qual as diretrizes alimentares recomendam restringi-los. Mesmo assim, esses "alimentos ocasionais" representam cerca de um terço da ingestão calórica diária de crianças australianas.

Por que as crianças são tão atraídas por alimentos processados?

1. Biologia básica

Alimentos ultraprocessados são projetados para serem viciantes. A combinação de açúcar, sal e gordura ativa o sistema de recompensa do cérebro, liberando substâncias que provocam sensação de prazer.

A evolução também contribui: fomos programados para buscar alimentos ricos em açúcar e gordura como forma de sobrevivência, herança dos nossos ancestrais caçadores-coletores.

2. Seletividade alimentar

Cerca de uma em cada duas crianças passa por uma fase de seletividade alimentar. Essa resistência a novos alimentos também tem origem evolutiva: era uma forma de evitar a ingestão de substâncias potencialmente tóxicas.

Por isso, muitas crianças preferem alimentos ultraprocessados como nuggets, batatas fritas e cereais matinais. Esses produtos são familiares, não ameaçadores, têm sabores suaves e cores neutras: muitas vezes semelhantes ao leite materno e aos primeiros alimentos sólidos da infância.

3. Poder de persuasão

De anúncios no YouTube a prateleiras estrategicamente posicionadas no supermercado, as crianças são bombardeadas por campanhas que estimulam o consumo desses alimentos, e pressionam os pais a comprá-los.

Deficiências nutricionais: quando esses alimentos substituem frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras, a alimentação fica pobre em fibras e nutrientes essenciais ao crescimento e desenvolvimento;

Obesidade infantil: esses produtos são altamente calóricos, ricos em açúcares, sal e gorduras, e geralmente não têm controle de porções, o que favorece o consumo excessivo;

Doenças crônicas: a ingestão contínua desses alimentos está ligada ao aumento do risco de doenças como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e câncer.

Boas notícias: mesmo na infância, mudanças positivas na dieta e no estilo de vida podem reverter os efeitos negativos e contribuir para uma saúde melhor no futuro.

Dicas baseadas na ciência para melhorar os hábitos alimentares das crianças

1. Comam juntos

Refeições em família são uma oportunidade para demonstrar bons hábitos alimentares. Sente-se à mesa, compartilhe a mesma refeição e mantenha os aparelhos eletrônicos afastados.

2. Introduza novos alimentos com paciência

Pesquisas mostram que são necessárias de oito a dez exposições a um novo alimento antes que a criança aceite experimentá-lo. Ofereça essas comidas regularmente, incentive a provar, mas sem pressão.

Evite oferecer sobremesas como forma de recompensa por comer algo saudável. Isso só aumenta a preferência por alimentos menos nutritivos.

A fome também ajuda. Reduza ou evite lanches por pelo menos uma ou duas horas antes das refeições.

3. Varie receitas favoritas da família

Crianças estão mais dispostas a experimentar algo novo quando o prato tem elementos familiares. Tente trocar ingredientes: use lentilhas no lugar da carne moída no molho bolonhesa ou asse cenouras para criar "batatinhas laranjas". Ralar vegetais e misturá-los ao molho também ajuda.

4. Torne a comida divertida

Apresente os alimentos de forma lúdica: varie cores, texturas e formatos no prato. Mudar o local da refeição — como fazer um piquenique — também pode tornar a experiência mais divertida e especial.

5. Ensine ciência alimentar

Explicar, de forma adequada à idade, a função dos alimentos ajuda a criar consciência alimentar:

Incentive o cultivo de hortas. Crianças pequenas podem colher; as maiores, plantar e cuidar;

Leve-as a feiras, peixarias e açougues para conhecer os alimentos de verdade;

Converse com os pequenos sobre energia: "comer pão integral te ajuda a brincar por mais tempo";

Compartilhe curiosidades com os maiores: "o peixe tem uma gordura chamada ômega-3 que ajuda o cérebro a funcionar melhor".

6. Inclua as crianças no preparo

Crianças que ajudam a cozinhar tendem a se interessar mais pelos alimentos saudáveis. Deixe que escolham receitas e realizem tarefas adequadas à sua faixa de idade, como misturar ou picar. Participar da preparação aumenta o orgulho e a chance de provarem o que ajudaram a fazer.

Leva cerca de dois meses para formar um novo hábito: por isso, é normal enfrentar resistência no início. Mas, com persistência, é possível redirecionar o gosto infantil por ultraprocessados e construir uma relação mais saudável com a comida que possa durar a vida inteira.

**Nick Fuller é diretor de Ensaios Clínicos do Departamento de Endocrinologia do Hospital Royal Prince Alfred na Universidade de Sydney, Austrália. Ele também é autor do livro Healthy Parents, Healthy Kids – Six Steps to Total Family Wellness (Pais saudáveis, filhos saudáveis – Seis passos para o bem-estar total da família).*

** Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons.*

Baco2512

PEXELS



Influência de amigos é chave para decisão de fumar vapes

Estudo mostrou que jovens com usuários de cigarro eletrônico no círculo social têm 15 vezes mais risco de adotar hábito

Recorte de gênero. Mulheres são mais propensas a consumir vapes

Dentre os fatores para um adolescente iniciar o hábito de fumar cigarros eletrônicos, mais conhecidos como vapes, a influência dos amigos se mostrou um motivo importante segundo um estudo encabeçado pela Universidade de Queensland, na Austrália. O trabalho apontou que um indivíduo têm 15 vezes mais probabilidade de adotar esses dispositivos caso seus amigos sejam usuários.

Por outro lado, pesquisadores descobriram que a desaprovação dos vapes por pessoas importantes para os adolescentes — como os pais — reduzia a probabilidade de um adolescente vaporizar em cerca de 70%. No mesmo sentido, entre 2015 e 2020, a desaprovação pública percebida aumentou tanto para cigarros (73,3% para 84,2%) quanto para vaporizadores (55,4% para 77,5%). Os resultados foram publicados na revista científica Nicotine and Tobacco Research.

Outra pesquisa, liderada por outra equipe da mesma universidade, também indica que jovens de 11 a 18 anos não conhecem as substâncias presentes no cigarro eletrônico. Dentre aqueles que utilizam cigarro eletrônico, havia mais mulheres do que homens.

Em 2023, foi estimado que 7,4% dos adolescentes dos EUA usavam um canabinoide conhecido como THC (que é extraído da planta de cannabis e produz um efeito psicoativo) no vape. Além disso, 2,9% estavam vaporizando canabidiol, conhecido como CBD (também extraído da planta de cannabis e mais frequentemente usado para fins medicinais) e 1,8% estavam vaporizando canabinoides sintéticos (uma droga feita em laboratório que imita os efeitos da cannabis).

"Os canabinoides sintéticos são particularmente perigosos, pois podem levar a consequências imprevisíveis para a saúde e até mesmo à morte. Também foi preocupante ver que mais adolescentes estavam inseguros sobre as substâncias que estavam vaporizando — 1,8% dos adolescentes em 2021 não tinham certeza se já haviam vaporizado canabinoides sintéticos, aumentando para 4,7% em 2023", afirma Jack Chung do National Center For Youth Substance Use Research da Universidade de Queensland.

Outro achado importante da segunda pesquisa, publicada na revista científica American Journal of Preventive Medicine, mostra que o uso de todos os três produtos aumentou entre 2021 e 2023 entre adolescentes de 11 a 18 anos. O número de crianças de 11 a 13 anos que vaporizam THC e canabinoides sintéticos dobrou entre 2021 e 2023.

PRESENÇA DIGITAL

De acordo com o professor associado Gary Chung Kai Chan, que colaborou em ambos os estudos, as mídias sociais desempenharam um papel importante nas taxas de uso de cigarros eletrônicos entre os jovens.

"Em muitos vídeos, o vape é retratado como uma opção de estilo de vida mais saudável e moderna quando comparado ao fumo de cigarro, mas essa é uma mensagem perigosa. Precisamos de mais regulamentação nas mídias sociais, juntamente com políticas e campanhas direcionadas para diminuir as taxas de uso do cigarro eletrônico", alerta.

O pesquisador também defende que mais pesquisas são necessárias para ajudar a entender as tendências em evolução do uso de cannabis nos dispositivos de fumar e os impactos na saúde física e mental dos jovens.

No Brasil, o cigarros eletrônicos, pods ou vapes, são proibidos por decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo a Associação Médica Brasileira (AMB), um único vape equivale a um maço com 20 cigarros.

No entanto, conforme foi apresentado no terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD III), 5,6% da população com 14 anos ou mais utiliza os dispositivos no Brasil, sendo 3,7% de forma exclusiva e 1,9% em conjunto com o tabaco convencional.

Entre o grupo de 14 a 17 anos, os dados mostram que a prevalência é ainda maior: 8,7% dos jovens consumiram vapes em 2024. Enquanto isso, entre os adultos, o percentual foi de 5,4%.

OMS pressiona países para taxar tabaco e refrigerante

Iniciativa da Organização Mundial da Saúde tem como objetivo aumentar em 50% o preço de itens e evitar 50 milhões de mortes

Uma nova iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) pretende pressionar países para que aumentem os preços de bebidas açucaradas, álcool e tabaco em 50% nos próximos dez anos por meio de impostos. A medida é uma maneira de conter o aumento de novos casos de doenças crônicas não transmissíveis (DNTs), como problemas cardíacos, câncer e diabetes.

Em comunicado, a OMS cita um relatório que indica que um aumento único de 50% no preço desses produtos poderia evitar 50 milhões de mortes prematuras nos próximos 50 anos.

"Os impostos sobre a saúde são uma das ferramentas mais eficientes que temos. Eles reduzem o consumo de produtos nocivos e geram receitas que os governos podem reinvestir em saúde, educação e proteção social. É hora de agir", afirma Jeremy Farrar, Diretor-Geral Adjunto de Promoção da Saúde e Prevenção e Controle de Doenças da OMS.

No total, a organização criou uma meta para arrecadar com a medida mais de 1 trilhão de dólares nos próximos dez anos. Chamada de "3 por 35", a iniciativa foi lançada na conferência da ONU sobre Finanças para o Desenvolvimento realizada na Espanha.

"Da Colômbia à África do Sul, os governos que introduziram impostos sobre a saúde observaram redução no consumo e aumento na receita. No entanto, muitos países continuam a oferecer incentivos fiscais a indústrias prejudiciais à saúde, incluindo a do tabaco", diz o comunicado.

Ainda, a OMS cita que, entre 2012 e 2022, quase 140 países aumentaram os impostos sobre o tabaco, o que resultou em um aumento dos preços reais em mais de 50%, em média.

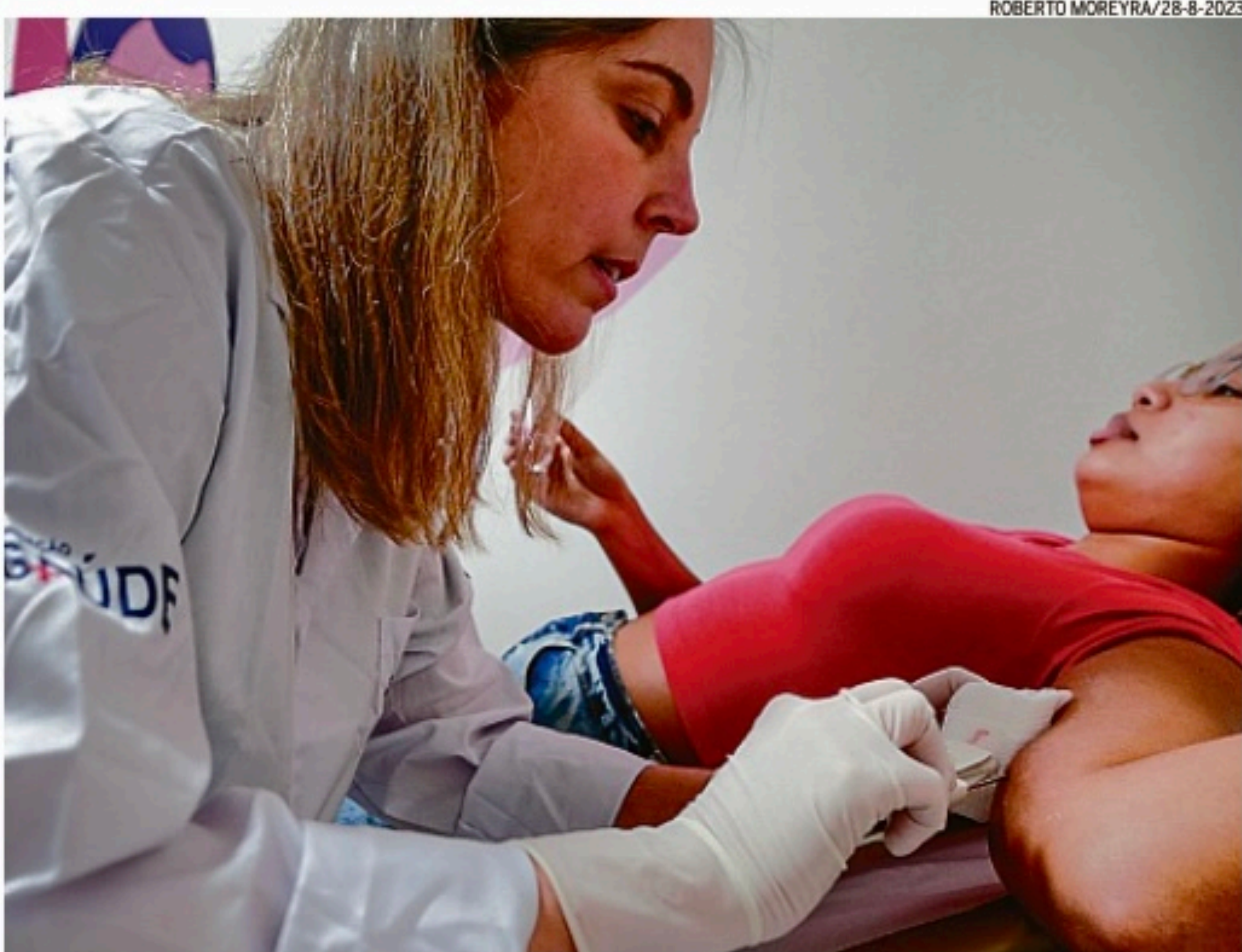
"Isso demonstra que uma mudança em larga escala é possível", conclui a agência.

SUS terá implante contraceptivo a partir do segundo semestre

Antes restrito, Implanon será destinado a todas as mulheres em idade fértil

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

ROBERTO MOREYRA/28-8-2023



Para todas. Aplicação de implante; serão distribuídos 500 mil dispositivos ainda este ano

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) aprovou anteontem a inclusão do implante contraceptivo subdérmico, o Implanon, na rede pública do país. De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a previsão é que o método esteja disponível no Sistema Único de Saúde a partir do segundo semestre deste ano.

O contraceptivo será destinado a mulheres em idade fértil, ou seja, até 49 anos. Hoje, o SUS conta com o Implanon para mulheres com HIV/AIDS, privadas de liberdade, trabalhadoras do sexo e em tratamento de tuberculose que fazem uso de aminoglicosídeos, uma classe de antibióticos.

— Agora vamos orientar as equipes, fazer a compra e orientar as Unidades Básicas para já no segundo semestre deste ano começar a utilizar no SUS — afirmou Padilha.

O ministério estima distribuir, até 2026, 1,8 milhão de dispositivos, sendo 500 mil ainda neste ano, em um investimento total de R$ 245 milhões. Na rede particular, o Implanon custa entre R$ 2 mil e R$ 4 mil.

A incorporação será oficializada em portaria publicada pelo Ministério da Saúde nos próximos dias. Após a publicação, a pasta terá 180 dias para efetivar a oferta, o que envolve etapas como a atualização de diretrizes clínicas, aquisição e distribuição do contraceptivo e capacitação dos profissionais.

O implante é um pequeno bastão de plástico, com 4 cm de comprimento e 2 mm de diâmetro, inserido sob a pele do braço. Ele contém 68 mg de etonogestrel, liberado continuamente na corrente sanguínea. A substância impede a liberação do óvulo e altera a secreção do colo do útero, dificultando a entrada dos espermatozoides.

Baco2512

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Temperatura que adoece

As mudanças climáticas deixaram de ser uma preocupação distante para se tornarem uma realidade incômoda e urgente no cotidiano dos brasileiros. Ondas de calor intensas, enchentes frequentes, estiagens prolongadas, aumento da poluição atmosférica e alterações na distribuição de doenças tropicais vêm configurando um novo e preocupante cenário sanitário. Temos testemunhado com crescente frequência os efeitos dessas mudanças sobre o corpo humano. Mais do que uma questão ambiental, a crise climática é também uma crise de saúde pública.

Nos últimos 150 anos, a temperatura média da Terra já subiu mais de 1,2°C. Parece pouco, mas é suficiente para desencadear eventos extremos com consequências sanitárias relevantes. O Brasil, com suas regiões tropicais e populações vulneráveis, está entre os países mais expostos aos impactos do aquecimento global.

As ondas de calor, cada vez mais frequentes e prolongadas, comprometem os mecanismos de regulação térmica do organismo humano. Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas são particularmente suscetíveis a exaustão, desidratação, insuficiência renal e descompensações cardíacas. O calor excessivo também interfere no sono, no humor e na capacidade cognitiva, prejudicando o aprendizado, a produtividade e a qualidade de vida.

Com a elevação das temperaturas e a modificação dos padrões de chuva, surgem também novas condições para a transmissão de doenças. O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya, expandiu sua área de circulação para regiões até então pouco afetadas, como o Sul do Brasil.

Outras doenças tropicais, como leishmaniose, febre amarela e malária, têm se representado em áreas urbanas ou em zonas de desmatamento, onde o equilíbrio entre fauna, floresta e população humana foi rompido. Não é coincidência que a dengue tenha alcançado mais de 6 milhões de casos notificados em 2024 no Brasil, o maior número da História. A relação entre clima e saúde se manifesta com clareza crescente.

Estudos mostram que a diferença de temperatura entre bairros ricos e pobres em uma mesma cidade pode ultrapassar 8°C. Ou seja, não é apenas o clima que mudou, mas a capacidade das pessoas de lidar com ele. Os efeitos do aquecimento são distribuídos de forma desigual, penalizando os que já vivem em condições precárias.

A crise climática é também uma crise de saúde pública. Temos testemunhado os efeitos dessas mudanças sobre o corpo humano

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), muitas delas sem ventilação ou refrigeração adequada, já enfrentam um aumento considerável nos atendimentos por sintomas relacionados ao calor. Em alguns municípios, cresce também a demanda por hidratação venosa, por internações hospitalares por agravos cardiovasculares, e até mesmo por suporte ventilatório em pacientes com doenças pulmonares.

A crise climática também é uma crise de justiça social. As populações mais afetadas pelos impactos ambientais são justamente aquelas com menor acesso a serviços de saúde, saneamento, água potável e moradia adequada. Essa desigualdade se reflete em indicadores de morbidade e mortalidade, que seguem mais elevados nas populações em situação de vulnerabilidade.

É nesse contexto que o conceito de injustiça climática ganha relevância: aqueles que menos contribuíram para a crise climática estão entre os que mais sofrem com suas consequências. A crise climática requer um novo paradigma para a saúde: integrador, intersetorial, preventivo e resiliente.

O Brasil sediará, em julho de 2025, a Conferência Global sobre Clima e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa é uma oportunidade única para lidarmos uma agenda internacional que coloque a saúde no centro das decisões sobre meio ambiente, infraestrutura, transporte, energia e desenvolvimento urbano.

A saúde, como direito de todos e dever do Estado, deve ser também o farol das escolhas sustentáveis.



FREEPIK

Ainda não. Ir ao banheiro sem vontade pode atrapalhar a comunicação da bexiga com o cérebro

Por que ir ao banheiro por precaução é ruim para sua saúde?

De acordo com especialistas, urinar de forma preventiva pode afetar a função da bexiga; saiba o que pode ser feito para reverter a situação

JACKIE DELAMATRE
Do The New York Times

Quando crianças, muitos de nós éramos incentivados a fazer xixi antes de sair de casa ou sempre que um banheiro estivesse por perto. Havia um bom motivo: usar o banheiro por precaução ajudava a evitar acidentes, especialmente entre crianças que tendem a "segurar" a urina. O hábito continua na fase adulta.

Urologistas chamam essa prática de "micção por conveniência" ou "micção proativa", e pessoas de todas as idades a praticam, muitas vezes antes de sair de casa ou de dormir.

— Fazer isso ocasionalmente não provoca grandes danos — afirma Ariana Smith, professora de Urologia da Escola de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. — No entanto, repetir esse hábito várias vezes ao dia pode aumentar o risco de desenvolver problemas na bexiga, por interferir no circuito natural de comunicação entre bexiga e cérebro.

Como urinar "por precaução" afeta a saúde da bexiga?

Para entender por que essa prática pode ser prejudicial, é preciso saber como a bexiga funciona. À medida que os rins filtram o sangue para eliminar resíduos, produzem urina, armazenada na bexiga. As mulheres podem armazenar até 500 mililitros de urina (cerca de dois copos); os homens, até 700 mililitros (quase três copos).

Normalmente sentimos vontade de urinar bem antes de atingir esse limite, quando a bexiga contém entre 150 e 250 mililitros. Conforme enche, a bexiga envia sinais nervosos ao cérebro avisando que é hora de ir ao banheiro.

Especialistas explicam que, ao urinar "por precaução", a bexiga começa a avisar o cérebro cedo demais, antes de atingir a quantidade normal de líquido.

— Essa interferência pode reduzir a capacidade da bexiga ao longo do tempo — explica Siobhan Sutcliffe, epidemiologista e professora de Cirurgia na Universidade de Washington.

Como resultado, alerta Smith, você pode sentir desconforto em situações em que não pode usar o banheiro imediatamente.

— Urinar antes da necessidade também pode levar ao esforço excessivo. Isso coloca pressão adicional sobre os músculos do assoalho pélvico, que sustentam a bexiga e outros órgãos, e pode enfraquecê-los — afirma Kathryn Burgio, psicóloga comportamental e professora emérita de Geriatria e Cuidados Paliativos da Universidade do Alabama, em Birmingham.

Por essas razões que urinar "por precaução" pode "contribuir para o desenvolvimento da bexiga hiperativa", condição marcada por vontade frequente e urgente de urinar, explica Siobhan Sutcliffe.

É possível quebrar o hábito?

A resposta curta é: sim. Pesquisadores descobriram que o cérebro tem mais controle do que imaginamos, ou como gosta de dizer Alayne Markland, chefe de geriatria da Universidade de Utah: "A mente controla a bexiga".

— Se você quer reduzir as idas ao banheiro por precaução, pode tentar respiração profunda, distrações ou frases de reforço, como "eu estou no controle" — sugere Burgio.

Alguns pequenos estudos indicam que técnicas de atenção plena (mindfulness) podem ajudar a reduzir vontades repentinas e intensas de urinar. Mais pesquisas são necessárias, mas os especialistas acreditam que essas estratégias ajudam a reeducar a bexiga para enviar sinais apenas quando há uma quantidade maior de urina acumulada.

E se eu já tiver problemas urinários?

Se você já convive com condições como bexiga hiperativa ou incontinência urinária, há outras medidas que podem ajudar:

Procure um fisioterapeuta do assoalho pélvico: há um número crescente de pesquisas mostrando que a fisioterapia especializada pode ajudar a controlar melhor os momentos de urinar, explica Sutcliffe. Com orientação, os pacientes aprendem a ativar e fortalecer os músculos pélvicos para controlar a bexiga.

— Ensinamos as pessoas a esperar, respirar fundo e contrair os músculos do assoalho pélvico repetidamente — afirma Kathryn Burgio. — Isso ajuda a acalmar a bexiga, fazendo com que a vontade passe.

Controle o que você bebe: mudanças de estilo de vida, como moderação na ingestão de líquidos, também ajudam. Cafeína, álcool, bebidas ácidas e até alguns adoçantes artificiais podem irritar o revestimento da bexiga e provocar vontades frequentes. Reduzir a cafeína, segundo Smith, é algo que "consistentemente observamos como benéfico", pois diminui a urgência e os episódios de vazamento.

Investigue outras condições de saúde: fale com um médico sobre sua saúde geral, já que doenças como diabetes ou apneia do sono podem causar aumento das vontades urinárias. Outros tratamentos, com medicamentos, também podem ser indicados.

O objetivo, segundo Ariana Smith, é quebrar o ciclo vicioso entre cérebro e bexiga. Ela está otimista que, na maioria dos casos, os efeitos de urinar "por precaução" podem ser revertidos:

— Bexigas saudáveis são resilientes — diz.

Baco2512

NA WEB
CASO KARINA GAROFALO
Ex-marido é condenado a 40 anos
Justiça decide que assassino ficará preso em regime inicialmente fechado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRIMES VIRTUAIS

Aumento foi de 31% em um ano; casos com crianças e adolescentes também cresceram

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E WALTER FARIAS
granderio@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO



Estupro virtual. O militar da Aeronáutica Pedro Henrique Lourenço, de 20 anos, foi preso em casa, em Caxias, na Baixada Fluminense: suspeito de integrar quadrilha que pratica crimes on-line

Uma operação deflagrada esta semana pela Polícia Civil para recolher equipamentos eletrônicos, celulares e documentos de uma quadrilha suspeita de desviar mais de R$ 4 milhões de bancos com fraudes via Pix é apenas um exemplo do avanço dos crimes em ambientes virtuais no país. No Rio, dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), com base na Lei de Acesso à Informação, mostram que o número de registros de crimes com uso de tecnologia cresceu 31% em apenas um ano.

Em 2024, foram 27.878 ocorrências contra 21.266 em 2023 em todo o estado, ou seja, um registro a cada 19 minutos. O aumento de casos ocorreu não apenas em crimes contra o patrimônio, mas também naqueles com teor sexual envolvendo crianças e adolescentes. Só no ano passado, por exemplo, foram 248 ocorrências em que os criminosos divulgaram cenas de sexo explícito ou estupro de menores.

Nesses dados ainda não aparecem casos como o registrado na última segunda-feira, em que quatro pessoas, inclusive um militar da Aeronáutica, foram presas em uma ação contra uma quadrilha que agia em oito estados. Além de compartilhar imagens íntimas de meninas e mulheres com idades entre 11 e 19 anos, eles criavam vários desafios on-line para as vítimas, entre eles, a automutilação.

O registro de estelionatos — concretizados ou não — lidera o número de casos. Foram 14.096 boletins em 2024, ou 94% das ocorrências. Um dos golpes em alta, segundo especialistas, envolve bandidos que se passam por advogados e se comunicam por meio de aplicativos de mensagem. A OAB Nacional já registrou mas de seis mil casos desde o ano passado. Apenas ontem, pelo menos oito clientes do advogado tributarista David Nigri foram abordados.

— Os golpistas têm acesso até mesmo a processos com informações que estão em sigilo de Justiça. Geralmente, eles dizem que precisam de dinheiro para dar andamento a processos. Há alguns dias, um cliente que sequer tinha direito a receber algo não percebeu o golpe e pagou R$ 1 mil — disse o advogado.

Especialistas dizem que os golpes estão cada vez mais sofisticados com o avanço da tecnologia e da inteligência artificial. Além disso, a polícia não está preparada para lidar com a explosão de casos.

— O Rio de Janeiro tem apenas uma unidade especializada, a Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI), para atender a todo o estado. São casos complexos em que a análise das provas pode levar seis meses ou mais — explica o advogado especializado em Direito Digital Daniel Blanck.

Procurado por intermédio da Secretaria de Polícia Civil, o delegado Luiz Lima, da DRCI, não respondeu aos pedidos de entrevista.

NAS REDES SOCIAIS

O uso de páginas falsas não se limita a instituições bancárias ou grandes empresas. Uma das vítimas foi o comerciante Bruno Bustamante, de 38 anos, proprietário de uma loja de eletrodomésticos que presta também assistência técnica em refrigeração. Morador de Maricá, ele conta que precisou ir à Justiça com medida preventiva (conhecida como assecuratória de direito futuro) para não ser responsabilizado por atos de bandidos que montaram um perfil falso tanto dele quanto de sua loja.

— Desde 2023, recebo mensagens de moradores do Estado de São Paulo lesados, que cobram por produtos e serviços e querem que o dinheiro seja devolvido. Isso me surpreendeu, porque nossos clientes são basicamente de Maricá — relata Bustamante.

Em relação aos casos de conotação sexual registrados no Rio, eles têm origens e causas comuns a outros estados e até países. Os responsáveis podem integrar redes de pedófilos que fazem uso da *dark web* para compartilhar imagens e vídeos. E há também a chamada "pornografia de vingança", quando um ex-parceiro publica fotos e vídeos íntimos vazados em redes sociais e sites que se alimentam deste tipo de material.

Alguns grupos também atuam em redes sociais usadas principalmente por adolescentes, como o Discord. O aplicativo foi usado, por exemplo, pelos integrantes da quadrilha presos na última segunda-feira. O mesmo recurso era empregado por outra organização detida em abril no Rio, que tramava transmitir pelo mesmo Discord a morte de um mendigo, que seria queimado vivo em comemoração ao aniversário do ditador Alemão Adolf Hitler. Um dos integrantes era um homem de 24 anos que se apresentava como ativista ambiental e defensor da vida.

Em nota divulgada na segunda-feira, o Discord disse que tem colaborado com autoridades brasileiras, inclusive denunciando usuários adeptos ao discurso de ódio.

'Atividades ilegais e incitação à violência não têm lugar no Discord nem na sociedade. Combater essas redes é um desafio complexo em toda a indústria, que exige soluções colaborativas. O Discord conta com equipes dedicadas que trabalham arduamente para identificar e remover quaisquer usuários e espaços onde pessoas mal-intencionadas estejam se organizando em torno de ideologias de ódio e para prevenir o uso indevido da nossa plataforma", diz um trecho do comunicado.

Júlio Concílio, líder global em Segurança da Informação do Instituto Brasileiro de Cibersegurança, diz que os golpes aplicados são cada vez mais engenhosos:

— Os golpistas se sofisticaram. No golpe do falso advogado, entram nos processos clonando a senha eletrônica e têm acesso a todas as informações. Montam, por exemplo, páginas falsas de instituições bancárias para dificultar o rastreio, e trocam constantemente de celular.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Concílio diz que existem algumas medidas que podem ser adotadas para proteger os internautas de golpes. Uma delas é empregar um sistema de senhas em duas etapas para dificultar a ação de hackers.

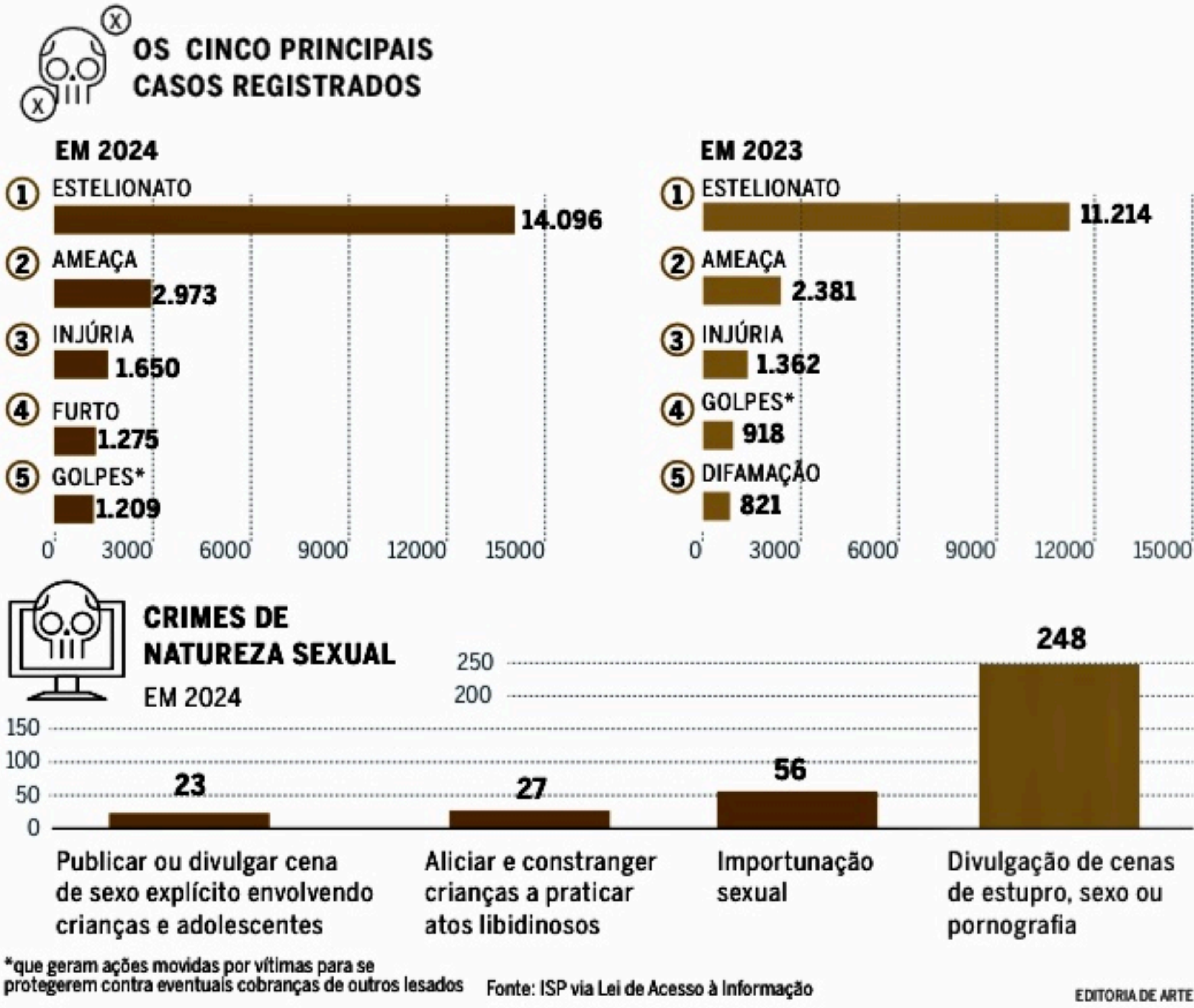
Advogado criminalista, Petter Ondeza lembra que, em 2024, uma pesquisa do DataFolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo jornal Folha de São Paulo revelou que a cada hora são registradas 4,6 mil tentativas de golpes financeiros com o auxílio da tecnologia:

— Há grupos que enganam a vítima e pedem que cadastrem biometria facial. Essa imagem, no Rio ou em outros lugares, pode ser usada para aplicar fraudes financeiras.

Para a advogada criminalista Lorena Pontes, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), de 2018, que estabelece restrições para a divulgação de informações pessoais, ainda precisa ser aperfeiçoada para reduzir as ocorrências.

Ela também avalia que seria necessário atualizar a Lei nº 12.737/2012, que tipificou crimes cibernéticos com penas de prisão de até cinco anos e multa. Ela é conhecida também como Lei Carolina Dieckmmann. Em 2011, a atriz teve 36 fotos íntimas vazadas na internet por não ceder a chantagem de criminosos que queriam dinheiro para não divulgá-las.

— A tecnologia muda rapidamente com uso de IA, inclusive por golpistas internacionais — alerta Lorena.



*que geram ações movidas por vítimas para se protegerem contra eventuais cobranças de outros lesados

Fonte: ISP via Lei de Acesso à Informação

EDITORIA DE ARTE

> *"Os golpistas se sofisticaram. No golpe do falso advogado, entram nos processos clonando a senha eletrônica e têm acesso a todas as informações"*
>
> **Júlio Concílio**, líder global em Segurança da Informação do Instituto Brasileiro de Cibersegurança

> *"A tecnologia muda rapidamente com uso de IA, inclusive por golpistas internacionais"*
>
> **Lorena Pontes**, advogada criminalista

Baco2512

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H23 Poente 17H16	Cheia 10/07	Ming. 17/07	Nova 24/07	Cresc. 02/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	5h51m ALTA 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	18h43m ALTA 1,1m

Boa Vista 23°/26° · Macapá 24°/31° · Fortaleza 23°/29° · Natal 23°/28° · João Pessoa 22°/28° · Manaus 24°/30° · Belém 24°/31° · São Luís 24°/32° · Recife 23°/28° · Porto Velho 18°/31° · Teresina 21°/33° · Maceió 23°/27° · Rio Branco 14°/25° · Palmas 19°/34° · Aracaju 22°/28° · Salvador 21°/27° · Brasília 10°/26° · Cuiabá 16°/26° · Vitória 18°/21° · Campo Grande 12°/22° · Belo Horizonte 12°/23° · Goiânia 15°/27° · Rio de Janeiro 18°/20° · São Paulo 11°/18° · Curitiba 7°/15° · Porto Alegre 7°/18° · Florianópolis 12°/18°

BRASIL
Risco alto para chuva no litoral do ES e garoa no nordeste de MG. Ar seco entre GO, DF, MT, TO e PI. Temporais no litoral do PE, PB e CE. Chuva forte no AM. Frio continua no Sul.

RIO
Chuva entre a madrugada e manhã com forte intensidade, principalmente litoral. A tarde o sol volta a aparecer entre nuvens e a chuva diminui. As temperaturas continuarão amenas.

NORTE: Porciúncula 28°/19° · Bom Jesus do Itabapoana 28°/19° · Itaperuna 29°/20° · Santo Antônio de Pádua 29°/20° · São Francisco de Itabapoana 28°/21° · São Fidélis 28°/20° · Campos 29°/21° · São João da Barra 27°/22°
SERRANA: Santa Maria Madalena 25°/18° · Nova Friburgo 21°/16° · Teresópolis 22°/16° · Petrópolis 23°/15° · Cachoeiras de Macacu 29°/13° · Casimiro de Abreu 29°/20°
SUL: Paraíba do Sul 26°/18° · Visconde de Mauá 22°/12° · Valença 25°/17° · Volta Redonda 28°/18° · Resende 28°/17° · Barra do Piraí 27°/19° · Barra Mansa 28°/17° · Mangaratiba 28°/20° · Angra dos Reis 28°/20° · Paraty 26°/18°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 28°/19° · Rio de Janeiro 25°/20° · Niterói 26°/20° · Maricá 28°/19°
LAGOS: Macaé 27°/20° · Rio das Ostras 27°/20° · Silva Jardim 30°/20° · Búzios 26°/21° · Araruama 28°/20° · Cabo Frio 26°/22° · Saquarema 28°/20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/23°	20°/25°	20°/25°	20°/28°	Baixa
AMANHÃ	21°/25°	20°/27°	20°/27°	22°/29°	Baixa
QUINTA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	22°/32°	Baixa
SEXTA	20°/19°	19°/21°	19°/21°	21°/28°	Baixa
SÁBADO	19°/20°	18°/22°	18°/22°	20°/24°	Baixa
DOMINGO	21°/22°	20°/24°	20°/24°	19°/25°	Baixa
SEGUNDA	21°/19°	20°/21°	20°/21°	21°/31°	Baixa

Praias Impróprias - Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - De 2 a 2,5 metros de altura. Vento de leste. Melhores opções: Macumba, Prainha e Grumari. Mar agitado.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento de 40 a 50 km/h no estado.

CLIMATEMPO

Presos suspeitos de abastecer tráfico do Alemão

Quadrilha, que agia a partir do Mato Grosso do Sul, intermediava drogas e armas entre fornecedores do Paraguai e criminosos do CV que controlam o complexo de favelas. Bando teria movimentado R$ 250 milhões em dois anos

MARCOS NUNES
E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

A polícia desbaratou uma quadrilha que agia a partir de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, onde intermediava a compra de armas e drogas que abasteciam o tráfico do Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, e a facção criminosa Comando Vermelho (CV). De acordo com investigações da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOC-LD), o bando, com integrantes também ligados de alguma maneira à facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), teria movimentado R$ 250 milhões entre 2020 e 2022. Entre as mercadorias vendidas por fornecedores do Paraguai para os traficantes estão fuzis, pistolas e metralhadoras antiaéreas.

No Rio, o negócio era controlado pelo traficante Fhillip da Silva Gregório, o Professor, que morreu no dia 1º de junho. Ele revendia parte do produto que recebia para outras comunidades em que o tráfico é controlado pelo CV.

Durante a ação de ontem, foram cumpridos dois mandados de prisão e 57 de busca e apreensão no Rio, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná.

FOTOS DE REPRODUÇÃO



Fim de linha. Ana Paraguaia, detida em Taubaté (SP): ela morava num apartamento avaliado em cerca de R$ 1 milhão

Uma terceira pessoa está foragida. A operação foi batizada de Bella Ciao, em referência à canção que embalou a série espanhola "Casa de Papel", em que um personagem conhecido como Professor era o chefe de uma quadrilha de roubo a banco.

Uma das presas é Ana Lúcia Ferreira, a Ana Paraguaia. Ela foi detida em Taubaté, São Paulo. De acordo com os delegados Vinicius Miranda e Pedro Cassundé, da DCOC-LD, a mulher era a encarregada de negociar em Ponta Porã a compra de armas e drogas com fornecedores. Também seria a responsável pela logística para transportar o material para o Complexo do Alemão. Ana morava em um apartamento avaliado em R$ 1 milhão. Segundo dados da investigação, ela ostentava imóveis e joias, e usava uma BMW que está em nome de outra pessoa. Recentemente, teria adquirido um Citroën C3 zero quilômetro, carro que acabou sendo apreendido.



Ligações perigosas. Ana com o traficante Professor, com quem teria se envolvido após a morte do também criminoso Galã, seu marido

INTERLOCUTORA NO CRIME

Ana foi casada com Elton Leonel da Silva, o Galã, preso em 2018, em Ipanema, na Zona Sul do Rio. Na época, ele era considerado o principal fornecedor de drogas e armas da América Latina e um dos chefes do PCC. Após a prisão de Galã, ela se envolveu com outro homem, com quem teve uma filha. Mais tarde, assumiu o lugar do traficante e passou a intermediar negociações com fornecedores.

Posteriormente, segundo a polícia, ela teria tido um caso com Professor — que conheceu quando ele trabalhava como uma espécie de representante de Galã para a venda de drogas e armas —, que a esta altura já se intitulava dono do tráfico na Fazendinha, no Complexo do Alemão. A relação dois dois teria durado até 2022.

— Ela (Ana) assumiu de forma velada o lugar do Galã na matutagem interestadual. Tinha contatos dos fornecedores e passou a ser a interlocutora em Ponta Porã. Negociava a compra de armas e drogas — disse o delegado Pedro Cassundé.

Além de Ana Paraguaia, a polícia prendeu ontem, na Pavuna, Gustavo Miranda de Jesus. Apontado como braço-direito do traficante Professor, ele tinha negócios, entre eles uma pastelaria e um mercadinho, usados para lavar dinheiro do tráfico. Além disto, segundo os delegados, também usava uma conta bancária e contas de pessoas jurídicas para pagar por drogas e armas compradas em Ponta Porã. E ainda para receber dinheiro da venda de drogas enviadas por Professor a outras comunidades, e para pagar despesas com bailes funks e shows na Fazendinha.

A polícia procura ainda por Luiz Eduardo Grego, o Cocão. Ele é suspeito de dar suporte operacional no transporte de armas e drogas. Segundo os delegados Miranda e Cassundé, Grego estava sendo treinado por Ana para a substituir na negociação com fornecedores do Paraguai.

Policiamento ostensivo e grades mudam a paisagem

Copacabana tem rotina alterada às vésperas da Cúpula do Brics; estacionamento na orla será proibido

Às vésperas da Cúpula do Brics, marcada para domingo e segunda-feira, a cidade do Rio adapta sua rotina e entra em modo especial, com esquema de trânsito e segurança para os próximos dias. Embora as principais mudanças aconteçam no fim de semana, já há alterações, como bloqueios na altura do Forte de Copacabana, na Avenida Atlântica.

O bairro, que receberá diversas delegações diplomáticas — a reunião terá representantes e chefes de Estado de 28 nações —, tornou-se um dos principais pontos do esquema de segurança do evento.

A partir das 22h de hoje, o estacionamento na orla estará proibido até o mesmo horário de segunda-feira — a restrição vale também para Ipanema e Leblon. E a paisagem mudou: soldados armados e tanques foram posicionados em vários pontos da Avenida Atlântica, que recebeu grades, além de reforço da CET-Rio e da Guarda Municipal. O acesso ao calçadão está restrito aos locais de travessia de pedestre. Segundo o Comando Militar do Leste (CML), o gradeamento "é para aumentar a segurança da população e garantir a fluidez nos deslocamentos dos comboios das autoridades".

GUITO MORETO



Acesso restrito. Grades na orla de Copacabana separam a pista do calçadão

As linhas de ônibus que circulam pela Avenida Atlântica já estão sendo desviadas para a Rua Barata Ribeiro e Avenida Nossa Senhora de Copacabana — as que passam pelo Aterro do Flamengo, irão para a Praia do Flamengo.

COMÉRCIO NÃO FECHA

A prefeitura e o governo do estado decretaram ponto facultativo hoje nas repartições públicas (apenas na capital), desde que sejam serviços que admitam paralisação — as unidades de saúde da rede municipal vão funcionar normalmente tanto hoje quanto na segunda-feira, quando será feriado municipal.

Na segunda, comércio de rua, bares, restaurantes e shoppings, entre outros, terão funcionamento normal.

O QUE É PRECISO SABER ANTES DE SAIR HOJE

Copacabana
Estão montados bloqueios, na altura do Hotel Fairmont, no Posto 6, desde 6h de ontem.

Aterro
Ficará fechado das 6h às 8h, para treinamento das Forças Armadas.

Faixas reversíveis
Não vão operar.

Estacionamento
Estará proibido na orla de Copacabana, Ipanema e Leblon, a partir das 22h e até o mesmo horário de segunda-feira.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Santos de Araújo Fagundes
A família de Santos de Araújo Fagundes convida para a missa de 7º dia, que acontecerá hoje, 04 de julho, às 19h45, na Igreja Nossa Senhora da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 339, Ipanema - Rio de Janeiro).

Baco2512

THIAGO GOMIDE

oglobo.com.br/rio
granderio@oglobo.com.br



O dia em que um açucareiro me levou ao século XX

Quando estava pagando a feijoada no Caubi, pertinho da Praça da República, no Centro, fiquei cara a cara com um objeto que está infelizmente em extinção: o açucareiro de metal. Aquela lingueta frouxa sempre foi um desafio na hora de dosar. Muitos aprenderam desta maneira o que é cognição. "Débito ou crédito?", perguntou o atendente. Enquanto aproximava o cartão da parte traseira da maquininha moderna, fitava os anos 80 passando na minha frente e puxando a memória. "Como é gostoso tomar um pingado com pão na chapa em uma padaria que tenha bancada de vidro", pensei. Mesmo evitando açúcar, convenhamos: com um açucareiro desses, fica difícil resistir. Tradição é tradição.

Por falar em tradição...

O Centro do Rio, em especial a região que abrange da Rua do Ouvidor, a mais badalada e elegante do começo do século XX, era lotado de confeitarias e cafés. Os debates políticos e os encontros românticos, por exemplo, aconteciam nesses espaços. Se você quisesse saber as novidades, inevitavelmente teria que beberica um dos gostos mais famosos do nosso país.

Daquela época, ainda de pé, encontramos a Casa Cavé, a mais antiga do Rio de Janeiro, e a Confeitaria Colombo. Apesar de bem mais moça, a Manon também figura a seleta lista de quem já ultrapassou os 60 anos. Na primeira, entenda que você está degustando maravilhas portuguesas em um reduto que foi frequentado por, entre tantos, Chiquinha Gonzaga. Na segunda, beba o café observando os espelhos europeus. Vieram de navio e isso deu um trabalho gigantesco. Na terceira, entenda as raízes ibéricas e aproveite o Madrileño, típico doce espanhol.

E se tivesse sem grana?

Quem estava sem dinheiro corria para o Café Papagaio no começo do século XX. Ele ficava perto da Confeitaria Colombo. Era um lugar animado: músicos, jornalistas e escritores estavam sempre por lá. Foi ali que nasceu o jornal "O Tagarela", uma provocação impressa que deu o que falar na ocasião. Por falar em deboche, o cartunista Raul Pederneiras descobriu que o dono do estabelecimento odiava ser chamado de papagaio. Não é que ele pagou garotos para ficarem gritando "olha o papagaio". O apelido pegou.

Café em Laranjeiras

Laranjeiras já foi sinônimo de café. Literalmente. No século XVIII, quando o café chegou ao Brasil, ninguém sabia direito onde ele ia se dar bem. Então testaram por todos os lados. O Morro do Corcovado, por exemplo, ficou tomado de pés de café. Só que o cultivo desmatou tudo e detonou o solo. Anos depois, Dom Pedro II percebeu o estrago e mandou recuperar a vegetação da área. Foi um dos primeiros esforços de reflorestamento pensados no Brasil.

O Centro do Rio, em especial a região que abrange da Rua do Ouvidor, era lotado de confeitarias e cafés. Os debates políticos e os encontros românticos aconteciam nesses espaços

Um barão que não virou barão

Dono de centenas de pessoas escravizadas, Manoel de Aguiar Vallim queria um título de nobreza a qualquer custo. E foi bater justamente na porta do Marquês de Abrantes — o mesmo que dá nome à rua no Flamengo. O pedido era claro: queria ser nomeado Barão de Bananal, cidade símbolo da elite do café no Vale do Paraíba. Ouviu um sonoro "não". O Marquês de Abrantes, que além de senador era grande incentivador da música e das relações exteriores do Império, recusou interceder junto a Dom Pedro II. O motivo? Vallim estava envolvido no tráfico ilegal de africanos, mesmo após sua proibição. Ou seja, o título foi parar nas mãos de outro figurão. Marquês de Abrantes viveu no fim da rua que guarda sua memória, em um casarão que outrora morou Carlota Joaquina.

Por fim...

No mesmo dia em que fui ao Caubi, visitei minha mãe. Antes de subir, passei na padaria ao lado do prédio dela, a mesma de sempre, desde que eu era criança. Muita coisa mudou, claro. Mas bastou uma mordida no pão e um gole no pingado pra vir aquele sorriso automático. Tradição.

ENTREVISTA

Joana Paula Sanchez / GEÓLOGA

Professora da Universidade Federal de Goiás diz que mapeamento de parques pode diminuir incidência de acidentes ao apontar áreas vulneráveis

CAMILA ARAUJO camila.pinto@edglobo.com.br

'AS PESSOAS PRECISAM CONHECER OS RISCOS'



ARQUIVO PESSOAL

Ao longo da semana passada, os olhos do mundo se voltaram para o Monte Rijani, na Indonésia, em uma espera angustiada por notícias do resgate da publicitária Juliana Marins, de 26 anos. A morte precoce da jovem, confirmada três dias depois da queda da trilha no entorno do vulcão, causou tristeza e indignação pela demora no socorro. O seu corpo chegou na terça-feira ao Rio e será velado hoje.

O caso jogou luz sobre o turismo de interesse geológico e como garantir mais segurança à prática. Apesar de o estado ser bem preparado para lidar com emergências, segundo a geóloga Joana Paula Sanchez, ele não tem um sistema de gestão de risco geológico nos parques — fundamental para reduzir acidentes. O instrumento mapeia, por exemplo, onde pode haver deslizamento de terra, queda de rocha, e onde é seguro ou não para visitantes.

No Brasil, Fernando de Noronha foi o primeiro local a receber o mapeamento, feito por Joana e sua equipe, através do Serviço Geológico do Brasil. O país é um dos pioneiros do mundo, ao lado dos Estados Unidos e da Austrália, mas ainda falta muito: desde leis que obriguem as administrações a elaborarem um mapa de risco até a falta de profissionais especializados.

O que é o turismo geológico e por que ele exige cuidados específicos?

O turismo geológico está sempre associado a áreas naturais e à geodiversidade, que são as rochas e o solo. Muitas vezes está associado a locais mais específicos, como vulcões, cavernas e montanhas. Áreas geológicas precisam ter os locais mais arriscados mapeados, e os visitantes têm de ser informados sobre as condições do local: o tipo de solo, de clima, aonde ir e aonde não ir. A informação é o primeiro nível de cuidado.

Que tipo de regulamentações ou normas de segurança devem ser seguidas em áreas de interesse geológico?

No Brasil, a gente não tem nenhuma regulamentação geológica. Estamos escrevendo as primeiras normas, que serão lançadas ainda este ano. O problema é que uma norma não é lei, é uma recomendação, ou seja, depende de cada município, estado ou país exigir que se siga. O que a gente tem é um Sistema de Gestão da Segurança de turismo de aventura, que é uma recomendação prevista na norma ABNT NBR ISO 21101, que é internacional. Mas não está relacionado à geologia, e também não é obrigatório ser implantado.

Como funcionam os sistemas de segurança para áreas turísticas?

O Sistema de Gestão da Segurança oferece uma matriz com níveis de perigo baixo, médio e alto de um local, com gráficos e recomendações. A partir dessa matriz, é feito um plano de emergência, que diz o que pode ser feito se acontecer um acidente ou determinado tipo de ocorrência. Acontece que esse sistema hoje é feito por profissionais do turismo e outras atividades relacionadas, mas não da geologia. Não leva em consideração, por exemplo, queda de rochas ou deslizamentos.

Fernando de Noronha foi o primeiro a implementar um sistema de gestão de risco geológico. O que isso representa?

Fui xingada várias vezes e sofri pressão grande. Hoje, três anos depois, a maioria das pessoas me agradece. Nosso sonho é que as normas virem lei, para que sejam obrigatórias.

Quanto tempo dura a elaboração de um sistema como esse?

O de Noronha durou três anos, mas varia de acordo com o lugar. Envolve avaliação de pluviosidade, clima, vento e entender como a rocha se movimenta em cada estação do ano. Depois tem o manejo geológico, que é quando a gente desce de rapel tirando as pedras soltas. Isso leva tempo e exige equipe treinada, com apoio de alpinistas, porque há pouquíssimos geotecnistas com habilidade de escalada e rapel no Brasil.

"Sem conhecimento básico de trilha, sem informação, deve-se evitar este tipo de atividade"

"Direito ao risco é dar ao indivíduo a informação sobre o risco, para que ele possa escolher"

No que o Estado do Rio se destaca em termos de turismo geológico?

O turismo de interesse geológico do Rio de Janeiro foi um dos primeiros do Brasil a se consolidar, a partir dos estudos da professora Katia Mansur e outros pesquisadores para o reconhecimento do Geoparque Costões e Lagunas pela Unesco.

Houve interesse por parte dos gestores públicos ou privados em fazer o mapeamento de risco geológico no estado?

Em novembro do ano passado, alguns gestores do Parque Nacional da Tijuca me procuraram sinalizando interesse em fazer o mapeamento. A equipe do Parque Nacional Serra dos Órgãos (Parnaso) me chamou em fevereiro para fazer uma avaliação de risco, mas não o mapeamento oficial. Na ocasião, nós fizemos a travessia do parque, eu e um colega, e sinalizamos que havia um ponto, na descida da Pedra do Sino, com risco de escorregamento de pedra. Pouco tempo depois, soubemos que ele de fato aconteceu e tiveram que fechar a trilha.

Como o sistema de gestão de risco geológico ajuda na prevenção de acidentes em trilhas e áreas turísticas?

Uma vez que a gente mapeia os lugares mais arriscados, o risco de acidentes diminui porque se reduz a exposição a ele, e consequentemente se salvaguarda vidas. O mapa dá recomendações como remover uma rocha, proibir parada em um ponto da trilha onde pode ter queda de bloco, permitir apenas passagem constante, fechamento de trechos, sinalização com placas. Também foi recomendado o uso de capacete na entrada da praia. E se ainda assim acontecer algo, porque acidentes acontecem, o plano de emergência te direciona sobre o que fazer.

Que outra ferramenta pode trazer mais segurança para o turismo de aventura?

A educação. As pessoas precisam conhecer os riscos. Às vezes, só a placa não funciona. É no boca a boca, explicando para as pessoas, que vão compartilhando com outras. Mas não é impondo ou julgando, e sim na base da conversa, da explicação, do respeito.

O que podemos aprender com Austrália e Estados Unidos?

Talvez se a gente conseguisse a lei de direito ao risco, poderíamos avançar, mas é um debate difícil e polêmico. Direito ao risco é dar ao indivíduo a informação sobre o risco, para que ele possa escolher se assume o risco ou não. Nesses países, a pessoa pode assumir a responsabilidade pelo risco que está correndo. Aqui não.

Os parques no Brasil estão preparados para lidar com esse tipo de risco?

Estão. A gente tem, em vários lugares, grupos de alpinistas, de resgate, de voluntários, que são muito bem organizados no Brasil inteiro. Salvo em alguns locais, como os da Amazônia, de muito difícil acesso. Mas os nossos bombeiros são muito bem preparados. Claro que não é uma diversidade geológica como a da Indonésia, mas a gente consegue dar uma resposta em emergências.

O que precisa mudar para garantir a segurança de quem visita trilhas e áreas naturais no país?

A consciência das pessoas. Sem conhecimento básico de trilha, deve-se evitar este tipo de atividade. A contratação de um guia experiente é essencial. Buscar entender a atividade que vai fazer, o local, buscar referências, histórias de outras pessoas. E nos locais, é preciso conhecer os riscos, e orientar os visitantes sobre eles.

Baco2512

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Krenak certeiro

Perfeita e ao mesmo tempo triste a entrevista com Ailton Krenak no GLOBO (3 de julho). Palavras e ideias simples e diretas, o pensamento de muitos de nós que também perdemos a esperança com o rumo da política do país.

CARLA EDEL
RIO

Sensatas, verdadeiras, coerentes, elegantes, educadas e contundentes as respostas do escritor e ambientalista Aílton Krenak sobre COP30, Lula, Marina Silva, Randolfe Rodrigues,Sônia Guajajara, desmatamento e outros assuntos.
E ele definiu bem a relação do presidente Lula com o meio ambiente: "enquanto Lula quer governabilidade, Marina Silva tem a proteção do meio ambiente como prioridade, são objetivos diferentes no curto prazo".

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Pessimismo

Alguém tem dúvida dos resultados da COP30?
A Humanidade nunca teve um projeto coletivo. O que fica subjacente ao artigo de Ana Lucia Azevedo ("Adaptação tem de ser regra", 3 de julho) é que os países que tiverem recursos os investirão em sua própria adaptação às mudanças climáticas.
Ou alguém ainda duvida de que furaremos a margem ocidental para que a Petrobras seja "líder na transição energética justa"?

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RECIFE, PE

Respeitar Marina

Por mais que se tenha críticas à gestão de Marina da Silva, são descorteses e covardes as agressões que ela tem sofrido nas idas à Câmara dos Deputados. Ninguém ganha com isso, só o cercadinho dos machões que não têm nada melhor a dizer. Tenho várias críticas à gestão da ministra, mas ela merece o mais alto respeito. Lamentável.

JOÃO RATTON
RIO

Margem de erro

A Genial/Quaest realizou uma pesquisa ouvindo 203 parlamentares (40% do total da Casa) para saber qual a avaliação que eles fazem a respeito do governo do presidente Lula.
O resultado, que teve uma margem de erro de 4,5 pontos percentuais, foi de que, entre agosto de 2023 e junho de 2025 houve uma piora significativa.
É certo que realizar pesquisa para saber a opinião de milhões de brasileiros sem margem de erro é impossível, mas, neste caso, qual seria a dificuldade em entrevistar todos os 594 parlamentares para que se chegue à realidade sem margem de erro? A não ser que, entre 7 de maio e 30 de junho, período em que a Genial/ Quaest realizou as pesquisas, dos 513 deputados e 81 senadores, 391 não compareceram às sessões do Congresso.

MARCOS COUTINHO
RIO

Ai de ti, Montesquieu

O Estado não arrecada o bastante para pagar as contas públicas? Os bilionários, sempre poupados dos impostos, saem-lhe em socorro "emprestando" dinheiro. O que deveria ser imposto devido vira empréstimo a lhes render juros. De devedores, tornam-se credores. O povo legalmente credor, devedor. E Hugo Motta, que comanda os 513(31) supostamente representantes do povo, foi homenageado como "herói do Brasil" ou herói dos que não pagam imposto, como observa Bernardo Mello Franco (2 de julho). Não cabe aos representantes executar a LDO, só legislar e fiscalizar em nome do povo. Mas sempre logram burlar Montesquieu e se substituir ao Executivo na execução sob forma de emendas a lhes render corretagens e principalmente votos.

FIDELIS MARTELETO
RIO

Congresso cúmplice

Depois do imbróglio do IOF, eis que outra pauta anima o Congresso: a anistia. Não foram o bastante a revolta da sociedade nas redes sociais contra o aumento de congressistas, o repúdio às emendas sem destinação transparente e aos jabutis que oneram as contas de luz? Anistia para quem tramava um golpe de Estado, que, certamente, teria como desfecho a dissolução do Congresso? Não foi suficiente a fúria da turba contra o Judiciário e o próprio Congresso, demonstrando o apreço que tinha por esses dois Poderes? Não imputar os culpados será tornar corriqueiro qualquer ataque ao Estado democrático de Direito, pois os conspiradores terão como incentivo o fato de que contarão com o Congresso ou com o indulto presidencial caso o golpe não prospere.

SANDRA HORTA
RIO

O Congresso Nacional, verdadeira medusa lançando tentáculos de morte sobre todo o país, suga-nos até a alma, fitando-nos nos olhos e a todos e a tudo paralisando com sua sanha cada vez maior por mais e mais dinheiro, emendas e mortes. Pobre sina a do cidadão inocente e analfabeto político que ainda vota, entroniza e endeusa os seus próprios algozes. Esses idiotas que se gabam por tanto manipular, esfolar e menosprezar a nós, seus eleitores e seus fantoches.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Os farristas

A sociedade brasileira não aguenta mais assistir à farra dos políticos com o dinheiro dos nossos impostos. Não satisfeitos em se apropriarem de bilhões do Orçamento da União para gastar sem transparência em seus redutos eleitorais, agora querem aumentar o número de vagas na Câmara dos Deputados e assim comprometer o esforço do governo no controle das contas públicas. Nenhuma iniciativa e compromisso com o corte de de gastos que se impõe à governabilidade do país. Não obstante insensíveis à grave crise econômica e às imensas desigualdades sociais do país, posam agora, nos meios de comunicação, de benfeitores da nação, com promessas nunca antes cumpridas e que de certo, mais uma vez, não cumprirão.

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

Jabuti inédito

A homologação do acordo do INSS pelo ministro da Suprema Corte Dias Toffoli levanta sérias questões. Embora vise ressarcir as vítimas de fraudes, a decisão inclui a suspensão de processos judiciais e, principalmente, a exclusão das despesas de ressarcimento dos limites do arcabouço fiscal. Esse último ponto é o mais controverso. A definição das regras fiscais é competência exclusiva do Executivo (que propõe o Orçamento) e do Legislativo (que aprova as leis e emendas constitucionais). Ao determinar que os ressarcimentos às vítimas sejam excluídos do arcabouço fiscal, a decisão de Toffoli introduz o que, no jargão jurídico, pode ser chamado de *additamentum insolitum* — um acréscimo incomum. Popularmente, trata-se de um inegável jabuti. Essa inserção, sem o devido trâmite e aprovação pelos Poderes competentes, levanta preocupações sobre a separação de Poderes e a transparência na gestão orçamentária do país.

OTTO AZOI
RIO

Lobos e lobistas

Não quero entrar na celeuma Congresso/governo federal, mas por acaso a população brasileira em geral tem algum lobista no Congresso? Pelo que sei, não tem, mas empresários em geral têm, e muitos.

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

Desperdício

O efetivo de segurança para a reunião do Brics no Rio é um verdadeiro circo, milhares de militares das Forças Armadas em plena Zona Sul, com equipamentos de guerra, de difícil operação, em área urbana. Todo esse aparato bem que poderia ser usado no dia a dia no combate ao crime, nas comunidades tão carentes de segurança.

EDSON RODRIGUES DA SILVEIRA Fº
RIO

Hidrantes secos

Quando o Museu Nacional pegou fogo, não tinha água no hidrante, os bombeiros tiveram que improvisar, pegando água no lago da Quinta da Boa Vista. O mesmo já tinha acontecido na Reitoria da UFRJ, na Praia Vermelha: bombeiros pegaram água na piscina do late Clube, do outro lado da Avenida Pasteur. Essas trapalhadas acontecem porque a distribuição de água na cidade é alternada, num dia vai para uma área e, num outro dia, para outra. Se um incêndio ocorrer no dia em que a rua não for contemplada, vai depender de os bombeiros fazerem manobras, e aí pode ser tarde demais.
No Primeiro Mundo, isso não acontece de jeito nenhum! Só acontece aqui porque à empresa, seja estatal ou privada, não interessa. O acréscimo de pressão, com o uso de reservatórios elevados, aumentaria os vazamentos nas ruas — mais trabalho, mais despesas, menos faturamento —, e a conta forçosamente maior da energia elétrica ficaria com a empresa em vez de com os consumidores, que deixariam de bombear água da cisterna para a caixa de água do prédio. A agência reguladora poderia dar o ar da graça. Na Zona Sul, por exemplo, temos quatro reservatórios desativados: Cantagalo, Morro da Viúva, Leme e Cosme Velho.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Educação com afeto em escola do Rio

DIVULGAÇÃO

Assinante aproveita 25% OFF nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome localizado na Zona Sul do Rio. O espaço funciona há 26 anos e acolhe crianças de três meses a seis anos. Mais on-line.

25% desconto

SP: Encanto e emoção em nova exposição

DIVULGAÇÃO

Visite no Shopping Center Norte, em São Paulo, a nova edição da exposição "Mundo Pixar". Nela, o público vive uma imersão multissensorial em cenários de cinema. O Clube aproveita 15% OFF na bilheteria. Mais detalhes on-line.

15% desconto

HÁ 50 ANOS

O Chacal finalmente tem seu rosto revelado
4/7/1975

CGT não controla os grevistas
Tiroteios nas ruas de Buenos Aires
Desabamento na Rio Branco
O GLOBO
Brasil negocia com a França acordo nuclear para fins industriais
Tempo integral para servidor do Quadro III
"Carlos", ou "O Chacal", e seu arsenal
Solução definitiva
Negócio fechado

A polícia francesa divulgou foto do terrorista conhecido apenas por "Carlos" e do armamento encontrado num apartamento que ele ocupara em Londres. Diante da falta de informações, não se sabe sua nacionalidade nem sua missão ou destino, a imprensa britânica passou a chamálo de "O Chacal" (o assassino contratado para matar De Gaulle no livro de Frederic Forsyth). "Carlos" matou dois agentes franceses e um informante libanês em Paris na semana passada. É procurado em dez países, pois se acredita que esteja ligado a vários grupos terroristas internacionais.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.433): 1 . 2 . 3 . 6 . 9 . 11 . 12 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 21 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 6.763): 20 . 42 . 44 . 58 . 74 . **MEGA-SENA** (concurso 2.883): 1 . 40 . 43 . 56 . 57 . 60

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Baco2512



DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

A coluna **Direto de Belém** traz os principais conteúdos para você ficar bem informado sobre como a cidade e a região Norte estão se preparando para sediar a principal conferência internacional sobre o clima, a **COP 30.**

Conheça as iniciativas da população para o desenvolvimento sustentável, as falas dos principais agentes da sociedade sobre a COP, as ações ambientais das esferas públicas para estimular a região e muito mais.

Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.

Leia aqui

PATROCÍNIO





APOIO





PARCERIA





REALIZAÇÃO



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST





Baco2512



FLUMINENSE / DIVULGAÇÃO



Paredão. Goleiro Fábio em último treino antes da partida de hoje em Orlando

POR MAIS UM PASSO

Fluminense encara o super-rico Al Hilal hoje, às 16h, pelo sonho das semifinais

PÁGINA 2 e 3

CARTÃO DE VISITAS

MELHOR DO FLU, ARIAS SE APRESENTA AO MUNDO EM COPA DE CLUBES PÁGINA 3

GUGA CHACRA

O QUE ESTÁ POR TRÁS DO PLANO SAUDITA DO AL HILAL PÁGINA 3

PALMEIRAS X CHELSEA

JÁ NEGOCIADO, ESTÊVÃO ENCONTRA FUTURO CLUBE NA OUTRA SEMIFINAL PÁGINA 4


MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE / 2-7-2025

Cifras. Autor de gol na vitória sobre a Inter, Hércules é segunda maior compra do Flu: R$ 29 mi

‘Patinho feio’, Flu desafia status quo na Copa de Clubes

Folha salarial tricolor é a mais baixa entre times das quartas de final e dez vezes menor que a do Al Hilal, adversário de hoje

DIOGO DANTAS
Enviado especial
diogo.dantas@oglobo.com.br
ORLANDO

Em busca de uma vaga nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes, contra o Al Hilal, hoje, às 16h (de Brasília), em Orlando, o Fluminense já protagoniza uma verdadeira façanha esportiva e administrativa. Diante de adversários bilionários, o clube carioca avançou na competição com a menor folha salarial e o menor poder de investimento entre os oito classificados — e não por uma margem pequena. Enquanto gasta R$ 143,6 milhões por ano com salários, seu adversário gasta quase dez vezes mais: R$ 1,134 bilhão.

— Fora do campo eles nos atropelam na parte financeira, dentro do campo são 11 contra 11. Na minha opinião é 50% (chance) para cada lado. A melhor equipe do mundo é a que ganha. O melhor esquema do mundo é o que ganha. Dinheiro é importante, mas o futebol é decidido dentro nas quatro linhas. Temos adversário difícil. Estamos chegando, mostrando nossa força, e que a gente pode chegar — disse Renato Gaúcho.

— Queria ver um gringo fazendo um trabalho que eu estou fazendo no Fluminense. Eu gostaria de estar numa temporada num clube grande da Europa e eles virem treinar o Fluminense “patinho feio” e dar resultado. Aí você vai ver quem é o bom. Tem que valorizar o treinador brasileiro. Se as pessoas não me valorizam, eu tenho que me valorizar. Sempre dou resultado. Alguma coisa eu devo ter — bradou Renato Gaúcho, que não confirmou a escalação da equipe nem o esquema tático que vai utilizar. A tendência é manter a formação com três zagueiros e Fuentes na vaga do suspenso René.

A campanha até aqui é uma rara combinação de eficiência esportiva e equilíbrio financeiro. E representa, para o futebol sul-americano, uma mensagem poderosa: competir com menos também é possível. O Fluminense entrou na disputa em pé de igualdade, apoiado em um modelo de jogo competitivo e no bom aproveitamento de seus recursos técnicos.

Mesmo entre os brasileiros, a distância é notável. O Palmeiras, com a segunda menor folha da lista entre os oito finalistas — e possível adversário na semifinal —, gasta mais que o dobro do tricolor com salários, com R$ 264,6 milhões por ano. No topo, aparecem os gigantes europeus, com cifras incomparáveis, com quatro deles na casa do bilhão. Um abismo financeiro que o clube carioca tem superado com futebol, organização e espírito coletivo.

Em comparação com o Al Hilal, a diferença também chama atenção. Basta lembrar que, após a classificação contra o Manchester City, o clube saudita pagou um bicho extra de R$ 3 milhões para cada jogador.

O Fluminense também tem seu sistema de premiações. Segundo o presidente Mário Bittencourt, o clube aplica sempre o mesmo modelo de bonificação para torneios de mata-mata, como a Libertadores, a Copa do Brasil e, agora, o Mundial. Os jogadores recebem bônus por metas alcançadas, como a classificação para fases seguintes, e não apenas por vitórias ou títulos. Tudo é definido com antecedência, para evitar qualquer tipo de negociação em momentos decisivos.

— Aqui tudo é acertado previamente ao início de cada ano, justamente pra não se falar nisso em véspera de jogo — disse Mário poucos dias antes da viagem aos EUA.

O dirigente reforça que esse modelo é estratégico, pensado de acordo com a realidade financeira do clube, e garante previsibilidade para todos os envolvidos. Com menos investimento, o Flu mostra ao mundo que futebol ainda é sobre talento, estratégia e entrega. E que é possível sonhar alto mesmo quando os números parecem jogar contra.

PREMIAÇÃO BEM-VINDA

O clube já garantiu cerca de R$ 218,4 milhões em premiações no Mundial — um valor que, sozinho, ultrapassa a folha salarial do elenco no ano inteiro. Pela simples participação, foram US$ 15,21 milhões (R$ 83,85 milhões). Na fase de grupos vieram mais US$ 4 milhões (R$ 22 milhões). A classificação às oitavas acrescentou US$ 7,5 milhões (R$ 41,35 milhões), e o avanço às quartas rendeu mais US$ 13,1 milhões (R$ 71,2 milhões). Valores que ainda podem crescer. Se avançar às semifinais, o clube embolsará mais US$ 21 milhões (R$ 115,78 milhões). O vice-campeonato pagaria US$ 30 milhões (R$ 165,4 milhões), e o título, US$ 40 milhões — nada menos que R$ 220 milhões. Como diz o ditado: sonhar é de graça.

FOLHAS SALARIAIS ANUAIS

Clubes nas quartas de final, em R$

Clube	Folha
REAL MADRID	1,79 bilhão
BAYERN DE MUNIQUE	1,76 bilhão
CHELSEA	1,29 bilhão
PSG	1,26 bilhão
AL-HILAL	1,13 bilhão
BORUSSIA DORTMUND	728,4 milhões
PALMEIRAS	264,6 milhões
FLUMINENSE	143,6 milhões

Carol Portaluppi vira amuleto tricolor nos Estados Unidos

Filha de Renato Gaúcho está sempre nos jogos do Flu, acompanha o pai nas folgas e compartilha momentos descontraídos com ele

ORLANDO

Figura marcante nos títulos mais importantes da carreira do técnico Renato Gaúcho no Grêmio, Carol Portaluppi voltou a ganhar destaque com a campanha do pai pelo Fluminense na Copa do Mundo de Clubes. Agora com 31 anos, ela mantém o espírito moleca e o estilo bem carioca, sempre associada à imagem do treinador. Embora hoje não se exponha tanto, preservando-se mais do que antes, virou um amuleto tricolor nos EUA: está sempre nos jogos, acompanha Renato nas folgas e, como de costume, também perturba o pai com brincadeiras.

Na última quarta-feira, dois dias antes do duelo de hoje contra o Al Hilal, pelas quartas de final da competição, Carol “invadiu” a concentração do Fluminense em Orlando e compartilhou em suas redes sociais cenas do pai à vontade nos bastidores, estilo *reality show*. Teve o técnico comendo pipoca de “cara fechada”, irritado com seus próprios erros no jogo de ping-pong e colocando o “cabelo na régua” — gíria boleira para o corte com barbeiro. Sobrou até para Jhon Arias, melhor jogador tricolor no Mundial até aqui.

“Acho que é a primeira vez que eu quero tietar alguém, mas ele (Arias) merece muito. Craque demais”, escreveu Carol na legenda de uma foto com o colombiano.

Embora ela adore tirar sua paz, Renato não abre mão da presença da filha nas concentrações e nas partidas. Ao fim do empate com o Borussia Dortmund na estreia do Fluminense, o técnico interrompeu a saudação aos torcedores para abraçar Carol, que estava na arquibancada do Estádio MetLife, em Nova Jersey. Ela fez questão de mostrar o momento nas redes.

No último jogo da fase de grupos, contra o Mamelodi Sundowns, Carol foi ao Hard Rock Stadium, em Miami, vestindo uma camisa retrô dos 30 anos do gol de barriga do pai, que deu o título carioca ao tricolor em 1995 — era 25 de junho, data exata do aniversário de três décadas. Depois do empate em 0 a 0 e a classificação para as oitavas de final, ela tentou convencê-lo a sair para jantar em vez de assistir a Inter de Milão x River Plate. Mas Renato não topou porque queria estudar o primeiro adversário tricolor no mata-mata.


ARQUIVO PESSOAL

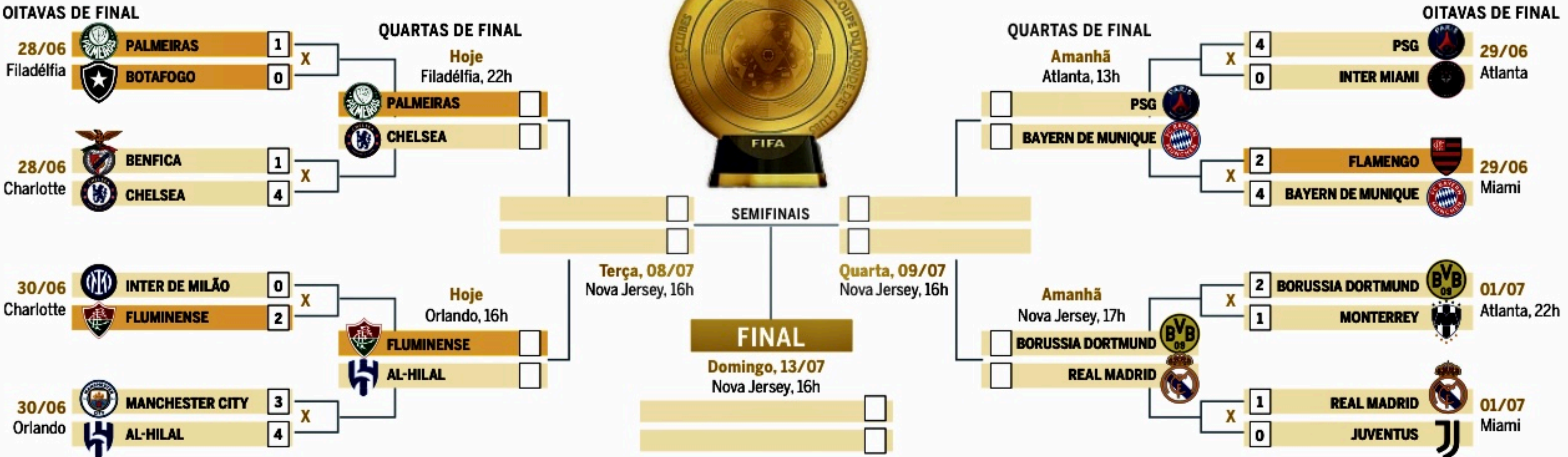
Em família. Carol Portaluppi e o pai, Renato Gaúcho, no hotel do Fluminense

PEGADINHA DA GRAVIDEZ

Antes do Mundial, Carol cotou ao pai que estava grávida — mas era uma “pegadinha” só para provocá-lo. Renato comentou, em entrevista ao GLOBO, como será receber essa notícia para valer.

— Nunca parei para pensar nisso. Gosto tanto da minha filha... E pai que gosta da filha tem ciúme. No fundo, no fundo, gostaria de ser avô sim. Se tiver que acontecer, vai acontecer normalmente.

CHAVEAMENTO DAS OITAVAS ATÉ A FINAL



Editor: Thales Machado. **Editor-executivo visual:** Alessandro Alvim **Editor-adjunto:** João Pedro Fonseca. **Editores-assistentes:** Bernardo Araujo, Bernardo Coimbra, Carla Felícia, Emiliano Tolívia, Felipe Siqueira e Sanny Teixeira.
Diagramadores: Telio Nevega, Ana Scott, Mariana Morgado e Douglas Silva. **Repórteres:** Arthur Falcão, Breno Angrisani, Carol Knoploch, Davi Ferreira, Diogo Dantas, Henrique Barbi, João Pedro Fragoso, Laís Malek, Lucas Ribeiro, Rafael Oliveira, Tatiana Furtado e Vitor Seta.

Baco2512

GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra X gugachacra

O projeto saudita com o Al Hilal

O príncipe Mansour Bin Zayed, irmão do monarca absolutista dos Emirados Árabes Unidos, comprou o Manchester City em 2008. O fundo de investimento em esportes do Catar comprou o Paris Saint-Germain em 2011. Ambas as equipes se tornaram potências do futebol europeu e venceram a Liga dos Campeões. A equipe inglesa-emirati conquistou o maior número de títulos da Premier League nos últimos anos. Já o time franco-qatari é dominante no campeonato francês.

Na Copa de Mundo de Clubes, no entanto, somente o PSG avançou para as quartas de final. Já o Manchester City perdeu. Pior, foi derrotada por uma outra equipe do Golfo Pérsico, o Al Hilal, da Arábia Saudita. O regime saudita, apesar de ter comprado o inglês Newcastle através de seu fundo soberano, decidiu investir também na sua própria liga. Essa diferença em relação aos Emirados Árabes Unidos e ao Catar se deve ao tamanho do país, com uma população de 33 milhões de habitantes.

As iniciativas de países do Golfo Pérsico com o futebol integram uma política aberta do chamado *sportwashing*. Isto é, o uso do esporte para melhorar a imagem da nação. O caso da Arábia Saudita seria o mais extremo. Até uma década atrás, a imagem saudita era a de uma nação repressiva, sem democracia, com apartheid contra as mulheres e terra de Osama bin Laden. Hoje, o mesmo país conseguiu atrair craques como Cristiano Ronaldo, Benzema e, por um período, Neymar. Em 2030, sediará a Copa do Mundo, que já ocorreu no Catar. É palco de torneios de uma série de esportes como golfe, tênis e até corridas de F1.

A estratégia adotada pelo ditador saudita, Mohammad bin Salman, célebre por ordenar o esquartejamento do jornalista dissidente Jamal Khashoggi, foi a de manter o poder concentrado nas suas mãos em uma ditadura absolutista ao mesmo tempo que busca liberalizar um pouco a sociedade dos padrões ultra conservadores locais. Basicamente, quer transformar a Arábia Saudita em uma versão gigante de Dubai. Nos anos 1990, quase ninguém falava dessa cidade nos Emirados Árabes. Atualmente, é uma das grandes metrópoles globais. Não virou uma democracia, mas conseguiu emplacar uma imagem internacional positiva.

Com o Manchester City e o PSG, os Emirados e o Catar, respectivamente, associaram a marca de seus países clubes, embora no fundo os dois times sigam simbolizando acima de tudo Manchester e Paris. No caso do Al Hilal, é distinto porque a equipe é da Arábia Saudita, disputa o campeonato saudita e seus torcedores são sauditas. Pense como hoje no Brasil estamos encantados falando deste time que eliminou o City do Guardiola.

Os brasileiros — Palmeiras e Fluminense, por outro lado, são clubes antigos, com bem mais de um século de história. Seus nomes ganharam destaque com a Copa do Mundo de Clubes, mas o Brasil, apesar dos fracassos nas últimas Copas, ainda seria uma espécie de Ferrari do futebol — a marca mais conhecida, apesar de o auge ter ficado no passado. Os tricolores e palmeirenses são torcedores raiz, apaixonados desde a infância. Seria algo religioso. Sem dúvida, há torcedores do City e do PSG iguais em Manchester e Paris, mas a imensa maioria é um pouco artificial, como norte-americanos, chineses e indianos que escolhem um time da Champions League para torcer como alguns brasileiros escolhem da NFL. O único diferente é o Al Hilal, que, em Riad, é como o Flamengo no Rio de Janeiro, embora classificado para as quartas de final.

Arias se mostra ao mundo e é arma do Flu por vaga na semifinal

Colombiano lidera em gols, finalizações, assistências e dribles as estatísticas do tricolor, que encara esta tarde o Al Hilal

DIOGO DANTAS E LUCAS RIBEIRO
esporteglb@oglobo.com.br
ORLANDO E RIO DE JANEIRO

Eleito o melhor jogador em três dos quatro jogos do Fluminense na Copa do Mundo de Clubes, Jhon Arias é a referência técnica da equipe. A cada atuação destacada, o colombiano de 27 anos deixa a sensação de que não fica nada a dever ao futebol de alto nível europeu, comparação que este torneio propicia. Síntese de talento e força física, o meia-atacante tem hoje, diante do saudita Al Hilal, às 16h, no Estádio Camping World, em Orlando, nova oportunidade de fazer a diferença a favor do Fluminense, que busca vaga na semifinal da competição. E, de quebra, impressionar quem ainda não o conhecia.

Tratado como "o maior reforço desta temporada" pelo presidente Mário Bittencourt, Arias faz jus ao protagonismo: lidera as principais estatísticas da equipe no torneio: gols, assistências, finalizações, chances criadas, passes decisivos, dribles. Com um golaço de falta e uma assistência, soma duas participações em gol, mas sua contribuição vai muito além do último toque na bola ou passe para alguém marcar. Não à toa, está cotado para ser o melhor jogador do Mundial, a depender da longevidade tricolor na competição.

Apesar da inevitável valorização de Arias — alvo recorrente de sondagens do exterior —, o Fluminense tem evitado tratar de qualquer possibilidade de saída do jogador neste momento. A orientação evidente é de concentração total no inédito torneio, que distribui premiação milionária e permite grande visibilidade global, uma vitrine importante para quem quer internacionalizar a marca.

A avaliação é que discutir uma transferência agora desviaria o foco, e o entendimento é que qualquer movimentação envolvendo Arias, independentemente dos valores, precisa ser tratada em outro contexto, depois da disputa atual.

O clube vive situação confortável. O contrato do atleta foi renovado no início do ano — o novo vínculo é até meados de 2028 —, o que dá ao tricolor alguma margem de segurança. Com a valorização refletida no acordo salarial, Arias tornou-se o jogador mais bem pago do elenco. Um reconhecimento de sua indiscutível importância para o elenco.

Assim, o clube segue uma linha de discrição absoluta quanto ao futuro do colombiano nas Laranjeiras. Se houver tratativas, ficarão para depois do torneio. Galatasaray-TUR, Olympiacos-GRE, Feyenoord-HOL e Zenit-RUS já tentaram seduzir o jogador com propostas na mesa. O clube russo foi o que ofereceu a maior compensação financeira, mas Arias rechaçou o interesse, pois não poderia disputar competições europeias, como a Champions League, devido ao banimento do país pela Fifa por causa da invasão da Ucrânia.

PROTAGONISTA EM CAMPO

Na classificação histórica contra a Inter de Milão-ITA nas oitavas, o jogador chamou a atenção ao longo de toda a partida, mas em uma jogada em particular: ao controlar perfeitamente a bola diante de dois marcadores na lateral. Tendo ao fundo uma canção do italiano Andrea Bocelli, o Fluminense publicou em rede social o lance em câmera lenta, viralizando de imediato. De fato, a habilidade de Arias, do alto de seu 1m68, em proteger e conduzir a bola torna verdadeiro tormento a missão do adversário em recuperá-la.



MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE / 2-7-2025

Ciborgue. Arias atuou os 90 minutos nos quatro jogos



Fluminense
Fábio; Ignácio, Thiago Silva e Freytes; Samuel Xavier, Nonato, Facundo Bernal (Hércules), Martinelli e Gabriel Fuentes; Jhon Arias e Germán Cano. Técnico: Renato Gaúcho.



Al Hilal
Bono; João Cancelo, Al-Harbi, Koulibaly e Renan Lodi; Nasser Al-Dawsari, Rúben Neves e Milinkovic-Savic; Malcom, Marcos Leonardo e Mohamed Kanno. Técnico: Simone Inzaghi.

Local: Estádio Camping World, Orlando (Estados Unidos). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Danny Makkelie (Holanda). **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Cazé TV e Rádio CBN.

Como um dos pilares de seu jogo, o ótimo preparo físico permite que ele raramente seja poupado. Nesta Copa de Clubes, Arias atuou os 90 minutos em todos os quatro confrontos até agora. Somados os jogos pela seleção colombiana, ele totaliza 3.924 minutos em 47 confrontos neste ano, o maior número entre os tricolores.

— Arias a cada partida joga melhor. Ele já conseguiu se recuperar. Não adianta ter quem desequilibra se não consegue mais correr, tiver lesão — disse ontem o treinador Renato Gaúcho.

Além de conseguir arrastar os defensores na ponta direita, o meia-atacante também sabe atuar flutuando no meio-campo, seja com um toque na medida ou uma infiltração na área para concluir ou dar um passe decisivo. Prova disso é que o colombiano virou o maior garçom do futebol brasileiro na temporada, com 13 assistências. O Al-Hilal tem motivos de sobra para se preocupar com esse destaque tricolor. E o Fluminense confia no seu maior trunfo para dar mais um passo histórico nesta Copa do Mundo de Clubes.

Astros e treinadores conectam tricolor ao adversário

De Rivellino a Joel Santana, uma lista de ídolos interliga a história dos dois rivais de hoje na Copa do Mundo de Clubes

Rivais desta tarde na briga pela classificação entre os quatro melhores da Copa de Clubes, Fluminense e Al Hilal têm histórias que se cruzam em diversos momentos. Personagens de destaque tiveram passagens marcantes pelos dois clubes. De Rivellino a Joel Santana, a conexão entre eles vem de longa data.

Símbolo da Máquina Tricolor, reunião de galácticos nos anos 70, Rivellino foi um dos brasileiros pioneiros no clube saudita, numa transferência que marcou época. Depois de conquistar dois títulos cariocas, o meia da seleção tricampeã foi contratado a peso de ouro pelo Al Hilal, em 1979, aos 33 anos, para impulsionar o futebol no país. Sua aquisição teve influência de Zagallo (1931-2024), treinador dos sauditas à época, com passagem antes pelo Fluminense. Em Riad, Rivellino ganhou dois títulos nacionais antes de se apresentar, em 1981. Até hoje, é lembrado como um dos maiores ídolos do clube. Por sua vez, Zagallo foi campeão saudita em 1978, ainda sem o reforço do astro brasileiro.

OUTROS NOMES

Personagem marcante na história tricolor, Joel Santana, antes de comandar a equipe na campanha épica do estadual de 1995, teve passagem vitoriosa pelo futebol da Arábia Saudita.



SEBASTIÃO MARINHO / 9-4-1978

Atração. Rivellino na Arábia Saudita com a seleção antes de ir para o Al Hilal

Entre 1987 e 1990, Joel dirigiu o Al Hilal e levou o clube a faturar dois títulos nacionais. Ele ainda treinaria o tricolor em duas ocasiões, em 2003 e 2007.

Outro ídolo compartilhado pelos dois clubes foi Thiago Neves, que teve duas passagens bem-sucedidas pelo Al Hilal. Lá, atuou com Digão, zagueiro criado em Xerém. Os atacantes Roni e Somália e o meia Eduardo, do Cruzeiro, são nomes que endossam a lista da conexão Laranjeiras-Riad, bem como os treinadores Valdir Espinosa (1947-2020) e Paulo Emílio (1936-2016), que foi o primeiro comandante da Máquina Tricolor.

Baco2512

Estêvão tem a chance de dar cartão de visita ao futuro clube

Trunfo do Palmeiras contra o Chelsea, joia se prepara para enfrentar desafio cada vez mais comum no mercado

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Além da briga por uma vaga na semifinal do Mundial, o duelo entre Palmeiras e Chelsea, às 22h, será marcado por um encontro simbólico. Já vendido aos ingleses há um ano, Estêvão pode se despedir justamente diante da futura casa. Ele é mais um no movimento cada vez mais forte de atletas ainda em formação levados por clubes estrangeiros.

Estêvão não será o único a deixar o Brasil nesta janela ao completar a maioridade. O meia Gabriel Carvalho, do Internacional, está de malas prontas para se apresentar ao Al Qadisiyah, da Arábia Saudita. Trata-se mesmo de uma tendência. No começo do ano, apenas na Série A, mais três saíram: o ex-São Paulo William Gomes (para o Porto-POR) e a dupla ex-Flu Esquerdinha (QPR-ING) e Kauã Elias (Shakhtar Donetsk-UCR).

O fluxo já era intenso na década passada, com vendas vultosas como as de Paulinho, Vini Jr e Rodrygo. Perdeu tração na pandemia. Agora, recuperou força. No ano passado, foram seis com 18 anos recém-completados a deixar o país só entre os clubes da Série A.

Na outra ponta, estão principalmente os clubes europeus, que não contratam só brasileiros. Na última temporada, as cinco principais ligas do continente registraram a chegada de 33 jovens de diversos países que haviam acabado de completar 18. A Premier League foi o destino mais comum, com 14 deles.

MOLDAR O JOVEM

O ganho maior dos clubes nas contratações precoces é poder moldar o atleta ainda em formação. Do lado deste, a transferência pode representar a concretização do sonho europeu. Mas há riscos na mudança para outro país ainda na imaturidade. Vini Jr virou ídolo no Real Madrid. Mas os palmeirenses Paulinho e Vitor Roque retornaram ao Brasil após frustrações.

— Poucos clubes têm na estrutura pessoas dedicadas à adaptação de atletas oriundos de culturas e processos muito diferentes dos seus — diz Thiago Freitas, CEO da Roc Nation Sports no Brasil, que gerencia a carreira de atletas com Vini Jr e Endrick, este com um ano de Real Madrid, mas ainda em fase de adaptação.

O processo é complexo. Envolve não só se adequar ao novo clube, mas a uma nova cultura e, na maioria das vezes, também à língua.



Lá e cá. Estêvão enfrenta hoje o time inglês que será seu destino após a competição. Adaptação ao novo país é o desafio maior para atletas tão jovens

CESAR GRECO / PALMEIRAS

Palmeiras
Weverton; Giay, Bruno Fuchs, Micael e Vanderlan; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Mauricio; Estêvão, Allan e Vitor Roque. Técnico: Abel Ferreira.

Chelsea
Sanchez; Reece James, Colwill, Badiashile e Cucurella; Enzo Fernández, Roméo Lavia e Caicedo; Pedro Neto, Delap e Cole Palmer. Técnico: Enzo Maresca

Local: Lincoln Financial Field, Filadélfia, (Estados Unidos). **Horário:** 22h. **Árbitro:** Alireza Faghani (Austrália). **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Cazé TV e Rádio CBN.

Em alguns casos, a oferta financeira permite que levem familiares e amigos.

— Quando você consegue identificar no outro, principalmente alguém próximo da família, a mesma dificuldade causada pela saudade do país, isso diminui o impacto da dor — avalia o psicólogo Alberto Filgueiras, ex-Flamengo.

A depender dos valores envolvidos, levar amigos ou família não é opção, e o atleta precisa encarar a adaptação sozinho. Nesses casos, a figura do empresário ganha mais importância.

Com canal estabelecido com o mercado português, o agente Francisco Araújo passou a viver no país para dar apoio a seus atletas.

— Reúno amigos em casa, convido jogadores portugueses da base e seus pais para que o atleta se sinta num ambiente familiar. Isso ajuda demais na parte psicológica — conta ele.

O maior desafio talvez seja a gestão das expectativas. Principalmente nos clubes maiores, onde os contratados chegam como reservas ou até para a base.

— Digo a nossos clientes jovens que cada treino é uma oportunidade para convencer seus treinadores de que não devem ser dispensados. Mas muitos não percebem. E isso é determinante para o fim precoce da trajetória de vários. Os clubes falham muito na formulação de seus processos. Mas os atletas falham muito mais — diz Thiago Freitas.

O destino reservou a Estêvão a chance de se mostrar ao técnico Enzo Maresca ainda como titular do Palmeiras. A ironia é que, se brilhar e eliminar o Chelsea, isso pode contar pontos num processo que certamente será longo.

As estratégias dos torcedores para se manter nos EUA

Do bico de pedreiro ao trabalho remoto forçado, palmeirenses e tricolores se viram para seguir acompanhando seus times no Mundial

DIOGO DANTAS E HENRIQUE BARBI*
esporteglb@oglobo.com.br
ORLANDO E RIO DE JANEIRO

Até onde você iria pelo seu time de coração? Há quem não imponha limites ao sonho de acompanhar *in loco* a glória de seu clube. Quando Fluminense e Palmeiras entrarem em campo hoje, pelas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes, as arquibancadas das arenas em Orlando e na Filadélfia, respectivamente, estarão repletas de histórias de aventura e emoção de torcedores que haviam se planejado para acompanhar apenas a fase de grupos do torneio nos Estados Unidos. Mas deram um jeito de esticar a viagem depois que as equipes conseguiram, contra as previsões mais otimistas, avançar para brigar por um lugar nas semifinais.

O palmeirense Allan Lucas, de 35 anos, por exemplo, morou de favor em mais de um lugar e trabalhou até como servente de pedreiro.

— Está sendo uma loucura. Primeiro fiquei na casa de um amigo, depois aluguei uma com mais vinte pessoas e ainda fui hospedado por um parceiro que conheci aqui na torcida. Como ele trabalha na construção civil, pedi um emprego temporário. Meu orçamento estourou há tempos. Isso me salvou — conta ele.

Os US$ 400 dólares (cerca de R$ 2.200) que Allan embolsou por três dias de labuta deram um alívio no bolso. Formado em Gestão, ele trabalha como analista de projetos em uma empresa de São Paulo, onde todo mundo sabe que ele vai dar um jeito de estender ainda mais as férias caso o time de Abel Ferreira corresponda dentro de campo.

A mulher de Allan, também alviverde Karina Silva, de 31 anos, não resistiu ao vê-lo no empate com o Porto, na estreia: arrumou uma semana de folga no trabalho e embarcou no primeiro voo para os EUA. Juntos, eles assistiram aos dois jogos seguintes da primeira fase e também à classificação para o mata-mata contra o Botafogo. Ela precisou voltar ao Brasil, mas promete retornar se a equipe avançar:

— Nossa prioridade sempre foi o Palmeiras.

De Olaria, na Zona Norte do Rio, Luma Queiroz é tricolor doente. Mês passado, embarcou para Nova York atrás do sonho de ver o Fluminense campeão do mundo. Por lá, alimentação à base de *fast food*, transporte de trem em vez de avião e hospedagem em hotéis de beira de estrada foram a estratégia para estender a viagem, bancada com ajuda do empréstimo de um parente.

Mas o mais difícil é conciliar a paixão pelo time com o trabalho em uma agência de marketing digital, que não lhe deu férias. O regime híbrido está sendo forçosamente remoto. E para dar conta dele, a torcedora de 34 anos conta com a sorte da internet de lojas e estações.

— Minha chefe já avisou: "quando voltar para o Rio, vamos conversar". Corro o risco de perder o emprego — afirma Luma.

Natural de Vitória, Laís Ferolla também foi ficando em solo americano conforme o Fluminense avançava. A empresária de 33 anos havia decidido assistir apenas aos duelos iniciais do Mundial, mas acabou contagiada pelo clima da torcida. Já desistiu de converter o valor dos chopes de dólares para reais e empurrou o problema financeiro para depois:

— É muita grana, mas abro mão de muitas coisas para viver esse momento.

O advogado Carlos Eduardo Silva, de 42 anos, já foi e já retorno, mas não resistiu e foi mais uma vez — só com passagem de ida. Conciliou as férias com a mulher em Nova York e os jogos do Flu:

— Voltei com o gostinho de quero mais. E, com a classificação heroica contra a Inter de Milão, não tive dúvidas. Depois a gente dá um jeito, vende o carro, usa o cartão de crédito...

*(*Estagiário sob supervisão de Thales Machado).*



ARQUIVO PESSOAL

Casal unido. Allan Lucas foi sozinho ver o Palmeiras e trabalhou de pedreiro nos EUA; a mulher, Karina Silva, foi depois



ARQUIVO PESSOAL

Risco de demissão. A chefe da tricolor Luma Queiroz não aprovou sua viagem

Baco2512

Mundial de Clubes chega ao top 8 com dinâmica própria

Apesar das diferenças entre o futebol de clubes e o de seleções, formato favorece composição semelhante à das últimas edições da Copa do Mundo de seleções

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

QUARTAS DE FINAL DE COPA DO MUNDO



Antes de a Copa do Mundo de Clubes começar, havia a perspectiva de que as quartas de final representariam um ponto de separação entre os europeus e os demais times, como numa "mini Champions League". No entanto, a fase que começa hoje, nos Estados Unidos, tem as equipes do Velho Continente dividindo espaço no top 8 com sul-americanos e asiáticos — uma distribuição parecida com a da Copa do Mundo tradicional. Apesar das diferenças entre o futebol de clubes e o de seleções, as características desse tipo de competição pesaram.

O retrato atual lembra o top 8 das últimas cinco Copas. No Catar-2022, foram cinco seleções europeias; no Brasil-2014, quatro; e, na África do Sul-2010, três. Só nas edições realizadas no próprio continente — Rússia-2018 e Alemanha-2006 — os europeus tiveram um grande predomínio, com seis.

Da mesma forma, os sul-americanos quase sempre foram a segunda força, com dois representantes (em 2022, em 2018 e em 2006) ou três (em 2014). Só foram maioria (quatro) em 2010.

Outra tendência que se repete é a presença de um representante de um terceiro continente nas edições não disputadas em solo europeu: um africano em 2010 e 2014, e a Costa Rica, da América Central, em 2014.

A globalização do futebol, que leva os principais jogadores de praticamente todos os países a atuarem nos clubes mais ricos da Europa, fez os torcedores se acostumarem a essa diversidade de escolas no top 8 da Copa de seleções. Na edição de clubes, não há esse contexto.

— É muito perigoso a gente pegar um punhado de jogos de um torneio de um mês e achar que tem um novo panorama da ordem mundial do futebol. O que eu acho é que essa configuração fala mais sobre o torneio do que sobre a estrutura em si. Da mesma forma que havia circunstâncias quando se jogava o modelo anterior (a atual Copa Intercontinental), em que os brasileiros disputavam com o desgaste de muitos jogos nas costas, agora existem condições particulares — observa o colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur, que continua:

— É um torneio num formato nunca jogado por clubes. E é quadrienal. Sendo que, diferentemente das seleções, os clubes não são projetos quadrienais. Mas, sim, de temporadas. Daquele Chelsea que se classificou ao bater o Manchester City (em 2021), por exemplo, só restou um jogador (Reece James).

PODER DILUÍDO

Diversos outros fatores diluíram o poder econômico da elite europeia e mostraram-se determinantes. Entre eles, o momento da temporada em que cada clube se encontra (o que leva umas equipes a estarem com mais ritmo de jogo e na sua melhor forma física do que outras), o calor e até mesmo o acaso, na designação de confrontos mais e menos equilibrados.

— Inter de Milão e Real Madrid trocaram de treinador às vésperas do campeonato. Se ele fosse realmente um grande objetivo, o clube não chegaria iniciando um trabalho — acrescenta Mansur. — E isso não significa que, se um brasileiro tiver sucesso, não terá conseguido algo grande. Será a maior conquista de sua história.

Mas a influência do dinheiro se faz, sim, presente. Prova disso são os países dos oito remanescentes: os europeus vêm de quatro das cinco principais ligas da Uefa, assim como Palmeiras, Fluminense e Al-Hilal representam forças financeiras de Brasil e Arábia Saudita em suas confederações. O que mostra que, num misto de formato e força econômica, o Mundial desenvolveu sua própria dinâmica.

'Tempestade perfeita' ajuda times brasileiros nos EUA

Especialistas destacam competitividade, mas descartam superioridade

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Muitos tropeços de equipes europeias na Copa do Mundo de Clubes foram acompanhados por explicações como falta de interesse, cansaço pelo fim de temporada ou dificuldade em lidar com o clima dos EUA. Este último fator foi abraçado com irreverência pela torcida brasileira, acostumada a jogos sob forte calor ou condições adversas no próprio país. O inédito torneio ainda fez surgir a hipótese de o jogador formado no Brasil possuir uma capacidade maior de adaptação.

Diferentes linhas da ciência do futebol são incapazes de afirmar isso, mas o que este Mundial permitiu foi a criação de uma tempestade perfeita para elevar a competitividade dos times do país. No antigo formato, eram os sul-americanos que jogavam no fim ou início de temporada, encarando europeus no auge físico, o que acentuava as diferenças financeiras e estruturais.


BUDA MENDES / GETTY IMAGES VIA AFP

Calor. Dimarco, da Inter de Milão, se refresca na derrota para o Fluminense

— Crescemos acostumados a viver em um país tropical, habituados ao calor. É uma condição que gera vantagem fisiológica. Não que tenhamos um nível de adaptabilidade maior, isso é uma coisa imensurável — explica o performance coach Kadu Fadel, que chama atenção para a dificuldade de brasileiros acostumados à Europa. — O Vini Jr. se acostumou com o clima europeu. Você vê o Savinho, no Manchester City, querendo pegar uma toalha molhada, se hidratando mais — aponta.

A estrutura CBF-Conmebol castiga pela quantidade de jogos, o que atrapalha um espetáculo de maior qualidade no país, mas gera mais desenvoltura dos atletas diante de dificuldades:

— Quem joga no Brasil joga em qualquer lugar do mundo. As adversidades de clima, viagens e logística são diferentes. Quando você já está acostumado com isso, se adapta rápido às outras — relata Nogueira, zagueiro ex-Flu do Sabah-AZE, e com experiências no futebol belga, português e mexicano.

Ao mesmo tempo, moldar-se a um país não se torna algo automático apenas por o atleta ser brasileiro. Saindo do contexto de um torneio de tiro curto, como o Mundial, pensar uma rota de transferência tem muito a ver com o estilo de uma liga estrangeira e o casamento entre características físicas e técnicas com um bom período de adaptação.

A discussão também passa diretamente pelo lado mental, e nisso existe uma unanimidade entre as pessoas ouvidas pelo GLOBO: o futebol brasileiro é quase insustentável em questão de pressão. Emily Gonçalves, coordenadora de psicologia do Fluminense, reconhece a força emocional dos brasileiros, mas aponta a falta de cuidados e segurança.

— Jogadores que passaram por clubes com estruturas mais organizadas, culturas que valorizam o ser humano antes do resultado, retornam com mais clareza emocional, autocontrole e consciência sobre sua própria jornada. Eles não voltam "melhores" apenas tecnicamente, voltam com um olhar mais maduro sobre a profissão e ferramentas para lidar com a pressão — ressalta Gonçalves.

Fim de semana com churrasco?
Tem que ter Cupim Maturatta!

Nossos mestres churrasqueiros compartilham seus segredos:

1
Tenha paciência! O cupim é uma carne de preparo lento, então prepare no fogo baixo e por bastante tempo para garantir a maciez.

2
Se possível, envolva o cupim em papel alumínio para ajudar a reter a umidade e deixar a carne mais suculenta.

3
Se você tiver pouco tempo pro preparo, fatie o Cupim Maturatta para chegar no ponto desejado com mais rapidez e saborear a carne do melhor jeito.

Maturatta Friboi
É CHURRASCO E PONTO



Baco2512

OBITUÁRIO

DIOGO JOTA / ATACANTE, 28 ANOS

Astro do Liverpool e irmão morrem em acidente de carro na Espanha

Atacante da seleção portuguesa e André Silva seguiam para a Inglaterra; veículo capotou e pegou fogo após sair da pista

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

O mundo do futebol amanheceu em choque ontem com a notícia das trágicas mortes de Diogo Jota (28 anos), astro do Liverpool-ING e da seleção portuguesa, e de seu irmão André Silva (26), do Penafiel-POR, em um grave acidente de carro em Zamora, cidade no noroeste da Espanha. O carro em que os dois jogadores estavam, um Lamborghini, pegou fogo após sair da pista.

Segundo a Guarda Civil espanhola, o acidente ocorreu na rodovia nacional A-52, na altura de Sanabria, no início da madrugada de quinta-feira na Espanha (noite de quarta-feira pelo horário de Brasília). Durante uma tentativa de ultrapassagem, um dos pneus estourou, e o automóvel saiu da pista, capotou e pegou fogo. Os dois morreram no local.

Diogo Jota deixa a esposa, Rute Cardoso, e três filhos: Dinis, de 4 anos; Duarte, de 2 anos; e Mafalda, de 7 meses. Apesar de estarem juntos há 13 anos, Diogo e Rute realizaram a cerimônia de casamento há apenas 11 dias, na cidade do Porto.

Segundo a CNN Portugal, Diogo Jota viajava com o irmão para o Reino Unido, onde se reapresentaria ao Liverpool para a temporada 2025/26. Eles estavam de carro porque Jota havia passado recentemente por um procedimento no pulmão e foi desaconselhado pelos médicos a viajar de avião, devido às mudanças na pressão atmosférica durante o voo, que poderiam acarretar complicações no pós-operatório. Os dois seguiriam até a cidade de Santander, no norte da Espanha, próxima ao local do acidente, onde embarcariam em uma balsa com destino à Inglaterra.

O último jogo disputado por Diogo Jota foi a final da Liga das Nações, no dia 8 de junho, em Munique, na Alemanha. Na ocasião, ele foi campeão com Portugal, que superou a Espanha nos pênaltis após empate por 2 a 2 no tempo normal.

COMOÇÃO INTERNACIONAL

O Liverpool anunciou que aposentará a camisa 20 usada pelo atleta nos Reds:

"A camisa 20 será justamente imortalizada por suas contribuições como parte da equipe campeã nacional na temporada 2024-25 – o 20º título do clube".

Companheiro de Diogo Jota na seleção portuguesa, Cristiano Ronaldo foi um dos diversos jogadores que manifestaram pesar pela morte repentina dos atacantes:

— Não faz sentido. Ainda agora estávamos juntos na Seleção, ainda agora tinhas casado. À tua família, à tua mulher e aos teus filhos, envio os meus sentimentos e desejo-lhes toda a força do mundo. Sei que estarás sempre com eles. Descansem em paz, Diogo e André. Vamos todos sentir a vossa falta.

A Federação Portuguesa de Futebol lamentou a morte dos dois atletas:

"Muito mais do que o fantástico jogador, com quase 50 internacionalizações pela Seleção, Diogo Jota era uma extraordinária pessoa, respeitado por todos os colegas e adversários, alguém com uma alegria contagiante e referência na própria comunidade".

Clubes do mundo inteiro, inclusive do Brasil, também fizeram homenagens aos dois atletas portugueses.

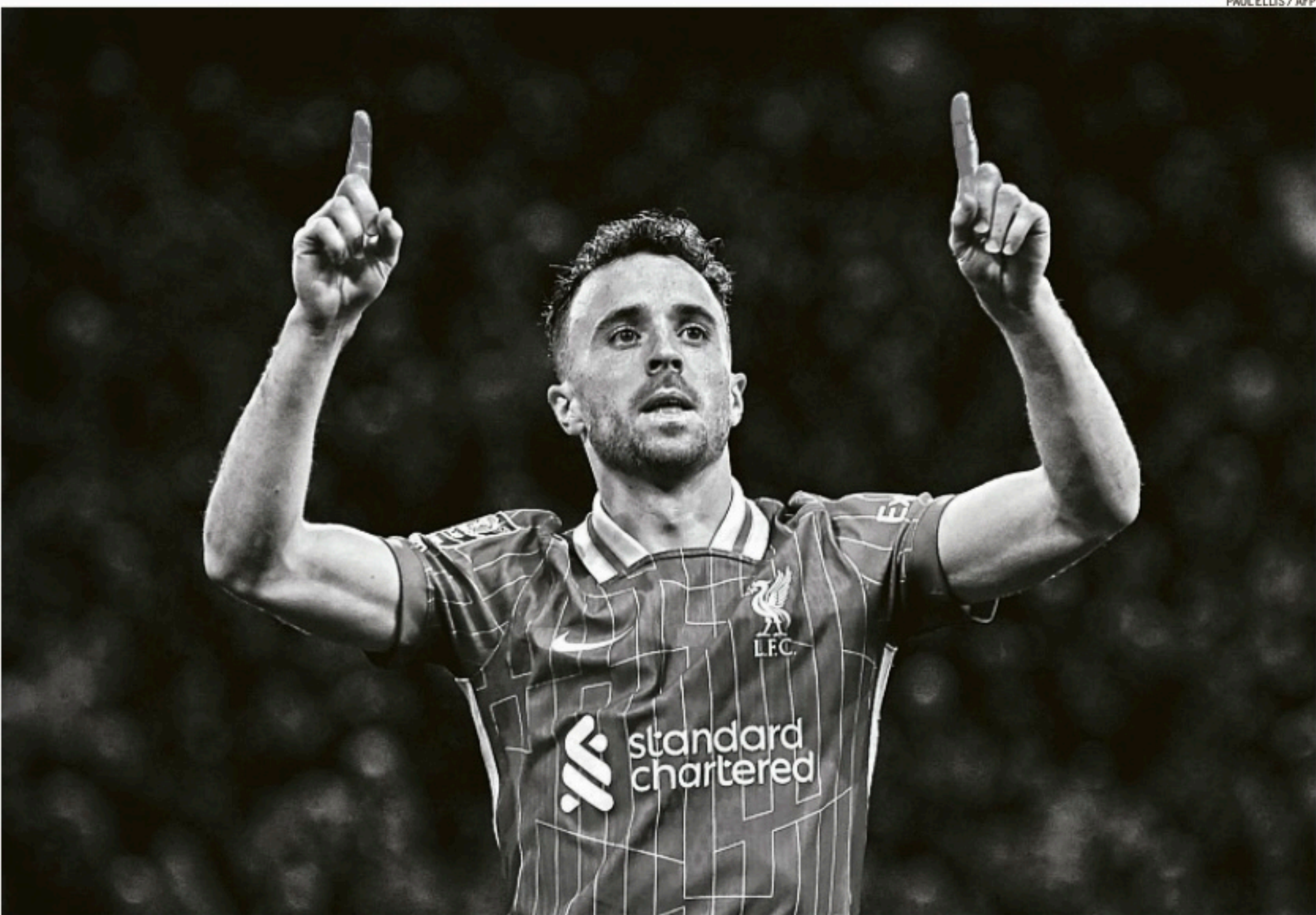
— Era um atacante muito importante na seleção, sem ser titular absoluto. Podia fazer qualquer posição na frente, no meio, na esquerda ou na direita. Era muito confiante, um traço curioso. Tinha muita vontade de sempre procurar o gol, de chutar, de ser ele a assumir o risco — disse Pedro Jorge da Cunha, diretor do jornal Zerozero, de Portugal.

Os corpos de Diogo Jota e de André Silva foram reconhecidos pela esposa do atacante do Liverpool e pelos pais dos jogadores, de acordo com a emissora portuguesa SIC. Os restos mortais foram liberados pelo Instituto de Medicina Legal de Zamora e transportados para Puebla de Sanabria, perto da fronteira com Portugal, antes de seguirem para o Porto.

O velório dos irmãos será realizado hoje à tarde, em uma capela em Portugal. Os funerais estão marcados para a manhã de sábado, na Igreja Matriz de Gondomar.

Diogo foi revelado pelo Paços de Ferreira-POR, teve uma rápida passagem pelo Porto, seguiu para o Wolverhampton-ING e estava no Liverpool desde 2020. Seu irmão, André Silva, atuou por Paços de Ferreira, Famalicão, Boavista, Gondomar e Penafiel.

PAUL ELLIS / AFP



Luto no futebol. Atacante Diogo Jota era uma das estrelas da seleção portuguesa e do Liverpool, da Inglaterra, clube que defendia deste a temporada 2020/21

CESAR MANSO / AFP



Tragédia. Detritos e marcas de fogo. Carro ficou completamente destruído

PAUL BARKER / AFP



Tributo. Torcedores fazem memorial a Jota em Anfield, estádio do Liverpool

Jair assina com Forest e deixa Botafogo após 6 meses

Zagueiro de 20 anos assinou contrato de cinco temporadas com o clube inglês, que desembolsará mais de R$ 76 milhões

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Seis meses após chegar ao Botafogo, Jair Cunha está de saída. O zagueiro foi vendido ao Nottingham Forest-ING por 12 milhões de euros (cerca de R$ 76,4 milhões na cotação atual) e jogará no futebol inglês a partir da próxima temporada europeia.

O negócio estava encaminhado desde antes da participação do alvinegro na Copa do Mundo de Clubes e foi concluído na noite de quarta-feira, em reunião entre os dirigentes do clube e o estafe do atleta de 20 anos.

Conforme apurado pelo *GLOBO*, faltavam apenas detalhes por parte de Jair, e tudo foi resolvido com a assinatura do contrato. O vínculo com o Forest será válido por cinco temporadas.

O zagueiro deixa o Botafogo após 22 jogos, com um gol e uma assistência. A bola na rede foi simbólica: a primeira do alvinegro na história do novo Mundial de Clubes, na vitória por 2 a 1 sobre o Seattle Sounders-EUA.

Na Inglaterra, Jair vai reencontrar Igor Jesus, que se tornou seu companheiro neste ano, no Rio de Janeiro — o atacante também foi vendido ao Nottingham Forest nesta janela. A viagem para a Inglaterra acontecerá nos próximos dias, e o zagueiro nem se reapresentará com o elenco alvinegro.



Pelo Botafogo. Jair no Mundial de Clubes

FRANCOIS NEL / GETTY IMAGES VIA AFP

TEXTOR E MARINAKIS

Tratado como promessa, Jair foi contratado junto ao Santos em janeiro. O negócio com o time paulista teve valores maiores que os da venda: 14 milhões de euros (cerca de R$ 89 milhões à época), sendo 12 fixos e dois em bônus.

A negociação evidencia a aproximação recente entre John Textor, dono da SAF do Botafogo, e Evangelos Marinakis, empresário grego que controla o Forest. Além de contratar Igor Jesus e Jair, Marinakis também demonstrou interesse em Cuiabano, mas o lateral-esquerdo deve permanecer, por enquanto.

O grego está de olho no mercado do futebol brasileiro e chegou a ensaiar um projeto de investimento nas categorias de base do São Paulo, em 2024. Agora, estreita laços com Textor.

FLAMENGO

Filipe Luís tem proposta para renovar até 2026

Filipe Luís e o Flamengo conversam para ajustar os detalhes do novo contrato do técnico com o clube, que ofereceu uma renovação até o fim de 2026. O jovem comandante já aceitou o prazo, e a direção, a valorização salarial, segundo o blog de Diogo Dantas, no GLOBO. Para avançar rumo à assinatura, resta apenas a aprovação do presidente Luiz Eduardo Baptista, que dá a última palavra nos gastos com o futebol.

Bap determinou que os contratos que terminam no fim do ano terão prioridade — e o do treinador é o mais importante. O lateral Varela também está em vias de assinar novo vínculo, até o fim de 2027.

GILVAN DE SOUZA / FLAMENGO / 29-6-2025



Comandante. Filipe Luís antes de Flamengo x Bayern

VASCO

Thiago Mendes deve ser o primeiro reforço

Um dos primeiros alvos do Vasco neste segundo semestre, o volante Thiago Mendes está muito perto de acertar sua ida ao clube. Livre do vínculo com o Al Rayyan-CAT, o jogador de 33 anos tem conversas adiantadas com o cruz-maltino. Mendes chegará para disputar posição com Hugo Moura e Tchê Tchê no meio-campo de Fernando Diniz. Além do futebol catari, o jogador tem passagens por Goiás, São Paulo, Lille-FRA e Lyon-FRA.

Outro nome que entrou no radar do clube nesta janela foi o equatoriano Alan Minda. O atacante de 22 anos defende o Cercle Brugge, da Bélgica, bem como a seleção de seu país.

TÊNIS DE MESA

Calderano é barrado nos EUA para torneio

Terceiro colocado no ranking mundial de tênis de mesa, o brasileiro Hugo Calderano não poderá disputar o WTT Grand Smash, nos Estados Unidos, devido a um impedimento burocrático para entrar no país. A competição começou ontem, em Las Vegas. Como possui cidadania portuguesa, Hugo não precisa de visto para entrar nos EUA. No entanto, foi informado de que não estava mais elegível para a dispensa de visto por ter ido a Cuba em 2023. Na ocasião, participou do Pan-Americano e do evento de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, ambos organizados pela Federação Internacional de Tênis de Mesa.

Baco2512



A LUTA DE UM CRAQUE DA MÚSICA NO JOGO DA VIDA

AMOR DA COMPANHEIRA, A COREÓGRAFA DEBORAH COLKER, APOIO DOS AMIGOS, MÚSICA, FUTEBOL: COMO ESTÁ SENDO A RECUPERAÇÃO DO CANTOR E COMPOSITOR TONI PLATÃO APÓS UM AVC

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

O meia Hércules marca o segundo gol do Fluminense contra a Inter de Milão já nos acréscimos do jogo. É a partida que leva o time às quartas de final do Mundial de Clubes, pelo qual ele volta a campo hoje para enfrentar o Al-Hilal. Vidrado na TV está um dos tricolores mais célebres do Rio de Janeiro: o cantor e compositor carioca Toni Platão, de 62 anos, que despontou na leva roqueira dos anos 1980 à frente da banda Hojerizah e se consolidou na carreira solo como intérprete de timbre grave e aveludado. Ele vibra sacudindo o braço esquerdo com os punhos cerrados até chegar às lágrimas. De repente, solta um sonoro "puta que pariu!".

O palavrão perfeitamente articulado é motivo de comemoração. Assim como sua alegria, que se reflete imediatamente no astral das pessoas que estão nas duas pontas da poltrona onde o artista está sentado. Uma delas é o enfermeiro Rodrigo. A outra, Deborah Colker. Companheira do músico há 20 anos, a coreógrafa celebra cada sorriso, choro ou frase que sai da boca dele. Toda emoção e reação são encaradas como pequenas grandes vitórias. Chamada por Toni de "minha parceira definitiva" numa entrevista ao GLOBO em 2022 — quando ele definiu a relação como "uma história de amor entre uma coreógrafa rouca e um cantor sem elasticidade nenhuma" —, é Deborah quem toca a bola na linha de frente rumo à recuperação da paixão de sua vida.

No dia 11, completam-se oito meses que Toni sofreu um AVC. Desde então, a bailarina se dedica intensamente à reabilitação dele, que voltou para casa em 1º de abril. A evolução é constante. A cabeça está consciente. Toni entende tudo, lê e cantarola melodias dando sinais de que pode ser apenas uma questão de tempo para o vozeirão estar tinindo de novo. Ainda tem dificuldade para falar. Quem chega com olhos e ouvidos atentos, além do coração aberto, entende o que ele quer dizer. Porque a intenção é nítida.

Ele reclama do comentarista esportivo e pede para abaixar o som da TV. Basta alguns minutos para perceber que a ironia e a acidez que forjam sua personalidade estão intactas. Na véspera, ele zoou até não poder mais William, o enfermeiro que torcia para o Flamengo vencer o Bayern de Munique.

— Ihhh — resmunga, quando o time adversário avança em direção ao gol do Flu. — Epa, boa! — grita, na recuperação da bola pelo tricolor.

Se a vitória do time injeta animação no ambiente, a música opera milagres. Semana passada, Leila Pinheiro esteve lá tocando piano e acabou protagonizando dueto com Toni, que improvisou jazzisticamente, ao microfone, a letra de "Me liga", de Herbert Vianna. O momento ficou registrado num vídeo emocionante. Foi nessa hora que Rita Oliveira, namorada de Leila, chamou a atenção de Deborah para o fato de Toni estar lendo. Ele havia virado as páginas onde a letra da música estava impressa.



LEO AVERSA

Na torcida. O artista na sala de casa, no Rio: notório tricolor, ele vibrou com a vitória na segunda-feira do Fluminense, que estará em campo hoje contra o Al-Hilal

REDE DE APOIO

Outros parceiros íntimos, como Cris Caffarelli e Sergio Diab, têm pintado para levar um som. Ouvir Roberto Carlos faz Toni chorar. Não foi diferente quando puseram para tocar "Um dia de domingo", com Gal Costa e Tim Maia. Dia desses, ele ganhou uma gaita. E saiu tocando. Também corrigiu um erro de português. Mandou tirar o "i" do início da palavra "nhoque", prato daquele dia no cardápio de casa.

As visitas vão chegando aos poucos, sempre com o aval do músico, que aprovou, inclusive, a presença desta repórter. O telefone de Deborah não para. É por ali, no grupo de WhatsApp batizado de "Viva Toni", que ela atualiza as notícias do marido e alimenta os afetos de esperança. Recebe também uma enxurrada de mensagens. Toni cativou um milhão de amigos durante suas seis décadas de existência.

Amizade, para ele, sempre foi um troço sério. E não só as relações profundas. Figura carismática das ruas da cidade, o artista sabe a importância de um "bom dia" educado, de um cúmplice "saudações tricolores" ou mesmo daquele papo furado sobre a previsão do tempo na gira das esquinas. Foi assim que, além dos de fé, ele construiu uma legião de admiradores. Taxistas, flanelinhas, donos de bar, funcionários da Rádio Roquette Pinto, cuja direção artística ele comanda desde 2021. Todo mundo pergunta e torce por sua recuperação.

Um deles virou parceiro e testemunha ocular das prosas e doideiras que acontecem numa mesa de boteco — e por lá devem ficar: Seu Alberto, dono do Rebouças, no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio. Toni é tão querido naquele pé-sujo que estampa uma foto pendurada na parede. Uma vez, os funcionários chegaram a interromper as férias coletivas para celebrar seu aniversário.

É esse amor plantado no cotidiano — que Toni vinha propondo também profissionalmente, num show com canções românticas de Herbert Vianna — o motor que move a batalha por sua reabilitação.

— O amor passou na frente de tudo. A gente casa, separa, se acostuma com a vida. Mas a vida é assim: está de um jeito e, de repente, muda. Somos vulneráveis — aceita Deborah. — Sempre aprendemos alguma coisa. Não fico pensando: "Ah, aconteceu uma tragédia." Não! Estou em guerra. Essa batalha é uma das tantas que já tive. E vamos vencer!

UMA LONGA JORNADA E PLANOS, NA PÁGINA 2



Baco2512

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MEMÓRIAS DE UM DJ TARDIO

Só aceitei o convite porque levei como uma brincadeira da amiga Patricia Parenza, criadora da festa Gudinaite, para público 50+, com hits dançantes dos anos 1970/80, e espetacular sucesso que começou em Porto Alegre e se espalhou pelo Brasil. Ser DJ por uma noite. Aos 80 anos *rsrs*.

É engraçado, porque criei cinco casas noturnas, entre elas as históricas Frenetic Dancin Days, na Gávea, Noites Cariocas, no Morro da Urca, e o African Bar, no Leblon, mas não gostava de dançar. Eu adorava ver gente dançando, como se a vida fosse uma pista iluminada e os corpos tivessem vontade própria, com sorrisos e seduções brilhando nos olhos que se encontram. Foi essa visão que me inspirou o verso "quero ver teu corpo/ livre, leve e solto", de "Dancin' Days".

Meu lugar favorito era na cabine do DJ, ao lado do lendário Dom Pepe, vendo a pista explodir com seus petardos e admirando as manhas do mestre das picapes. Foi dele que me lembrei quando aceitei o convite para tocar um set na Gudinaite, porque foi meu maior amigo de toda a vida, desde criança até sua partida, há dez anos. Pedi que ele me inspirasse e protegesse *rsrs*.



FOI DE DOM PEPE QUE ME LEMBREI QUANDO ACEITEI O CONVITE PARA TOCAR UM SET NA GUDINAITE

E assim foi. Já toquei em três festas lotadas de coroas animados e senti uma sensação maravilhosa de poder. Não de mandar, mas um poder de despertar a dança e a alegria, fazer as pessoas felizes, livres e soltas, entendi muita coisa que Dom Pepe sentia mas não sabia explicar. Quando ele partiu, escrevi um epitáfio na sua crônica de despedida: "Dedicou a vida a alegrar e divertir as pessoas." Não é pouco, vale uma vida.

Já vivi várias vidas, de jornalista, compositor, produtor, escritor, dramaturgo. Achava que a música já tinha me dado tudo de melhor na vida, e agora, nessa minha encarnação de DJ, tenho vivido essa surpreendente alegria. É uma versão microminimalista do poder que se sente na proa do trio elétrico de Ivete Sangalo avançando pelo mar de gente explodindo de alegria. De tremer o chão. E o coração.

Na real, sou um DJ meio de araque, porque não mixo músicas e crio batidas na hora, só faço uma playlist de pedradas absolutas e as transições entre elas. Mais seguro para principiantes *rsrs*. Mas funciona: as pessoas respondem na hora com explosões de alegria a cada música, que me lembram o brado de guerra de Dom Pepe, "agora vou fazer todo mundo pular feito pipoca."

E segue a carreira do DJ tardio, com um convite de Luiz Oscar e LG Niemeyer, e da moçada da Mango, para tocar um set de música brasileira superdançante no festival Doce Maravilha, que eles produzem e do qual sou curador e fui o último a saber *rsrs*.

O DJ Nelsinho vai tocar para 15 mil pessoas antes do show de Marisa Monte e Ney Matogrosso no sábado e de Zeca Pagodinho com Alcione e Martinho no domingo. Baita responsa.

Para quem sempre gostou de ver dançar, fazer dançar é a graça suprema. Então homenageio Dom Pepe e os DJs de verdade, que tocam a bunda, as pernas e o coração das pessoas ao toque dos seus dedos e de sua criatividade musical.

CINEMATECA DE SP DESTACA ÍCONES DA BOCA DO LIXO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



"Excitação". Longa de 1977 marca o início de Jean Garrett no universo fantástico

MOSTRA GRATUITA 'MESTRES DO CINEMA PAULISTA' EXIBE, DE HOJE A DOMINGO, FILMES RAROS DOS DIRETORES JEAN GARRETT E OZUALDO CANDEIAS, EM CÓPIAS DIGITALIZADAS EM 4K

FERNANDA ALVES DAVI*
fernanda.davi@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Movimento surgido em São Paulo no fim dos anos 1960, a Boca do Lixo, referência à região da Luz, no Centro, que concentrava produtoras e distribuidoras de cinema, criou uma cena profícua baseada em obras de baixo orçamento e grande experimentação estética. Dois de seus principais realizadores, Jean Garrett (1946-1996) e Ozualdo Candeias (1922-2007), serão homenageados na mostra "Mestres do cinema paulista: parte 1", na Cinemateca Brasileira, na Zona Sul da capital. De hoje a domingo, o público poderá assistir, com entrada gratuita, a filmes raros de ambos, em cópias digitalizadas em 4K.



Documentário. "Polícia feminina", curta de Candeias



'Mulher, mulher'. Helena Ramos: musa do cinema erótico

A mostra abre com o filme "Mulher, mulher" (1979), de Jean Garrett, hoje, às 20h. Sucesso de bilheteria na época, o longa é estrelado por Helena Ramos, uma das atrizes mais emblemáticas do ciclo paulistano e musa do cinema erótico da época.

Depois da exibição, a atriz e o idealizador do projeto, Eugenio Puppo, participam de um bate-papo com o crítico e pesquisador Gabriel Carneiro, sobre a importância da preservação cinematográfica e o legado dos cineastas.

Outros dois filmes digitalizados de Garrett serão exibidos nos dias seguintes: na sexta-feira o público verá "Excitação", longa de 1977 que inicia a trajetória do cineasta no universo fantástico; no sábado, será a vez de "Noite em chamas" (1978), que acompanha a história de João, funcionário de um hotel no Centro de São Paulo que pretende explodi-lo.

Diretor, roteirista, produtor e ator, Jean Garrett nasceu em Açores, Portugal, mas foi no Brasil que criou sua carreira como cineasta. Logo que chegou por aqui, passou a integrar a equipe de diretores famosos, como José Mojica Marins, o Zé do Caixão, e do próprio Candeias. Sua estreia na direção foi em 1975, com o filme "A ilha do desejo", grande sucesso de público.

CURTAS DOS ANOS 1950 A 1970

O foco no domingo será para os curtas-metragens de Candeias, um dos precursores do movimento conhecido como Cinema Marginal, cujo longa de estreia, "A margem" (1967), é tido como um marco do cinema de autor no Brasil. As cinco obras (que têm entre nove e 14 minutos) serão exibidas em sequência, a partir das 17h. A sessão começa com "Tambaú" (1955) e "Polícia feminina" (1960), ambos documentários. Enquanto o primeiro retrata a última bênção ministrada pelo padre Donizetti (declarado beato pela Igreja Católica) na cidade de Tambaú, o segundo apresenta de forma dramática as atividades da polícia feminina.

Em seguida, serão exibidos curtas do cineasta que documentam a região da Boca do Lixo entre 1969 e 1971, "Uma rua chamada Triumpho: 1969/1970" e "Uma rua chamada Triumpho: 1970/1971". A homenagem a Candeias termina com a exibição de "Bocadolixocinema", de 1976, focado na festa de fim de ano da Rua do Triunfo, organizada pelo meio cinematográfico naquele ano.

* *Estagiária sob supervisão de Maurício Xavier*

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EM CAMPO PARA A RECUPERAÇÃO

Toni Platão começou a travar sua luta pela vida no dia 11 de novembro do ano passado, data em que sofreu o AVC. Pouco antes, exames de rotina haviam detectado veias do coração entupidas e a necessidade de realizar uma angioplastia. Durante o procedimento, o médico constatou ainda a obstrução da carótida e sugeriu que a operasse. "É simples, é que nem tirar dente", disse o doutor.

Em 7 de novembro, ele encarou a cirurgia. No dia 9, teve alta. Dois dias depois, sentiu-se mal no café da manhã. "Parece que o sangue está vindo para a cabeça...", disse. Já no Hospital Silvestre, no Cosme Velho, Rio de Janeiro, a tomografia constatou: AVC hemorrágico gravíssimo. Foi quando o neurocirurgião Paulo Niemeyer entrou em ação para salvar sua vida.

Quinze dias após a operação, Toni foi desentubado e passou por uma traqueostomia. Começou a despertar, a tentar se comunicar, a chorar, a sorrir. Foram seis dias de onda boa e potente, em que ele se deu conta de que estava vivo. Daí complicou, porque vieram crises convulsivas. Mas elas foram controladas com medicação e, pronto, o jogador estava em campo de novo.

— Nenhum sonho se aproxima da potência que foi ver o Toni voltando, renascendo, recuperando a compreensão. Minha própria bateria é olhar para ele. Perde quem não luta, vence quem luta. Toni lutou para vencer, e eu estou junto dele — diz Deborah Colker.

Muito do aprendizado dela veio da convivência com Theo, seu neto mais velho, de 15 anos, que inspirou o espetáculo "Cura", da companhia de dança da avó. Ele segue ensinando:

— Outro dia, eu disse: "Theo, estou preocupada, o Totoi (*como Toni é chamado pelo garoto*) está parecendo você, não quer comer." E Theo respondeu: "Vovó, pede um cheesburger, uma pizza, duvido que não vá comer."

Não deu outra.

Durante os quatro meses de CTI e 20 dias de quarto no hospital, Deborah nunca quis ouvir sobre sequelas. Para que saber sobre consequências que poderiam soar limitantes? Pedia apenas que os médicos devolvessem o marido vivo.

— Viver é uma coisa linda. Nos distanciamos do que é a força de respirar, deglutir... Tem tanta coisa acontecendo dentro da gente, e isso tem um valor... — afirma. — E aqui está todo mundo vivo. Ninguém está anestesiado, não.

EMBALADO POR SULLIVAN

A fé na medicina, que aposta na capacidade do sistema nervoso de se adaptar e se reorganizar em resposta a experiências, aprendizados e lesões, é constante:

— Paulinho (*Niemeyer*) disse: "Deborah, existe uma coisa chamada neuroplasticidade, quando outros neurônios que não foram abatidos trabalham pelos outros que foram sacrificados. E cada cérebro é aquilo que leu, ouviu, pensou. É com isso que Toni vai reagir" — conta ela. — Toni é muito inteligente, valorizou coisas que agora vão ajudá-lo. Leu a obra completa de Dostoiévski, de Henry Miller. Mas o importante mesmo para ele sempre foi o amor, a amizade, respeitar os outros, ser gentil.

A rotina atual é puxada por fisioterapia e fonoaudiologia diárias, coordenadas pela equipe de fisiatria e fisioterapia do Centro de Reabilitação Valsa Saúde, na ABBR. Toni também faz sessões semanais na Clínica Cirta, com José Vicente Martins, professor de fisioterapia da UFRJ. Tudo isso depois de passar 18 dias no Hospital Sarah Kubitschek de Brasília, sob a supervisão da neurocientista Lucia Braga, presidente da Rede Sarah.

— Essa mulher é incrível! Colocou o Toni para andar de barco no lago. Tirou ele daquela rotina de hospital, e aquilo mudou os ares, os códigos, normalizou. E o Sarah é o melhor centro de reabilitação do Brasil. É público, de altíssima excelência, é para todos. Todo mundo é tratado igual — destaca. — Meu amigo Hermano Vianna (*antropólogo e irmão de Herbert Vianna*) me disse: "Vai para o Sarah, porque, além de ser um salto para o Toni, você vai ser cuidada e amparada. Esse é o Brasil que a gente quer!"

Foi o que aconteceu. Deborah saiu de lá com ainda mais sangue no olho. E com a pilha recarregada para trabalhar em prol de seus maiores desejos:

— O que mais quero é ver Toni bem. E cantando.

Um novo projeto, aliás, já estava sendo elaborado pelo músico, que selecionava canções de Michael Sullivan para um próximo show. Foi Sullivan, coautor de clássicos como "Me dê motivo", "Delizes" e "Estranha loucura", quem, lá nos anos 1980, avisou a Toni que ele cantava três tons abaixo daquele que faria sua voz brilhar. "Devo minha carreira ao Sullivan", reconheceu Toni na entrevista de 2022 ao GLOBO.

Sua vontade é de retribuir. Assim que a vida permitir.

— Vai rolar! — encerra o músico, assentindo firmemente com a cabeça, antes de se despedir da repórter com um beijo na mão. (*Maria Fortuna*)

Baco2512

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut



PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Daniel de Oliveira, pelo Idálio de "Guerreiros do Sol". O ator estava fazendo falta nas novelas. Ele trabalhou muito bem na composição do asqueroso vilão e brilha no papel.



Para uma situação ridícula ontem no "Balanço geral RJ", da Record. Após opinar sobre segurança pública, o apresentador abriu uma enquete e detonou todos aqueles que não concordaram com ele.

GUTO COSTA/MULTISHOW



Papo descontraído

Adriane Galisteu e Tata Werneck nos bastidores da próxima temporada do "Lady night", cujas gravações terminaram recentemente. Adriane confessou ter ficado receosa com o convite: "Foi uma delícia participar do programa porque sou louca pela Tata, mas não vou negar que estava com medo de ser entrevistada por ela (risos). Mas o medo se transformou em diversão, e foi muito legal". A estreia será em agosto no Globoplay e no Multishow

Reality

Paola Carosella vai comandar um novo programa no GNT, "Infiltrado na cozinha". Trata-se de uma competição em que um dos candidatos será um impostor, sem experiência na culinária, treinado para enganar os jurados e o público. As gravações começam este mês. A produção é da Moonshot.

Laços familiares

Enrique Diaz interpretará o pai de uma jovem negra em "Três Graças", a próxima novela das 21h. Luiza Rosa fará a personagem.

Histórias de vida

"Não era só mais um Silva", atração de Rene Silva na Globo, ganhará uma segunda temporada. Com três episódios, ela irá ao ar aos sábados, a partir do dia 19. Paolla Oliveira será a convidada da estreia. Alex Escobar, Claudia Ohanna e João Vitor Silva também gravaram participações.

Em alta

A volta do "Avisa lá que eu vou" à Globo, anteontem, rendeu dez pontos em São Paulo, um a mais do que o primeiro programa da temporada anterior.

Faixa das 18h

Após registrar 28 pontos na estreia no Rio, "Êta mundo melhor!" caiu para 26 na terça e marcou 27 na quarta. Em São Paulo, a novela obteve, respectivamente, 22, 19 e 20.

Ministério da justiça

Exibido em junho, o "Tributo" para Francisco Cuoco foi reclassificado de não recomendado para menores de 10 anos para não recomendado para menores de 12. O órgão alegou a presença de drogas lícitas e violência.

A trajetória de uma diva

Colegas de elenco em "Vale tudo", Karine Teles e Lorena Lima aproveitaram uma folga nas gravações da novela para assistir ao musical "Elza", sobre a cantora Elza Soares. O espetáculo ficará em cartaz no Teatro Claro Mais, em Copacabana, até o dia 20

CRISTINA GRANATO



DIVULGAÇÃO



Pode isso, Arnaldo?

Arnaldo Cezar Coelho em entrevista para a série documental "Homens de preto", que estreia neste domingo, às 20h, no Sportv. Em quatro episódios, a produção mostrará a trajetória profissional dele e de outros três árbitros marcantes do futebol no Brasil e no mundo: Armando Marques, José Roberto Wright e Romualdo Arppi Filho

FOCO ESPECIAL NA QUESTÃO FEMININA

COM CURADORIA DE HELOISA TEIXEIRA, LIVRO 'MULHER VIVA', DO FOTÓGRAFO GUSTAVO MALHEIROS, REFLETE SOBRE DIREITOS, LUTAS E SONHOS

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Pouco antes de morrer, em março deste ano, a escritora e ativista Heloisa Teixeira celebrou o ponto alto de ser mulher no Brasil nos dias atuais: "A consciência nascente de que vitórias individuais não adiantam se não trouxermos junto o compromisso de arrastar outras mulheres." Com isso em mente, ela convidou outras 24 mulheres para refletirem sobre direitos, lutas e futuro no livro "Mulher viva", do fotógrafo Gustavo Malheiros.

Estão retratadas nas 320 páginas nomes como o da farmacêutica Maria da Penha, cujo ativismo desembocou na lei homônima contra violência doméstica, as atrizes Taís Araujo e Marieta Severo, a líder indígena Ana Kariri e a deputada federal Erika Hilton. Heloisa é a 25ª personagem do projeto e seu legado será celebrado hoje no lançamento da obra, a partir das 18h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, no Rio, com a presença da escritora Rosiska Darcy de Oliveira, membro da Academia Brasileira de Letras, e da psicanalista Numa Ciro, da Universidade das Quebradas, projeto da UFRJ criado por Heloisa, que também tinha cadeira na ABL.

— Primeiramente, Helô não queria participar (*entre as 25*), porque estava fazendo o livro — lembrou Gustavo, que contou com a direção de arte de Gringo Cardia e entrevistas da jornalista Maria Fortuna. — Mas falei: "Você é uma ativista, está envolvida no tema."

O próprio Gustavo, quando ouviu a ideia da mulher, a editora Silvana Monteiro de Carvalho, sobre um livro focado em personagens femininas, teve dúvidas sobre sua contribuição:

— (*Pensei*) Será que eu, como homem, tenho que fazer? Mas, ao longo do processo, fui vendo que realmente deveria ter feito, pois aprendi muito. Acho que isso é um dever. Não posso sentir a insegurança que as mulheres sentem, o que não quer dizer que não possa ser feminista também.

Gringo, que trabalhou com o casal Gustavo e Silvana em outros projetos e trouxe Heloisa para o "Mulher viva", tem opinião semelhante. As violências contra a mulher, especialmente o feminicídio, um tema recorrente no livro, são problemas também masculinos.

— Precisamos estar junto com elas nessa história. Não adianta só mulher defender mulher — diz Gringo.



Referência. Heloisa Teixeira

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/GUSTAVO MALHEIROS



Justiça. Maria da Penha: luta que virou lei contra violência doméstica

Baco2512

APÓS SP, LETRUX MOSTRA NOVO SHOW NO RIO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Há 20 anos, Letrux, nome artístico da cantora, compositora e escritora Letícia Novaes, subia ao palco com sua primeira banda, Letícios, dando início a uma trajetória que deslancharia com o duo Letuce, ao lado do multi-instrumentista Lucas Vasconcellos, a partir de 2008, seguida de uma carreira solo marcada pelo sucesso do álbum "Letrux em noite de climão" (2017). Também nos anos 2000 e 2010, outros artistas como Céu, Karina Buhr, Ava Rocha, Curumin, Anelis Assumpção e Thalma de Freitas mudavam a cara da música brasileira com uma produção que passou a ser classificada de cena independente ou alternativa.

Após passar por Curitiba, Porto Alegre e São Paulo, a cantora volta hoje ao Circo Voador, na Lapa, região central carioca, a partir das 20h, com seu novo show, "Letrux — 20 anos alternativa", celebrando sua geração com versões de sucessos como "Efêmera" (Tulipa Ruiz), "Alala" (Cansei de Ser Sexy) e "Telepática" (Domenico+2).

EM '20 ANOS ALTERNATIVA', CANTORA INTERPRETA VERSÕES DE MÚSICOS DA GERAÇÃO SURGIDA NOS ANOS 2000, ALÉM DE SUCESSOS DE SUA CARREIRA

— Nunca fiz a distinção "essa galera é menor que aquela". O mercado que fez, o capitalismo que fez. Mas essa *tchurma* que eu canto, para mim, é tão maravilhosa quanto Rita Lee, Caetano, Gil, Gal — diz Letrux. — A questão foi que a gente se lascou num período de transição do fim das gravadoras e anos sem streaming oficial. Se nossa galera tocasse na rádio, continuaríamos sendo alternativos, independentes?

Além das versões, a cantora promete sucessos de seus álbuns solo no show:

— Como também sou uma figura alternativa e vivi todas essas fases, achei de bom grado cantar minha ex-persona Letuce, e claro, cantarei "Climão", "Aos prantos" e "Mulher Girafa". O bis do show fica com essa parte voltada para minha obra, e tem sido delicioso.

DIVULGAÇÃO/BRUNA LATINI

Voz. Letrux: sem distinção entre gerações

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Uma força silenciosa moverá seu mundo interno com intensidade. Em vez de resistir, acompanhe esse impulso com entrega. A transformação só acontece quando há disposição real para atravessar o desconhecido.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você terá boas oportunidades para rever o passado e limpar antigas mágoas, abrindo o caminho para seguir em frente. Não armazene desconfortos no próprio corpo. É hora de construir pontes e atravessá-las.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Um desafio exigirá esforço físico e mental, mas também ampliará seu repertório emocional. Aprenda com o que parece banal e cultive atenção nas pequenas trocas. A sabedoria se esconde na simplicidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia será de encontros, bons amigos e atividades prazerosas. Aproveite o momento para desfrutar da vida social com entusiasmo e disposição. As relações são a maior fonte de aprendizado sobre si mesmo.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você se sentirá mais ansioso e sensível agora, já que mudanças ou notícias inesperadas serão responsáveis pelo seu estado de espírito. Tente não se preocupar em excesso e confie no tempo como organizador.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A racionalidade perderá espaço diante de percepções sutis. Ao escutar o que vibra fora do óbvio e do esperado, você reconhecerá sentidos ilógicos. Permita que a alma diga o que os olhos não enxergam.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Uma sensação de exposição poderá deixar você mais vulnerável. Em vez de se proteger com dureza, envolva-se com delicadeza e verdade. O que hoje parece fragilidade é apenas o contorno de uma força nova.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você estará em busca de mais emoção que o habitual. Procure praticar atividades que lhe exijam coragem e ousadia, mas que não lhe coloquem em risco real. A satisfação será a chave para materializar sonhos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A tentativa de entender tudo ao seu redor bloqueará sua fluidez. Nem todo significado se revela de forma lógica. Aceite a vastidão de sentimentos como um território legítimo e abrace a riqueza do que escapa.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sentimentos desencontrados virão à tona em momentos simples. Evite se perder em explicações. Um gesto de cuidado contém mais sabedoria que longos discursos. Priorize o que suaviza em vez do que complica.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Uma decisão exigirá revisão de antigos padrões. Ao abrir mão do controle, você descobrirá outras rotas possíveis. Segurança não está na rigidez, mas na habilidade de redirecionar o próprio movimento.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A sua imaginação transbordará e levará você por novos territórios férteis. Anote ideias, invente imagens, teste caminhos. A criatividade é a semente para futuros mais autênticos. Confie no que brota.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 21 palavras: 13 de 5 letras, 7 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ME foram encontradas 12 palavras.

L A I
A [ME]
M
D I U N

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ainda, aluna, anual, dália, índia, lauda, linda, mania, miada, mídia, miúda, úmida, unida // animal, imunda, ladina, lâmina, limada, manual, minada // mundial // ILUMINADA. Com a sequência de letras ME: amena, andaime, liame, lume, madame, meada, média, mediana, médium, medula, meia, melada.

Palavras cruzadas

- Valentia exagerada e ostentatória
- Premiação de Kleber Mendonça Filho pelo filme "O Agente Secreto", no Festival de Cannes de 2025
- Lendário rei dos bretões (Hist.)
- Antigo tratamento dado a moças (pl.)
- Estruturas do corpo humano deterioradas pela microgravidade (Anat.)
- (?) Johnson, ator carioca
- Típica refeição após as "peladas" de futebol
- São quatro no jogo de sueca
- "Vida", em biógrafo
- Filtram o sangue
- Vasilhas para tomar chimarrão
- Os (?): a sua família
- Portal xintoísta comum no Japão
- O gênero de "Os Lusíadas" (Lit.)
- O mais conhecido retrovírus (sigla)
- O líquido das glândulas sebáceas
- Parcial; injusto
- Cidade administrada pelo prefeito Eduardo Paes
- (?) Majestade, tratamento a reis
- Parte do cofre dotada de segredo
- Interjeição de espanto
- Parte da ópera destinada ao solista
- (?) Lee, rainha do rock brasileiro
- Sua capital é Palmas (sigla) — T O
- Paulo Coelho, autor de "Brida"
- Carl Sagan, astrônomo dos EUA
- Lago asiático em extinção
- Falhar; malograr
- Inutiliza (ingresso)
- "Air", em RAF

BANCO 3/hiv. 4/tori. 5/épico — laiás. 6/soroso. 8/machismo.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
Acesse nosso site!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

Baco2512

LINDSAY ZOLADZ
Do New York Times

No verão de 1985, Max Weinberg, amigo e colega de bateria de Ringo Starr, viajou para a Inglaterra para o aniversário de 45 anos do ex-Beatle.

Embora os dois tivessem se tornado íntimos desde que se conheceram, cinco anos antes, em Los Angeles, nos bastidores de um show em que Weinberg tocava com Bruce Springsteen e a E Street Band, Weinberg permaneceu um tanto intimidado por seu herói de infância nos primeiros estágios da amizade. (O sempre amigável Ringo deu um conselho: "Às vezes ajuda se você me chamar de Richie.")

Enquanto comemoravam no Tittenhurst Park — a extensa propriedade nos arredores de Londres que antes pertencera a John Lennon e Yoko Ono —, Ringo se virou para o amigo mais jovem, então com 34 anos, e disse algo que continua sendo uma piada interna entre eles: "Bem, Max, vou fazer 45 anos. Isso não te faz sentir velho?"

Essa fala é um clássico de Ringo — uma frase engenhosa do homem cujos "Ringo-ismos" foram imortalizados em títulos de músicas dos Beatles como "A hard day's night" e "Tomorrow never knows."

A cada ano, Ringo atualizava a fala para Weinberg, até que isso se tornou uma espécie de tradição anual.

— Imagino eu falando com ele no dia 7 de julho, e ele me dizendo: "Tenho 85 anos." E isso não soa mais tão velho — diz Weinberg em entrevista por telefone.



THEA TRAFF/THE NEW YORK TIMES

'EU VIVO NO AGORA'

ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 85 ANOS, O BEATLE RINGO STARR EM BREVE ESTARÁ NOS CINEMAS, IMPRESSIONA OS MAIS JOVENS COM SUA ENERGIA NO PALCO E TAMBÉM COLHE ELOGIOS DE VETERANOS, COMO PAUL MCCARTNEY: 'ELE É O MELHOR'

NOVO ÁLBUM E TURNÊ

Ringo, que comemora seu aniversário na próxima segunda-feira, será o primeiro Beatle a atingir esse marco e, assim como seu companheiro de banda Paul McCartney, nunca se aposentou. Só nos últimos sete meses, Ringo Starr lançou um álbum country que gravou em Nashville e excursionou com sua All-Starr Band, um grupo com uma formação rotativa de luminares do rock que atualmente conta com membros do Men at Work e do Toto. Numa apresentação recente da All-Starr Band no Radio City Music Hall, em Nova York, ele subiu ao palco com a energia de um homem com metade de sua idade e passou grande parte do show atrás de uma bateria elevada, dançando sem parar.

Ao apresentar seu atrevido single de 1974, "No-No song" ("Eu não bebo mais/ Estou cansado de acordar no chão"), ele deu uma indicação de por que envelheceu, como diz Weinberg, como "o Benjamin Button original".

— O sentimento desta música é o motivo pelo qual estou neste palco hoje — disse Ringo à plateia.

Ele e a mulher, Barbara Bach, estão juntos desde 1988. E Ringo tem o jeito amável de um tio brincalhão que, por acaso, fez parte da banda de maior sucesso da história.

Quando questionado sobre o passado, Ringo Starr é mais propenso a oferecer um "Ringo-ismo" artisticamente evasivo do que a mergulhar em velhas emoções.

Mas ele não é reticente quando se trata de falar sobre as memórias dos Beatles; suas conversas são repletas delas.

Sete décadas depois de se conhecerem — e 55 anos após a separação da banda —, McCartney foi efusivo sobre seu antigo companheiro de banda.

— Mesmo tendo tocado com outros bateristas, ele é o melhor — disse Paul McCartney em entrevista por telefone. — Ringo tem uma certa pegada que é muito difícil para outros bateristas captarem.

Resumindo o "je ne sais quoi" de Ringo Starr, McCartney acrescentou:

— Ele é o Ringo. E ninguém mais é.

Weinberg expressa um sentimento compartilhado por muitos bateristas ao longo dos anos.

— É impossível tocar como Ringo tocava nos Beatles — diz ele, citando a ausência de magia na maioria dos tributos aos Beatles como prova. — É como cantar junto com um disco do Sinatra: você pode chegar perto, mas nunca vai entender o fraseado, nunca vai entender as pequenas coisas estranhas que ele faz.

Isso ficou evidente em janeiro, durante dois shows lotados e estrelados no famoso Ryman Auditorium, em Nashville. Assim como em "Look up", o álbum country que Ringo lançou no mesmo mês, as apresentações no Ryman o colocaram ao lado de uma geração mais jovem, incluindo o bluegrass psicodélico de Billy Strings e o cantor soul Mickey Guyton. O octogenário os impressionou completamente com sua energia.

— Lembro que ele estava fazendo polichinelos nos ensaios — diz Molly Tuttle, guitarrista de 32 anos de dedos ágeis. — Eu pensei: "Meu Deus, você tem muito mais energia do que eu."

No dia seguinte ao primeiro show no Ryman, enquanto estávamos sentados sob o fogo cruzado de vários umidificadores dispostos em sua suíte de hotel, perguntei a Ringo — que usava calças camufladas e um colar adornado com, o que mais?, um símbolo da paz — como ele havia conseguido manter aquela vitalidade aos 80 e poucos anos.

— Bem, eu amo o que faço — disse ele num tom de quem fala uma obviedade.

Ringo retornará em breve às telonas. Em abril, ele se encontrou com Sam Mendes, o cineasta que assumiu a ambiciosa tarefa de dirigir quatro futuros filmes biográficos dos Beatles. (Em novembro, Ringo acidentalmente vazou a notícia de que seria interpretado pelo ator irlandês Barry Keoghan, de "Saltburn".)

Ringo e Paul McCartney têm sido os últimos Beatles por quase 25 anos, e essa experiência aprofundou seu relacionamento.

— Com John e George ausentes, acho que percebemos que nada dura para sempre — diz McCartney. — Então, nos agarramos ao que temos agora porque percebemos que é muito especial. É algo que quase ninguém mais tem. Na verdade, no nosso caso, é algo que ninguém mais tem. Somos apenas eu e Ringo, e somos as únicas pessoas que podem compartilhar essas memórias.

Não estar mais juntos numa banda — separar o pessoal do profissional — pode fazer maravilhas por uma amizade, e ambos disseram que isso fortaleceu seus laços, de modo que, quando decidem trabalhar juntos, sempre parece, como Paul McCartney descreve, "espontâneo".

A espontaneidade é também, claro, um princípio fundamental no Tao de Ringo Starr.

— Eu vivo no agora — disse-me ele. — Não planejei nada disso. Adoro a vida que me é permitido viver.

É o amooor. Perguntado sobre como consegue manter tanta vitalidade após os 80 anos, Ringo Starr responde em tom de quem fala uma obviedade: "Eu amo o que faço"

Baco2512



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

OS ÚLTIMOS VERÕES DE NOSSAS VIDAS

Lembro quando, no século passado, nos anos 80 e 90, os londrinos ansiavam pela chegada do verão. Poderiam enfim fazer piquenique e jogar tênis nos parques. Nadar nos lagos gelados do Hampstead Heath e até em pequenas praias públicas do Tâmisa. Sair com o corpo exposto ao sol. Esquecer o céu cinzento, as lareiras, aposentar os casacos e os sapatos forrados de lã.

Vivi essa época em Londres e fiz tudo isso. Era feliz e sabia. The Weather sempre foi assunto favorito dos ingleses, quase um álibi para não se aprofundar em nenhum tema com desconhecidos.

Aqui estou de volta, na Europa, por um tempo, mas o verão, de sonho, virou pesadelo. O calor se tornou um "assassino silencioso". O calor extremo mata mais no mundo do que inundações, terremotos e furacões somados. São mais de meio milhão de vidas perdidas por ano com o aquecimento do planeta. Tremo pelo futuro.

Nunca imaginei que traria um ventilador enorme embaixo do braço, voando de Paris para Londres, em vez de bons vinhos. O ventilador, com várias velocidades, comprado no BHV, veio comigo na cabine do avião, para um *studio* alugado em Kensington. De noite, o vento é dirigido à cama. De dia, é dirigido ao sofá e à mesa.

É evidente que as casas europeias não estão preparadas para essas temperaturas em torno de 40°C. Ninguém tem ar-condicionado. A solução é fechar totalmente venezianas, janelas e cortinas a partir de meio-dia, até as 19h ou 20h. Ficar no escuro. Isso mantém a casa numa temperatura suportável e até fresca. Não sair às ruas no sol.

Estamos dentro de bolhas quentes, os chamados domos de calor, com ar aprisionado por alta pressão atmosférica. Há franceses fugindo para hotéis com ar-condicionado e levando seus cachorros, porque os peludos estão mais sujeitos à desidratação. Para refrescar crianças, pais molham toalhas com água gelada.

Para quem está na Europa a lazer, o programa é cinema ou museu, com ar-condicionado. Poucos restaurantes e pubs têm climatização. Metrôs e ônibus raramente são refrigerados. Algumas cidades têm dado acesso gratuito a museus e piscinas, para aliviar.

Imaginar que é apenas o início do verão. Assustador. Nos sentimos personagens de um filme de ficção científica. Escondidos ao longo do dia. Sair, só bem cedo e bem tarde da noite, banho de lua e céus arroxeados.

NO VOO DE PARIS A LONDRES, TROUXE EMBAIXO DO BRAÇO UM VENTILADOR ENORME, EM VEZ DE BONS VINHOS

Londres está um paraíso, comparado a Paris e à bacia mediterrânea. Portugal, Espanha e Itália sofrem mais. Dois graus fazem muita diferença no grau de estresse climático.

A solução em Londres, sem mar, seria ir para os lagos de Hampstead. Era um ambiente bucólico e tranquilo quando morei aqui, mas agora é preciso reservar com antecedência. O "lago das mulheres" já estava com lotação esgotada. O misto ainda tinha lugares disponíveis. Mas só é permitido ficar uma hora no lago. Mergulhos com rodízio, cara de Londres.

Meu *studio* temporário fica ao lado de Kensington Gardens, os jardins da Diana. Deu tristeza rever o gramado esturricado, os patos meio perdidos, os esquilos sumidos. Nem tudo é desolação, claro. Há exposições e concertos de verão imperdíveis. Há parques sombreados por árvores centenárias — e em Londres todos se jogam na grama, não é proibido como em Paris.

O Hyde Park, os Kensington Gardens, o St James e o Green Park estão ligados entre si e, juntos, somam 253 hectares de muito verde. Seus lagos e cisnes são um respiro. Ainda.

Estamos acostumados a verões escorchantes no Rio, já não é possível ir à praia durante o dia. Mas, na Europa, o calor é diferente e desidrata mais rapidamente. O ar seco facilita a evaporação do suor, um mecanismo natural do corpo para regular a temperatura.

Não aguento mais verões em nenhuma parte do mundo. Talvez na Escandinávia.

ALAN SOUZA
alan.silva@oglobo.com.br

FOTOS DE ANA BRANCO



Reino vegetal. "É uma escrita viva", diz Mercedes, abaixo, sobre sua mostra em cartaz na Casa Brasil (antiga Casa França-Brasil), no Centro do Rio

EXPOSIÇÃO COSTURADA POR PLANTAS

NA CASA BRASIL, NO RIO, 'CHEIROS, CORES E PROPRIEDADES CURATIVAS' DÃO A DIREÇÃO NA MOSTRA 'FLECHA', DE MERCEDES LACHMANN, QUE INCLUI AINDA PEÇAS QUE REMETEM AO DESMATAMENTO

São poucos os passos que não são atravessados pelas 55 flechas de Mercedes Lachmann na Casa Brasil (antiga Casa França-Brasil), no Centro do Rio. A artista apresenta em sua exposição esses elementos que, segundo ela, mais indicam um caminho do que atacam — como seria mais comum. No espaço, que ainda oferece à vista folhas de diferentes árvores e ervas com propriedades curativas, esses símbolos apontam para uma valorização de saberes tradicionais pelos quais a escultora vem se interessando ao longo do tempo.

Logo ao adentrar o grande espaço da mostra, intitulada "Flecha", o olhar do visitante segue as folhas de palmeiras, bananeiras e outras plantas que pendem em direção ao chão por meio de hastes que circundam o espaço central. Lachmann afirma que o estudo dos vegetais representa uma importante faceta de sua relação com o meio ambiente.

— Nessa exposição, o que costura são as plantas — adianta a artista. — Aqui, elas são apresentadas em suas muitas funções. As plantas são seres multiformes, com muitos cheiros, cores e propriedades curativas.

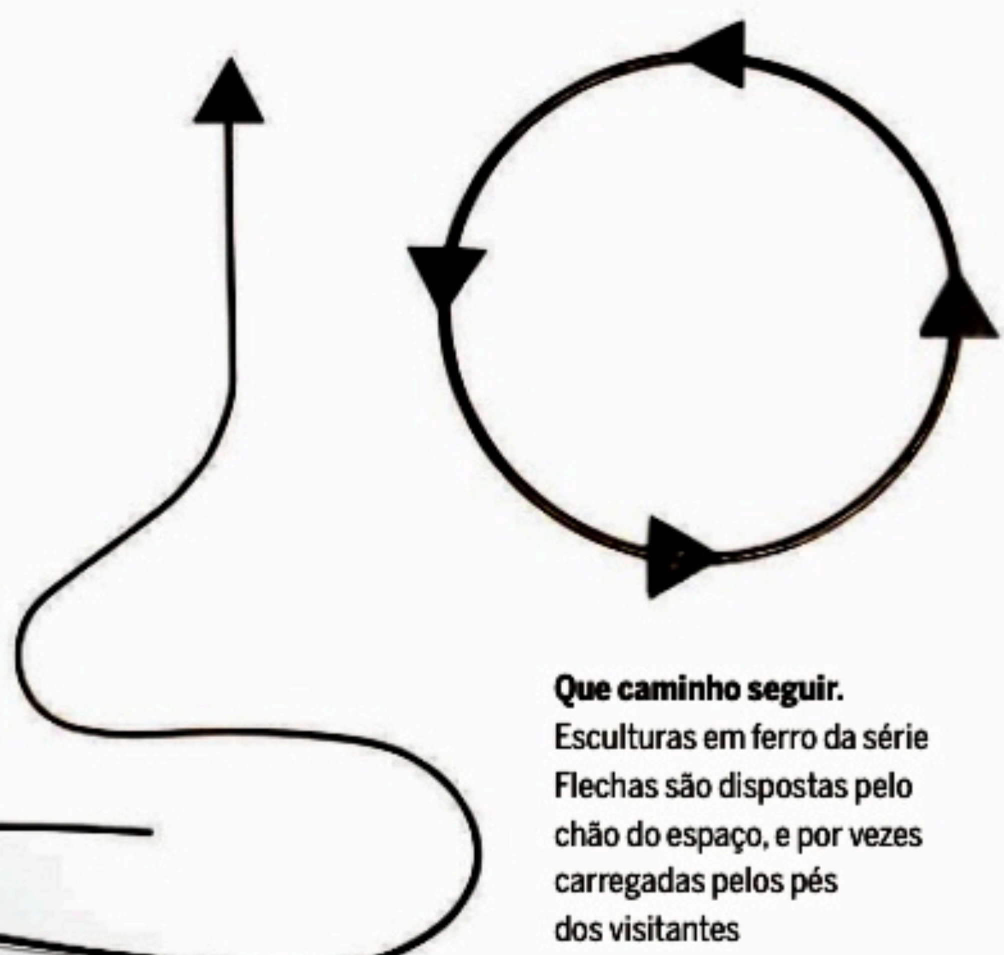
ERVAS E AROMAS

Essa relação com seres vegetais foi ainda mais aprofundada quando a escultora entrou em contato, em 2018, com o círculo de mulheres erveiras da Serra da Mantiqueira, uma cadeia montanhosa que se estende pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Com elas, Lachmann aprendeu sobre as ervas. A mostra conta com uma instalação em que 20 espécies secam sob a luz solar que desce por um vão no teto da Casa Brasil — um espaço onde é possível sentir o aroma dos vegetais.

"Flecha" havia sido apresentada anteriormente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (Miec), no Porto, em Portugal, em 2023. Lá, entretanto, não havia à disposição o aroma natural dos vegetais por causa das restrições do espaço.

Curadora da exposição, Cristiana Tejo destaca que ao chegar ao Rio as obras ganharam uma nova dimensão.

— Questões que estavam latentes na primeira exposição ganharam mais força, como a das plantas. No museu português, não pudemos levar materiais orgânicos. Já tinha o cheiro através de aromatizadores, mas não das plantas — diz ela, por telefone, de Portugal, onde mora. — No Rio, tornou-se um espaço de aconchego: pelo som, cheiro, pelas texturas... Um recanto para se refazer e onde é possível que quase todos os sentidos sejam ativados por meio das obras. Só faltou o paladar. As esculturas de Mercedes ganharam outra dimensão. Ela conseguiu, realmente, reconstruir um pouco a espacialidade pelas plantas.



Que caminho seguir. Esculturas em ferro da série Flechas são dispostas pelo chão do espaço, e por vezes carregadas pelos pés dos visitantes

DIVULGAÇÃO



A exposição conta ainda com esculturas de madeira, material com o qual Lachmann começou a trabalhar em 2021. Pelo espaço, entremeadas às flechas, há oito dessas peças, que remetem ao desmatamento por seu aspecto queimado e que foram lapidadas de modo a comportar recipientes de vidro soprado. A esses frascos, a artista adicionou poções preparadas a partir de água e elementos como urucum, genipapo, alecrim, lavanda e arruda.

Surgem então cores como o vermelho, o amarelo-claro, o laranja e o terracota.

— A alma é imortal. A alma das plantas está nos recipientes fechados, onde não entra oxigênio. O tempo para ali, e o que pulsa é o poder das plantas — afirma ela. — Uso muito o conceito de encantaria, magia, pelas plantas, esses poderes que não são imediatos, mas fazem sentido ao corpo.

A artista diz ainda que o aprendizado com as mulheres erveiras lhe revelou formas de cuidado com as plantas que ela não conhecia.

— Quando faço os trabalhos, sigo o preceito que aprendi com as erveiras: colher as plantas na lua nova e, então, guardá-las por quatro ciclos lunares no escuro. Esse é o prazo em que a planta entrega sua alma para aquela poção, ficando pronta para consumo — diz a artista. — Meu consumo é estético, mas para mim as plantas são como estrelas: quando você olha para o céu, a estrela já morreu, mas seu brilho permanece. Na minha sensibilidade, as instalações pulsam no espaço, com todas as propriedades das plantas ali presentes.

AS SETAS PELO CAMINHO

As muitas flechas no chão (outras aparecem ainda recostadas na parede) passam frequentemente despercebidas pelos visitantes, que chegam a arrastar levemente as peças com os pés. Mercedes Lachmann parece não se incomodar.

— Não tem problema, isso acontece tantas vezes. As pessoas que vêm acabam dando novas impressões à obra de arte, mas sempre que venho dou um jeitinho (*de arrumar*) — diz ela, entre sorrisos. — É uma escrita viva. Vai torcendo o R e aí vira um P ou alguma coisa assim, mudando a ordem.



Baco2512

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 04.07.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negócios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

CHEGA DE CONDOMÍNIO!

TUDO O QUE VOCÊ PROCURA NUM SÓ LUGAR



Lojas e Quiosques pelos melhores preços do Rio

- Lojas com vaga grátis
- Melhor localização do Centro
- Estacionamento com 3500 vagas**

No centro do Centro, o Terminal Garagem Menezes Côrtes se destaca como um dos principais endereços comerciais da cidade:
- Vasto mix de propriedades comerciais;
- Destino de muitas linhas de ônibus, vindas de diversos pontos da cidade;
- Perto da Estação das Barcas, do VLT, e do Metrô.

Alugue uma loja livre de condomínio no Menezes Côrtes, ganhe uma vaga de estacionamento grátis durante a vigência do contrato, e comece a mudar a história do seu negócio.

Quiosques no térreo a partir de:

R$ 1.770,00 mensais



Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 - 11°, 12° e 13° andares - Centro
(21) 2272-4422

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

MENEZES CÔRTES

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Sala d'aluguel, Pça.Tiradentes, Jto. VLT, Ed.misto, port24hs, conjugado sol manhã, desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1160

SergioCastro

CENTRO R$130.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro

CENTRO R$150.000 R. Conceição junto estação Presidente Vargas. Conjugado 34m2, claro, arejado, vista livre, ótimo estado. Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7214

SergioCastro

CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso, comércio, transporte. Excelente24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7116

SergioCastro

CENTRO R$280.000 R.México próximo Metrô. Conjugado31m2 reformado, piso porcelanato, totalmente mobiliado, muito bem decorado. Excelente investimento p/ Aibnb. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7213

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R$150.000 No coração Centro, excelente mobilidade urbana. R.Sete Setembro. 59m2 elétrica reformada, claro, arejado. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7209

SergioCastro

CENTRO R$220.000 Conjugado moderno reformado, totalmente mobiliado, tudo novo, excelente investimento p/alugar temporada. Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7144

SergioCastro

CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca.32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6993

SergioCastro

CENTRO R$250.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1069

SergioCastro

CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento97m2 arejado, ampla sala, varanda, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte, www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp3026

SergioCastro

CENTRO R$355.000 Av.Rio Branco frontal Estação Carioca.33m2 reformado, decorado, mobiliado (tv, fogão, geladeira, armários, cama) tudo novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7184

1 ZONA CENTRO CENTRO

2 Quartos

SergioCastro

CENTRO R$250.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

SergioCastro

CENTRO R$430.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

Coberturas

SergioCastro

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baíaguanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scv2960m

Casas e Terrenos

SergioCastro

CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

SergioCastro

GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem Iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel2292-0080/98985-1470 Scvp2130

SergioCastro

GAMBOA R$280.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2131

1 ZONA CENTRO GAMBOA

GAMBOA R$450.000 R.Leoncio Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro

BOTAFOGO R$560.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, v.verde, Coz.cabendo fogão, geladeira, bh.amplo c/blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc1183

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

BOTAFOGO R$710.000 Lindo d'viver, portaria 24horas. Decoradíssimo, sala, 2quartos, suíte, closet, repleto armários, bhsocial, Coz.americana, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc2229

BOTAFOGO R$715.000 Praia Botafogo. 75m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ quadra, parquinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7130

SergioCastro

BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 92m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, Coz.planejada, bhsocial, ár. seviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250tel:(021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc2200

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

SergioCastro

BOTAFOGO R$890.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Prédio recuado. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7126

SergioCastro

BOTAFOGO R$899.000 Lindo apartamaneto, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes. Casa320m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6067

Coberturas

SergioCastro

BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5017

Catete

Conjugados

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 Quarto

SergioCastro

CATETE R$420.000 Localização excelente R.Catete junto Metrô, Aterro, diversificado comércio. Conjugadão 42m2 claro, arejado muito bem dividido. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7201

1 ZONA SUL 1 CATETE

SergioCastro

CATETE R$440.000 R.Catete junto metrô, Palácio. Apartamento42m2 totalmente reformada, vista Pão Açúcar, vila Aimoré, sala, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7193

Cosme Velho

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro

C.VELHO R$885.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

SergioCastro

C.VELHO R$1.150.000 Apartamento conservadissimo, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências 2vagas, piscina, 50.000m2, á. verde, jardins. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro

C.VELHO R$1.450.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandas, 4 quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Casas e Terrenos

SergioCastro

C.VELHO R$1.540.000 Ld. Ascurra, casa c/terr.1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) Coz.planejada, 2Banheiros, ar.serviço, quintal, 3garagens www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scv12104t

SergioCastro

C.VELHO R$5.000.000 Solar Abacaxis, terreno 5600m2, 10quartos, 5salas, biblioteca, sotão, porão, jardins, projetos culturais, museus, pousada, residência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 ouro3536

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro

FLAMENGO R$590.000 Proximidade Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, vazio, armários, Banh.social, cozinha, áserviço, dependências, desocupado, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro

FLAMENGO R$750.000 Oportunidade Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7113

3 Quartos

SergioCastro

FLAMENGO R$1.150.000 Paissandú Excelente apartamento, 98m2, salão 2ambientes, 3quartos, armários planejados, 2bh, ampla cozinha, portaria24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Scvo1053

SergioCastro

FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, slajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro

FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo. 233m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6286

SergioCastro

FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidraúlica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ (21) 2292-0080 Scvp4028

SergioCastro

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4008

SergioCastro

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4302

SergioCastro

FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes) Jd. inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3281

SergioCastro

FLAMENGO R$7.000.000 Espetacular, 1p/andar, salão, slajantar, varandão (60m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12344

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento65m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7151

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro

HUMAITÁ R$1.100.000 R.Capitão Salomão, play, salaofestas, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suite, c/armários, Coz.planejada, bh.blindex, aR. serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc2212

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro

LARANJEIRAS R$400.000 R. das Laranjeiras junto clube Hebraica. Conjugado reformado, vista Pão Açúcar . Prédio c/quadra poliesportiva . Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7199

1 Quarto

SergioCastro

LARANJEIRAS R$380.000 Próximo G. Glicério/ Igreja C. Redentor, Ótimo sala/ quarto, frente, solmanhã, bicicletário, excelente prédio. www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

SergioCastro

LARANJEIRAS R$450.000 Apartamento quarto/ sala G. Glicério, silencioso, Banh.social, box/ blindex, cozinha, alugar vaga condominio, isento/ Iptu, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12355

SergioCastro

LARANJEIRAS R$540.000 P. Almeida, maravilhoso, excelente sala/ quarto, amplo(44m2), frente, cozinha, Banh.social, portaria24h, temos outros! www.sergiocastro.com.br cj250 cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Duplex, Condomínio Luxuoso, Salão, varanda, vista panorâmica, P. Açúcar, quarto (suíte), armários/ embutidos, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12341

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro

LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados . www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

SergioCastro

LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, bh.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)989938603/(21)2199-3722 Scv12167

SergioCastro

LARANJEIRAS R$730.000 Ótimo apartamento duplex, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, dependências, 2ºpiso: excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12167

SergioCastro

LARANJEIRAS R$750.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

SergioCastro

LARANJEIRAS R$880.000 Varandão, vista livre, amplo(96m2), 2quartos (Suíte), 2Banhs, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem, . Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro

LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2dormitórios, armários/ embutidos, cozinha/ planejada á.serviço, Banh.serviço, vaga/ condominio, entrar/ morar www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

SergioCastro

LARANJEIRAS R$895.000 Moura Brasil, 87m2, 2quartos (1suíte) sala, varanda, banheiro, cozinha, área. serviço, dependência, vaga, salão, playground www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Scvo1050

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.100.000 Cristo, frontal, claro/ arejado, salão, varandão, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro

LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro

LARANJEIRAS R$790.000 Juntinho G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro

LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silencioso, solmanhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro

LARANJEIRAS R$890.000 Apartamento, 2p/andar, 140m2, frente, salão, sla. jantar, closet, 3quartos, suite, cozinha, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro

LARANJEIRAS R$900.000 Sala p/2ambientes, varanda, frente, 3 quartos (suíte) armários/ embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12353

SergioCastro

LARANJEIRAS R$978.000 Frente, vlivre, amplo(138m2) , salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosas dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www. sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos (Suíte), armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suite) á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.480.000 Apartamento amplo(165m2), sala, 3quartos, 2Banheiros sociais, box/ blindex, cozinha/ planejada, áserviço, 1vaga/ escritura. Próximo metrô www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12356

LARANJEIRAS R$ 1.720.000 Amplo (130m2), frente, rua tranquila, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12345

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob 256m2 , Pãoaçúcar, 3salões, 3dormitórios, 2suítes, copa cozinha, dependência, a.serviço, terraço, churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11683

LARANJEIRAS R$ 2.300.000 G. Glicério, (182 m2) vistão, 2slas, 3suítes, varanda, 2lavabos, Copa-cozinha, terração c/piscina, churrasqueira, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12350

LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suites, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

LARANJEIRAS R$2.500.000 Parqueguinle! Isentoiptu. Apartamento 295m2duplex, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2ºpiso 3quartos , 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3095

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Vistão, 2salas, sla. Tv, lavabo, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12343

Coberturas

LARANJEIRAS R$3.900.000 R.LARANJEIRAS Cobertura linear, 232m2, vista deslumbrante. Varanda entorno, sala, 3quartos (1suíte) dependências. Portaria 24h, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3539

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

STA TERESA R$850.000 A. Alexandrino, Cond.fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 2quartos, c/armários, bhsocial, lavanderia, Dep.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)989938603/(21)2199-3722 scvc2213

STA TERESA R$420.000 R. Almirante Alexandrino junto Parque Ruínas. Charmoso Apartamento tipo casa, sala, vista verde , 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7156

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$450.000 Inacreditável conjugadão! Quarto sala, reformado, cozinha integrada à sala e planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1173

COPACABANA R$490.000 Conjugado bem localizado em prédio misto, Posto03! conjugado dividido, quarto saleta, bsocial, cozinha, Port.24h, moradores. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1159

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugadão, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima planta, metrô, portaria reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1178

COPACABANA R$500.000 Conjugado reformado, Santa Clara 50 m2, conforto, praticidade, saleta, quarto, cozinha, armários, social, reformado www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc1188

COPACABANA R$620.000 Conjugadão quadra praia, vista verde, vaga garagem escritura, saleta, cozinha cabendo fogão/ geladeira www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1187

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Silva Castro Junto metrô, 4por andar, charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, móveis planejados. Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1042

COPACABANA R$460.000 Apto bem distribuído, saleta, cozinha, banheiro social, ambientes claros e silenciosos ideal P.Morar ou investir www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc1191

COPACABANA R$490.000 Pronto, quadra praia, bem dividido, saleta, cozinha, banheiro social, quarto silencioso, para morar ou investir www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc1192

COPACABANA R$535.500 porteira fechada, praia, 45m2 alto, mobiliado, ar-condicionado split, armários, cozinha. Área, tanque, máquina de lavar www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1186

COPACABANA R$550.000 Sala quarto, vista verde, cozinha, metrô, praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc1157

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 scvo1036

COPACABANA R$848.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 62m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 scvo1034

COPACABANA R$850.000 Leopoldo Miguez, frente, vista livre, praia, sala, quarto, dependências www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc1179

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$650.000 Excelente! fundos 60m2, claro, silencioso, sala, 2quartos, armários , bsocial, área, dependência praia, metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc2231

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$650.000 Apartamento claro e arejado Posto04 com vaga na Escritura! Ótima oportunidade! 60m2,sala 2 quartos, armários www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc2191

COPACABANA R$750.000 Excelente 65M2 2quartos, bsocial, cozinha aberto, quarto serviço, área, infraestrutura, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc2215

COPACABANA R$899.000 Aires Saldanha Próximo metrô, 58m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98996-7212/(21)3848-9122 scvo1035

COPACABANA R$900.000 Posto 4, sala 2quartos, 90 m2, reformado, Silencioso, metrô, andar alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc2234

COPACABANA R$900.000 Maravilhoso! Sala, 2quartos, frente, banheiros, cozinha, armários. Cozinha, área, dependência, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603 (21)2199-3722 Scvc2225

COPACABANA R$1.000.000 Excelente! Praia, frente, sala, lavabo, 2quartos, armários, social, cozinha, armários, área, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc2236

COPACABANA R$1.260.000 Rua Cinco de Julho 2quartos (suite) Sala, Banheiro Social, Cozinha, Area de Serviço, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2394

3 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$680.000 Indevassado, 94M2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3358

COPACABANA R$845.000 S. Campos, frente, solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, play, Sl.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Oportunidade, Sta.Clara, 110m2, play, piscina, Sala, 3quartos, 2Banheiros, ar.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250tel: (021) 98993-8603/ (021)2199-3722 Scvc3360

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$928.000 Hilário Gouveia, 101m2, ap. frente (orig. 3quartos) 2salas, 2quartos, armários (1suíte) Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3348

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.100.000 Xavier da Silveira, 147m2, salão, 3 amplos quartos, suíte, área, dependências. Possibilidade de alugar vaga. Tel: 99959-6867.

COPACABANA R$1.290.000 R.Domingos Ferreira junto Praia. Apartamento salão, 3quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7171

COPACABANA R$1.300.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7093

COPACABANA R$1.300.000 Totalmente reformado, sala, 3quartos, bsocial, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3359

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.380.000 Figueiredo Magalhães, reformadíssimos 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suite) Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$ 1.450.000. Apartamento 1p/andar, 191m2, 3 quartos (1 suíte) +2 banheiro sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21)98127-3682/(21)2553-3587. Direto com proprietário. (Dispenso corretor, favor não insistir).

COPACABANA R$ 1.550.000 Av.PRADO Junior Ótimo apartamento, 114m2, reformado, sala, 3quartos (1suíte) próximo praia, metrô, portaria 24h, circtv. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1044

COPACABANA R$1.650.000 Posto 4, portaria 24hs, 206m2, v.Cristo, salão 4ambientes, 3quartos, 1suíte, c/ armários, 2dependências, Copa-cozinha, lavabo, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.:(21)98993-8603/2199-3722 Scv11268

COPACABANA R$ 2.900.000 Amplo (292m2-IPTU), alto, 1p/andar, planta circular, salão, lavabo, 3suites, copa/ cozinha planejadas, dependências, 3vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc3005

COPACABANA R$3.100.000 R.Souza Lima. Magnífico 350m2 ótima planta, salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo, cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7179

COPACABANA R$3.800.000 Atlantica Excepcional apartamento, Posto3, vista panorâmica, 215m2, andar alto, salão 3ambientes, 3quartos (2suítes) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3510

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(158m2), 4quartos (Suíte), sala, varandas fechadas, cozinha/ planejada á.serviço fechada, dependências completas, vaga/ escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

COPACABANA R$1.560.000 Raul Pompeia Excelente apartamento, 184m2, próximo comércios, praia. Salão 3ambientes c/varandão, 4quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1043

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2salões, varandainterna, 4quartos (1suíte) banheiro c/blindex, ar.serviço, 2dep.empregada, gar. escritura, www.sergiocastro.com.br cj250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc4146

COPACABANA R$1.780.000 Souza Lima, reformado, 176m2, prox metrô, sala, 4quartos, 1suíte, banheiro, lavabo, dependências, área serviço, vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1051

COPACABANA R$1.900.000 Toneleiro, Luxuoso salão 4quartos (suíte), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4437

COPACABANA R$1.990.000 Oportunidade Única! 298m2, salão, 4 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, 4 vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc4148

COPACABANA R$2.200.000 Casa Vila279m2 3pavimentos entrada independentes, 8quartos sendo 4suítes. Excelente investimento p/hostel, aluguel c/renda garantida. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 212292-0080/98985-1470 Scvp6092

COPACABANA R$3.400.000 Copacabana R$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suites) closet, sala ampla, 2vagas, portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.: 99601-4993/3205-9422 Scvl: 4173

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$2.400.000 Posto4, cob. linear220m2, salão 3ambientes, c/terraço, piscina, churraqueira, 3quartos c/armarios, Coz.planejada, 2baheiros, ar.serviço, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5055

Gávea

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.350.000 - Pallazo da Gávea juntinho ao shopping. Prédio novo, infra estrutura, salão varanda 2 quartos, suíte, wc, lavabo, vaga escritura. Chaves Tel:99213-4633. CJ6103

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

GÁVEA R$2.490.000 São Martiniano Casa Triplex Encantadora, 3quartos, 3salas, Piscina, Salão de Festa, Sauna Gourmet, Vista Montanha www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6054

GÁVEA R$5.400.000 Caio Mário Casa imponente, lazer completo, 3pavimentos, 1500m2, cercada jardins, lago, 4salas, 6suítes, piscina. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3533

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Quadrilátero mais desejado! R.Aníbal Mendonça. Charmoso Stúdio28m2 reformado, totalmente mobiliado, decorado c/ extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv7121

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

IPANEMA R$4.100.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$1.490.000 Barão Da Torre Próximo A Praia Metrô, 3 quartos, 2Banheiros, Dependências, Salão, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3403

IPANEMA R$2.200.000 Nascimento Silva Impecável Apartamento, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.200.000 Prudente Morais Excelente localização. Reformado, 134m2. Hall privativo, sala ampla, 3quartos (1suíte c/closet) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3530

IPANEMA R$3.200.000 Prudente de Morais Maravilhoso 3quartos (suite) Closet, Living Espaçoso, Sala de Jantar 2vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3812

IPANEMA R$3.200.000 Rua Redentor 3quartos (suite) Sala 2 Ambientes Com Vista Livre, Lavabo, 1vaga de Garagem, Segurança24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl3852

IPANEMA R$3.500.000 Nascimento Silva, exclusivo, varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, marcenaria impecável, coração de Ipanema. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3828

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.900.000 Redentor Espetacular 4quartos (suíte) Sala Ampla, Cozinha Ampla com Armarios, 2dependencias, 1por Andar, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4452

Jardim Botânico

1 Quarto

JD.BOTÂNICO R$400.000 Próximo P. Lage, conjugadão, dividido sala/ quarto, Banh.social, cozinha/ montada, possibilidade vaga, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12349

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$849.000 Salão p/2ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.150.000 Von Martius Excelente apartamento ! 90m2, reformado, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, dependência, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1055

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Lopes Quintas Ótimo apartamento, 110m2, reformado, 3quartos (1suíte) armários, varandão, dependência, 2vagas. Prédio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1046

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.084.294 Getúlio Neves Excelente Oportunidade! Ótimo apartamento, 135m2, 1ªlocação, 4quartos (2suítes) lavabo, varanda, 2vagas. Última unidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ourol0048

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 Casa triplex, 240m2, 5quartos, 3banheiros, 2salas, terraço coberto, ar.serviço, vista Cristo, 1vaga, churrasqueira, farto comercio, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 scvo1039

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LAGOA R$1.670.000 Epitácio Pessoa, Sala 2ambientes, Varanda, 2 quartos (Suíte), Cozinha, Depedencia Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$1.900.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$2.100.000 Professor Saldanha Garden exclusivo, 135m2, +40m2 área externa, 3quartos, piscina privativa, dependência completa, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1056

LAGOA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Apartamento Deslumbrante, 2varandas, Vista Panorâmica, 3quartos, Salão, Sala de Tv, Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3768

LAGOA R$3.950.000 Epitacio Pessoa, Varanda, Incrivel 3quartos (3suites) lavabo, sala ampla, banheiro social 2dependencias completas, planta excepcional www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3819

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

LAGOA R$3.600.000 Alexandre Ferreira, Luxuoso 4dormitórios, 2suítes, lindo, salao, varanda. biblioteca, amplo. arejado, dependência, lavanderia, cozinha, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl4444

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso, Varandão, Apartamento, Amplo Salão, 4quartos (4suítes) Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4414

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso Alto Padrão 4suites Salão 3ambientes Copa Cozinha Equipada c/Armarios 4vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4450

Leblon

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suite) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metro Antero de Quental www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2383

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

LEBLON R$2.449.000 Primor Sambaíba apartamento recém-construído, totalmente reformado, 2quartos (suíte), escritório, frente, varanda, rooftop, garagem. Só entrar/ morar! Tel:99238-7307 e-mail: guilhermefromm@hotmail.com

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.700.000 João Lira, Fantastico, 3quartos, Salão, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, 1vaga garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 General Urquiza Apartamento Triplex 3quartos (suite) Banheiro, Copa, Cozinha, Sala, Varanda, Portaria24h, Vaga Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3850

LEBLON R$1.990.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

LEBLON R$2.390.000 Ataulfo de Paiva 3quartos (suite) Sala 2ambientes, Banheiro Moderno, Cozinha Espaçosa, Otima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3840

LEBLON R$2.600.000 General San Martin Apartamento Reformado, Claro, Arejado, Frente, 3quartos (suite) Sala, Cozinha, Vaga Escriturada, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3851

LEBLON R$2.680.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3267

LEBLON R$3.200.000 General Venâncio Flores, Excelente apartamento, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suite) Closet, Sala 3ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3824

LEBLON R$6.000.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON R$6.100.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (3Suites) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente planejado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON R$6.900.000 Cupertino Durão Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suítes) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 3vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3835

LEBLON R$30.000.000 Delfim Moreira, 420m2, vista mar, mármore, sala jantar, varanda, 3banheiros, 3suítes, 2dependências, 4vagas, segurança, academia, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 ouro3535

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

LEBLON R$4.500.000 Bartolomeu Mitre Lindo 4 quartos, Sala Ampla, 2Banheiros Sociais, Copa-cozinha, Vaga Escriturada, Quadra da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4386

LEBLON R$4.750.000 Praça Almirante Belfort Vieira Apartamento 4quartos, Andar Alto, Salão Amplo em 3ambientes, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4451

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$6.000.000 Apartamento luxuoso, quadríssima, vistamar, varandão, living, 4 qtos (orig3qtos) 2suítes, bsocial, Coz.planejada, área, dependências, 3vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)989938603/(21)2199-3722 Scvc4137

Coberturas

LEBLON R$3.800.000 Ataulfo Paiva Excelente localização! Cobertura duplex, 263m2, vista parcial mar, sala 3ambientes, 3quartos (1suíte) dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3540

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex247m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7029

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$25.000.000 Visconde de Albuquerque Casa Alto Padrão no Jardim Pernambuco (5Suites) , Salão, Terraço, Piscina www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 scvl6053

Leme

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

1 Quarto

LEME R$500.000 Gustavo Sampaio Excelente apartamento frontal, 35m2, andar alto, sol manhã, sala 2ambientes, suíte. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1045

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$1.350.000 Avenida Niemeyer, Magnifico 4quartos (suite) sala em 2ambientes copa cozinha espaçosa 2dependencia completas, playground www.sergiocastro.com.br cj250 tel 99601-4993/3205-9422 Scvl3799

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.200.000 Niemeyer. Excelente 4quartos (1suíte) 150m2, sala 3ambientes, varanda, cozinha planejada armários, dependências completas, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4384

S.CONRADO R$2.900.000 Estrada da Gavea Incrivel 5quartos (2Suites) Varanda, 3salas, Cozinha, Dependencia Completa, Localização Nobre Andar Alto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4443

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$788.000 apart-hotel Cond.Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa. Wyndham Rio Barra. 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. Infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

2 Quartos

BARRA R$890.000 Parque das Rosas. Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7143

BARRA R$890.000 Parque das Rosas. Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7143

3 Quartos

BARRA R$1.210.000 Pref. Dulcídiocardoso Excelente apartamento, 107m2, sala 2ambientes, 3quartos (1suítes) , varanda, closet. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvo1013

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$3.950.000 Av. LÚCIO Costa Cobertura duplex, 290m2, vista Pedra Gávea, sala 3ambientes, varandas, 3quartos (1suíte) closet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3511

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$1.700.000 Casa Condomínio Terraças da Barra, 480m2, bem localizada, salão 74m2, 4stes (closet/ varanda), 6carros. Ár.gourmet +áreas recreativas. Muito verde, vista lagoa. Tel.:(21) 96721-3500 (só whatsapp). Cr.69260 Celso.

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Cód. Ouro3438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE Pronto, 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$ 95.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. Zap:MI 150.Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Pechincha

Casas e Terrenos

PECHINCHA R$1.800.000 Localização excelente! Rua Comendador Siqueira. Terreno1000m2 plano, área residencial, cercada por prédios novos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp8013

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

Casas e Terrenos

ANDARAÍ R$1.350.000 Localização excelente. R.Maxwell. Terreno412m2 plano, já com demolição realizada, documentação regularizada, projeto para construção www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp8012

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Baco2512

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

1 Quarto

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$285.000 Próximo Shopping. Apartamento44m2 totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, tv, camabox casal, armários, split) tudo novinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7129

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

TIJUCA R$460.000 Avenida Melo Matos Encantador 3quartos, amplo salão, banheiro social, hidromassagem, dependencia completa cozinha espaçosa c/armarios www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3816

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$470.000 Próximo estação metrô Sãofrancisco Xavier. Apartamento Solmanhã, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$995.000 R.Antonio Basílio. 140m2 reformado, salão, 3quartos c/armários, 1suíte c/closet, copa cozinha planejada, escritório, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7176

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$1.680.000 Rua Itacurucá Lindíssimo 4 quartos (2suítes) Sala, Lavabo, Banheiro Social, Portaria24hs, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4359

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$1.700.000 R.Dona Delfina. Prédio Moderno c/ piscina. 250m2 salão, varandão, 4quartos, 2suítes, escritório, cozinha planejada, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7198

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 1

Rocha

2 Quartos

SergioCastro imóveis

ROCHA R$310.000 Av.Marechal Rondon. Condomínio quadra, academia, parquinho, churrasqueira. Apartamento sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2133

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

PENHA R$715.000 R.Afonso Ribeiro, residencia frente, 2salões, 3quartos (1suíte) c/ armários, Coz.planejada, banheiro, lavanderia+ 2quitinetes, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc6013

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro imóveis

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristovão junto Pavilhão. Apartamento56m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

S.CRISTÓVÃO R$550.000 General Argolo Casa dividida 4 unidades, 146m2, 2pavimentos, 5salas, 5quartos, área externa. Excelente localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Scvo1052

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3391

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$2.800.000 R. Camatia. Prédio comercial958m2 em via grande circulação. Prédio c/ ótima estrutura, ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7224

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

SergioCastro imóveis

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco, Edifício Central. 33m2 excelente estado, vistão livre p/Mosteiro, sala, banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7206

SergioCastro imóveis

CENTRO R$85.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 31m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7169

SergioCastro imóveis

CENTRO R$85.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 31m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7169

CENTRO R$95.000, Exc.oportunidade! Conjunto comercial 100m2, predio c/seg.24h, 6elevadores, jto.Av.Rio Branco. 50% entrada, saldo a combinar. Imobiliária Cajuti CJ-362 Tel.(21)99748-6155/ (21) 98529-1411

SergioCastro imóveis

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 42m2, arejada, silenciosa, ótimo estado. Localização excelente R.Sacadura Cabral junto Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$100.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca, metrô. Sala57m2 clara, arejada vista livre, andar alto, ótimo estado, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7215

SergioCastro imóveis

CENTRO R$115.000 Oportunidade! Ed.Rio Branco, 31m2, ar-condicionado, tv, portaria, segurança24hrs, 6elevadores, vista livre, prox/ metro, vlt, praças, www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Scvo1049

SergioCastro imóveis

CENTRO R$115.000 Ed.Rio Branco, 31m2, ar-condicionado, tv, portaria, segurança24hrs, 6elevadores, vista livre, prox/ metro, vlt, praças, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scvo1048

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa . www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7092

SergioCastro imóveis

CENTRO R$130.000 R.Assembléia junto Av.Rio Branco, próximo Metrô. Sala35m2 excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7216

SergioCastro imóveis

CENTRO R$130.000 R. Assembleia. Edifício Centro Candido Mendes. Sala42m2 vistão deslumbrante Pão Açúcar, Baía Guanabara, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7205

SergioCastro imóveis

CENTRO R$160.000 Oportunidade! Travessa do Ouvidor. Prédio portaria modernizada. Sala94m2 totalmente reformada, ótima planta tudo climatizado, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7217

SergioCastro imóveis

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta: recepção, escritórios, sala reunião, 2Banheiro, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

SergioCastro imóveis

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Andar inteiro, 296m2, hall, recepção, 9salas, corredores, 4banheiros, cozinha, farto comercio, próximo transportes, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1040

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$499.000 Localização excelente, movimentada! Av.Mem Sá entre R.Gomes Freire e Lavradio. Prédio226m2 composto: loja c/ mezanino, sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv6759

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500.000 Teófilo Otoni, prédio comercial, 587m2, composto lojão, 2pavimentos vão livre c/janelões, Copa-cozinha, 2Banheiros. isento Iptu www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvp7083

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800.000 Localização comercial estratégica. R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja 10m frente+ 4pavimentos, total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5334

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.900.000 R.Camerino. Sobrado + lojão+ estacionamento c/3pavimentos, total 3345m2 terreno35m de frente rua. Excelente opção p/investidores. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7186

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! Excelente investimento! Prédio350m2, 3pavimentos, lojão130m2+ 2pavimentos 220m2 espaço residencial, 6quartos, 3salas, cozinha, banheiros www.sergiocastro.com.br CJ:250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7185

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$4.500.000 R. Sousa e Silva. Prédio3041m2, 5pavimentos, terraço c/vista deslumbrante Baía Guanabara, vaga p/ 10carros. Próximo Hospital Servidores. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7051

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$485.000 Atenção investidores, M. Abrantes, loja frente rua, 64m2, com mezanino, jirau, banheiro, varanda coberta, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc7101

Salas e Andares

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

SergioCastro imóveis

CATETE R$695.000 L. Machado, frente Metrô, maravilhoso conjunto 4salas comercias interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12262

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$280.000 Av. Nossa Senhora De Copacabana, Maravilhosa Sala, Ampla Recepção, Saleta, Copa, Banheiro Tipo Canadense, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7081

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$450.000 Francisco Sá Ótima sala comercial, 2ªquadra praia, ponto valorizado, posto 6, frente rua, p/várias atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1057

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

MADUREIRA R$21.000.000 Localização comercial excelente! Estrada do Portela, frontal Centro Comercial polo1. Lojão 3840m2 com 10vagas garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7077

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$750.000 Incrivel, lojão 330m2, terreno 400m2, laje livre, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scv12244

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 Prédio456m2 Próximo Maracanã, 6vagas garagem, amplo terraço, Ideal p/ clinicas, laboratórios, empresas, www.sergiocastro.com.br cj250 tel 21 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7161

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

NILÓPOLIS R$3.600.000 Att. investidores! Av.G. Moura, Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidormassagens, televisores, mobiliário, Coz.industrial, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Ipanema

Coberturas

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$17.000 Nascimento Silva Cobertura tríplex, 242m2, mobiliado, 4quartos (3suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scol010

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
EDITORA GLOBO

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADOS Precisa de Advogados, Escritorio no Centro, RJ. Mandar curriculo pelo whatsapp 99918-8668.

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Cemitério São João Batista (junto entrada lateral). Excelente localização. R$ 70.000,00. Aceito oferta! Documentação Ok. Tratar c/Cecília/ Alice Tel/Zap:(21)96844-9257 ou +351915521371.

JAZIGO Perpétuo em granito, localização privilegiada, área nobre. São João Batista, próximo entrada principal. R$ 125.000,00. Tratar com Mag. Tel:99305-5694.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Baco2512

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.





EDITORA GLOBO

Baco2512



ESPECIAL
COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS: UNIÃO PARA GERAR RIQUEZAS E RENDA

MODELO PARTICIPATIVO segue em alta no país, com mais de 4.500 organizações espalhadas pelos estados

Em um país de desigualdades, o cooperativismo é uma alternativa viável para quem quer produzir com eficiência, boas parcerias e redução de custos, respeitando o meio ambiente. Até por isso, esse modelo mantém-se firme no Brasil com a existência de mais de 4.500 cooperativas de vários segmentos, reunindo 26 de milhões de cooperados e somando R$ 1,16 trilhão em ativos.

No ramo educacional, por exemplo, o país tem 213 organizações registradas, que defendem a maior participação das famílias e dos docentes em ações para imprimir mais qualidade ao ensino. Isso sem contar os 50 coletivos culturais que reúnem artistas e produtores dispostos a levar arte e cultura aos quatro cantos. Outro segmento que se destaca nesse universo é o da saúde suplementar: hoje, mais de 20 milhões de beneficiários estão vinculados a cooperativas, de um total de 52,3 milhões de usuários do sistema.

O cooperativismo também tem mergulhado na inovação, com uso da inteligência artificial para garantir redução de acidentes e fraudes e aumentar a produtividade. Até as cooptechs — novidades da área de tecnologia — têm investido no modelo participativo para descobrir mercados e ampliar horizontes.

Baco2512

A EVOLUÇÃO DO COOPERATIVISMO

Expansão do segmento no país reduz desigualdades sociais de muitos municípios e eleva a competitividade dos negócios locais, atraindo 26 milhões de cooperados e empregando mais de 570 mil trabalhadores

O universo de mais de 4.500 cooperativas move uma parcela da produção brasileira estimada em meio trilhão de reais. Pouco visível nos dados do Produto Interno Bruto (PIB), o setor expandiu sua rede de associados em 11% em 2024, para 26 milhões. Ao empregar mais de 570 mil trabalhadores, indicou uma evolução de 3,52%, superior à da População Economicamente Ativa (PEA) no ano, segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Do extrativismo na Região Norte à oferta de crédito e planos de saúde por todo o país, o cooperativismo teceu uma rede que expôs produtores e prestadores de serviços locais à lógica da competitividade e da inovação. Além da expansão de negócios, deu impulso a comunidades remotas e assentou-se como meio de redução de desigualdades.

— Cada cooperativa nasce da necessidade comum de produtores, mantém-se próxima da realidade das comunidades e tem se provado viável, do ponto de vista econômico, além de ser social e ambientalmente justa — diz Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB.

FUSÕES E INCORPORAÇÕES

O total de cooperativas em atividade em 2024 ainda está sendo calculado pela OCB. Nos dois anos anteriores, encolheu de 4.693 para 4.509. O fato, porém, está longe de significar perdas. Fusões e incorporações, com o objetivo de alavancar a competitividade de antigas concorrentes, têm sido frequentes. Para este ano, a introdução do segmento de seguros promete reforçar as fileiras do cooperativismo.

O último AnuárioCoop, com dados de 2023, exibiu o peso econômico do setor. Os ativos das cooperativas somaram R$ 1,16 trilhão, com aumento de 17% em relação ao ano anterior, e os ingressos atingiram R$ 692 bilhões, cifra 5,5% superior. Por sua vez, os desembolsos com salários e encargos para os trabalhadores cresceram 27% no mesmo período, para R$ 31 bilhões.

SOBRAS

Em especial, as cooperativas em operação em 2023 apresentaram um total de sobras de R$ 38,9 bilhões (+3%). Embora equivalente ao lucro de empresas, o indicador traz um desdobramento diferente, segundo Tania Zanella. No modelo cooperativo, como a comercialização se dá a preço de custo de produtos, os ganhos explicitam avanços na produtividade, na gestão e na produção e na gestão.

Desde o fim do século XIX, as cooperativas atuam como molas propulsoras do desenvolvimento, segundo Davi de Moura Costa, professor da Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (Fea-RP):

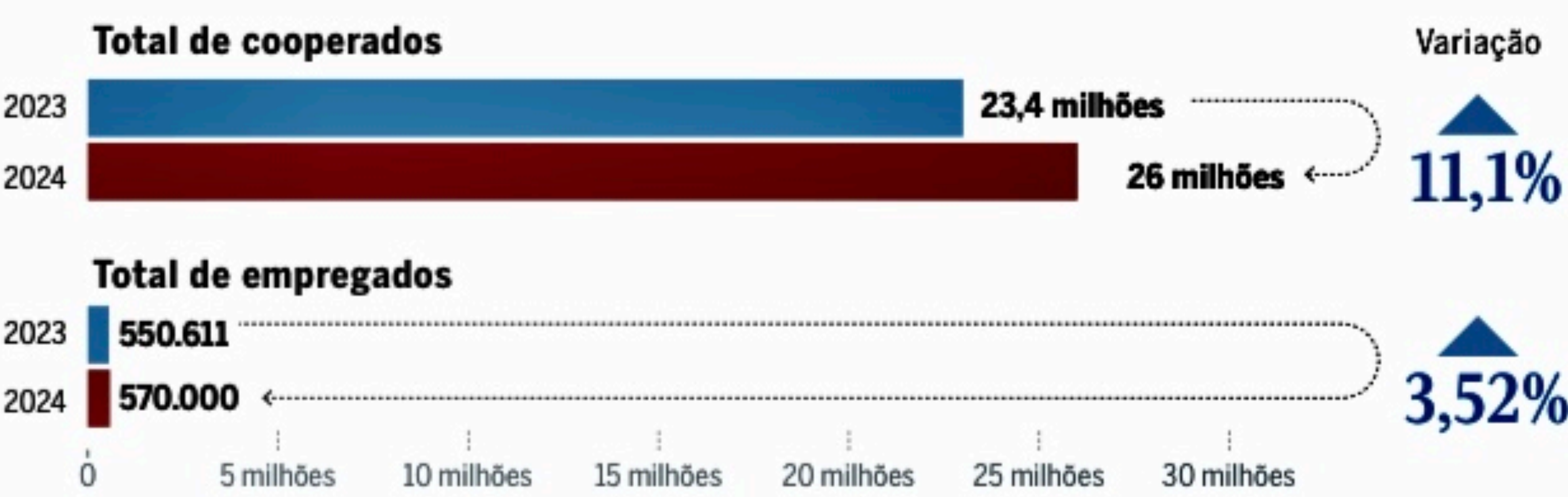
— A cooperativa tornou-se elemento de equidade neste país marcado pela desigualdade social. É uma atividade com características locais que beneficia especialmente as comunidades onde estão inseridas.

Hoje, estão presentes em todos os estados da federação. A concentração maciça no Sul e no Sudeste, em especial pela via do agronegócio, diluiu-se nas últimas décadas com a expansão ao Centro-Oeste e ao Nordeste. No Norte, apesar de experiências expressivas da agricultura familiar e do extrativismo, chegou tardiamente. Trata-se de uma fronteira regional a ser explorada especialmente em negócios de bioeconomia, diz Alair Ferreira de Freitas, professor da Universidade Federal de Viçosa (MG).

A contribuição das cooperativas não é medida apenas pelo resultado contábil dos negócios. Cada emprego gerado e cada aquisição numa loja ou numa prestadora de serviços impulsionam a economia da comunidade.

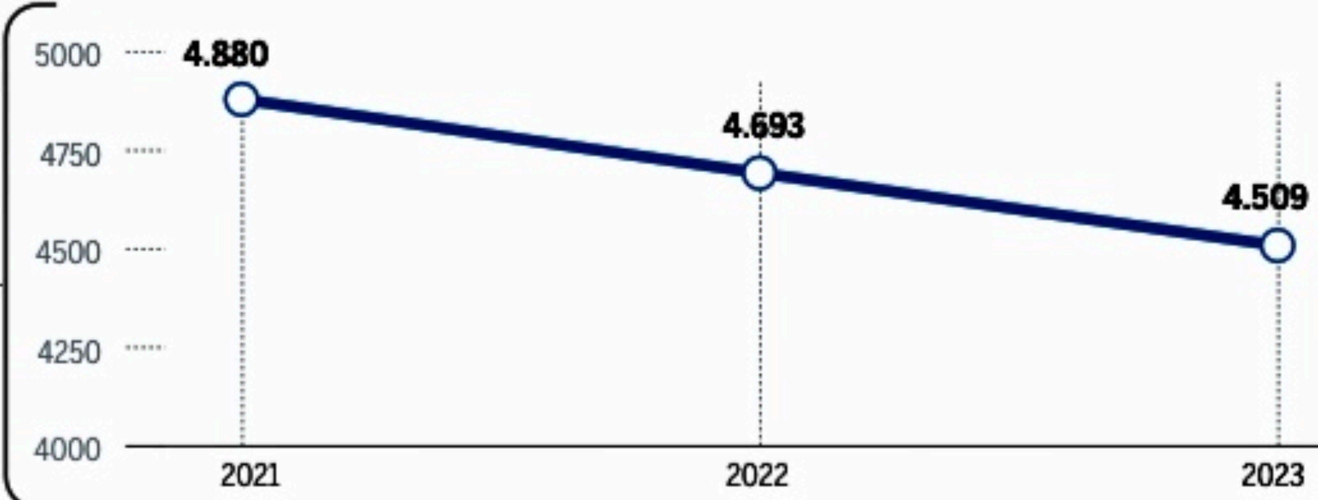
TODOS JUNTOS

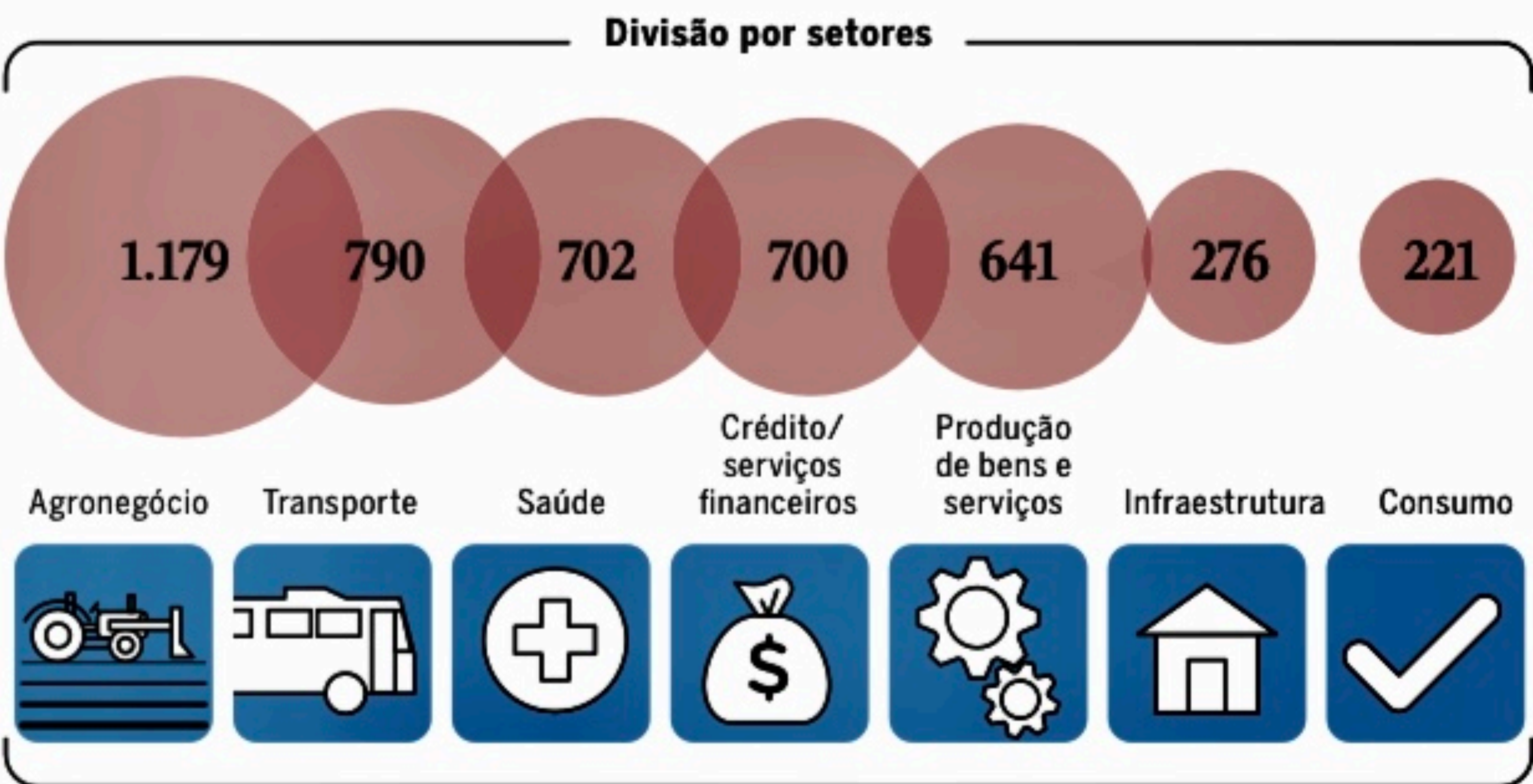
Dados sobre o cooperativismo no Brasil



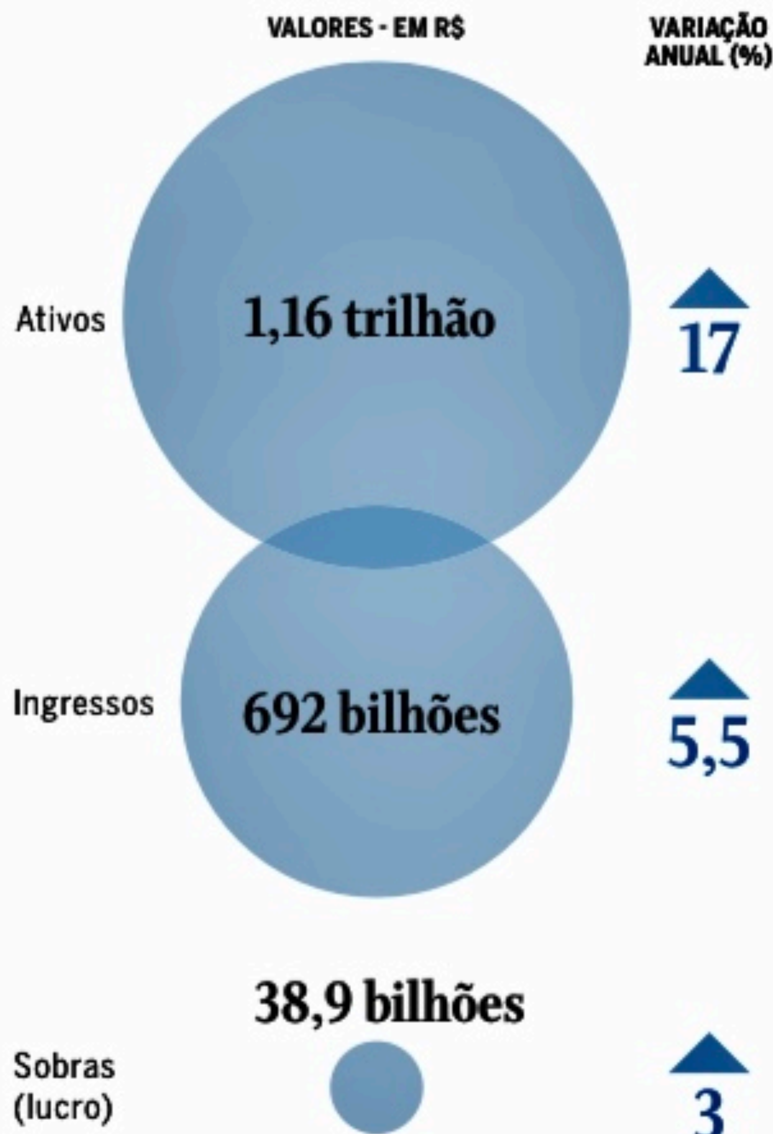


Número de cooperativas





Indicadores financeiros em 2023



As maiores do Brasil

Cooperativas brasileiras mais bem colocadas no ranking mundial*

POSIÇÃO NO RANKING GLOBAL	Cooperativa	SETOR DE ATUAÇÃO
4º	Sistema Unimed	Saúde
5º	Copersucar AS	Agronegócio
22º	Coamo	Agronegócio
26º	Sicoob	Serviços financeiros
28º	Sicred	Serviços financeiros

Cooperativismo no mundo

Setor emprega 10% da força de trabalho



*Ranking das 300 maiores cooperativas do mundo em 2021 **Valor referente ao conjunto das 300 maiores do mundo

Fontes: Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e World Cooperative Monitor 2023 e International Cooperative Alliance (ICA Coop)

A expansão, por sua vez, demanda mais investimentos públicos e privados em educação, saúde, moradias e infraestrutura.

Pesquisa feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e a OCB, com dados de 2022, revelou que a presença de uma cooperativa resulta em aumentos de R$ 5.100 por habitante no PIB e de R$ 48,10 por habitante na arrecadação dos municípios. O estudo trouxe a estimativa de produção total do cooperativismo de R$ 550 bilhões, equivalente ao quarto maior PIB estadual naquele ano.

A emergência do segmento de crédito, nos últimos anos, acentuou tais benefícios ao alcançar mais de 300 municípios desprovidos de instituições financeiras.

— As cooperativas de crédito têm funcionado como mola adicional ao desenvolvimento e à redução da pobreza ao alavancar investimentos produtivos locais — diz Alison Oliveira, pesquisador da Fipe.

ORGANIZAÇÕES DE CRÉDITO

A Fipe e a OCB constataram que, em 2022, a presença de cooperativas de crédito num município provocou uma redução de 8,1% no ingresso de famílias pelo Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), em comparação com a média nacional. No caso do Bolsa Família, a queda foi de 26,2%. Em paralelo, as matrículas no ensino superior aumentaram 24,1%.

Os benefícios do cooperativismo não ajudam apenas o Brasil a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030. As três milhões de cooperativas do mundo trazem alento aos países emergentes e aos mais vulneráveis nas missões de erradicar a pobreza e de rumar para a produção ambientalmente responsável.

CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES

Não por acaso, a Assembleia Geral da ONU declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas.

— As cooperativas demonstram a importância de nos unirmos para construir soluções para os desafios globais — afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, em janeiro.

Essas três milhões de cooperativas mundo afora englobam um bilhão de cooperados (12% da população mundial) e respondem por 280 milhões de empregos, segundo o Monitor Cooperativo Mundial, da Aliança Cooperativa Internacional (ICA). As 300 maiores geraram US$ 2,41 trilhões em sobras em 2021. Nesse ranking, 12 brasileiras foram listadas, com base no volume de sobras, e 21, conforme a proporção desse resultado no PIB per capita. O Sistema Unimed despontou como a mais bem colocada em ambas listagens.



"A cooperativa tornou-se elemento de equidade neste país marcado pela desigualdade social. É uma atividade com características locais que beneficia especialmente as comunidades onde estão inseridas"

Davi de Moura Costa, professor da Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (Fea-RP)

"As cooperativas demonstram a importância de nos unirmos para construir soluções para os desafios globais"

António Guterres, secretário-geral da ONU

O COOPERATIVISMO

Editora: Mônica Pereira **Repórteres:** Andrea Vialli, Celia Demarchi, Denise Chrispim Marin, Kátia Mello, Leticia Lopes, Maria Ligia Pagenotto, Roberta Prescott, Roseli Lopes, Simone Goldberg, Suzana Liskauskas e Thales de Menezes **Diagramação:** Celso Reis **Ilustração da capa:** Andre Mello **Infografia:** Gustavo Moore **Revisão:** Ione Luques

Baco2512

SAÚDE PARA USUÁRIOS E COOPERATIVAS

Modelo garante maior capilaridade para prestação de assistência médica em todo o país, mas falta de boa governança pode impactar resultados financeiros

Maior representante do cooperativismo na saúde suplementar, os números do Sistema Unimed impressionam: o faturamento chegou a R$ 115 bilhões em 2024 — dos quais R$ 96 bilhões foram transferidos à área de saúde e aos profissionais. São 118 mil médicos cooperados, espalhados por 340 cooperativas, das quais 270 são operadoras de planos ativas, que atendem 20 milhões de pessoas.

Mais da metade dos clientes Unimed estão em contratos coletivos, e 45% têm planos individuais, com a marca presente em mais de 90% dos municípios brasileiros. O gigantismo, no entanto, não garante sucesso. O sistema apresenta cooperativas com boa saúde financeira; outras, não.

— É preciso fortalecer a governança e, especialmente, a relação entre cooperativa e médico cooperado — diz Cesar Serra, diretor adjunto de Normas e Habilitação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Ele reconhece o desafio, por conta de um conjunto heterogêneo de Unimeds:

— Não é fácil padronizar essa governança. Existe um esforço, mas precisa ir além.

'DONOS DO NEGÓCIO'

O problema, diz ele, é que há médicos cooperados que não se enxergam como donos que cuidam da gestão pensando na sustentabilidade do negócio. Pelo contrário, querem recuperar rapidamente o investimento que fizeram para entrar na cooperativa e geram custos.

Para Serra, com uma boa governança, na qual todos se vejam como donos do negócio — percebendo que suas atitudes contribuem para o resultado e o futuro da cooperativa —, seria difícil para outras operadoras concorrerem com a Unimed, pela capilaridade do sistema e pela quantidade de médicos e beneficiários.

Serra lembra que as Unimeds têm diretorias eleitas para mandatos pré-determinados, e isso traz o risco de gestões focadas apenas em resultados de curto prazo, de olho na reeleição ou na geração de sobras para distribuir, deixando rombos para futuros diretores.

EXEMPLO DE GESTÃO

Um exemplo de boa gestão é a Unimed BH. Com 1,5 milhão de beneficiários — 87,5% em contratos coletivos e 12,5% em individuais —, a cooperativa registrou um aumento de 13,78% na receita líquida em 2024, de R$ 6,89 bilhões. O resultado operacional, de R$ 294,7 milhões, foi 24,27% superior ao de 2023. Já o lucro líquido foi de R$ 390,5 milhões, contra R$ 333,8 milhões do ano anterior.

Também mantém, por sete anos consecutivos, a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), da ANS.

A estratégia, diz Frederico Peret, diretor-presidente da Unimed BH, está assentada no fortalecimento do vínculo com os médicos cooperados, na jornada integrada do paciente, na qualificação e na eficiência operacional da rede assistencial, na inovação e na expansão da verticalização, com aposta na regionalização. São 15 unidades próprias na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e há dois hospitais em construção.

— A tomada compartilhada de decisões, característica do modelo cooperativo, exige alto nível de engajamento, comunicação transparente e alinhamento entre cooperados — diz Peret.

Por outro lado, há exemplos de dificuldades. A Unimed Nacional, com 2,1 milhões de beneficiários, 90% deles em contratos empresariais, teve um prejuízo de R$ 503 milhões em 2024, o maior do setor. Para evitar a intervenção da ANS, recebe mensalmente, até setembro, o aporte de R$ 1 bilhão de cooperativas regionais.

Luiz Otávio Fernandes de Andrade, presidente da Unimed Nacional, diz que os cinco primeiros meses de 2025 registraram resultado operacional positivo, e maio foi o quarto mês consecutivo de resultado líquido favorável. Ele cita números: em dezembro de 2024, o patrimônio líquido negativo era de R$ 100 milhões e, em maio, o valor ajustado bateu R$ 300 milhões positivos.

— Ainda temos uma dívida bancária significativa, mas que está decrescendo com a ajuda do aporte — ressalta Andrade, lembrando que há uma reestruturação interna em curso, com rediscussão de contratos.

ERROS APONTADOS

Para ele, a crise da Unimed Nacional se deve à ausência de um processo sistemático de capitalização, além de erros de precificação e gestão inadequada de custos. Mas, graças ao cooperativismo, a Unimed consegue ter a capilaridade atual.

— Somente o cooperativismo viabiliza uma operação em praças que, a rigor, não são interessantes do ponto de vista comercial para as empresas de mercado — afirma Andrade.

Para Leandro Berbert, sócio-líder de Health Sciences & Wellness da EY Brasil, as características da saúde suplementar impõem desafios adicionais:

— Uma maior produção por parte de alguns cooperados pode impactar na necessidade de redução de receita dos demais, ou tem-se como consequência o desequilíbrio financeiro da operadora como um todo.

Esses potenciais desequilíbrios, diz ele, podem significar a necessidade de aportes por parte dos médicos.

> *"A tomada compartilhada de decisões, característica do modelo cooperativo, exige alto nível de engajamento, comunicação transparente e alinhamento entre cooperados"*
>
> **Frederico Peret**, diretor-presidente da Unimed BH

> *"Uma maior produção por parte de alguns cooperados pode impactar na necessidade de redução de receita dos demais, ou tem-se como consequência o desequilíbrio financeiro da operadora como um todo"*
>
> **Leandro Berbert**, sócio-líder de Health Sciences & Wellness da EY Brasil



DIVULGAÇÃO/UNIMED

Recuperação. Edifício-sede da Unimed Nacional em São Paulo: há um processo de reestruturação interna em curso

OUTRAS OPÇÕES DE ATENDIMENTO SUSTENTÁVEL

Números da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) dão conta de que, de 52,3 milhões de pessoas com planos de saúde no Brasil, mais de 20 milhões estão em cooperativas. O Sistema Unimed responde pela maior parte dessa fatia, mas o cooperativismo na saúde vai além, alcançando outros braços do atendimento assistencial.

Coordenador de Ramos da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Hugo Andrade observa que o país também se destaca no cenário global com a Central Nacional de Cooperativas Odontológicas (Uniodonto), no segmento de planos odontológicos, dona de 17% do mercado e considerada a maior do mundo.

O sistema nasceu em 1972, com a criação de duas cooperativas odontológicas: uma em Santos (SP) e outra no Vale do Taquari (RS). Hoje, são 117 cooperativas em todos os estados, com 20 mil dentistas e 3,3 milhões de pacientes.

Citando dados da ANS, o presidente da Uniodonto, José Alves de Souza Neto, diz que operadoras de planos odontológicos têm uma sinistralidade de 45%. A cada R$ 100 pagos pelos usuários, R$ 45 vão para o custeio dos atendimentos — principalmente honorários dos profissionais — e o restante vai para despesas e resultados da operadora. Nas cooperativas, 60% vão para os profissionais.

— As empresas miram o lucro e acabam sacrificando a rede prestadora e o cliente. Na cooperativa, procuramos manter um tripé equilibrado, dando sustentabilidade ao coletivo e remunerando melhor o profissional.

Outro segmento relevante são as cooperativas de especialidades médicas e de profissionais: fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas. A Federação Nacional das Cooperativas Médicas (Fencom) reúne 38 entidades do país, somando 20 mil médicos. Comum em algumas especialidades, como a de anestesiologia, o modelo de atuação via cooperativa é recorrente em regiões como Fortaleza (CE) e Belo Horizonte (MG), onde boa parte dos hospitais contrata cooperados.

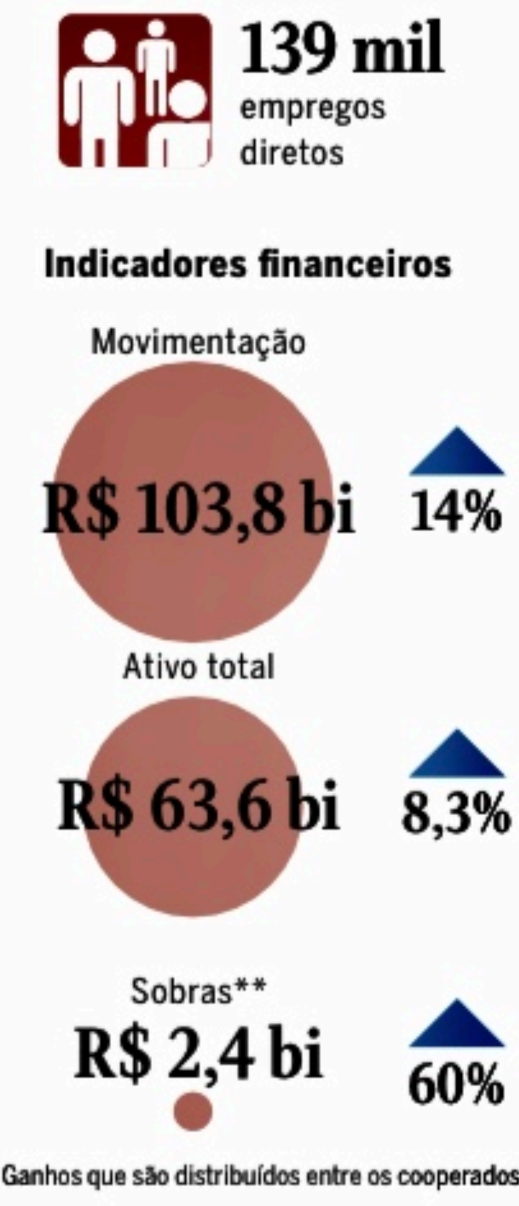
Diretor-presidente da federação, Sérgio Murta lembra que as primeiras cooperativas profissionais nasceram na década de 1990.

— O médico atendia num hospital, mas às vezes o pagamento demorava a sair. Quando o valor chegava, era menor do que o previsto. A cooperativa veio como uma solução, unindo a categoria — afirma.

RETRATO DO SETOR







Fonte: Anuário da OCB de 2023 *Fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas etc. ** Ganhos que são distribuídos entre os cooperados

Baco2512

Imagine uma escola onde não há diretor nem coordenadores, e as decisões são tomadas coletivamente, em reuniões semanais. Assim funciona a Arco Escola-Cooperativa, no bairro do Butantã, em São Paulo. Ali também não há faxineiras, e assim como nos vídeos de colégios japoneses que viralizam no TikTok, os estudantes são os responsáveis pela limpeza diária ao término das aulas. De quebra, alunos e professores se unem uma vez por semana para um almoço coletivo.

A gestão horizontal é uma das principais características das escolas cooperativas, que têm como principal vetor uma educação mais inclusiva e democrática, em que cooperados, estudantes e famílias têm mais voz e poder de voto. Essas escolas são sustentadas em dois modelos: formadas por pais ou por professores.

No caso da Arco, fundada em 2019 e que hoje abriga 150 alunos dos ensinos fundamental e médio, a iniciativa surgiu de um grupo de educadores. Os mais de 30 professores cooperados exercem funções que extrapolam a sala de aula, ao serem responsáveis por todas as demandas escolares: da preparação do material didático — porque não há livros ou apostilas prontos —, ao atendimento aos pais e até cobrança de mensalidades. E, como professores cooperados, todos recebem o mesmo salário.

— Assim como existem pais que procuram uma escola diferenciada para seus filhos, éramos professores em busca de uma escola que não encontrávamos. Em 2017, juntamos pessoas com carreiras de várias décadas em diferentes instituições de ensino, e nos apropriamos do que tinha de mais interessante nesses lugares — explica Leonardo Cordeiro, professor de música e cooperado desde o início da Arco.



FREEPIK

Ensino. No modelo de cooperativa, não há centralização da direção, mas maior autonomia das partes envolvidas

UNIÃO EM PROL DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Há 213 cooperativas educacionais registradas no país, com 190 mil cooperados, entre professores, pais e colaboradores

"Éramos professores em busca de uma escola que não encontrávamos"

Leonardo Cordeiro, professor de música e cooperado da Arco

"Não formamos apenas para o vestibular, mas para a vida"

Adriana Rebessi, diretora da Coopel

Ele conta que os educadores tiraram dinheiro do próprio bolso, mas, em seis anos de existência, conseguiram recuperar seus investimentos. Diz ainda que nos dois anos iniciais de planejamento houve inúmeras reuniões num processo intenso de aprendizado até chegarem ao modelo atual:

— Eu, por exemplo, cuido da infraestrutura do prédio.

Como não há centralização da direção, a relação entre alunos e professores é bem diferente de outras escolas, diz Cordeiro. Ele explica que as situações de conflito são resolvidas com conversas, responsabilização e autonomia:

— Estabelecemos uma relação completamente diferente com os estudantes e as famílias. Aqui, os professores são bastante respeitados, e há muito diálogo.

COMUNIDADE LOCAL

Como outras instituições educacionais, a Arco segue o currículo do Ministério da Educação (MEC), mas faz uma interseccionalidade maior entre as disciplinas, envolvendo, inclusive, a comunidade local. No mês passado, a escola contou com a participação de moradores do bairro no carnaval fora de época.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), há atualmente cerca de 213 cooperativas educacionais registradas no país, que geralmente são pequenas e médias, congregando cerca de 190 mil cooperados, entre professores, pais e demais colaboradores. O setor gera aproximadamente cinco mil empregos diretos e movimentou, em 2023, cerca de R$ 802 milhões. Os ativos dessas cooperativas chegaram a R$ 318 milhões, segundo o AnuárioCoop.

Uma das instituições escolares cooperativistas mais antigas no país é a Coopel – Cooperativa Educacional de Leme, no interior do Estado de São Paulo, que nasceu em 1994, montada por um grupo de pais que buscavam uma educação de qualidade para seus filhos.

— No DNA da escola está a proposta de desenvolvimento humano, que casa com o mercado de trabalho atual — diz a diretora Adriana Rebessi, que participou da fundação da escola e hoje lidera uma equipe pedagógica estruturada com base em escuta ativa e participação constante das famílias. — Aqui, cada aluno é tratado pelo nome, com atenção ao diferencial humano. Não formamos apenas para o vestibular, mas para a vida.

MÉTODO TRADICIONAL

Diferentemente da Arco, com cerca de 320 alunos da educação infantil ao ensino médio, a Coopel adota o Sistema de Ensino Anglo, um método mais tradicional. Entre os diferenciais, estão as aulas de xadrez, a inteligência emocional e a oferta de high school americano via plataforma FlexLearner, com aulas em inglês a partir do 8º ano.

— Isso permite que o aluno conquiste uma dupla certificação, brasileira e americana, sem sair da Coopel — afirma a diretora.

É na arena dos valores e da convivência que o colégio se destaca. Adriana lembra que, mesmo antes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prever competências socioemocionais, a Coopel já trabalhava com esse tipo de formação. A participação dos pais também é um pilar essencial.

— Os pais participam desde a adaptação dos pequenos até as decisões estratégicas. Se a demanda é pedagógica, vai para a coordenação. Se é administrativa, para os conselhos. A gente escuta, acolhe e age — diz.

COP30: OPORTUNIDADES NA REGIÃO NORTE

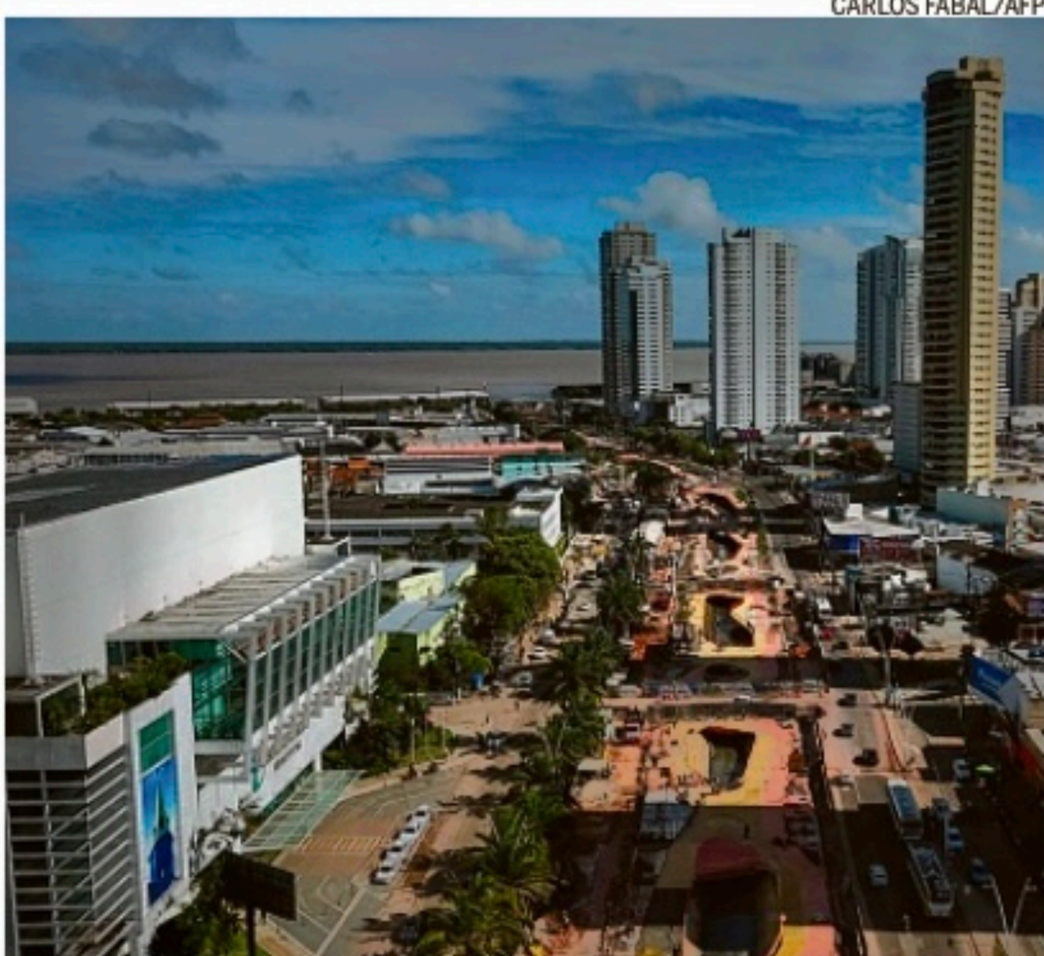
Conferência sobre mudanças climáticas em Belém, no Pará, já mobiliza cooperativas voltadas para gestão de resíduos urbanos

A quatro meses da COP30, o clima é de expectativa entre as cooperativas de Belém (PA) e da região amazônica. A conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas será o maior evento que a capital paraense já recebeu — são esperadas pelo menos 50 mil pessoas, que vão demandar produtos e serviços.

Para preparar as cooperativas, tanto a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) quanto o Sebrae no Pará estão organizando treinamentos e capacitações sobre temas ligados à agenda ambiental, social e de governança (ESG). Em março, o Sistema OCB lançou um manifesto do cooperativismo para a COP30, com cinco eixos temáticos para atuação das cooperativas: segurança alimentar e agricultura de baixo carbono; valorização das comunidades e financiamento climático; transição energética; bioeconomia com vetor de desenvolvimento; e adaptação e mitigação de riscos climáticos.

Débora Baía, liderança à frente da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis (Concaves) de Belém, está disposta a transformar a cooperativa em referência na gestão de resíduos urbanos para a Região Norte. Os 22 catadores cooperados — 12 mulheres — já estão vendo a demanda pela coleta e reciclagem aumentar, à medida que a capital paraense sedia eventos anteriores à COP30.

A Concaves foi contemplada com um investimento de R$ 5 milhões da Itaipu Binacional, no âmbito do programa Convênio 71, que busca preparar a cidade nas áreas de resíduos sólidos, educação ambiental e inovação em bioeconomia. O dinheiro vai melhorar a infraestrutura da cooperativa, com a compra de equipamentos e a capacitação dos trabalhadores. Com isso, a Concaves deve passar de uma capacidade atual de 60 toneladas de resíduos/mês para 300 toneladas/mês, e a renda dos cooperados, que gira em torno de um salário mínimo (R$ 1.518), deve subir para R$ 2 mil. Hoje, a cooperativa atende 120 pontos de coleta.



CARLOS FABAL/AFP

Encontro. A cidade de Belém vai sediar a COP30 em novembro

De acordo com o Sebrae no Pará, a aproximação da COP30 tem despertado o aumento do interesse de grupos e coletivos, que buscam aproveitar as oportunidades de negócios, especialmente em segmentos como economia criativa (artesanato), agricultura familiar e economia circular (resíduos e reciclagem). Um dos exemplos é o projeto Pró-Catadores, que capacita 300 catadores de dez cooperativas do setor.

INVESTIMENTOS NA BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA

Os extrativistas de Beruri (AM), a 18 horas de barco de Manaus, enfrentaram, neste ano, a quebra de safra da castanha-do-pará. A Associação dos Produtores e Beneficiadores Agroextrativistas de Beruri (Assoab), que comercializa a produção de 402 famílias de 35 comunidades, beneficiou apenas duas toneladas de castanhas na safra atual, cuja colheita se iniciou em dezembro de 2024 e terminou em maio deste ano — a capacidade de processamento da Assoab é de 200 toneladas por safra.

— As secas seguidas na Amazônia nos últimos dois anos resultaram na baixa produtividade das castanheiras. E as famílias que vivem da floresta e dos rios estão sofrendo com esses impactos climáticos — diz Sandra Amud, presidente da Assoab.

Os extrativistas também perceberam quedas na produção de açaí e murumuru (palmeira de onde se extrai manteiga para cosméticos).

A situação só não foi pior porque a associação de produtores havia sido contemplada em duas rodadas de crédito da iniciativa Amazônia Viva, um mecanismo de financiamento desenvolvido pela Natura para bancar atividades e fortalecer a gestão de cadeias ligadas à bioeconomia amazônica.

— Em ano de COP30, a iniciativa se mostra um caminho para a ampliação do impacto positivo nas cadeias da sociobioeconomia na Amazônia, que pode ganhar mais força com novos parceiros — diz Ana Costa, vice-presidente de Sustentabilidade, Jurídico e Reputação Corporativa da Natura.



THIAGO THEO/ASSOAB/NATURA

Riqueza. Extração da castanha-do-pará

Baco2512



O SICOOB FAZ BEM PARA O EMPREENDEDOR BRASILEIRO.

Em 2024, o Sicoob foi a instituição financeira que mais liberou crédito para microempresas no país. E quem diz isso é o Banco Central. **Ajudamos mais de 45 mil pequenos negócios a tirarem seus planos do papel** com o financiamento pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), em parceria com o Sebrae.

E não é só o empresário brasileiro que ganha com o Sicoob: **nossos mais de 9 milhões de cooperados em todo o Brasil tiveram uma economia de R$ 39,96 bilhões em 2024.** Sabe como? Com taxas mais baixas que as das instituições financeiras tradicionais, melhor remuneração nas aplicações e participação nos resultados da cooperativa.

Porque, para o Sicoob, ser mais que uma escolha financeira vai muito além de números: é fazer bem pra você, pra sua comunidade e para o Brasil.



Abra sua conta e descubra tudo que o cooperativismo pode fazer por você e pelo seu negócio.

Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*
Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | **Ouvidoria:** 0800 725 0996
– de seg. a sex., das 8h às 20h – ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
de seg. a sex., das 8h às 20h. *Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).

Mais que uma escolha financeira.



Baco2512

IMPULSO PARA A PRODUÇÃO CULTURAL

Profissionais formam coletivos para buscar incentivos e investir em teatro, literatura, artesanato e turismo

Conhecidas pela forte presença em setores como agropecuária, transportes e crédito, as cooperativas são também uma possibilidade para expansão e fortalecimento do setor cultural. Embora existam somente 50 cooperativas no país reunindo artistas e produtores, o modelo coletivo pode ser um caminho para levar arte e cultura aos quatro cantos.

Priscilla Coelho, analista de Relações Institucionais e Governamentais da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), calcula que o país tem quatro mil pessoas integrando cooperativas culturais. São músicos, bailarinos, atores, artistas circenses, artesãos, profissionais do audiovisual e dos bastidores, entre outros.

— São trabalhadores que encontram no cooperativismo uma melhor oportunidade de acessar o mercado com menos custo e mais protagonismo — observa.

PIONEIRISMO

Criada em 1979, a Cooperativa Paulista de Teatro (CPT) foi uma das pioneiras no país. Com 45 anos de atividade, agrega dois mil artistas e técnicos. Márcio Boaro, vice-presidente da CPT, diz que a cooperativa funciona como um "coletivo dos coletivos", dando apoio burocrático e rastreando políticas de fomento e editais de financiamento.

— O artista não quer se preocupar com assessoria jurídica ou em ter que pagar contador. A cooperativa oferece tudo isso, inclusive cuida da prestação de contas do projeto — diz. — Um coletivo pode abrir uma empresa e inscrever um projeto para captar recursos via Lei Rouanet. Isso exige histórico de prestação de serviços na cultura, o que via cooperativa se torna possível.

A Livraria Cooperativa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é a única do país nesse modelo de gestão. Foi criada há 48 anos, para facilitar o acesso de professores, técnicos e alunos aos livros.

Os associados — quase três mil — pagam uma taxa de adesão e recebem descontos de 15% na compra de livros. Para o público externo, os abatimentos giram em torno de 10%. O acervo tem 22 mil livros, afirma a presidente Wani Pereira:

— A cooperativa oferece preços abaixo do mercado, como determina o estatuto.

SEM INCENTIVOS DO ESTADO

Coordenador de um grupo de estudos sobre cooperativas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Luís Miguel dos Santos destaca como desafios do setor a falta de apoio contínuo do Estado e a grande burocracia, como exigência de um mínimo de 20 pessoas para se criar uma cooperativa.

Além disso, afirma Priscilla Coelho, da OCB, formalizar-se como microempreendedor individual acaba sendo um atrativo para muitos. Mas ela destaca que a cooperativa é um CNPJ que dá estrutura para driblar as dificuldades que um artista independente enfrenta.

Um exemplo é a Turiarte, cooperativa de turismo comunitário e artesanato que conecta visitantes e moradores de comunidades ribeirinhas e povos indígenas de Santarém (PA). Há dez anos, reúne 180 cooperados, sendo 114 mulheres.

Segundo a presidente Natalia Dias, a Turiarte foi criada porque mulheres da Reserva Tapajós-Arapiuns e do Projeto de Assentamento Agroextrativista Lago Grande se incomodavam com agências de turismo que exploravam a região, sem benefícios à comunidade:

— No artesanato, era a mesma coisa. As peças eram vendidas a preços muito baixos. Agora, a etiqueta carrega o nome da artesã e fala da nossa terra.

RAMO DA MÚSICA

No Rio, a UniJazz reúne há oito anos 40 músicos, que se apresentam em diferentes formatos, de big bands a piano e voz ou instrumental.

— E temos o projeto Transformando Sonhos, que ensina música a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade na Baixada Fluminense e na Zona Norte — diz Ton Mendes, presidente da UniJazz.

DIVULGAÇÃO/CPT



PEDRO ALCÂNTARA



Cultura: Acima, ato de artistas da CPT no Teatro Oficina, em São Paulo

Artesanato: Ao lado, artesã da cooperativa Turiarte, de Santarém (PA)

ENERGIA LEVADA A ÁREAS DESASSISTIDAS

Grupos promovem inclusão e descentralização do setor elétrico, garantindo fornecimento de luz a municípios do interior

As cooperativas de energia elétrica ampliam sua presença no Brasil, garantindo o fornecimento de luz em regiões carentes. Concentradas no Sul, investem em fontes renováveis, ampliam redes e viabilizam o acesso ao mercado livre (independente de grandes distribuidoras).

A representatividade no fornecimento nacional é ainda pequena em termos de volume, mas significativa em relação à capilaridade e inclusão territorial. O modelo cooperativista, ao promover inclusão e descentralizar o setor, consolida-se como alternativa viável, fomentando uma matriz mais limpa e acessível, aponta a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

As cooperativas de distribuição atendem mais de 750 mil domicílios em 800 cidades. Certel e Ceriluz (RS) são exemplos de fornecimento em áreas antes desassistidas. Fundada em 1956, a Certel tem 80 mil associados em 48 municípios.

— A maioria dos consumidores está na área rural, o que é a marca do cooperativismo gaúcho — diz Erineo José Hennemann, presidente da Certel.

A Ceriluz atende 24 municípios desde 1966.

— Distribuímos energia a 14 mil associados, incluindo agronegócio, indústrias, comércio e órgãos públicos — diz Guilherme de Pauli, presidente da cooperativa.

DIVULGAÇÃO



Serra catarinense. A usina PCH, da Coopera, foi inaugurada no ano passado

No Rio Grande do Sul, 75% dos municípios são atendidos por cooperativas. Elas também atuam em Sergipe, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Em Santa Catarina, a Coopera fornece energia a mais de 30 mil associados e inaugurou em 2024 sua primeira Pequena Central Hidrelétrica (PCH), com investimento de R$ 75 milhões.

A Cogecom (PR), fundada em 2017, atua na locação de usinas para fomentar investimento privado. Isso permite acelerar a expansão da energia limpa sem exigir investimentos em infraestrutura pesada, diz Roberto Corrêa, CEO do grupo.

Baco2512

OTIMISMO COM A REFORMA TRIBUTÁRIA

Mudanças propostas pelo governo federal ao Congresso Nacional são consideradas uma conquista histórica para o cooperativismo, mas consolidação das garantias ainda depende de regulamentação



A promulgação da Emenda Constitucional 132/2023, que trata da reforma tributária sobre o consumo, foi recebida com alívio e otimismo pelo setor cooperativista. A reforma reconhece oficialmente o ato cooperativo como uma operação que não gera receita tributável. Trata-se de uma conquista histórica para o cooperativismo brasileiro, embora a consolidação dessas garantias ainda dependa de regulamentação infralegal.

O ato cooperativo ocorre nas relações entre cooperativas e associados, entre cooperados e entre cooperativas.

— O que avançou é que agora é um regime optativo. Se a cooperativa não optar pelo regime específico mais favorável, ela entra como uma atividade econômica normal. Então, submete-se à tributação normal das atividades econômicas. Eu creio que a maior parte vai fazer a opção pelo regime específico, porque este é favorecido pela redução de carga tributária, inclusive pela não incidência — diz Betina Treiger Grupenmacher, advogada, professora e autora de livros sobre Direito Tributário.

Ela ressalta que há um embate doutrinário sobre alíquota zero e não incidência de tributação:

— A expressão alíquota zero é usada muitas vezes politicamente para dizer que não se está dando isenção. Mas o Superior Tribunal de Justiça já definiu que alíquota zero é a mesma coisa que isenção.

A especialista, porém, aponta que a não incidência de tributação é diferente. Ela cita, por exemplo, o caso do Imposto sobre Serviços (ISS) no que diz respeito a cooperativas médicas.

“A lei diz que prestar serviço implica recolher um valor x aos cofres públicos. A cooperativa não presta serviço. Quem faz é o médico”

Betina Treiger, advogada

— O que faz a cooperativa médica? Representa os médicos da sociedade e capta contratos remunerados. Então, é procuradora dos médicos. A lei diz que prestar serviço implica recolher um valor x aos cofres públicos. A cooperativa não presta serviço. Quem faz é o médico — explica.

A reforma extingue cinco tributos e contribuições sobre o consumo — que são PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS — para criar outros dois modelos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estadual e municipal. O texto constitucional garantiu que os atos cooperativos não serão tributados por CBS nem IBS, conforme regulamentação a ser feita por lei complementar.

CRÉDITOS PRESUMIDOS

Além disso, a reforma prevê a concessão de créditos presumidos às cooperativas, para evitar prejuízos em operações que não gerem débito tributário. Essa medida é essencial para garantir a competitividade do setor, principalmente nas cadeias produtivas.

Outro avanço foi a inclusão de todos os ramos do cooperativismo na regra da não incidência — agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, consumo, trabalho, transporte, educação, entre outros. Antes, havia risco de que apenas o agronegócio fosse contemplado.

Apesar dos avanços, muitos pontos ainda dependem de regulamentação. Em junho de 2024, o governo enviou ao Congresso Nacional os projetos de lei complementar que detalharão o funcionamento da CBS e do IBS. Desses textos deverão constar a definição do ato cooperativo, as regras para não incidência, a forma de compensação de créditos e os procedimentos de apuração do novo regime.

IMPLANTAÇÃO GRADUAL

Outro desafio será a transição. A nova tributação será implementada de forma gradual. Entre 2026 e 2032, coexistirão os dois sistemas: o atual e o novo. As cooperativas, como os demais contribuintes, terão que operar sob dois regimes tributários simultaneamente, o que exigirá adaptações em sistemas contábeis, investimentos em tecnologia e capacitação das equipes.

“A intenção é fazer uma transição, digamos, suave. Do ponto de vista tributário, é para não dormir com um tributo e acordar com outro”

Amanda Oliveira, coordenadora tributária da OCB

A CBS será implantada a partir de 2026, e o IBS, a partir de 2029, ambos com alíquotas reduzidas. O modelo atual só será extinto por completo em 2033. Até lá, será necessário um esforço conjunto para garantir uma transição eficiente, sem sobrecarregar os contribuintes.

— A intenção é fazer uma transição, digamos, suave. Do ponto de vista tributário, é para não dormir com um tributo e acordar com outro — explica Amanda Oliveira, coordenadora tributária da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). — Mas arrastaremos por sete anos dois regimes. A CBS vem mais rápido. Começa no ano que vem. Para o IBS, a transição vai ser mais sofrida, porque tem a questão da progressividade. Vai recolhendo menos ISS e ICMS, e recolhendo cada vez mais IBS.

Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, recorre a um ditado popular.

— Sabe quando dizem “antes de melhorar piora?”. É isso que vai acontecer com o sistema tributário no Brasil nos próximos anos. Porque teremos um custo operacional maior por fazer essa distinção de conviver com os dois regimes até a transição total.

EM TRÊS ANOS, CRESCE A OFERTA DE CRÉDITO NO SETOR

Mercado de capitais é opção, mas há também linhas de financiamento do BNDES e do Sicoob

A oferta de crédito para cooperativas tem evoluído, sobretudo nos últimos três anos. Na avaliação da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), houve avanços em termos de acesso, diversificação e condições mais adequadas para o setor. Porém, muitas cooperativas ainda desconhecem a gama de produtos disponíveis.

Além do que é ofertado por instituições financeiras, as cooperativas, principalmente as do setor agropecuário — que representam 26,15% das mais de 4.500 cooperativas ativas no Brasil —, podem captar financiamento por meio do mercado de capitais, segundo João Prieto, coordenador do Ramo Agro da OCB.

Entre as opções, diz ele, estão Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Cédula de Produto Rural Financeira (CPR) e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC),

— Esses instrumentos beneficiam tanto o produtor rural quanto as cooperativas — afirma Prieto.

PABLO JACOB/16-07-2021



Agronegócio. O segmento tem o Fiagro como uma das alternativas de financiamento

A OCB tem desenvolvido um trabalho para que o mercado privado aumente a compreensão sobre o cooperativismo, que tem particularidades, como não poder fazer um IPO (oferta pública inicial, que é o processo de abertura de capital na Bolsa de Valores), por ter um quadro social fechado.

— Temos que desmistificar algumas questões porque nosso modelo não se enquadra num movimento natural do mercado de capitais. Também temos que disseminar o conhecimento para diminuir o custo do capital — diz Pietro.

Com cerca de R$ 320 milhões aplicados em startups e investimentos focados em operações de dívida para o setor imobiliário e o agronegócio, a Captable aponta oportunidades para cooperativas agrícolas.

— Elas podem se beneficiar para buscar dinheiro e ajudar os cooperados por meio de CRAs. Dessa maneira, é possível substituir ou complementar linhas de financiamento que já não estão mais tão disponíveis no mercado — diz Paulo Deitos, CEO da Captable.

Segundo dados da OCB, apesar das condições diferenciadas para atender as cooperativas, principalmente as de agropecuária, infraestrutura e transporte, muitos cooperados não sabem como acessar os produtos. As cooperativas de crédito têm exercido um papel relevante, por atuarem em municípios em que a presença de instituições financeiras é reduzida.

Entre as 23,45 milhões de cooperativas no Brasil, 18 milhões são de crédito, diz Marcelo Porteiro, superintendente da Área de Operações e Canais Digitais do BNDES:

— Em 2024, um terço do montante distribuído de maneira indireta foi por meio de cooperativa de crédito, cerca de R$ 37,4 bilhões, o que representou um crescimento de 57% em relação ao que foi concedido pelo banco em 2023. Em número de operações, mais de 70% foi crédito distribuído por meio de cooperativas.

Com 4.600 pontos de atendimento em mais de 400 cidades, o Sicoob, que administra mais de R$ 359,7 bilhões em ativos e reúne 8,9 milhões de cooperados, atua em todos os estados e vem aumentando a presença no Norte e no Nordeste.

— Nos últimos três anos, passamos de R$ 3 bilhões para R$ 16 bilhões em limite de linhas do BNDES, com quem temos uma parceria de mais de 15 anos — diz Francisco Reposse Jr., diretor comercial e de canais do Sicoob.

LÍDER EM NÚMERO DE COOPERADOS NO PAÍS

Líder absoluto no número de cooperados entre todos os ramos do cooperativismo brasileiro, o segmento de crédito encerrou 2024 com 19,2 milhões de participantes, segundo o Banco Central (BC), e depósitos de R$ 514,71 bilhões nas cooperativas de crédito. Em dezembro, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) — que engloba 753 cooperativas singulares (que atendem diretamente seus membros), 26 centrais, três confederações e dois bancos cooperativos — tinha R$ 885,3 bilhões em ativos. Além dos bons números, chama a atenção a expansão do SNCC acima do sistema bancário tradicional.

Enquanto, em 2024, as captações do SNCC, cresceram 21,7%, no Sistema Financeiro Nacional (SFN) avançaram 11,6%. A carteira de crédito aumentou 18,8% no cooperativismo e 11,4% no SFN. Assim, ganha espaço o modelo de negócio das cooperativas de crédito — que não têm o lucro como principal objetivo, ao contrário dos bancos, e que repartem os resultados positivos entre os cooperados (sobras) ou investem na própria organização.

Hoje, as cooperativas de crédito estão em 60% dos municípios brasileiros. Em 469 deles, são a única instituição financeira disponível. Segundo dados do BC referentes a 2024, os pontos de atendimento chegaram a 10.220 no país — um crescimento de 4,1% sobre 2023.

Baco2512

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ABRE PORTAS

Nova tecnologia tem sido usada como assistente virtual que fecha contratos e ajuda no mapeamento de áreas de plantio, na redução de acidentes, no combate a fraudes e na análise de prontuários médicos

Quando o contribuinte, depois de solicitar o empréstimo consignado pelo novo programa Crédito do Trabalhador, escolhe a proposta do Sicoob, entra em cena a assistente virtual Alice. Por meio de mensagens no WhatsApp, ela dá sequência à contratação.

— A Alice faz todo o processo e, em mais 80% dos casos, conseguimos resolver a contratação sem precisar de atendimento humano. Saímos do contexto de assistente para agente de IA que executa as transações — explica Edson Rodrigues Lisboa, superintendente executivo de TI da instituição financeira cooperativa.

Na Integrada Cooperativa Agroindustrial, imagens de satélite de uma área de 92 mil km² são analisadas por um sistema com inteligência artificial que identifica o que é cultivável. O mapeamento era manual e levava de dois a três dias. Com a IA, demora 20 minutos. O projeto expandiu para saber o tipo de cultura — soja, milho ou trigo —, tornando mais fácil provisionar as estruturas de recebimento.

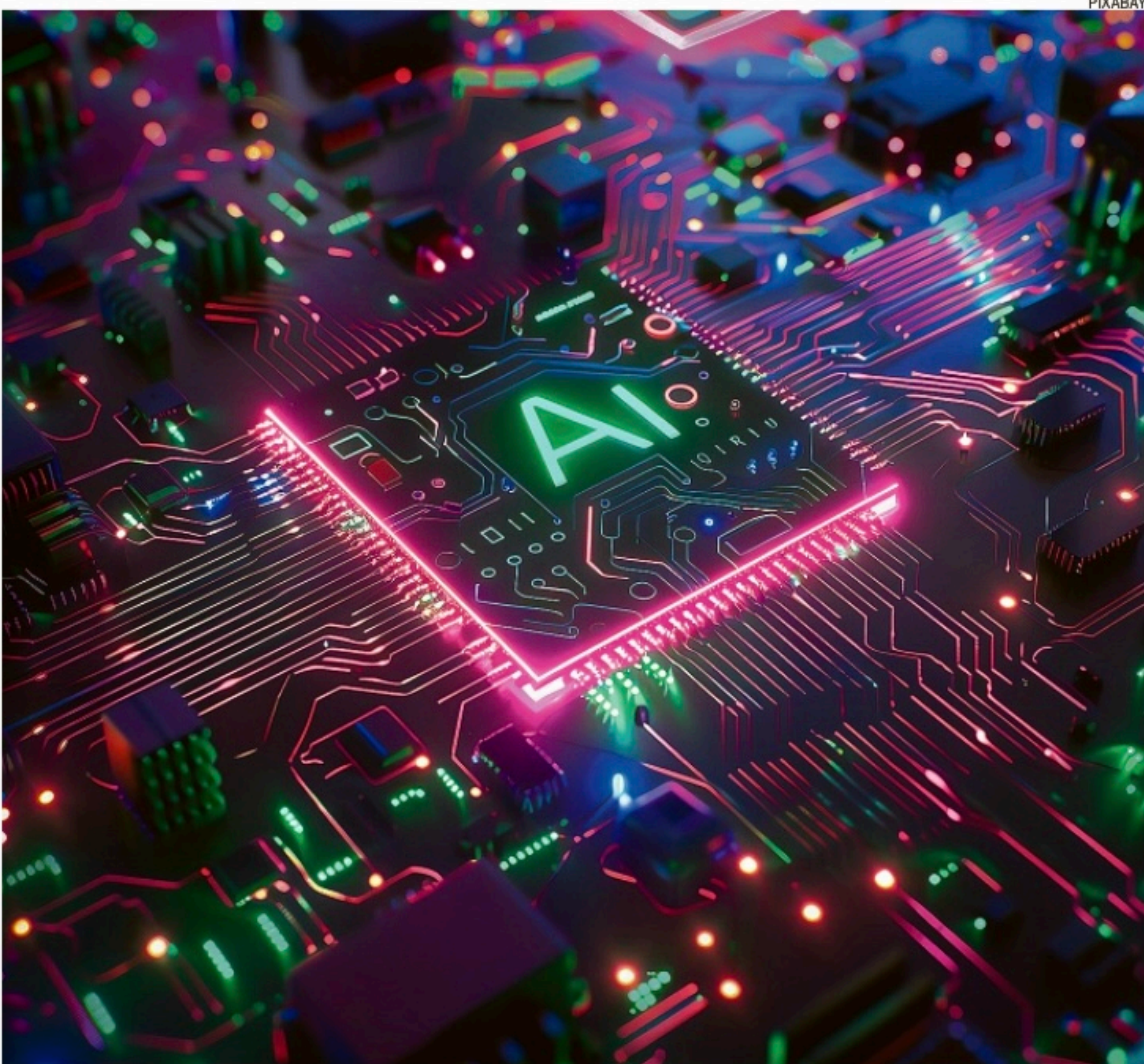
— Dentro da área de atuação da cooperativa chegamos a mais de 95% de precisão — diz André Galletti Jr., gerente de Planejamento e Desenvolvimento da Integrada Cooperativa Agroindustrial.

MONITORAMENTO

A Cocal, associada à Copersucar, usa IA para videomonitoramento que, por meio da leitura de eventos de telemetria dos veículos leves e pesados, classifica as ações inseguras cometidas pelo condutor e reconhece sinais de fadiga.

— A IA não apenas detecta como avisa o condutor. Entre 2020 e 2024, tivemos redução de mais de 90% de ocorrências envolvendo veículos pesados — assinala o diretor agrícola da Cocal, Jurandir de Oliveira.

PIXABAY



Inovação. A inteligência artificial tem sido usada por cooperativas agrícolas, médicas e de crédito

Exemplos de uso de IA são variados e datam de antes do boom da inteligência artificial generativa. O Sicredi iniciou sua jornada há mais de uma década com o uso de modelos e algoritmos preditivos (análise estatística) de risco de crédito. A adoção da IA generativa começou em 2023.

— O assistente virtual Theo ganhou APIs (soluções de integração) baseadas em IA generativa e passou a ter aplicações mais autônomas e intuitivas, como copilotos internos, análise automatizada de documentos e atendimento em linguagem natural com maior empatia e contexto nas interações — diz Gustavo Freitas, diretor executivo de Segmentos, Crédito, CRM e Dados do Sicredi.

AMPLIAÇÃO

Os próximos passos incluem ampliar a adoção da IA generativa no atendimento do Theo e avançar na adoção de modelos preditivos e de recomendação com maior personalização de ofertas e interações para associados.

— Ainda há grandes desafios, pois a tecnologia está mudando o dia a dia, e a implementação de IA exige contínua adaptação cultural e aprendizado — diz.

O Sicoob adota IA desde que iniciou seu processo de transformação digital em 2017, para fixação de limites de créditos, reconhecimento facial para validação dos usuários nos aplicativos e prevenção e combate a fraudes, identificando transações atípicas. Em 2020, criou o centro de excelência de IA. São dez profissionais dedicados que trabalham em equipes multidisciplinares.

— Queremos fazer da IA algo que esteja embutido nas esteiras de negócios e disponível a mais de 62 mil profissionais — diz Lisboa.

O mesmo vale para a Unimed do Brasil, que trabalha com IA de forma estruturada desde 2017, seja para auditoria de contas, levantamento de ações jurídicas, automação de processos e implantação de robô que interage com a base de dados dos prontuários dos pacientes para mapear quais têm maior risco de sepse.

> *"Criamos um manifesto para fomentar o uso da inteligência artificial, mas falando que o nosso maior bem é o atendimento médico de qualidade. A tecnologia é um apoio; não substitui o humano"*
>
> **Mauricio Cerri,** superintendente de Tecnologia e Negócios da Unimed do Brasil

> *"Inteligência artificial demanda mão de obra com competências com as quais o setor agrícola não estava acostumado a trabalhar. Estamos no começo da jornada, investindo em estrutura, qualidade de dados e pessoas"*
>
> **Jurandir de Oliveira,** diretor agrícola da Cocal

Mauricio Cerri, superintendente de Tecnologia e Negócios da Unimed do Brasil, diz que a IA, quando bem usada pelos médicos, pode agilizar e melhorar a qualidade do atendimento.

— Criamos um manifesto para fomentar o uso da inteligência artificial, mas falando que o nosso maior bem é o atendimento médico de qualidade. A tecnologia é um apoio; não substitui o humano — diz o superintendente, acrescentando que em um ano foram capacitados dez mil colaboradores, incluindo médicos.

PRECISÃO

Contar com trabalhadores com as competências específicas para IA é também uma demanda da Cocal, que, além do projeto de câmeras inteligentes nos veículos, está estruturando um banco para analisar os dados coletados nos sistemas de agricultura de precisão.

— Hoje, temos a informação da análise do solo. O satélite faz a leitura, e colocamos o fertilizante na dose necessária. Ainda não tem IA, mas estamos construindo um banco de dados — diz Jurandir de Oliveira. — Inteligência artificial demanda mão de obra com competências com as quais o setor agrícola não estava acostumado a trabalhar. Estamos no começo da jornada.

Sobre os impactos da IA para a Integrada, André Galletti Jr. diz que o time técnico entendeu o ganho de eficiência e percebeu que a evolução abre portas:

— Desde 2019, conseguimos a jornada de transformação da cultura. Áreas que experimentaram a tecnologia estão gerando demandas para novos recursos.

COOPTECHS GANHAM ESPAÇO ENTRE STARTUPS

Profissionais buscam colaboração mútua e divisão mais justa de resultados

De desenvolvimento de softwares e games a gestão de bancos de dados e consultorias de inteligência artificial, cooperativas também podem ser startups. Combinando inovação tecnológica e gestão coletiva, as cooptechs têm atraído profissionais do setor em busca de negócios colaborativos e com divisão mais justa dos resultados.

Estimativas da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) dão conta de que existam cerca de 20 cooperativas no país com perfil de startup. Gerente de Inteligência e Inovação da entidade, Guilherme Costa explica que esse número é conservador, já que o segmento está em constante transformação, com muitas cooperativas ainda em processo de formalização:

— O interesse vem crescendo significativamente, especialmente entre desenvolvedores, pesquisadores e empreendedores digitais que buscam modelos mais colaborativos, democráticos e sustentáveis para estruturar seus negócios.

FABIANO ROCHA/26-07-2023



Daiane, da LibreCode: consultoria e desenvolvimento de software

Dividir decisões e resultados, com lucros repartido de forma proporcional, é o que impulsiona profissionais de Tecnologia da Informação (TI) a se tornarem cooperados. Essa é a avaliação de Daiane Alves, presidente da LibreCode, de consultoria tecnológica e desenvolvimento de softwares.

Fundada há sete anos, a organização conta com 27 cooperados. Um dos principais produtos é o LibreSign, solução de assinatura de documentos digitais com clientes como a Prefeitura de Niterói, na Região Metropolitana do Rio, e até órgãos públicos e universidades em países como Alemanha, Canadá e Áustria.

No fim de junho, a ferramenta ganhou o selo de Bem Público Digital da Digital Public Goods Alliance (DPGA), iniciativa global que promove soluções tecnológicas abertas que apoiam os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). A cooperativa ainda presta consultorias para a Marinha do Brasil e para o Comitê Gestor da Internet (CGI), estrutura multissetorial que administra o domínio ".br".

— Há uma crescente "pejotização" na área de TI, mas os profissionais estão refletindo sobre o que entregam e buscando alternativas que promovam crescimento e valorização — diz Daiane. — Os cooperados conseguem atuar em diferentes projetos e ver o retorno na proporção do que entregam.

Também há outros perfis de startups. É o caso da Liga Coop, uma incubadora de cooperativas estaduais de transporte por aplicativo. Ela nasceu a partir da criação da Cooperativa de Mobilidade Urbana do Rio Grande do Sul, em 2021. A partir daí, organizações de outros estados se uniram numa associação federal que soma nove cooperativas e cinco mil motoristas.

SEGUROS: UM NOVO MERCADO A EXPLORAR

Organizações poderão investir no setor a partir de lei complementar regulamentada pela Susep

Em 2025, o cooperativismo comemora uma conquista perseguida há pelo menos 10 anos: o direito de atuar no ramo de seguros, a partir da publicação, em 15 de janeiro, da Lei Complementar 213/2025, hoje em fase de regulamentação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Estima-se que a entrada de cooperativas — e associações de proteção patrimonial mutualistas no setor de seguros — democratizará a oferta, incluindo a população que ainda não tem acesso a esses produtos.

Os novos operadores poderão atuar em praticamente todos os ramos de seguros, exceto com produtos de acumulação, como capitalização, VGBL e PGBL.

O crescimento do mercado, porém, não se dará no curto prazo, diz a gerente de Relações Institucionais da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Clara Maffia:

— Será um processo de construção e inserção de anos, num mercado com suas próprias complexidades, dominado por companhias tradicionais, às vezes vinculadas a grandes bancos.

O presidente da Federação Nacional dos Seguros Gerais (FenSeg), Ney Ferraz Dias, considera que é cedo para prognósticos, mas acredita que algumas cooperativas venham a atuar em seguros, como as de crédito, que disputam espaço com os bancos. Ele lembra ainda que algumas já operam como distribuidores de seguros, em parceria com empresas tradicionais.

Para Clara Maffia, segmentos como o do seguro prestamista devem ser dos mais atraentes para as cooperativas. Mas a OCB também tem recebido consultas sobre outros ramos (vida, rural e veículos).